
RELATÓRIO E CONTAS

ANNUAL REPORT

2024



Banco**YETU**



Índice

Contents

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS	4
2. ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS	
STRATEGY AND BUSINESS MODEL	8
3. PRINCIPAIS INDICADORES	
KEY PERFORMANCE INDICATORS	12
4. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2025	
PERSPECTIVES AND CHALLENGES FOR 2025	14
5. CONTEXTO ECONÓMICO	
ECONOMIC CONTEXT	17
6. YETU	
YETU	23
7. GESTÃO DO RISCO	
RISK MANAGEMENT	61
8. COMPLIANCE	
COMPLIANCE	73
9. ANÁLISE FINANCEIRA	
FINANCIAL ANALYSIS	81
10. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
DECLARATION OF RESPONSIBILITY BY THE BOARD OF DIRECTORS	90
11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
PROPOSED APPLICATION OF THE RESULTS	92
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
FINANCIAL STATEMENTS	94
13. PARECER DO CONSELHO FISCAL	
OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD	199
14. PARECER DO AUDITOR EXTERNO	
EXTERNAL AUDITOR'S OPINION	203

01

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MESSAGE FROM THE BOARD OF DIRECTORS

1. Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2024 foi de grandes desafios para o sector económico e financeiro, tendo ficado caracterizado por uma persistente instabilidade global e dificuldades internas, que exigiram grande adaptação e resiliência. Contudo, através de uma gestão prudente e focada, o Banco YETU conseguiu enfrentar as adversidades e continuar a sua missão de oferecer soluções financeiras inovadoras e eficientes, sempre com o foco na satisfação e no apoio às necessidades dos seus Clientes, o que se traduziu em avanços significativos.

O cenário económico e financeiro ficou marcado por expressivas flutuações nas taxas de juros, inflação elevada e um ambiente de grandes incertezas. A instabilidade económica global, foi marcante na pressão constante sobre a liquidez e a consequente procura por créditos, desafios que o Banco YETU soube enfrentar, mantendo-se resiliente, com uma abordagem de gestão sempre orientada para a estabilidade financeira e a preservação de um crescimento sustentável.

Reforçámos significativamente o nosso compromisso com o desenvolvimento do capital humano. Sabemos que o sucesso e a continuidade do crescimento do Banco dependem da competência, dedicação e qualificação da nossa equipa. Por isso, realizámos investimentos estratégicos no recrutamento de quadros altamente qualificados, com o objectivo de fortalecer as diversas áreas da nossa organização e atender, de forma ainda mais eficaz, às necessidades dos nossos Clientes e ao progresso da nossa operação.

No âmbito do plano de expansão e com o objectivo de proporcionar aos nossos Clientes maior acesso à liquidez, o Banco YETU deu continuidade à instalação de novos centros de ATM em zonas estratégicas, como no Zango, em Luanda, e no Xyami Shopping, na província do Huambo. Esta expansão permitiu ampliar o acesso aos serviços financeiros, reforçando a inclusão bancária e assegurando um atendimento mais eficiente às necessidades dos Clientes, garantindo uma maior proximidade, comodidade e possibilitando-lhes aceder de forma rápida e eficaz aos serviços que estes meios disponibilizam.

1. Message from the Board of Directors

2024 was a year of great challenges for the economic and financial sector, characterised by persistent global instability and internal difficulties that required great adaptation and resilience. However, through prudent and focussed management, Banco YETU was able to face adversity and continue its mission of offering innovative and efficient financial solutions, always with a focus on satisfying and supporting its Customers' needs, which resulted in significant progress.

The economic and financial scenario was marked by significant fluctuations in interest rates, high inflation and an environment of great uncertainty. Global economic instability was a major factor in the constant pressure on liquidity and the consequent demand for loans, challenges that Banco YETU was able to face, remaining resilient, with a management approach that was always geared towards financial stability and preserving sustainable growth.

We have significantly strengthened our commitment to the development of human capital. We know that the Bank's success and continued growth depend on the competence, dedication and qualifications of our team. This is why we have made strategic investments in recruiting highly qualified staff, with the aim of strengthening the various areas of our organisation and meeting the needs of our Customers and the progress of our operation even more effectively.

As part of its expansion plan and with the aim of providing our Customers with greater access to liquidity, Banco YETU continued to install new ATM centres in strategic areas such as Zango in Luanda and Xyami Shopping in Huambo province. This expansion has made it possible to expand access to financial services, reinforcing banking inclusion and ensuring that Customers' needs are met more efficiently, guaranteeing greater proximity and convenience and giving them quick and effective access to the services that these centres provide.

O Banco continuou a apostar na diversificação da oferta de produtos e serviços, com o lançamento de depósitos a prazo com taxas mais atractivas, designados por DP Power e Negociado, especialmente desenvolvidos com o objectivo de incentivar os Clientes a rentabilizar os recursos disponíveis e atrair novos investidores. Esta estratégia reafirma o nosso compromisso de acompanhar as expectativas e exigências do mercado, garantindo soluções financeiras adaptadas às necessidades dos nossos Clientes.

A modernização dos nossos processos e infra-estruturas foi igualmente um pilar estratégico em 2024. Desde Robotic Process Automation (RPA) para automatização de tarefas de rotina, à implementação de fluxos 100% digitais, as iniciativas de automatização e digitalização dos processos, permitiram-nos melhorar a eficiência operacional e a experiência dos nossos Clientes. Mantendo o compromisso firme com a conformidade e a robustez dos nossos processos em matéria de AML e CTF, com o intuito de aprimorar ainda mais a nossa capacidade de resposta e reforçar a eficiência no cumprimento das normas, implementámos uma nova ferramenta de Compliance, que eleva os nossos padrões a um nível superior.

Paralelamente, reforçámos as nossas iniciativas ambientais, com a descontinuação das impressões em todas as Unidades, promovendo a sustentabilidade e a redução do impacto ambiental das nossas operações.

Os resultados financeiros demonstram que, ao longo do ano de 2024, o modo como Banco YETU desempenhou a sua actividade possibilitou o crescimento do activo em 11%, comparativamente ao ano anterior, situando-se em Kz 195,0 mil milhões. A carteira de crédito reflectiu uma forte evolução em cerca de 83%, fixando-se o stock em Kz 57,9 mil milhões, numa clara evidência do aumento da confiança dos Clientes nos nossos produtos e serviços, bem como a extensão da parceria com o Sector Real da Economia, manifestando o compromisso em apoiar iniciativas de projectos que acrescentem valor.

The Bank continued to focus on diversifying its range of products and services, with the launch of term deposits with more attractive rates, known as DP Power and Negociado, specially developed with the aim of encouraging Customers to make the most of their available resources and attracting new investors. This strategy reaffirms our commitment to keeping up with market expectations and demands, guaranteeing financial solutions tailored to our Customers' needs.

The modernisation of our processes and infrastructure was also a strategic pillar in 2024. From Robotic Process Automation (RPA) for the automation of routine tasks to the implementation of 100% digital flows, process automation and digitalisation initiatives have enabled us to improve operational efficiency and our Customers' experience. In keeping with our firm commitment to compliance and the robustness of our AML and CTF processes, in order to further improve our response capacity and strengthen our efficiency in complying with regulations, we implemented a new Compliance tool that takes our standards to the next level.

At the same time, we strengthened our environmental initiatives, with the discontinuation of printing at all our units, promoting sustainability and reducing the environmental impact of our operations.

The financial results show that, over the course of 2024, the way Banco YETU carried out its business enabled assets to grow by 11% compared to the previous year, standing at Kz 195.0 billion. The loan portfolio showed a strong evolution of around 83%, with the stock standing at Kz 57.9 billion, clear evidence of the increase in Customer confidence in our products and services, as well as the extension of our partnership with the Real Sector of the Economy, demonstrating our commitment to supporting project initiatives that add value.

Reafirmamos o nosso compromisso com a inovação, a qualidade e o desenvolvimento sustentável.

We reaffirm our commitment to innovation, quality and sustainable development.

A origem de fundos foi substancialmente suportada pela dinâmica nas captações, em que os recursos de Clientes conseguiram ascender aos Kz 133,2 mil milhões, fruto das permanentes estratégias de aumento dos depósitos nos diversos segmentos.

Não obstante o elevado esforço financeiro realizado pelo Banco com a conquista de criação da Nova Sede, inaugurada no dia seis de Setembro do corrente ano, acrescido dos investimentos para a sustentabilidade tecnológica e da componente humana, foi possível dar cobertura a todos os encargos de funcionamento e encerrar o exercício com o resultado líquido de Kz 5.8 mil milhões, posicionando os capitais próprios com um incremento de 27% quando comparado com o ano precedente.

Reafirmamos o nosso compromisso com a inovação, a qualidade e o desenvolvimento sustentável. Continuaremos a investir nas pessoas, na expansão dos nossos serviços e na criação de valor para os nossos Clientes, Colaboradores e Accionistas. Estamos confiantes de que, com o apoio de todos, o Banco YETU continuará a ser um motor de crescimento e prosperidade para a economia angolana.



Abrahão Gourgel

Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors

The origin of funds was substantially supported by the dynamics of funding, in which Customer resources totalled Kz 133.2 billion, the result of ongoing strategies to increase deposits in the various segments.

Despite the high financial effort made by the Bank with the achievement of creating the New Head Office, inaugurated on the 6th of September this year, plus investments in technological sustainability and the human component, it was possible to cover all operating costs and end the year with a net profit of Kz 5.8 billion, positioning equity with an increase of 27% compared to the previous year.

We reaffirm our commitment to innovation, quality and sustainable development. We will continue to invest in people, in expanding our services and in creating value for our Customers, Employees and Shareholders. We are confident that, with everyone's support, Banco YETU will continue to be an engine of growth and prosperity for the Angolan economy.



Paulo Jorge Cunha Fontes

Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Board

ESTRATÉGIA E MODELO DE NEGÓCIOS

STRATEGY AND BUSINESS MODEL

2. Estratégia e Modelo de Negócios

O Banco YETU é uma instituição que disponibiliza uma série de produtos financeiros a particulares, empresas e clientes institucionais. Nos segmentos onde actua, tem procurado sempre antecipar e responder às necessidades dos seus Clientes, oferecendo produtos e serviços inovadores, efectivos e transparentes, baseados em elevados padrões éticos e de integridade, e assentes em mecanismos de avaliação de qualidade da satisfação do Cliente.

Durante o exercício, diante de um contexto desafiante, o Banco manteve o foco na implementação da sua estratégia de crescimento sustentável, de modo a permitir a expansão das operações de forma responsável e garantir uma base sólida para o futuro.

MODELO ESTRATÉGICO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2024, num contexto macroeconómico desafiante, o Banco YETU manteve o foco na implementação da sua estratégia de crescimento sustentável, assegurando a expansão das operações de forma responsável e sustentada. O modelo de negócio do Banco está alinhado com o Plano Estratégico 2022-2025 (PE 22-25), estruturado em cinco pilares estratégicos que sustentam a sua visão de ser “O Banco que Melhor Serve as Suas Pessoas”:

Modelo de Serviço – Fortalecimento da proximidade ao Cliente, elevando os padrões de atendimento e eficiência operacional.

Inovação da Oferta – Desenvolvimento de novos produtos e serviços financeiros, ajustados às dinâmicas do mercado e necessidades dos clientes.

Digital – Reforço da transformação digital e automação, optimizando os canais de relacionamento e experiência do Cliente.

Cultura e Desenvolvimento de Pessoas – Investimento na capacitação, envolvimento e retenção de talento, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e inovador.

Organização e Governance – Aperfeiçoamento do modelo organizacional e de governance, assegurando a conformidade regulatória e a gestão eficaz do risco.

2. Strategy and Business Model

Banco YETU is an institution that offers a range of financial products to individuals, companies and institutional Customers. In the segments in which it operates, it has always endeavoured to anticipate and respond to its Customers' needs, offering innovative, effective and transparent products and services, based on high ethical standards and integrity, and on mechanisms for assessing the quality of Customer satisfaction.

During the year, in the face of a challenging context, the Bank remained focussed on implementing its sustainable growth strategy, so as to allow operations to expand responsibly and ensure a solid foundation for the future.

STRATEGIC MODEL AND SUSTAINABLE GROWTH

In 2024, in a challenging macroeconomic context, Banco YETU remained focused on implementing its sustainable growth strategy, ensuring the expansion of operations in a responsible and sustained manner. The Bank's business model is aligned with the 2022-2025 Strategic Plan (PE 22-25), structured around five strategic pillars that underpin its vision of being “The Bank that Best Serves Its People”:

Service Model – Strengthening Customer proximity, raising standards of service and operational efficiency.

Offer innovation – Development of new financial products and services, adjusted to market dynamics and Customer needs.

Digital – Strengthening digital transformation and automation, optimising relationship channels and the Customer experience.

Culture and People Development – Investment in training, engaging and retaining talent, promoting a more collaborative and innovative work environment.

Organisation and Governance – Improving the organisational and governance model, ensuring regulatory compliance and effective risk management.

A execução consistente do PE 22-25 permitiu alcançar objectivos estratégicos relevantes ao longo de 2024, incluindo o incremento da rentabilidade sustentável e a consolidação da posição do Banco no mercado, apesar das adversidades económicas. Até ao final do ano, 15 das 28 iniciativas planeadas foram concluídas, representando 84% de execução do plano estratégico.

Além disso, o Banco intensificou os esforços na aceleração da sua transformação digital, relançando iniciativas no âmbito do pilar Digital e impulsionando a implementação de acções previstas no Plano Estratégico de Tecnologias de Informação (PESI).

Em paralelo ao PE 22-25, foi definido e iniciado o Programa de Mudança Transformacional, um conjunto de iniciativas tácticas voltadas para a optimização dos processos internos e melhoria da experiência dos Clientes e Colaboradores. Este programa está estruturado em dois eixos fundamentais:

Cultura Organizacional – Reforço dos valores institucionais, incentivo à inovação e desenvolvimento de um *mindset* ágil e colaborativo.

Qualidade de Serviço – Optimização dos processos de atendimento, potenciando a digitalização, robotização e transformação *paperless*, com impacto directo na eficiência operacional, redução de custos e motivação dos colaboradores.

SUSTENTABILIDADE E ESG

O Banco YETU reforçou o seu contributo para a sustentabilidade do mercado financeiro angolano, alinhando-se às melhores práticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*). Em 2024, a prioridade foi a capacitação dos colaboradores, promovendo formação especializada e sensibilização para a adopção de princípios ESG na estratégia corporativa. Esta iniciativa garantiu que os colaboradores adquirissem conhecimentos essenciais sobre finanças sustentáveis, mitigação de riscos climáticos e inclusão financeira.

Além das iniciativas de formação de ESG, foi aprovado um *roadmap* para a implementação de medidas de sustentabilidade operacional, que contempla um conjunto de acções práticas de fácil execução, mas com impacto positivo na redução da pegada ambiental do Banco. Entre as medidas definidas, destacam-se:

Redução do desperdício de água, através da optimização do consumo nos edifícios do Banco e sensibilização dos colaboradores para o uso responsável deste recurso;

Consistent execution of SP 22-25 made it possible to achieve relevant strategic objectives throughout 2024, including increasing sustainable profitability and consolidating the Bank’s position in the market, despite economic adversity. By the end of the year, 15 of the 28 planned initiatives had been completed, representing 84 % execution of the strategic plan.

The Bank also stepped up its efforts to accelerate its digital transformation, relaunching initiatives under the Digital pillar and driving forward the implementation of actions set out in the Strategic Information Technology Plan (PESI).

In parallel with PE 22-25, the Transformational Change Programme was defined and launched, a set of tactical initiatives aimed at optimising internal processes and improving the experience of Customers and employees. This programme is structured around two fundamental axes:

Organisational Culture – Reinforcing institutional values, encouraging innovation and developing an agile and collaborative mindset.

Quality of Service – Optimisation of Customer service processes, boosting digitalisation, robotisation and paperless transformation, with a direct impact on operational efficiency, cost reduction and employee motivation.

SUSTAINABILITY AND ESG

Banco YETU strengthened its contribution to the sustainability of the Angolan financial market by aligning itself with the best ESG (Environmental, Social and Governance) practices. In 2024, the priority was employee training, promoting specialised training and raising awareness of the adoption of ESG principles in the corporate strategy. This initiative ensured that employees acquired essential knowledge about sustainable finance, climate risk mitigation and financial inclusion.

In addition to ESG training initiatives, a roadmap was approved for the implementation of operational sustainability measures, which includes a series of practical actions that are easy to implement but have a positive impact on reducing the Bank’s environmental footprint. The measures defined include:

Reducing water waste by optimising consumption in the Bank’s buildings and raising employee awareness of the responsible use of this resource;

Separação e reciclagem de resíduos, promovendo a adopção de práticas sustentáveis nos escritórios e incentivando a gestão adequada de materiais recicláveis;

Diminuição do consumo de papel, reforçando a transformação *paperless*, com digitalização de processos e optimização dos fluxos documentais;

Gestão eficiente da energia, implementando medidas para reduzir o desperdício energético e optimizar a utilização de equipamentos e iluminação;

Continuação da sensibilização interna para a sustentabilidade, incentivando práticas individuais e colectivas que contribuam para um ambiente de trabalho mais ecológico.

Embora estas iniciativas representem pequenos passos, reafirmam o compromisso contínuo do Banco YETU com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. A implementação de acções simples, mas de impacto cumulativo, reforça a visão de longo prazo do Banco de integrar práticas sustentáveis no seu modelo de negócio, promovendo uma cultura organizacional cada vez mais alinhada com os princípios de desenvolvimento sustentável.

CRIAÇÃO DO GABINETE DE TRANSFORMAÇÃO ESTRATÉGICA (GTE)

No sentido de reforçar a monitorização estratégica e a adaptação do modelo de negócio às tendências do sector, foi criado o Gabinete de Transformação Estratégica (GTE), com a missão de:

Assegurar o cumprimento dos Objectivos Estratégicos Anuais definidos pela Administração, intervindo em iniciativas estratégicas susceptíveis de provocar mudanças significativas no modelo de negócio, na operação e na infra-estrutura tecnológica do Banco;

Promover a transformação digital e operacional, garantindo um equilíbrio entre a gestão da mudança (*Change the Bank*) e a operação contínua (*Run the Bank*);

Através da monitorização contínua dos *Key Performance Indicators* (KPIs) e da avaliação do progresso face aos Objectivos Estratégicos, definidos até ao final do exercício de 2025, o Banco YETU tem conseguido quantificar e qualificar os resultados alcançados, garantindo crescimento sustentável, inovação e excelência na experiência do Cliente.

Waste separation and recycling, promoting the adoption of sustainable practices in offices and encouraging the proper management of recyclable materials;

Reducing paper consumption, reinforcing the paperless transformation, digitising processes and optimising document flows;

Efficient energy management, implementing measures to reduce energy waste and optimise the use of equipment and lighting;

Continuing to raise internal awareness of sustainability, encouraging individual and collective practices that contribute to a greener working environment.

Although these initiatives represent small steps, they reaffirm Banco YETU’s ongoing commitment to sustainability and environmental responsibility. The implementation of simple actions, but with a cumulative impact, reinforces the Bank’s long-term vision of integrating sustainable practices into its business model, promoting an organisational culture that is increasingly aligned with the principles of sustainable development.

CREATION OF THE STRATEGIC TRANSFORMATION OFFICE (GTE)

In order to strengthen strategic monitoring and adapt the business model to sector trends, the Strategic Transformation Office (GTE) was created with the mission of:

Ensuring the fulfilment of the Annual Strategic Objectives defined by the Board of Directors, intervening in strategic initiatives likely to bring about significant changes in the Bank’s business model, operations and technological infrastructure;

Promoting digital and operational transformation, ensuring a balance between change management (*Change the Bank*) and continuous operation (*Run the Bank*);

By continuously monitoring the Key Performance Indicators (KPIs) and evaluating progress against the Strategic Objectives, defined until the end of the 2025 financial year, Banco YETU has been able to quantify and qualify the results achieved, guaranteeing sustainable growth, innovation and excellence in the Customer experience.

PRINCIPAIS INDICADORES

KEY PERFORMANCE INDICATORS

3. Principais Indicadores

Figura 1
Principais Indicadores (Dez/24 – Dez/23)

	DEZ/ DEC/ 24	DEZ/ DEC/ 23	VARIAÇÕES DEZ/24 CHANGES DEC-24	
			ABS	%
Montantes expressos em milhares de Kz (excepto os destacados com *) Amounts expressed in thousands of Kz (except those marked with *)				
Balço Balance Sheet	195 029 027	174 922 781	20 106 246	11%
Créditos a clientes Loans to customers	57 971 382	31 734 590	26 236 792	83%
Depósitos Deposits	133 228 509	119 282 250	13 946 259	12%
Capital próprio Equity	42 361 968	33 324 112	9 037 856	27%
Proveitos de juros Interest and similar income	19 203 414	13 162 004	6 041 410	46%
Margem financeira Interest margin	11 229 412	7 669 857	3 559 555	46%
Outros resultados de exploração Other operating results	(1 143 952)	(1 191 938)	47 986	-4%
Produto bancário Operating income	24 543 611	25 367 149	(823 538)	-3%
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Impairment on loans and advances to customers net of reversals and recoveries	(2 580 170)	(691 401)	(1 888 769)	273%
Custos operacionais Operating costs	(16 775 588)	(16 830 804)	55 216	0%
Resultado antes dos impostos Income before tax	5 107 929	7 741 436	(2 633 507)	-34%
Resultado líquido Net income	5 832 332	7 741 436	(1 909 104)	-25%
Capital social Share capital	22 000 000	20 000 000	2 000 000	10%
Número de acções No. of shares	22 000	20 000	2 000	10%
Operacional Operational				
Número de colaboradores(*) No. of employees (*)	254	264	(10)	-4%
Número de canais de distribuição(*) No. of distribution channels (*)	34	19	15	79%
Número de clientes(*) No. of customers (*)	87 035	64 515	22 520	35%
Particulares(*) Private (*)	81 724	60 156	21 568	36%
Empresariais(*) Business (*)	5 311	4 359	952	22%
ATMs activas(*) Active ATMs (*)	112	75	37	49%
TPA activos(*) POS (*)	2 303	2 051	252	12%
Cartões Multicaixa activos(*) Active Multicaixa cards (*)	59 531	45 447	14 084	31%
% Grau de eficiência (%) Cost-to-income	68,4%	66,3%	2 p.p.	
Gestão de fundos Fund management				
(%) Rácio de transformação (%) Transformation ratio	43,5%	26,6%	17 p.p.	
(%) Rácio depósitos/activo (%) Deposits/assets ratio	68,3%	68,2%	0 p.p.	
Rentabilidade Profitability				
(%) Retorno s/ capital - ROE (%) Return on equity - ROE	13,8%	23,2%	-9 p.p.	
(%) Retorno s/ activo - ROA (%) Return on assets - ROA	3,0%	4,4%	-1 p.p.	
(%) Retornos/a média do capital - ROAE (%) Return on average equity - ROAE	15,4%	27,2%	-12 p.p.	
(%) Retorno s/ a média do activo - ROAA Q (%) Return on average assets - ROAA	3,2%	6,4%	-3 p.p.	
Qualidade dos créditos a sentes Quality of customer loans				
(%) Créditos em incumprimento (+90 dias) (%) Non-performing loans (+90 days)	4 294 079	1 261 311	3 032 768	240%
(%) Rácio créditos mal-parados (%) Non-performing loans ratio	7,4%	4,0%	3 p.p.	
(%) Cobertura crédito em incumprimento p/ imparidades (%) Coverage of non-performing loans by impairments	60,1%	54,8%	5 p.p.	
(%) Crédito/ Activo (%) Loans/Assets	29,7%	18,1%	12 p.p.	
(%) Depósitos/ Activo (%) Deposits/Assets	68,3%	68,2%	0 p.p.	
Adequação do capital Capital adequacy				
(%) Rácio do imobilizado (%) Fixed asset ratio	47,0%	48,8%	-2 p.p.	
Fundos próprios regulamentares Regulatory own funds	41 679 178	33 811 499	7 867 678	23%
(%) Rácio de solvabilidade regulamentar (%) Regulatory solvency ratio	36,2%	37,3%	-1 p.p.	

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2025

PERSPECTIVES AND CHALLENGES FOR 2025

4. Perspectivas e Desafios para 2025

O desempenho esperado da economia mundial em 2025 continua, à semelhança dos últimos 2 anos, de enormes incertezas. A eleição de Donald Trump como 47.º Presidente dos EUA, aumentou os receios sobre a possibilidade do ano 2025 vir a ser um ano de instabilidade da economia mundial, principalmente, após mais de dois anos de guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em que os mercados financeiros e negócios mundiais encontravam-se próximo dos seus pontos de equilíbrio. A entrada em cena de Trump traz consigo, além do reposicionamento dos EUA relativamente a referida guerra, o reacender da guerra comercial entre os EUA e a China que podem influenciar significativamente a economia global. Entre as medidas a serem adoptadas, estão a imposição de tarifas comerciais elevadas sobre importações de países como México, Canadá, China e, potencialmente, da União Europeia. Essas acções podem desencadear disputas comerciais e afectar negativamente o comércio internacional.

É um facto que a Inteligência Artificial (IA) passou a ser um importante factor influenciador da economia mundial num futuro muito próximo. A declaração de diversos países sobre a intenção de investir nesta tecnologia milhares de milhões de dólares, traduz a preocupação da criação de uma oligarquia mundial com forte influência na política e na economia dos países menos industrializados.

As perspectivas para a economia mundial em 2025 indicam um crescimento moderado, estimado em cerca de 3,5%, impulsionado pela recuperação pós-pandemia e avanços tecnológicos, especialmente na digitalização de sectores como comércio, saúde e educação. Além disso, prevê-se um investimento significativo na transição energética, com aproximadamente USD 1,5 trilhões destinados a energias renováveis e tecnologias limpas.

No contexto nacional, o Executivo angolano estima um crescimento do PIB de 4,1% em 2025, impulsionado por uma recuperação no sector petrolífero em 1,6% e um crescimento mais acelerado do sector não petrolífero em 5,2%, enquanto o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial prevêem um aumento de 2,8% e 2,9%, respectivamente.

4. Perspectives and Challenges for 2025

The expected performance of the world economy in 2025 remains, as in the last two years, extremely uncertain. The election of Donald Trump as the 47th President of the United States has increased fears that 2025 will be a year of instability for the world economy, especially after more than two years of war between Russia and Ukraine, in which the world's financial and business markets were close to equilibrium. Trump's arrival on the scene brings with it, in addition to the repositioning of the US in relation to that war, the rekindling of the trade war between the US and China, which could have a significant influence on the global economy. Among the measures to be adopted are the imposition of high trade tariffs on imports from countries such as Mexico, Canada, China and, potentially, the European Union. These actions could trigger trade disputes and negatively affect international trade.

It is a fact that Artificial Intelligence (AI) will become an important factor in influencing the world economy in the very near future. The declaration by various countries of their intention to invest billions of dollars in this technology reflects their concern about the creation of a global oligarchy with a strong influence on the politics and economy of less industrialised countries.

The outlook for the world economy in 2025 indicates moderate growth, estimated at around 3.5%, driven by the post-pandemic recovery and technological advances, especially in the digitalisation of sectors such as commerce, health and education. In addition, significant investment is expected in the energy transition, with approximately USD 1.5 trillion earmarked for renewable energies and clean technologies.

In the national context, the Angolan Executive estimates GDP growth of 4.1 % in 2025, driven by a recovery in the oil sector of 1.6 % and faster growth in the non-oil sector of 5.2 %, while the International Monetary Fund (IMF) and the World Bank predict an increase of 2.8 % and 2.9 % respectively.

O stock da dívida pública angolana deverá fixar-se em Kz 57,4 bilhões que representa 63% do PIB uma redução de 6 p.p. comparado com o ano anterior. O serviço da dívida no orçamento representa 49%, uma diminuição em relação aos 51% registados em 2024, enquanto o défice orçamental aumenta ligeiramente para 1,65% do PIB.

A taxa de inflação anual projectada para 2025 diminuirá para 16,6% o que pode vir a melhorar o poder de compra dos consumidores e reduzir a incerteza quanto a sua capacidade de honrar os seus compromissos.

As Reservas Internacionais Líquidas (RIL) têm demonstrado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Em 2024 aumentaram 6,8%, passando de USD 14,7 mil milhões no início do ano para USD 15,7 mil milhões em Dezembro. Este resultado sugere que em 2025 as RIL continuaram com uma tendência crescimento o que reflecte uma balança de pagamentos favorável.

Perspectiva-se igualmente que em 2025 o Banco Nacional de Angola (BNA) intensifique o seu papel de supervisor do sistema financeiro bancário angolano com a implementação de reformas regulatórias para melhoria da eficiência dos Bancos. A pressão cada vez maior do BNA aos Bancos Comerciais para aumentarem o financiamento à economia e em particular as empresas do sector real, contrasta com o aumento o crédito malparado que em finais de 2024 cresceu 19,6%, cerca de USD 516 milhões. Esta subida é consequência, por um lado, do aumento das taxas de juros no interbancário verificadas durante o primeiro semestre de 2024 e por outro, do aumento da inflação e da depreciação da moeda nacional.

Em suma, o contexto económico nacional para 2025 é moderadamente favorável, com sinais de crescimento e estabilidade financeira, mas ainda marcado por desafios estruturais, tais como a redução contínua e gradual da dependência do petróleo, o elevado serviço da dívida e as condições e restrições no acesso ao crédito ao investimento.

Angola's public debt stock is expected to stand at Kz 57.4 billion, which represents 63% of GDP, a reduction of 6 p.p. compared to the previous year. Debt servicing in the budget represents 49 %, down from 51 % in 2024, while the budget deficit increases slightly to 1.65 % of GDP.

The annual inflation rate projected for 2025 will fall to 16.6%, which could improve consumers' purchasing power and reduce uncertainty about their ability to honour their commitments.

Net International Reserves (NIR) have shown an upward trend in recent years. In 2024 they increased by 6.8 %, from USD 14.7 billion at the start of the year to USD 15.7 billion in December. This result suggests that in 2025 NIRs will continue on an upward trend, reflecting a favourable balance of payments.

It is also expected that in 2025 the National Bank of Angola (BNA) will intensify its role as supervisor of the Angolan banking financial system by implementing regulatory reforms to improve bank efficiency. The BNA's increasing pressure on commercial banks to increase financing to the economy and in particular to companies in the real sector, contrasts with the increase in non-performing loans, which at the end of 2024 grew by 19.6 %, around USD 516 million. This rise is a consequence, on the one hand, of the increase in interbank interest rates seen during the first half of 2024 and, on the other, of the increase in inflation and the depreciation of the national currency.

In short, the national economic context for 2025 is moderately favourable, with signs of growth and financial stability, but still marked by structural challenges, such as the continued and gradual reduction of dependence on oil, the high debt service and the conditions and restrictions on access to investment credit.

CONTEXTO ECONÓMICO

ECONOMIC CONTEXT

5. Contexto económico

A economia global mostrou sinais de crescimento estáveis, com previsão de crescimento de 3,3% para todo o ano de 2024 e 2,4% para o ano 2025, conforme as projecções do FMI. Sendo que este crescimento tem sido apoiado por uma moderação na inflação e um aumento na resiliência económica dos Estados Unidos e de grandes economias emergentes, juntamente com o suporte fiscal na China. No entanto, há incertezas e riscos, incluindo tensões geopolíticas e possíveis choques financeiros, que podem impactar a trajectória de crescimento para o restante do ano.

As projecções indicam que o PIB global deverá crescer 3,2% em 2024 e ao mesmo nível em 2025, um aumento em relação aos 2,3% previstos no início do ano, com revisões positivas para os Estados Unidos, Reino Unido e Índia. As economias emergentes continuam a desempenhar um papel significativo no comércio mundial, com a recuperação económica, que se tem mostrado mais robusta em sectores, como serviços, enquanto a manufatura permanece em contracção em algumas regiões.

A economia de Angola apresentou sinais mistos, pelo que um crescimento económico moderado, com projecções que indicaram uma recuperação, após o fraco desempenho em 2023. Por conseguinte, naquele ano, o PIB cresceu apenas 0,9% devido à queda na produção de petróleo, depreciação cambial e altos níveis de serviço da dívida.

Para o corrente ano, espera-se que os sectores não petrolíferos impulsionem a economia, suportados por reformas macroeconómicas e políticas fiscais conservadoras. No entanto, a inflação continuou alta, o que levou o BNA a aumentar as taxas de juros para conter as pressões inflacionárias.

5. Economic context

The global economy has shown signs of stable growth, with growth forecast at 3.3 % for the whole of 2024 and 2.4 % for 2025, according to IMF projections. This growth has been supported by a moderation in inflation and an increase in economic resilience in the United States and large emerging economies, along with fiscal support in China. However, there are uncertainties and risks, including geopolitical tensions and possible financial shocks, which could impact the growth trajectory for the rest of the year.

Global GDP is projected to grow by 3.2 % in 2024 and at the same level in 2025, an increase on the 2.3 % forecast at the beginning of the year, with positive revisions for the United States, the United Kingdom and India. Emerging economies continue to play a significant role in world trade, with economic recovery proving more robust in sectors such as services, while manufacturing remains in contraction in some regions.

Angola's economy showed mixed signals, so moderate economic growth, with projections indicating a recovery after the poor performance in 2023. That year, GDP grew by just 0.9 % due to the fall in oil production, exchange rate depreciation and high levels of debt servicing.

For this year, the non-oil sectors are expected to boost the economy, supported by macroeconomic reforms and conservative fiscal policies. However, inflation remained high, which led the BNA to raise interest rates to contain inflationary pressures.

Figura 2 Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto no Mundo

DESCRIÇÕES DESCRIPTIONS	DEFINITIVO DEFINITIVE	PROJEÇÕES PROJECTIONS	
	2022	2023	2024
Mundo World	3.5	3.0	3.2
Economias avançadas Advanced economies	2.6	1.5	1.8
EUA USA	2.1	2.1	2.8
China China	3.0	5.0	4.2
União Europeia European Union	3.3	0.7	1.2
Alemanha Germany	1.8	-0.5	0.9
França France	2.5	1.0	1.3
Reino Unido United Kingdom	4.1	0.5	1.1
Japão Japan	1.0	2.0	1.0
Economias emergentes e em desenvolvimento Emerging and developing economies	4.1	4.0	4.2
Brasil Brazil	2.9	3.1	1.5
Rússia Russia	-2.1	2.2	1.1
Índia India	7.2	6.3	6.3
África do Sul South Africa	1.9	0.9	1.8
Nigéria Nigeria	3.3	2.9	3.1
África Subsahariana Sub-Saharan Africa	4.0	3.3	4.0
Angola Angola	3.0	0.3	2.9

Fonte FMI/ OGE 2024/ INE Source: IMF/ GSB 2024/ INE

Figure 2 Gross Domestic Product Growth Rates in the World

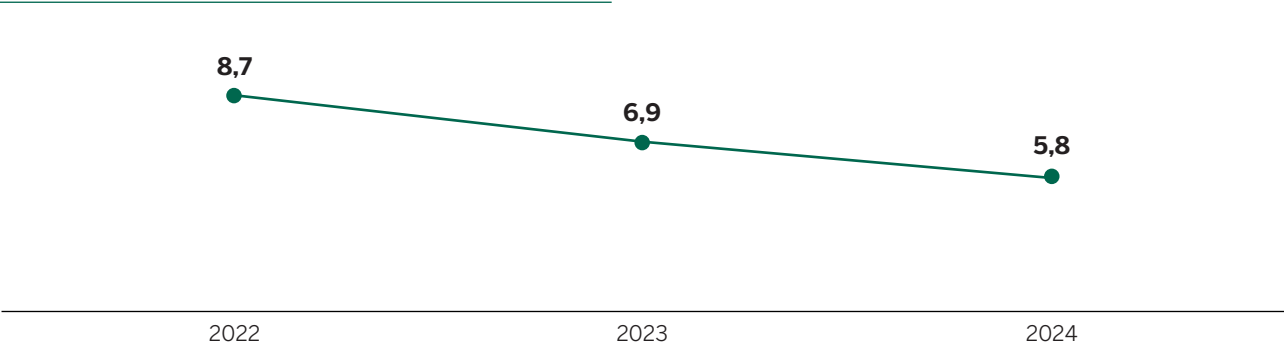
Inflação

A inflação global, continuou a desacelerar, embora permanecesse acima dos níveis pré-pandemia em muitas regiões e ainda marcada por volatilidade e incertezas, devido a tensões geopolíticas e políticas monetárias ajustadas.

Inflation

Global inflation continued to decelerate, although it remained above pre-pandemic levels in many regions and was still marked by volatility and uncertainty due to geopolitical tensions and adjusted monetary policies.

Figura 3 Inflação Global (%)



Fonte: FMI Source: IMF

Figure 3 Global inflation (%)

A inflação tem diminuído em várias economias avançadas, apoiada por condições de oferta melhorada e mercados de trabalhos fortes, que ajudam a sustentar os ganhos reais e o consumo. No entanto, as pressões inflacionárias renovadas persistem em algumas regiões, especialmente devido a tensões geopolíticas.

Os mercados desenvolvidos têm demonstrado uma visão mais otimista sobre as condições económicas futuras, apesar de ainda enfrentarem desafios como a incerteza política e mudanças regulatórias. Em regiões como a Ásia-Pacífico e mercados em desenvolvimento, a preocupação com a pouca procura e a expectativa de aumento das taxas de juros são factores predominantes.

A inflação em Angola mostrou uma tendência de aumento, principalmente devido à depreciação da moeda local e ao impacto das políticas económicas globais. As pressões inflacionárias têm impactado de forma negativa o poder de compra e têm agravado as dificuldades económicas das famílias. Desta forma, o Kwanza se depreciou e esta situação tem contribuído significativamente para o aumento dos preços dos bens importados.

Os principais factores que influenciaram essa alta inflação foram:

1. Depreciação da moeda – a queda do valor do Kwanza aumentou os preços de bens importados e pressionou a inflação para cima;
2. Custos dos serviços da dívida – o serviço da dívida externa continuou a ser elevado, o que drenou recursos que poderiam ser usados em outras áreas económicas;
3. Pressões da oferta e da procura – a recuperação económica global pós-pandemia criou pressões, tanto do lado da oferta, quanto da procura, que também afectou os preços internos.

Estes dados destacam a complexidade dos desafios económicos que Angola enfrentou e continua a enfrentar, necessidade de políticas económicas robustas, estabilidade monetária para controlar a inflação e promover o crescimento económico.

Alterações Regulamentares

As alterações regulamentares publicadas pelo BNA durante o ano de 2024 foram as identificadas abaixo:

Inflation has declined in several advanced economies, supported by improved supply conditions and strong labour markets, which help to sustain real earnings and consumption. However, renewed inflationary pressures persist in some regions, especially due to geopolitical tensions.

Developed markets have shown a more optimistic view of future economic conditions, despite still facing challenges such as political uncertainty and regulatory changes. In regions such as Asia-Pacific and developing markets, concerns about low demand and the expectation of rising interest rates are predominant factors.

Inflation in Angola has shown an upward trend, mainly due to the depreciation of the local currency and the impact of global economic policies. Inflationary pressures have had a negative impact on purchasing power and have aggravated families' economic difficulties. As a result, the Kwanza has depreciated, and this situation has contributed significantly to the increase in the prices of imported goods.

The main factors influencing this high inflation were:

1. Depreciation of the currency - the fall in the value of the Kwanza increased the prices of imported goods and put upward pressure on inflation;
2. Debt servicing costs - external debt servicing continued to be high, which drained resources that could have been used in other economic areas;
3. Supply and demand pressures - the post-pandemic global economic recovery has created pressures on both the supply and demand side, which has also affected domestic prices.

These figures highlight the complexity of the economic challenges that Angola has faced and continues to face, the need for robust economic policies, monetary stability to control inflation and promote economic growth.

Regulatory changes

The regulatory changes published by the BNA during 2024 were those identified below:

Figura 4
Alterações Regulamentares Publicadas pelo BNA em 2024

NÚMERO NUMBER	ASSUNTO SUBJECT	DATA DE PUBLICAÇÃO PUBLICATION DATE
Lei 11/2024 Law 11/2024	Lei Que Altera A Lei N.º 5/20, De 27 De Janeiro Law Amending Law No. 5/20, Of 27 January	04/07/2024
Instrutivo N.º 1/2024 Instruction No. 1/2024	Risco De Liquidez Liquidity Risk	30/01/2024
Instrutivo N.º 02/2024 Instruction No. 02/2024	Levantamento de Numerário em Terminal de Pagamentos Automático Withdrawing Cash from an Automatic Payment Terminal	01/03/2024
Instrutivo N.º 03/2024 Instruction No. 03/2024	Regras de Reporte dos Planos de Recuperação Rules for Reporting Recovery Plans	06/03/2024
Instrutivo N.º 04/2024 Instruction No. 04/2024	Reporte de Informação para o Comparador de Comissões Reporting to the Commission Comparator	03/06/2024
Instrutivo N.º 05/2024 Instruction No. 05/2024	Relatório De Combate E Prevenção Do Branqueamento De Capitais, Do Financiamento Do Terrorismo e Da Proliferação De Armas De Destruição em Massa, Implementação do Processo de Avaliação de Risco e a Adequação das Ferramentas e Aplicativos Informáticos Report on Combating and Preventing Money Laundering, Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction, Implementation of the Risk Assessment Process and the Adequacy of IT Tools and Applications	12/06/2024
Instrutivo N.º 06/2024 Instruction No. 06/2024	Reservas Obrigatórias Mandatory reserves	12/06/2024
Instrutivo N.º 07/2024 Instruction No. 07/2024	Contas de Moeda Electrónica Electronic Currency Accounts	15/09/2024
Instrutivo N.º 08/2024 Instruction No. 08/2024	Registo e Verificação do Beneficiário Efectivo Registration and Verification	09/12/2024
Aviso N.º 1/2024 Notice No. 1/2024	Planos de Recuperação de Instituições Financeiras Bancárias Recovery Plans for Banking Financial Institutions	21/02/2024
Aviso N.º 2/2024 Notice No. 2/2024	Regras sobre Prevenção e Combate ao Bc-Ft-P Rules on Preventing and Combating Bc-Ft-P	27/03/2024
Aviso N.º 3/2024 Notice No. 3/2024	Capital Social Mínimo das Instituições Financeiras Bancárias Minimum Share Capital of Banking Financial Institutions	16/12/2024
Aviso N.º 4/2024 Notice No. 4/2024	Capital Social Mínimo Das Instituições Financeiras Não Bancárias Minimum Share Capital of Non-Banking Financial Institutions	16/12/2024
Aviso N.º 5/2024 Notice No. 5/2024	Prestação de Serviços de Aluguer de Cofres e Guarda de Valores Safe Deposit Box Hire and Safekeeping Services	16/12/2024
Directiva N.º 1/2024 Directive No. 1/2024	Requisitos para Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias Requirements for Calculating and Fulfilling Mandatory Reserves	30/01/2024
Directiva N.º 2/2024 Directive No. 2/2024	Taxa Básica de Juro Facilidades Permanentes de Cedência (Fco) e de Absorção de Liquidez Basic Interest Rate Lending (Fco) and Liquidity Absorption Facilities	02/04/2024
Directiva N.º 3/2024 Directive No. 3/2024	Facilidades Permanentes de Cedência (Fco) e de Absorção de Liquidez Permanent Lending Facilities (Fco) and Liquidity Absorption Facilities	05/06/2024
Directiva N.º 4/2024 Directive No. 4/2024	Requisitos de Cálculo das reservas Obrigatórias Compulsory reserve calculation requirements	17/06/2024
Directiva N.º 5/2024 Directive No. 5/2024	Compra de Moeda Estrangeira Empresas dos Sectores Petrolífero e Diamantífero Foreign Currency Purchases Oil and Diamond Companies	13/09/2024
Directiva N.º 6/2024 Directive No. 6/2024	Taxas de Câmbio Indicativas de Compra e Venda Submetidas pelas Instituições Financeiras Bancárias na Plataforma Bloomberg Fxgo (Aoa - Bgn) Indicative Buying and Selling Exchange Rates Submitted by Banking Financial Institutions on the Bloomberg Fxgo Platform (Aoa - Bgn)	07/10/2024

Figure 4
Regulatory Changes Published by the BNA in 202 4

Directiva N.º7/2024 Directive No. 7/2024	Taxas de Câmbio Indicativas de Compra e Venda Submetidas pelas Instituições Financeiras Bancárias na Plataforma Bloomberg Fxgo (Aoa - Bgn) Indicative Buying and Selling Exchange Rates Submitted by Banking Financial Institutions on the Bloomberg Fxgo Platform (Aoa - Bgn)	16/12/2024
Directiva N.º8/2024 Directive No. 8/2024	Reporte de Informação Sobre os Serviços de Aluguer de Cofres e Guarda de Valores Information Report on Safe Deposit Box Hire and Safekeeping Services	09/12/2024
Directiva N.º9/2024 Directive No. 9/2024	Requisitos para Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias Requirements for Calculating and Fulfilling Mandatory Reserves	20/12/2024
Carta Circular N.º 01/2024 Circular Letter No. 01/2024	Aviso N.º 10/22, de 06 de Abril, Sobre a Concessão de Crédito ao Sector Real da Economia Notice No. 10/22, Of 06 April, On The Granting Of Credit To The Real Sector Of The Economy	25/01/2024
Carta Circular N.º 02/2024 Circular Letter No. 02/2024	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI) Disclosure of Financial Action Task Force (FATF) Measures	22/03/2024
Carta Circular N.º 03/2024 Circular Letter No. 03/2024	Manual Sobre Prevenção e Gestão de Crises e de Planeamento de Resolução Bancária Manual on Crisis Prevention and Management and Bank Resolution Planning	15/06/2024
Carta Circular N.º 04/2024 Circular Letter No. 04/2024	Posição Cambial Foreign exchange position	26/09/2024



6. YETU

QUEM SOMOS

O Banco YETU, SA, é uma Instituição Financeira angolana, de capitais privados, constituída em Junho de 2014, com início da actividade no dia 18 de Setembro de 2015.

O Banco YETU é uma instituição de cariz comercial, com actuação fundamental nos segmentos de *corporate* e *private banking*, sem descurar o envolvimento em algumas áreas da banca de retalho, com o objectivo de participar em iniciativas do Governo Angolano.

MISSÃO

“Ser uma plataforma de serviços financeiros inclusiva, servindo as necessidades dos particulares, pequenos, médios e grandes negócios em Angola, com distinção, tradição e inovação.”

A Missão reflecte a razão de ser da existência do Banco YETU. The Mission reflects the reason for Banco YETU's existence.
Ao fazer referência à plataforma de serviços financeiros a missão foca-se no facto de o YETU ser um facilitador da resolução das necessidades dos seus Clientes. By referring to the financial services platform, the mission focuses on the fact that YETU is a facilitator in solving the needs of its Customers.
O Banco YETU, mais do que um local físico onde o cliente se possa dirigir, é uma estrutura multicanal onde, através das tecnologias, o Cliente pode ter acesso a todos os produtos e serviços, onde quer que esteja. Banco YETU, more than a physical location where Customers can go, is a multi-channel structure where, through technology, Customers can access all products and services, wherever they are.
O Banco YETU pretende prestar um serviço de “Banco no bolso”. Banco YETU aims to provide a “bank in your pocket” service.
O Banco YETU quer ser um Banco na mão do Cliente, estar mais perto do Cliente, em qualquer parte do mundo. Banco YETU wants to be a bank in the Customer's hands, closer to the Customer, anywhere in the world.
As pessoas e os negócios querem soluções rápidas, eficazes e eficientes. O YETU disponibiliza essas soluções adaptando-se, com todo o rigor, confiança e transparência. People and businesses want fast, effective and efficient solutions. YETU provides these solutions by adapting with rigour, trust and transparency.
O Banco YETU assume-se como o Banco dos seus Clientes, convicto de que existe com eles e para eles. Por isso, com frequência, diz aos seus Clientes “Somos o seu Banco”. Banco YETU sees itself as its Customers' bank, convinced that it exists with them and for them. That's why it often tells its Customers “We are your bank”.

Paralelamente, e enquanto instituição financeira que desenvolve a sua actividade baseada num quadro de desenvolvimento sustentável e consolidado e de estrito cumprimento das suas obrigações legais e contratuais, o Banco YETU tem por missão prestar um serviço de excelência, antecipando as necessidades do mercado e respondendo-lhes com independência, eficácia, transparência e dedicação, por forma a criar valor para os Cli-

6. YETU

ABOUT US

Banco YETU, SA, is a privately-owned Angolan financial institution set up in June 2014, which began operating on 18 September 2015.

Banco YETU is a commercial institution, operating mainly in the corporate and private banking segments, without neglecting its involvement in some areas of retail banking, with the aim of participating in Angolan government initiatives.

MISSION

“To be an inclusive financial services platform, serving the needs of individuals, small, medium and large businesses in Angola, with distinction, tradition and innovation.”

A Missão reflecte a razão de ser da existência do Banco YETU. The Mission reflects the reason for Banco YETU's existence.
Ao fazer referência à plataforma de serviços financeiros a missão foca-se no facto de o YETU ser um facilitador da resolução das necessidades dos seus Clientes. By referring to the financial services platform, the mission focuses on the fact that YETU is a facilitator in solving the needs of its Customers.
O Banco YETU, mais do que um local físico onde o cliente se possa dirigir, é uma estrutura multicanal onde, através das tecnologias, o Cliente pode ter acesso a todos os produtos e serviços, onde quer que esteja. Banco YETU, more than a physical location where Customers can go, is a multi-channel structure where, through technology, Customers can access all products and services, wherever they are.
O Banco YETU pretende prestar um serviço de “Banco no bolso”. Banco YETU aims to provide a “bank in your pocket” service.
O Banco YETU quer ser um Banco na mão do Cliente, estar mais perto do Cliente, em qualquer parte do mundo. Banco YETU wants to be a bank in the Customer's hands, closer to the Customer, anywhere in the world.
As pessoas e os negócios querem soluções rápidas, eficazes e eficientes. O YETU disponibiliza essas soluções adaptando-se, com todo o rigor, confiança e transparência. People and businesses want fast, effective and efficient solutions. YETU provides these solutions by adapting with rigour, trust and transparency.
O Banco YETU assume-se como o Banco dos seus Clientes, convicto de que existe com eles e para eles. Por isso, com frequência, diz aos seus Clientes “Somos o seu Banco”. Banco YETU sees itself as its Customers' bank, convinced that it exists with them and for them. That's why it often tells its Customers “We are your bank”.

At the same time, and as a financial institution that carries out its business based on a framework of sustainable and consolidated development and strict compliance with its legal and contractual obligations, Banco YETU's mission is to provide a service of excellence, anticipating market needs and responding to them with independence, efficiency, transparency and dedication, in order to create value for Customers, Employees, Share-

entes, os Colaboradores, os Accionistas e a sociedade em que está inserido.

Deste modo, ciente do seu papel, enquanto agente económico, a desempenhar junto da sociedade onde se insere, o Banco YETU tem uma política socioambiental.

VISÃO

“Ser a plataforma de referência em Angola para as soluções financeiras.”

A Visão expressa de forma muito objectiva o que o Banco YETU quer ser e para onde se quer dirigir. The Vision expresses very objectively what Banco YETU wants to be and where it wants to go.
O importante é transformar a Visão em realidade, obedecendo sempre aos seus princípios e aos seus valores. The important thing is to turn the Vision into reality, always obeying its principles and values.
Ao designar-se como sendo uma referência, o Banco YETU transmite diariamente a confiança aos seus Clientes, sendo uma plataforma transparente, directa e dinâmica. By designating itself as a benchmark, Banco YETU transmits trust to its Customers on a daily basis, as a transparent, direct and dynamic platform.
O Banco YETU executa e dá resposta. Banco YETU executes and responds.
O reconhecimento que o Banco YETU pretende obter através dos seus Clientes e no mercado financeiro nacional e internacional advém da celeridade das suas operações e da total disponibilidade para servir os seus Clientes com rigor, ética e transparência. The recognition that Banco YETU aims to achieve through its Customers and in the national and international financial market comes from the speed of its operations and its total willingness to serve its Customers with rigour, ethics and transparency.

VALORES



INTEGRIDADE INTEGRITY
porque nos permite criar relações de confiança, honestidade e respeito.
because it allows us to create relationships of trust, honesty and respect.



CONSISTÊNCIA CONSISTENCY
porque possibilita aos Clientes uma melhor planificação.
because it enables Customers to plan better.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Tendo em conta a complexidade, estrutura, perfil de risco e o modelo de negócio, o Banco YETU defende 7 (sete) princípios fundamentais:

Transparência

A transparência consiste na disponibilização e acessibilidade de toda a informação do Banco, salvaguardando as

holders and the society in which it operates.

Thus, aware of its role as an economic agent in the society in which it operates, Banco YETU has a social and environmental policy.

VISION

“To be the reference platform in Angola for financial solutions.”

VALUES



CRIATIVIDADE CREATIVITY
porque nos permite inovar.
because it allows us to innovate.



FLEXIBILIDADE FLEXIBILITY
porque nos permite adaptar às exigências do meio envolvente.
because it allows us to adapt to the demands of the environment.

GUIDING PRINCIPLES

Taking into account its complexity, structure, risk profile and business model, Banco YETU upholds 7 (seven) fundamental principles:

Transparency

Transparency consists of making all Bank information available and accessible, while safeguarding confiden-

regras de confidencialidade. O YETU honra os seus compromissos de partilha de informação com os reguladores e assegura a divulgação da informação internamente, bem como disponibiliza as informações necessárias e elaboradas especificamente para o cliente, como reconhecimento de que todas as informações precisam de ser trabalhadas de forma a serem transmitidas a diferentes intervenientes, de acordo com as normas que regem o sector bancário. A transparência é um Princípio inibidor da corrupção.

Responsabilidade

A responsabilidade implica assumir as consequências dos actos praticados, quer individualmente, quer em nome de um bem maior, que é neste caso o colectivo do Banco YETU.

É uma qualidade intrínseca de cada colaborador do Banco YETU, que sabe e reconhece que as suas acções têm impacto profundo na própria imagem e reputação. Ao desenvolver esta qualidade, o colaborador do Banco YETU tem brio e diligência em todas as suas acções e reconhece os seus pontos de melhoria, desenvolvendo acções para reparar e/ou evitar actuações menos de acordo com os procedimentos.

Respeito

O respeito é o reconhecimento do valor de cada um e dos direitos dos colaboradores do Banco, dos Clientes e de toda a sociedade na relação de prestação de serviços bancários. O respeito permite a regulação interna do Banco YETU, bem como a interacção com o exterior, pois permite o cumprimento de normas e disposições legais. Por outro lado, o respeito implica reconhecer a individualidade, as necessidades e as motivações das outras pessoas, possibilitando o desenvolvimento de comportamentos de empatia e solidariedade.

Confidencialidade

A confidencialidade é a garantia da guarda das informações partilhadas com o Banco YETU, quer por Clientes internos, quer de Clientes. Consiste em garantir que a informação é acessível apenas a pessoas autorizadas, o que sustenta a confiança no Banco.

YETU honours its commitments to share information with regulators and ensures the disclosure of information internally, as well as providing the necessary information specifically prepared for the Customer, in recognition that all information needs to be processed in order to be transmitted to different stakeholders, in accordance with the rules governing the banking sector. Transparency is a principle that inhibits corruption.

Responsibility

Responsibility implies assuming the consequences of the actions taken, either individually or on behalf of a greater good, which in this case is the Banco YETU collective.

It is an intrinsic quality of every Banco YETU employee, who knows and recognises that their actions have a profound impact on their image and reputation. In developing this quality, Banco YETU's employees take pride and diligence in all their actions and recognise their points for improvement, developing actions to repair and/or avoid actions that are not in accordance with procedures.

Respect

Respect is recognising the value of each person and the rights of the Bank's employees, Customers and society as a whole in the relationship of providing banking services. Respect enables the internal regulation of Banco YETU, as well as interaction with the outside world, as it allows for the fulfilment of rules and legal provisions. On the other hand, respect implies recognising the individuality, needs and motivations of other people, enabling the development of empathetic behaviour and solidarity.

Confidentiality

Confidentiality is the guarantee that the information shared with Banco YETU, both by internal Customers and by Customers, is kept safe. It consists of ensuring that information is accessible only to authorised persons, which underpins trust in the Bank.

Segurança

A segurança permite que todos os que interagem com o Banco YETU sintam que os riscos associados à relação comercial e/ou reguladora ou de parceria estão mitigados, ou que existem mecanismos eficazes e adequados para os gerir. No Banco YETU, os colaboradores conhecem os potenciais riscos associados a cada área funcional e todos trabalham em parceria, para desenvolver formas de gerir esses riscos. Esta gestão promove a confiança da sociedade no Banco.

Agilidade

A agilidade é a capacidade de cada colaborador ser rápido a dar respostas e/ou a encontrar soluções para todas as situações que se apresentam. Implica celeridade e também capacidade de adaptação a novos contextos e realidades. Pressupõe a capacidade de simplificar os processos, para que a experiência emocional dos interlocutores seja mais positiva e benéfica, mantendo o rigor do cumprimento dos procedimentos.

Cooperação

A cooperação significa trabalhar com vista a atingir o sucesso da actividade individual com reflexo no sucesso da actividade dos outros. Na prática, reflecte a entretajuda e a partilha de informação, ou seja, significa responder com entusiasmo e celeridade às solicitações dos outros, sabendo que este é o sentido da sua actividade. O bem-comum só se atinge com elevado sentido de cooperação.

Por outro lado, a cooperação abrange todos os contributos que os profissionais do Banco YETU dão para ajudar os Clientes a terem as melhores soluções na gestão da sua vida financeira. O trabalho de cada um é uma parcela contributiva para o desenvolvimento dos Clientes e, conseqüentemente, da economia angolana.

ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social do Banco YETU foi incrementado para Kz 22 mil milhões, representado por 22 milhões de acções, cada uma com o valor nominal de Kz 1 000,00 repartidas por 5 Accionistas e distribuídas da seguinte forma:

Security

Security allows everyone who interacts with Banco YETU to feel that the risks associated with the commercial and/or regulatory or partnership relationship are mitigated, or that there are effective and appropriate mechanisms in place to manage them. At Banco YETU, employees are aware of the potential risks associated with each functional area and everyone works in partnership to develop ways of managing these risks. This management promotes society's trust in the Bank.

Agility

Agility is the ability of each employee to respond quickly and/or find solutions to all situations that arise. It implies speed and also the ability to adapt to new contexts and realities. It implies the ability to simplify processes, so that the emotional experience of the interlocutors is more positive and beneficial, while maintaining the rigour of complying with procedures.

Co-operation

Co-operation means working towards the success of your individual activity, which is reflected in the success of the activity of others. In practice, it reflects mutual help and the sharing of information, in other words, it means responding enthusiastically and quickly to the requests of others, knowing that this is the meaning of your activity. The common good can only be achieved with a high sense of co-operation.

On the other hand, co-operation encompasses all the contributions that Banco YETU's professionals make to helping Customers find the best solutions for managing their financial lives. Each person's work contributes to the development of Customers and, consequently, the Angolan economy.

CAPITAL STRUCTURE

Banco YETU's share capital was increased to Kz 22 billion, represented by 22 million shares, each with a nominal value of Kz 1 000.00, divided among 5 shareholders and distributed as follows:

Figura 5
Estrutura Accionista

N.º NO.	ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	N.º DE ACÇÕES NO. OF ACTIONS	% DE CAPITAL % OF CAPITAL
1	Elias Chimuco	16 711 200	75,96%
2	Margarida Severino	2 277 000	10,35%
3	Deolindo Chimuco	2 277 000	10,35%
4	Francisco Tuta	367 000	1,67%
5	João dos Santos	367 000	1,67%
Total Total		22 000 000	100%

Figure 5
Shareholder Structure

Figura 6
Órgãos Sociais



Figure 6
Governing Bodies

Figura 7
Composição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL GENERAL ASSEMBLY	
Presidente President	Elias Piedoso Chimuco
Vice-Presidente Vice-President	Margarida Andrade Severino
Secretária Secretary	Maria da Graça Nené António Castro
CONSELHO FISCAL SUPERVISORY BOARD	
Presidente President	Audiconta, Peritos Contabilistas e Contabilistas
Vogal Member	Osvaldo da Silva Domingos
Vogal Member	Maria Imaculada Domingos
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS	
Presidente President	Abrahão Pio dos Santos Gourgel
Administrador Executivo Executive Director	João da Costa Ferreira
Administrador Executivo Executive Director	Agostinho Pires Filipe
Administrador Executivo Executive Director	Filipe Miguel Fernandes de Berardi
Administrador Executivo Executive Director	Azenaida Generosa Valentim Chimuco
Administrador Executivo Executive Director	Paulo Jorge Cunha Fontes
Administrador Independente Independent Director	Rui Jorge Carneiro Mangueira

Figure 7
Composition of Governing Bodies

COMISSÃO EXECUTIVA EXECUTIVE COMMITTEE

Presidente President	João da Costa Ferreira
Administrador Executivo Executive Director	Agostinho Pires Filipe
Administrador Executivo Executive Director	Filipe Miguel Fernandes de Berardi
Administrador Executivo Executive Director	Azenaida Generosa Valentim Chimuco
Administrador Executivo Executive Director	Paulo Jorge Cunha Fontes

Figura 8
Organograma

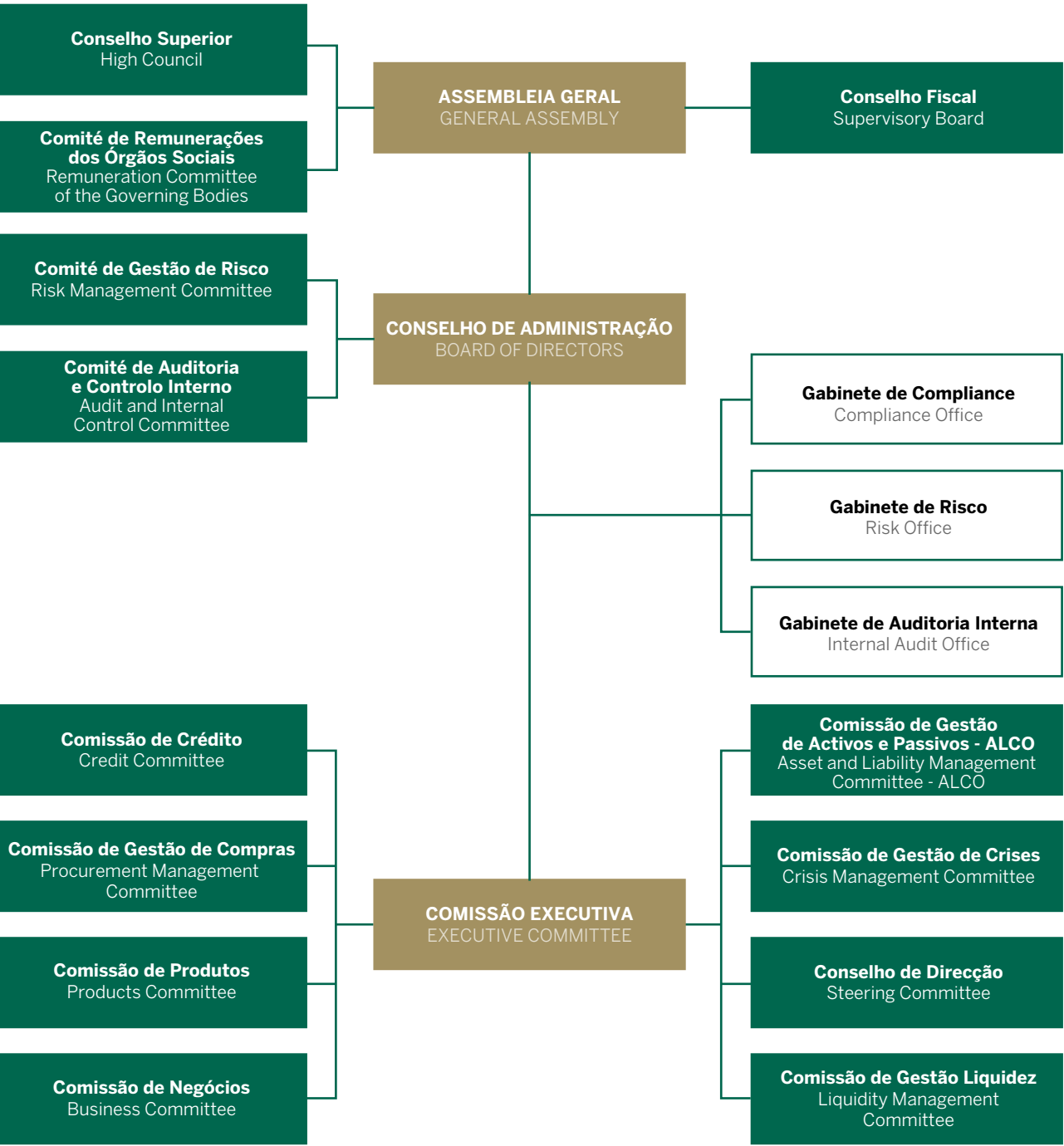


Figure 8
Organisational chart

Figura 9
Distribuição dos Pelouros da Comissão Executiva

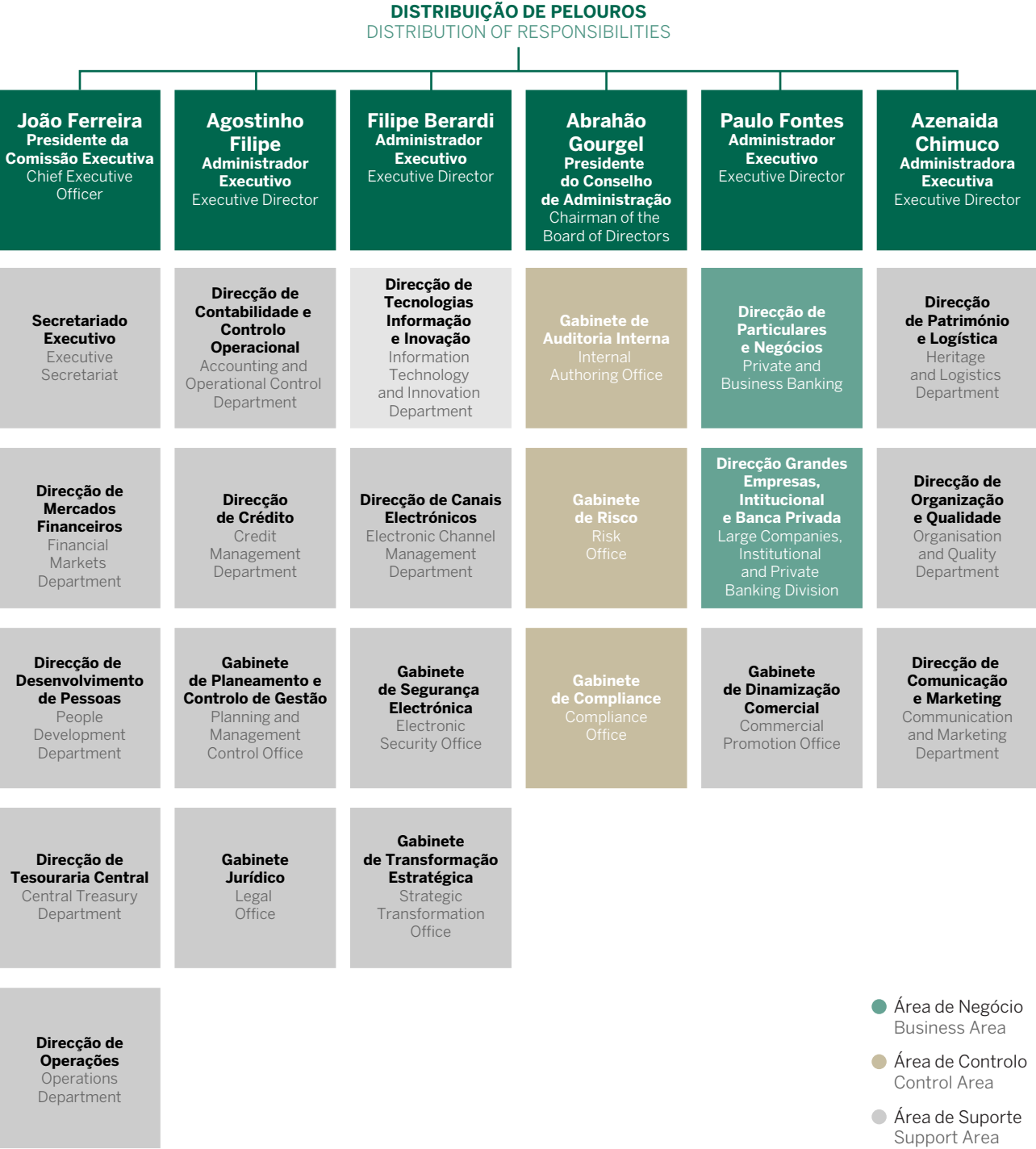


Figure 9
Distribution of Executive
Board Departments

FUNÇÕES-CHAVE DO SISTEMA DE
CONTROLO INTERNO

O Conselho de Administração, no âmbito da gestão do sistema de controlo interno, considera importante que este seja eficiente e colabore com o Conselho Fiscal em todas as matérias julgadas necessárias. Desta forma, as decisões de gestão são suportadas com base em informação fiável e com a garantia de que os controlos definidos permitem antecipar e precaver situações adversas que podem comprometer os objectivos do Banco.

Os órgãos envolvidos no sistema de controlo interno e as suas funções fundamentais são os seguintes:

Comité de Controlo Interno

Compete ao Comité de Controlo Interno:

- Assegurar a formalização e operacionalização de um sistema de prestação de informação eficaz e devidamente documentado, incluindo o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras;
- Supervisionar a formalização e operacionalização das políticas e práticas contabilísticas da instituição;
- Rever todas as informações de cariz financeiro para publicação ou divulgação interna, designadamente as contas anuais da administração;
- Fiscalizar a independência e a eficácia da auditoria interna, aprovar e rever o âmbito e a frequência das suas acções e supervisionar a implementação das medidas correctivas propostas;
- Supervisionar a actuação da função de *compliance*;
- Supervisionar a actividade e a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação com os objectivos de conhecer as conclusões dos exames efectuados e os relatórios emitidos.

Comité de Gestão de Risco

Compete ao Comité de Gestão de Risco:

- Supervisionar a implementação da estratégia do risco por parte da instituição;
- Supervisionar a actuação da função de gestão do risco como previsto no Aviso n.º 01/2022, de 28 de Janeiro sobre o sistema de controlo interno;
- Aconselhar o órgão de administração no que respeita à estratégia do risco tomando em consideração:

KEY FUNCTIONS OF THE INTERNAL
CONTROL SYSTEM

In managing the internal control system, the Board of Directors considers it important that it be efficient and collaborates with the Supervisory Board on all matters deemed necessary. In this way, management decisions are supported on the basis of reliable information and with the guarantee that the controls defined make it possible to anticipate and prevent adverse situations that could jeopardise the Bank's objectives.

The bodies involved in the internal control system and their fundamental functions are as follows:

Internal Control Committee

The Internal Control Committee is responsible for:

- Ensuring the formalisation and operationalisation of an effective and properly documented reporting system, including the process of preparing and disclosing financial statements;
- Supervising the formalisation and operationalisation of the institution's accounting policies and practices;
- Reviewing all financial information for publication or internal dissemination, in particular the annual accounts of the board of directors;
- Supervising the independence and effectiveness of the internal audit, approving and reviewing the scope and frequency of its actions and supervising the implementation of proposed corrective measures;
- Supervising the performance of the compliance function;
- Supervising the activity and independence of the external auditors, establishing a communication channel with the aim of learning about the conclusions of the examinations carried out and the reports issued.

Risk Management Committee

The Risk Management Committee is responsible for:

- Supervising the institution's implementation of the risk strategy;
- Supervising the performance of the risk management function as provided for in Notice No. 01/2022 of 28 January on the internal control system;
- Advising the management body on risk strategy, taking into account:

- A situação financeira da instituição;
- A natureza, dimensão e complexidade da sua actividade;
- A sua capacidade para identificar, avaliar, monitorizar e controlar os riscos;
- O trabalho realizado pela auditoria externa e pela delegação de competências de acompanhamento do sistema de controlo interno;
- O facto de que todas as categorias de risco relevantes na instituição, designadamente, os riscos de crédito de mercado, de liquidez, operacional de estratégia e de reputação, tomados na acepção prevista no Aviso n.º 01/2022, de 28 de Janeiro sobre o sistema de controlo interno.

Gabinete de Risco

Compete ao Gabinete de Risco:

- Identificar, medir, monitorizar e reportar os diversos riscos, nomeadamente risco de crédito, risco de mercado e risco operacional de forma integrada e controlar o seu enquadramento nos limites definidos;
- Definir e assegurar as políticas de gestão de risco que estabeleçam orientações globais e específicas;
- Assegurar a implementação das políticas e respectivos procedimentos adoptados para a gestão dos riscos;
- Analisar e propor limites internos de apetite ao risco para os diversos riscos a que o Banco está sujeito;
- Produzir e disponibilizar informação aos Órgãos de Gestão;
- Assegurar a análise de risco prevista no âmbito dos processos de desenvolvimento de novos produtos e no âmbito da aprovação de normativos internos no Banco.
- Desenvolver as metodologias de análise e avaliação risco e monitorizar as políticas de risco, baseadas na concepção de modelos que melhor satisfazem os interesses do Banco;
- Acompanhar a adequação e eficácia do sistema de gestão do risco, face à actividade desenvolvida pelo Banco e promover as medidas necessárias à correcção das deficiências detectadas.

- The institution's financial situation;
- The nature, size and complexity of its activity;
- Your ability to identify, assess, monitor and control risks;
- The work carried out by the external audit and the delegation of powers to monitor the internal control system;
- The fact that all the relevant risk categories in the institution, namely credit, market, liquidity, operational, strategic and reputational risks, are taken in the sense set out in Notice No. 01/2022 of 28 January on the internal control system.

Risk Office

The Risk Office is responsible for:

- Identifying, measuring, monitoring and reporting the various risks, namely credit risk, market risk and operational risk in an integrated manner and controlling their fulfilment within the defined limits;
- Defining and ensuring risk management policies that establish global and specific guidelines;
- Ensuring the implementation of the policies and respective procedures adopted for risk management;
- Analysing and proposing internal risk appetite limits for the various risks to which the Bank is subject;
- Producing and making available information to the Management Bodies;
- Ensuring the risk analysis envisaged within the scope of new product development processes and within the scope of the approval of internal regulations at the Bank.
- Developing risk analysis and assessment methodologies and monitoring risk policies, based on the design of models that best fulfil the Bank's interests;
- Monitoring the adequacy and effectiveness of the risk management system in relation to the Bank's business and promoting the necessary measures to correct any shortcomings detected.

Gabinete de Compliance

Compete ao Gabinete de Compliance:

- Garantir a implementação e monitorização de um sistema de prevenção e repressão do fenómeno do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Assegurar a identificação, análise e medição dos riscos de *compliance*, no sentido de avaliar a conformidade legal e regulamentar das políticas e procedimentos adoptados pelo Banco para o exercício da actividade incluindo o cumprimento de regras de conduta e de relacionamento com os Clientes ou terceiros;
- Promover a eliminação das lacunas em matéria de *compliance* detectadas nas Normas e Regulamentos do Banco;
- Verificar, previamente, a conformidade, em matéria de *compliance*, dos produtos e instrumentos financeiros, a emitir e/ou comercializar pelo Banco, bem como a respectiva comunicação e publicidade;
- Gerir com diligência as ferramentas informáticas relacionadas com a Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Manter actualizada e completa a base de dados dos parceiros do Banco, respeitando as políticas de *Know Your Client* (KYC), em vigor no Banco;
- Elaborar, periodicamente, relatórios sobre as actividades desenvolvidas no âmbito da monitorização das transacções e Clientes para informar a Comissão Executiva;
- Coordenar, estabelecer e garantir a boa execução dos procedimentos em matéria de prevenção ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Pesquisar, identificar e/ou analisar, por iniciativa própria ou por indicação das Unidades de Estrutura do Banco as operações susceptíveis de configurar risco de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Garantir a representação externa junto das autoridades de supervisão em estreita ligação com as autoridades judiciais e policiais, em matérias de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

Compliance Office

The Compliance Office is responsible for:

- Ensuring that the implementation and monitoring of a system to prevent and repress the phenomenon of Money Laundering and Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Ensuring that compliance risks are identified, analysed and measured in order to assess the legal and regulatory compliance of the policies and procedures adopted by the Bank for carrying out its business, including compliance with rules of conduct and relations with Customers or third parties;
- Promoting the elimination of compliance gaps detected in the Bank's Rules and Regulations;
- Checking the compliance of financial products and instruments to be issued and/or marketed by the Bank, as well as their communication and publicity;
- Diligently managing IT tools related to the Prevention of Money Laundering and Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Keeping the database of the Bank's partners up to date and complete, respecting the Know Your Customer (KYC) policies in force at the Bank;
- To draw up periodic reports on the activities carried out within the scope of monitoring transactions and Customers in order to inform the Executive Committee;
- Co-ordinating, establishing and ensuring the proper implementation of procedures for the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Researching, identifying and/or analysing, on its own initiative or on the recommendation of the Bank's Structure Units, operations that may constitute a risk of Money Laundering and Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction;
- Ensuring external representation to the supervisory authorities in close liaison with the judicial and police authorities in matters of Money Laundering and Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction.

Gabinete de Auditoria Interna

Compete ao Gabinete de Auditoria:

- Conceber, propor, gerir e assegurar a execução do Plano Global de auditoria anual e do plano anual de inspecção;
- Assegurar a monitorização da concretização de medidas correctivas e reportar o sucesso das mesmas;
- Garantir a preparação das actividades de auditoria e recolha das informações necessárias;
- Assegurar a realização das auditorias de inspecção, bem como a elaboração dos relatórios;
- Assegurar o cumprimento dos procedimentos e das normas em vigor;
- Elaborar, em base individual, o Relatório sobre o Sistema de Controlo Interno de Auditoria Interna;
- Garantir a interacção técnica com supervisores, auditores e entidades judiciais, quando aplicável;
- Garantir a monitorização e reporte do estado da aplicação das recomendações.

Internal Audit Office

The Audit Office is responsible for:

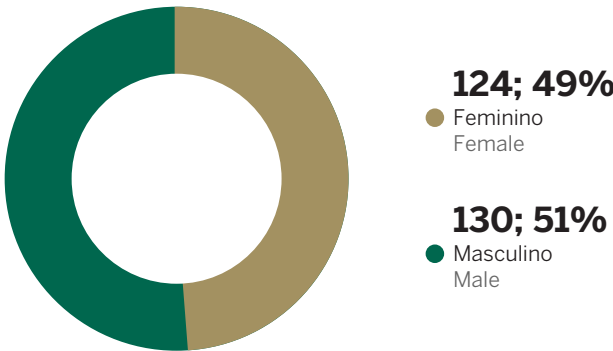
- Designing, proposing, managing and ensuring the execution of the annual Global Audit Plan and the annual inspection plan;
- Ensuring that corrective measures are implemented and reporting on their success;
- Ensuring the preparation of audit activities and gathering the necessary information;
- Ensuring that inspection audits are carried out and reports drawn up;
- Ensuring compliance with the procedures and standards in force;
- Draw up, on an individual basis, the Report on the Internal Audit Control System;
- Ensuring technical interaction with supervisors, auditors and judicial bodies, where applicable;
- Ensure monitoring and reporting on the state of implementation of the recommendations.

CAPITAL HUMANO

Perfil

O Banco YETU encerrou o exercício de 2024 com um efectivo de 254 funcionários, representando uma redução de 4% em relação ao exercício anterior. Deste total, 130 são do género masculino e 124 do género feminino.

Figura 10
Funcionários por Género



HUMAN CAPITAL

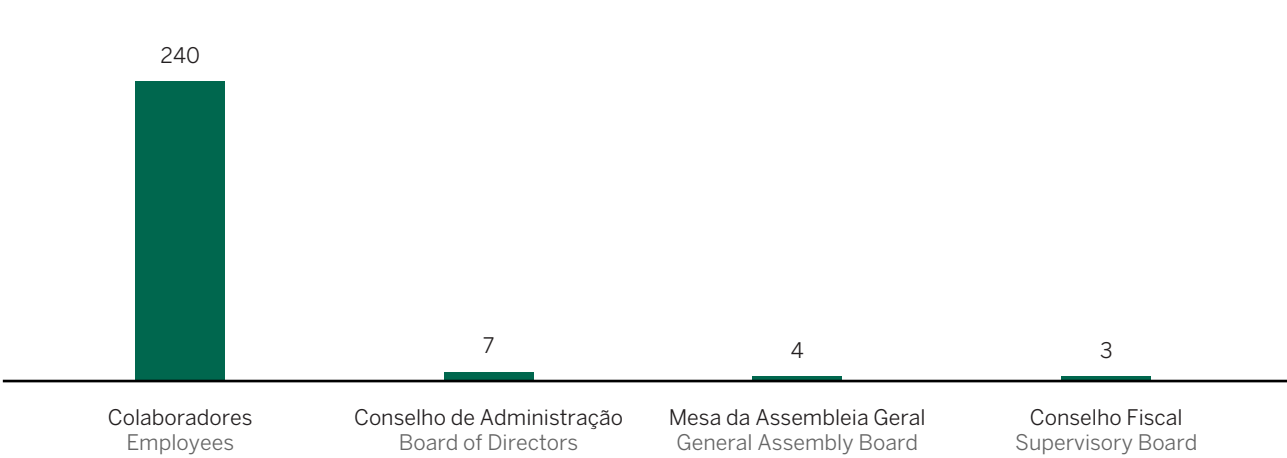
Profile

Banco YETU closed the 2024 financial year with a workforce of 254, representing a 4% reduction on the previous year. Of this total, 130 are male and 124 are female.

Figure 10
Employees by Gender

A idade média dos funcionários é de 38 anos, reflectindo uma força de trabalho jovem e dinâmica, que tem contribuído significativamente para a inovação e o alcance dos resultados estratégicos do Banco. Actualmente, 56,82% dos funcionários possui ensino superior, um percentual que, embora abaixo do ideal, está alinhado com o panorama nacional. Este dado reforça o compromisso do Banco em promover o desenvolvimento académico e a disseminação do conhecimento, criando oportunidades para o crescimento pessoal e profissional dos funcionários, com impacto directo na retenção de talentos e no fortalecimento da produtividade e competitividade organizacional.

Figura 11
Distribuição por Segmentos



Em 2024, como parte da sua estratégia de desenvolvimento profissional e motivacional, o Banco integrou 6 estagiários na rede comercial, reiterando o firme propósito da capacitação de novos talentos e a inclusão de jovens no mercado de trabalho.

À semelhança do ano anterior, cerca de 60% das posições de liderança nomeadas ao longo do ano foram ocupadas por colaboradores internos, reflectindo a aposta contínua na valorização do mérito e no desenvolvimento de competências internas. Esta política tem sido fundamental para promover uma maior retenção de talentos, reduzir a rotatividade e fortalecer o vínculo dos colaboradores com a Instituição, além de impulsionar a produtividade e contribuir de forma directa e positiva para o alcance dos objectivos estratégicos e para os resultados organizacionais. Para 2025, o Banco YETU prevê aumentar o número de estagiários e continuar a criar oportunidades de liderança para os seus funcionários.

The average age of employees is 38, reflecting a young and dynamic workforce that has contributed significantly to innovation and achieving the Bank's strategic results. Currently, 56.82 % of employees have higher education, a percentage which, although less than ideal, is in line with the national panorama. This figure reinforces the Bank's commitment to promoting academic development and the dissemination of knowledge, creating opportunities for employees' personal and professional growth, with a direct impact on retaining talent and strengthening productivity and organisational competitiveness.

Figure 11
Distribution by Segments

In 2024, as part of its professional and motivational development strategy, the Bank integrated 6 trainees into its commercial network, reiterating its firm commitment to training new talent and including young people in the labour market.

As in the previous year, around 60 % of the leadership positions appointed during the year were filled by internal employees, reflecting the ongoing commitment to valuing merit and developing internal skills. This policy has been fundamental in promoting greater talent retention, reducing turnover and strengthening the bond between employees and the institution, as well as boosting productivity and making a direct and positive contribution to achieving strategic objectives and organisational results. For 2025, Banco YETU plans to increase the number of trainees and continue to create leadership opportunities for its employees.

Figura 12
Funcionários por Função

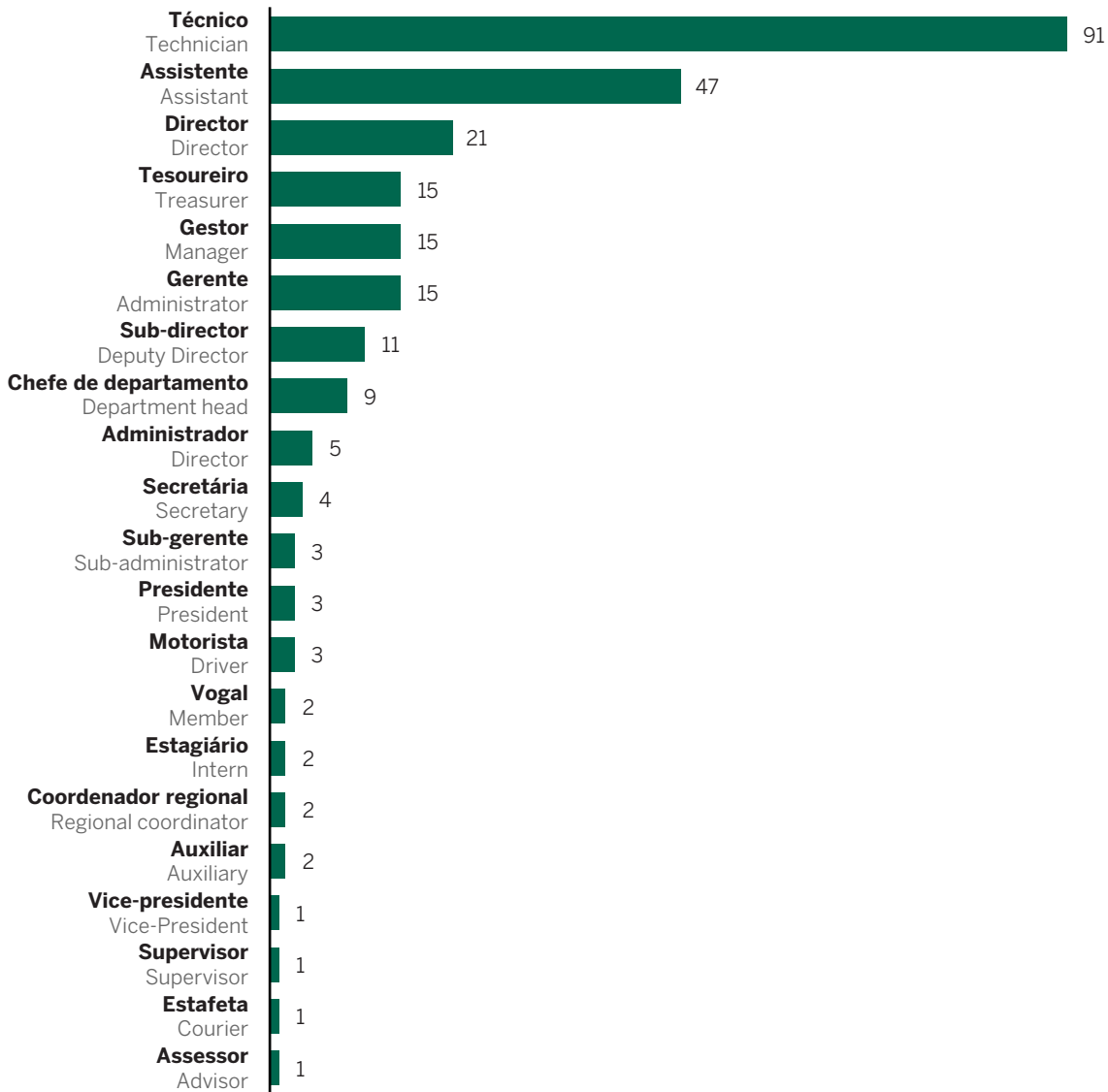


Figure 12
Employees by Function

Figura 13
Distribuição de Funcionários pela Rede Comercial

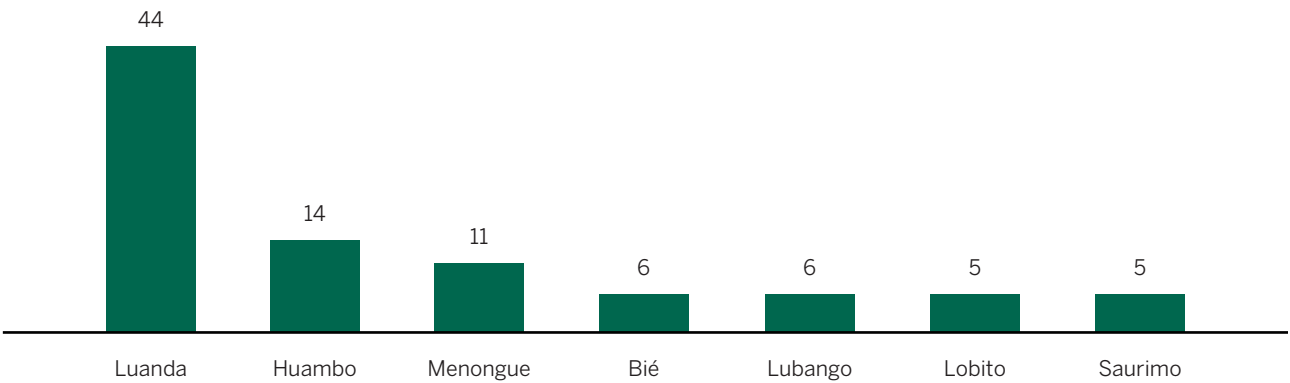


Figure 13
Distribution of Employees across the Commercial Network

Distribuição Geográfica

Por acolher a sede social e, consequentemente o principal centro de decisão, Luanda concentra 81% dos funcionários do Banco.

Por sua vez, a distribuição de colaboradores pela rede comercial reflecte o compromisso do Banco YETU com a proximidade aos seus clientes e com a dinamização das economias locais, abrangendo diversas províncias de forma estratégica para garantir a excelência no atendimento e o alcance das metas institucionais.

Geographical Distribution

Luanda is home to 81% of the Bank’s employees and is therefore the main decision-making centre.

In turn, the distribution of employees across the commercial network reflects Banco YETU’s commitment to being close to its Customers and to boosting local economies, covering several provinces in a strategic way to guarantee excellence in service and the achievement of institutional goals.

Cultura Organizacional

O Banco YETU continua a investir no fortalecimento da sua Cultura Organizacional, promovendo iniciativas que elevam os valores institucionais e criam um ambiente de trabalho inclusivo e inspirador.

- Integração e Acolhimento: Em 2024, 100% dos novos colaboradores receberam manuais de acolhimento como parte do seu processo de integração. Adicionalmente, foram realizadas sessões de boas-vindas, com a participação activa da liderança sénior, numa demonstração clara do empenho do Banco em envolver e motivar os novos membros desde o início.
- Compromisso e Participação: Como parte do esforço contínuo para melhorar o ambiente de trabalho, foi conduzida uma pesquisa de clima organizacional, envolvendo todos os colaboradores e proporcionando insights valiosos para acções futuras.
- Além disso, líderes do Banco foram reconhecidos publicamente como “Líderes da Nova Geração” em eventos externos, reforçando o compromisso da instituição com a excelência e a valorização da liderança interna.

Organisational Culture

Banco YETU continues to invest in strengthening its Organisational Culture, promoting initiatives that raise institutional values and create an inclusive and inspiring work environment.

- Integration and Welcome: In 2024, 100 % of new employees received welcome manuals as part of their integration process. In addition, welcome sessions were held, with the active participation of senior leadership, in a clear demonstration of the Bank’s commitment to involving and motivating new members from the outset.
- Commitment and Participation: As part of the ongoing effort to improve the working environment, an organisational climate survey was conducted, involving all employees and providing valuable insights for future action.
- In addition, Bank leaders were publicly recognised as “New Generation Leaders” at external events, reinforcing the institution’s commitment to excellence and valuing internal leadership.

Bem-Estar

Em 2024, o Banco YETU lançou o piloto “Saúde Mental e Bem-Estar”, um conjunto de iniciativas que visam promover a qualidade de vida e o bem-estar dos seus colaboradores. Este programa foi desenhado para melhorar a saúde física e emocional dos trabalhadores, fortalecendo a inclusão e a cultura de apoio mútuo. Foram priorizadas 3 áreas principais:

Wellbeing

In 2024, Banco YETU launched the “Mental Health and Well-Being” pilot, a set of initiatives aimed at promoting the quality of life and well-being of its employees. This programme was designed to improve the physical and emotional health of employees, strengthening inclusion and a culture of mutual support. Three main areas have been prioritised:

- Saúde mental corporativa;
- Ginástica laboral;
- Comemoração dos aniversariantes do mês.

Como parte deste programa, foram realizadas as seguintes acções:

1. **Palestra:** uma palestra sobre o tema “Controlo da Ansiedade Laboral”, com o objectivo de capacitar os colaboradores a lidarem melhor com o estresse no ambiente de trabalho.
2. **Quick Massages:** realização de sessões de massagem relaxante, focadas nas zonas de maior tensão laboral (ombros, mãos e pescoço).
3. **Terapia Individual:** disponibilização de sessões de terapia individual, mediante inscrição, para os colaboradores interessados.

Com estas iniciativas o Banco manifesta a sua constante preocupação com a saúde e bem-estar de todos os seus colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado.

Formação e Desenvolvimento

O Banco YETU mantém firme a aposta na formação contínua e orientada dos colaboradores encarando-a como mais-valia estratégica e uma bandeira que pretende elevar permanentemente. Esta abordagem não só promove o desenvolvimento individual, mas também é vista como um investimento estratégico que impulsiona o crescimento e o sucesso da instituição.

No decurso do ano de 2024, foram realizadas 30 acções de formação externa e 20 acções de formação interna, que se concentraram principalmente nas seguintes áreas:

- Formação para lideranças, com foco no desenvolvimento de competências de gestão e liderança, incluindo a capacitação em ESG (Ambiental, Social e Governança), reforçando o alinhamento com práticas globais de sustentabilidade e governança corporativa;
- Formação de acolhimento e cultura organizacional, abrangendo a aquisição de conhecimentos operacionais e comerciais para todos os colaboradores;
- Formação em matérias regulatória, incluindo *compliance*, prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, ética e código de conduta;

- Corporate mental health;
- Labour gymnastics;
- Celebration of the month’s birthdays.

As part of this programme, the following actions were carried out:

1. **Lecture:** a lecture on the subject of “Controlling Anxiety at Work”, with the aim of enabling employees to deal better with stress in the workplace.
2. **Quick Massages:** relaxing massage sessions focused on the areas of greatest labour tension (shoulders, hands and neck).
3. **Individual therapy:** individual therapy sessions are available, subject to enrolment, for interested employees.

With these initiatives, the Bank shows its constant concern for the health and well-being of all its employees, creating a healthier and more balanced working environment.

Training and development

Banco YETU remains steadfast in its commitment to continuous and targeted employee training, seeing it as a strategic asset and a banner that it intends to raise permanently. This approach not only promotes individual development but is also seen as a strategic investment that drives the growth and success of the institution.

During 2024, 30 external and 20 internal training programmes were carried out, mainly in the following areas:

- Leadership training focused on developing management and leadership skills, including ESG (Environmental, Social and Governance) training, reinforcing alignment with global sustainability and corporate governance practices;
- Training in reception and organisational culture, covering the acquisition of operational and commercial knowledge for all employees;
- Training in regulatory matters, including compliance, prevention of money laundering and terrorist financing, ethics and code of conduct;

- Formação em técnicas bancárias, economia e negócios, estudo de mercado, gestão de projectos, certificações tecnológicas e outras áreas correlatas.

As formações realizadas ao longo do ano abrangeram colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, promovendo a equidade no acesso ao desenvolvimento profissional e garantindo que todos pudessem beneficiar das iniciativas de capacitação. A satisfação dos participantes foi amplamente positiva, destacando-se a relevância dos conteúdos ministrados e a aplicabilidade prática no dia-a-dia.

Entre as parcerias firmadas para alcançar estes objectivos, destaca-se a colaboração da renomada Okwin, uma instituição relevante que tem desempenhado um papel essencial na gestão do plano de formação do Banco, assegurando a sua eficácia e alinhamento estratégico.

Além disso, no final de 2024, foi adquirida uma plataforma de *e-learning*, visando facilitar o acesso às formações, aumentar a eficiência das iniciativas e prosseguir com o objectivo do Banco quanto à inovação tecnológica no desenvolvimento dos seus colaboradores.

Para 2025, o Banco YETU planeia aumentar o número de acções formativas, com destaque para a introdução de novas áreas estratégicas, como transformação digital e gestão sustentável, reafirmando o seu compromisso contínuo com a formação e o fortalecimento do Capital Humano.

GESTÃO DE LIQUIDEZ

O Banco registou um crescimento da sua actividade, fundamentalmente resultante da performance dos negócios nas áreas de *Fixed Income*, especificamente pela valorização dos instrumentos de dívida pública classificados ao justo valor através de resultados. Destacamos igualmente a valorização dos títulos de dívida pública denominados em Dólares dos EUA (OT-ME), justificada pela depreciação de 9% do Kwanza face ao Dólar, registada ao longo do ano.

Em sentido contrário, a componente cambial registou uma contracção significativa, pela redução da oferta de recursos cambiais na economia nacional, devido ao facto de, por um lado o Tesouro Nacional ter canalizado um montante expressivo das suas disponibilidades em moeda estrangeira para cumprimento do serviço da dívida externa e, por outro lado, constrangimentos com a queda do preço dos diamantes nos mercados internacionais, que se reflectiram negativamente na

- Training in banking techniques, economics and business, market research, project management, technological certifications and other related areas.

The training sessions held throughout the year covered employees from different hierarchical levels, promoting fair access to professional development and ensuring that everyone could benefit from the training initiatives. Participant satisfaction was largely positive, with the relevance of the content taught and its practical applicability in day-to-day life standing out.

Among the partnerships signed to achieve these objectives, we highlight the collaboration of the renowned Okwin, a relevant institution that has played an essential role in managing the Bank’s training plan, ensuring its effectiveness and strategic alignment.

In addition, an e-learning platform was acquired at the end of 2024, with the aim of facilitating access to training, increasing the efficiency of initiatives and pursuing the Bank’s objective of technological innovation in the development of its employees.

For 2025, Banco YETU plans to increase the number of training programmes, with an emphasis on introducing new strategic areas such as digital transformation and sustainable management, reaffirming its ongoing commitment to training and strengthening Human Capital.

LIQUIDITY MANAGEMENT

The Bank recorded growth in its activity, fundamentally as a result of business performance in the Fixed Income areas, specifically due to the appreciation of public debt instruments classified at fair value through profit or loss. We would also highlight the appreciation of public debt securities denominated in US Dollars (OT-ME), justified by the 9% depreciation of the Kwanza against the Dollar over the course of the year.

On the other hand, the foreign exchange component contracted significantly, due to the reduction in the supply of foreign exchange resources in the national economy. This was due to the fact that, on the one hand, the National Treasury channelled a significant amount of its available funds in foreign currency to service its foreign debt, and, on the other hand, constraints caused by the fall in the price of diamonds on the international markets, which had a negative impact on the collection

arrecadação de recursos cambiais. Este quadro de diminuição de divisas, fez decrescer o volume de operações com o estrangeiro, tendo impactado negativamente os resultados do Banco.

Quanto ao investimento em instrumentos de dívida pública, registou-se uma redução de 12% da carteira de títulos, justificada pelos vencimentos ocorridos ao longo do ano, cujos reinvestimentos foram moderados, tendo em conta a redução da atractividade destes instrumentos, traduzida na descida das yields das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OT-NR).

O Banco YETU manteve um perfil de gestão de liquidez bastante conservador, sendo que os níveis de liquidez continuaram elevados, registando valores bastante acima dos requisitos regulamentares. O aumento da eficiência e o esforço contínuo para protecção dos fundos dos Clientes e dos Accionistas, nortearam a gestão e prudente dos recursos sob gestão, numa lógica de médio e longo prazo, prevalecendo sempre uma abordagem responsável perante os riscos de mercado. Neste capítulo houve o reforço da colaboração com os nossos Clientes na cobertura de riscos e na oferta de soluções de investimento em instrumentos de renda fixa e de renda variável.

Relativamente à vertente da banca internacional, o ano foi marcado pela intensificação das relações de correspondência bancária com os actuais parceiros, e expansão da rede de bancos correspondentes, de modo a dar maior latitude aos nossos clientes, na sua relação com o estrangeiro.

Tabela 14
Os Nossos Correspondentes

N.º NO.	ENTIDADE ORGANISATION	ENDEREÇO ADDRESS
1	Afreximbank	72 (B) El Maahad El Eshteraky Str. 11341, Heliopolis, Cairo, Egipto
2	Aktif Bank	Esentepe Mahallesi, Kore Sehitleri Caddesi, nr. 8/1, PK: Sisli, 34394, Istambul
3	Atlântico Europa	Av. da Liberdade, n.º 259, 1250-143, Lisboa, Portugal
4	BAI Cabo Verde	Ed. BAI Center, Chã d'Areia, R/C Av. Cidade de Lisboa, Praia, Caixa Postal n.º 459, Ilha de Santiago, Cabo Verde
5	BAI Europa	Rua Tierno Galvan, Torre 3, 12.º Piso, 1070-274, Lisboa, Portugal
6	Banca Popolare di Sondrio	Piazza Garibaldi 16, 23100, Sondrio, SO, Itália
7	BNI Europa	Av. Eng. Duarte Pacheco, CC das Amoreiras Torre 1 – Piso 7, 1070-101, Lisboa, Portugal
8	International Investment Bank	Central Services Avenida Cidade Lisboa, C.P. nr. 35, 7.º Piso Praia, Praia, Santiago, Cabo Verde
9	Mashreq Bank	Mashreq Bank Headquarters, Plot nr. 345 Umniyati Street (Al Asayel Street), Burj Kalifa Community, Dubai City, 1250, Emirados Arabes Unidades

of foreign exchange resources. This situation of dwindling foreign currency led to a decrease in the volume of foreign operations, which had a negative impact on the Bank's results.

As for investment in public debt instruments, there was a 12 % reduction in the securities portfolio, justified by the maturities that took place during the year, whose reinvestments were moderate, taking into account the reduction in the attractiveness of these instruments, reflected in the fall in the yields of Non-Realisable Treasury Bonds (OT-NR).

Banco YETU maintained a very conservative liquidity management profile, with liquidity levels remaining high, well above regulatory requirements. Increased efficiency and a continuous endeavour to protect Customer and shareholder funds have guided the sound and prudent management of funds under management, in a medium and long term logic, with a responsible approach to market risks always prevailing. In this regard, we have strengthened our collaboration with our Customers in hedging risks and offering investment solutions in fixed and variable income instruments.

As far as international banking is concerned, the year was marked by intensifying correspondent banking relations with current partners and expanding the network of correspondent banks, in order to give our Customers greater latitude in their relations with foreign countries.

Table 14
Our Correspondents

Na vertente regulamentar, reforçaram-se os seus procedimentos de controlo interno, de modo a adoptar as várias alterações legais, emanadas pelos organismos de regulação, nomeadamente Banco Nacional de Angola e Comissão de Mercado de Capitais.

Em 2024, foi consolidada a alteração do modelo de organização do Mercado de Valores Mobiliários, que por força do novo quadro regulamentar, os serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, migraram das Instituições Financeiras Bancárias para as Sociedades Distribuidoras e Corretoras de Valores Mobiliários.

Não obstante o facto de o Banco YETU não ter constituído uma sociedade correctora ou distribuidora de valores mobiliários, por decisão estratégica de nos focarmos no negócio core, continuamos a apoiar de forma indirecta os nossos Clientes investidores, por meio de acordos de parceria com *brokers* que operam no mercado de valores mobiliários.

Para o exercício de 2025, pretende-se implementar as seguintes actividades:

- Continuar a incrementar a carteira de obrigações do Tesouro, para diversificação dos activos do Banco e retirarmos partido das vantagens destes instrumentos, nomeadamente de preservação de capital, geração de rendimento, bem como valorizarmos a sua função de apreciação de capital.
- Aposta na formação e capacitação dos membros na Direcção de Mercados Financeiros, com a continuidade do programa de formação e *training*.
- Implementação do *FX Global Code* – um conjunto de princípios de boas práticas para o mercado cambial, cujo objectivo é proporcionar orientações comuns promotoras da integridade e funcionamento eficaz do mercado cambial.
- Prosseguir com o programa de optimização e automatização de processos com recursos a soluções de Inteligência Artificial (IA).
- Contínua expansão da rede de bancos correspondentes e parceiros internacionais.
- Forte aposta na oferta diversificada de produtos e serviços financeiros aos nossos clientes, com o objectivo último de promover crescimento e progresso económico.

On the regulatory side, its internal control procedures were strengthened in order to adopt the various legal changes issued by the regulatory bodies, namely the National Bank of Angola and the Capital Markets Commission.

In 2024, the change in the organisational model of the Securities Market was consolidated. Under the new regulatory framework, the services and activities of investment in securities and derivative instruments migrated from the Banking Financial Institutions to the Securities Distributors and Brokers.

Despite the fact that Banco YETU has not set up a securities brokerage or distribution company, due to a strategic decision to focus on core business, we continue to indirectly support our investor Customers through partnership agreements with brokers operating in the securities market.

For the 2025 financial year, we intend to implement the following activities:

- Continue to increase the Treasury bond portfolio in order to diversify the Bank's assets and capitalise on the advantages of these instruments, namely capital preservation, income generation and their capital appreciation function.
- Focus on training and capacity building for members of the Financial Markets Department, with the continuation of the training programme.
- Implementation of the *FX Global Code* - a set of best practice principles for the foreign exchange market, the aim of which is to provide common guidelines to promote the integrity and efficient functioning of the foreign exchange market.
- Continue with the process optimisation and automation programme using Artificial Intelligence (AI) solutions.
- Continued expansion of the network of correspondent banks and international partners.
- Strong commitment to offering our Customers a diversified range of financial products and services, with the ultimate aim of promoting growth and economic progress.

COMERCIAL

Banca de Retalho

Perspectivando construir uma relação de parceria sustentável e duradoura, bem como continuar a fidelizar e captar Clientes, o Banco manteve-se focado na disponibilização de um leque de soluções financeiras, produtos e serviços aos Clientes, com destaque para os destinados à recolha de valores, aconselhamento financeiro, financiamento a ordens de compra para empresas do conteúdo local, prestadoras de serviço ao sector petrolífero, disponibilização do crédito pré-aprovado, entre outros.

Com vista a proporcionar um atendimento de excelência aos Clientes e ser uma instituição de referência em Angola, o Banco investiu na criação de departamentos e unidades especializadas, como sendo:

- O Departamento de *Affluent*, destinado ao atendimento personalizado a clientes de alta renda.
- O Departamento de Médias Empresas, focada em soluções financeiras adaptadas a este segmento.

No âmbito de parcerias estratégicas, foi estabelecido um protocolo com a Universidade Independente de Angola (UnIA), promovendo iniciativas de inclusão financeira e oferta de produtos personalizados a esta comunidade académica. Também foi firmada uma parceria com a superfície comercial Nova Era, uma das maiores de Luanda, no sentido da captação de clientes empresariais e particulares, com a promoção de soluções financeiras adaptadas às necessidades deste importante polo económico.

Em 2024, foi também inaugurada a nova Agência Sede do Banco na cidade de Luanda, que ampliou a nossa presença física e reforçou o atendimento aos clientes locais.

No contexto de estratégias para captação de recursos, foram implementadas campanhas de Depósitos a Prazo, incentivando clientes a investir em produtos financeiros com maior rentabilidade e contribuir para o aumento da nossa base de recursos.

De forma geral, dentro do objectivo de garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade, destacamos os seguintes resultados alcançados em 2024:

- Crescimento em 12% da carteira de recursos, alcançando Kz 133 mil milhões.
- Crescimento da base de Clientes em 35%, representando 22 mil novas captações.

COMERCIAL

Retail Banking

With a view to building a sustainable and long-lasting partnership, as well as continuing to retain and attract Customers, the Bank has remained focused on providing a range of financial solutions, products and services to Customers, in particular those aimed at collecting valuables, providing financial advice, financing purchase orders for local content companies that provide services to the oil sector, making pre-approved credit available, among others.

In order to provide excellent Customer service and be a benchmark institution in Angola, the Bank has invested in the creation of specialised departments and units, such as:

- The Affluent Department, designed to provide personalised service to high-income Customers.
- The Medium-sized Companies Department, focussed on financial solutions adapted to this segment.

As part of strategic partnerships, a protocol was signed with the Independent University of Angola (UnIA), promoting financial inclusion initiatives and offering personalised products to this academic community. A partnership was also signed with the Nova Era shopping centre, one of the largest in Luanda, with the aim of attracting business and individual Customers by promoting financial solutions adapted to the needs of this important economic hub.

In 2024, the Bank also opened its new head office in the city of Luanda, which expanded our physical presence and strengthened our service to local Customers.

As part of our fundraising strategies, we implemented Term Deposits campaigns, encouraging Customers to invest in financial products with higher returns and contribute to increasing our resource base.

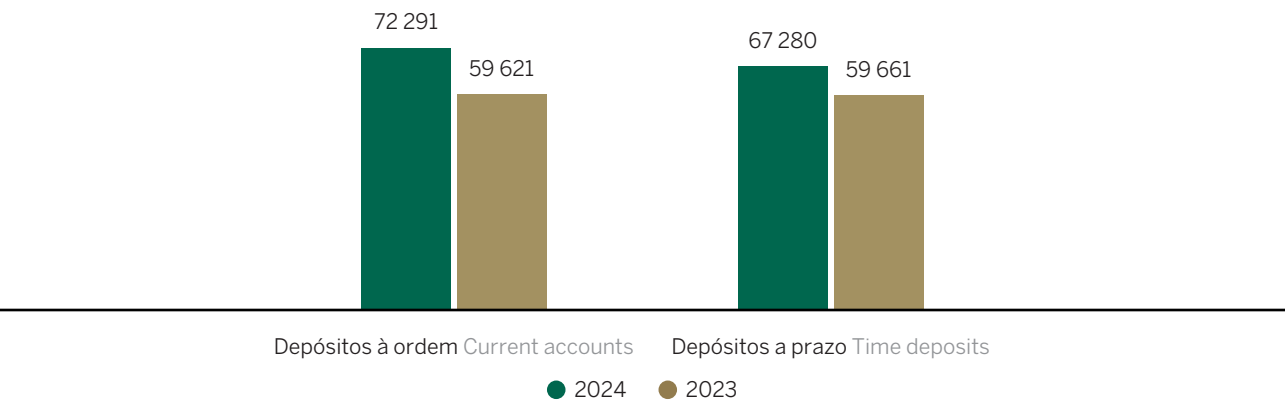
In general terms, within the objective of guaranteeing the sustainable development of the business and society, we highlight the following results achieved in 2024:

- Growth of 12 % in the resources portfolio, reaching Kz 133 billion.
- Customer base grew by 35%, representing 22,000 new Customers.

- Aumento de 83% na carteira de crédito, correspondendo a um incremento de Kz 26 mil milhões de financiamento à economia.
- Ampliação da taxa de penetração pelos diversos canais digitais, com um incremento significativo no número de aparelhos TPA fornecidos, incluindo a atribuição de TPA Virtual (GPO Gateways).

- An 83 % increase in the credit portfolio, corresponding to an increase of Kz 26 billion in financing for the economy.
- Expansion of the penetration rate through the various digital channels, with a significant increase in the number of TPA devices supplied, including the allocation of Virtual TPA (GPO Gateways).

Figura 15
Evolução da Carteira de Depósitos



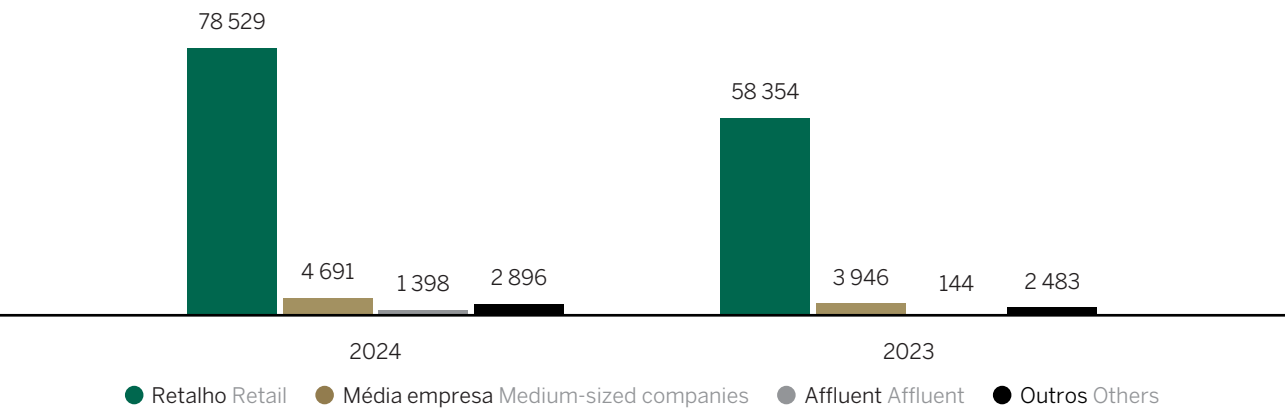
Carteira de depósitos de clientes

O volume total de depósitos de clientes ao final do exercício de 2024 esteve distribuído por 87 mil contas, sendo 90% destas associadas ao segmento retalho, 5% destas associadas ao segmento média empresa, 2% associadas ao *affluent* e a restante percentagem distribuída pelos outros segmentos.

Customer deposit portfolio

The total volume of Customer deposits at the end of 2024 was spread over 87,000 accounts, 90 % of which were associated with the retail segment, 5 % associated with the medium-sized enterprise segment, 2 % associated with affluent and the remaining percentage distributed among the other segments.

Figura 16
Segmentação dos Clientes



O Banco YETU apresenta na sua carteira de Clientes, entidades que desempenham actividades de inúmeros sectores, desde a categoria serviços, automobilística, mineração, alimentícia, confecção, transporte, petróleo, entre outras.

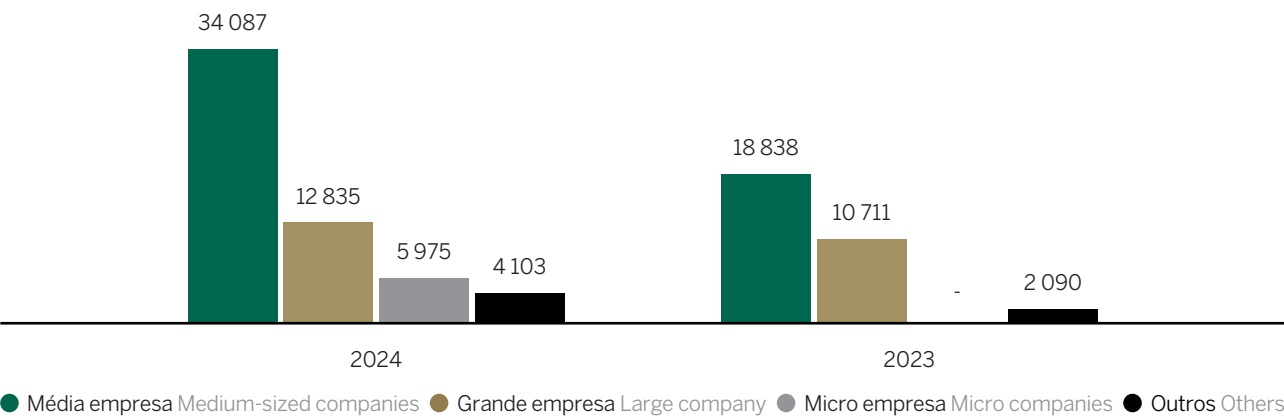
Em termos de produtos dos depósitos a prazo, o Banco apresenta em carteira mais de 15 variantes, com realce para o DP Negociado que tem sido o chamariz para o incremento do envolvimento dos Clientes, que representa um peso de sensivelmente 70% sobre o total da carteira, seguido do DP Anual com um peso de aproximadamente 2%. As restantes percentagens estão repartidas pelos outros produtos da carteira.

Carteira de crédito a clientes

Os créditos à economia apresentaram um marco importante no empenho do Banco em fomentar o negócio das famílias e das empresas, atingindo pela primeira vez na sua história um pouco mais de Kz 57 mil milhões.

De modo mais representativo, o Banco financiou médias e grandes empresas, com um peso de 59% e 21%, respectivamente e cerca de 10% destes créditos foram direccionados às famílias.

Figura 17 Segmentação da carteira de crédito a clientes



No que toca ao tipo de produto, a maior expressão foi para o crédito ao financiamento, com um peso de 36%, sobre o total da carteira, seguido do crédito conta corrente caucionada com um peso de 29%.

Banco YETU's Customer portfolio includes entities operating in a wide range of sectors, from services to the automotive, mining, food, clothing, transport and oil industries, among others.

In terms of term deposit products, the Bank has more than 15 variants in its portfolio, with emphasis on Negotiated PD, which has been the attraction for increasing Customer involvement, representing a weight of approximately 70% of the total portfolio, followed by Annual PD with a weight of approximately 2%. The remaining percentages are split between the other products in the portfolio.

Customer loan portfolio

Loans to the economy marked an important milestone in the Bank's endeavours to boost the business of families and companies, reaching just over Kz 57 billion for the first time in its history.

The Bank financed medium-sized and large companies to a greater extent, with 59 % and 21 % respectively, and around 10 % of these loans went to households.

Figure 17 Segmentation of the Customer loan portfolio

Banca Privada

O Centro de Atendimento Privado (CAP) tem-se pautado pela excelência e compromisso em proporcionar aos nossos Clientes uma experiência única e personalizada.

Implementámos estratégias inovadoras para aprimorar a qualidade do serviço oferecido, colocando sempre as necessidades individuais dos nossos Clientes no centro das nossas operações.

Um dos aspectos que merece destaque é o foco contínuo na personalização dos serviços. A nossa equipa de gestores de contas dedicados, tem trabalhado de perto com cada Cliente, compreendendo as suas metas financeiras, apetência ao risco e necessidades específicas. Esta abordagem personalizada tem sido fundamental para a construção de relações sólidas e duradouras.

Perspectiva sobre o Sector de Petróleo e Gás

O exercício de 2025 promete oportunidades e desafios significativos para o sector de petróleo e gás. A exploração na província do Namibe abre portas para investimentos estratégicos, enquanto a saída de Angola da OPEP introduziu incertezas no nosso mercado. A nossa estratégia será adaptada para garantir a continuidade do apoio financeiro, mantendo a flexibilidade necessária para enfrentar mudanças no ambiente de negócios.

A selecção criteriosa de profissionais, aliada a programas de formação contínua irá assegurar a preparação da equipa para enfrentar os desafios dinâmicos do sector.

Canais de Distribuição

O Banco YETU conta com 34 canais de distribuição, subdivididos por 10 Agências, 2 Centros de Investimentos e Poupanças (CIP), 1 Centro de Empresas (CE), 1 Centro de Atendimento Privado (CAP), 1 Centro de Médias Empresas, 1 Centro de Atendimento *Affluents*, 17 Centros de ATMs, e 1 Unidade de Gestão Remota, com a seguinte implantação ao nível do território nacional:

Private Banking

The Private Service Centre (PSC) has been guided by excellence and a commitment to providing our Customers with a unique and personalised experience.

We have implemented innovative strategies to improve the quality of the service we offer, always putting our Customers' individual needs at the centre of our operations.

One of the aspects worth highlighting is the continuous focus on personalising services. Our team of dedicated account managers has worked closely with each Customer, understanding their financial goals, risk appetite and specific needs. This personalised approach has been key to building solid, long-lasting relationships.

Perspective on the Oil and Gas Sector

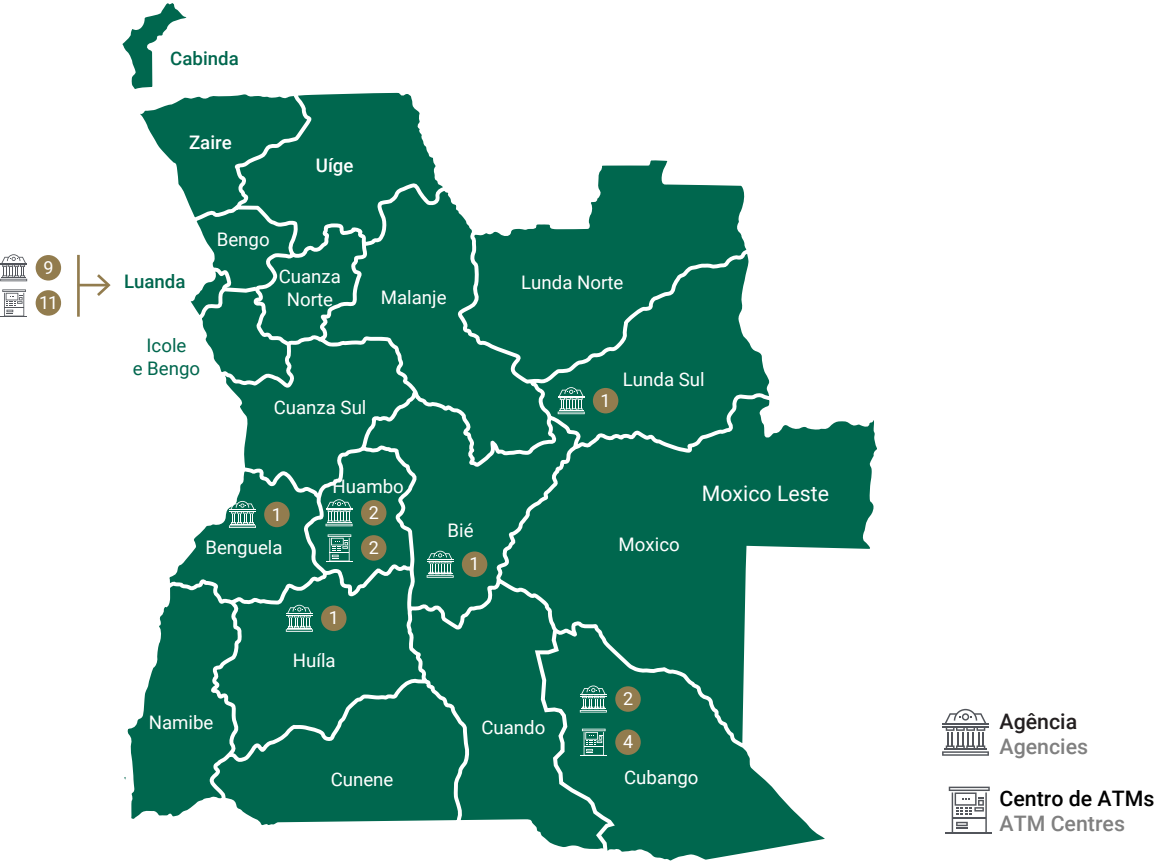
The year 2025 promises significant opportunities and challenges for the oil and gas sector. Exploration in the Namibe province opens the door to strategic investments, while Angola's withdrawal from OPEC has introduced uncertainty into our market. Our strategy will be adapted to ensure continuity of financial support, while maintaining the flexibility needed to face changes in the business environment.

The careful selection of professionals, combined with ongoing training programmes, will ensure that the team is prepared to face the dynamic challenges of the sector.

Distribution Channels

Banco YETU has 34 distribution channels, subdivided into 10 Branches, 2 Investment and Savings Centres (CIP), 1 Business Centre (CE), 1 Private Service Centre (CAP), 1 Medium-sized Business Centre, 1 Affluents Service Centre, 17 ATM Centres, and 1 Remote Management Unit, with the following deployment throughout the country:

Figura 18
Implantação Territorial



CANAIS DIRECTOS

Cartões Multicaixa

Ao longo do exercício de 2024, o número de cartões Multicaixa manteve uma trajetória de crescimento sustentado, reflectindo a crescente adesão dos clientes aos nossos serviços. O volume de transacções continuou a evidenciar um desempenho robusto, atingindo um total de Kz 241,4 mil milhões, o que representa um crescimento de 36% face ao exercício anterior. Este aumento foi impulsionado pela expansão da nossa base de cartões, que passou de 15 772 em Janeiro para 28 509 em Dezembro, reforçando a confiança dos clientes na nossa oferta de soluções financeiras.

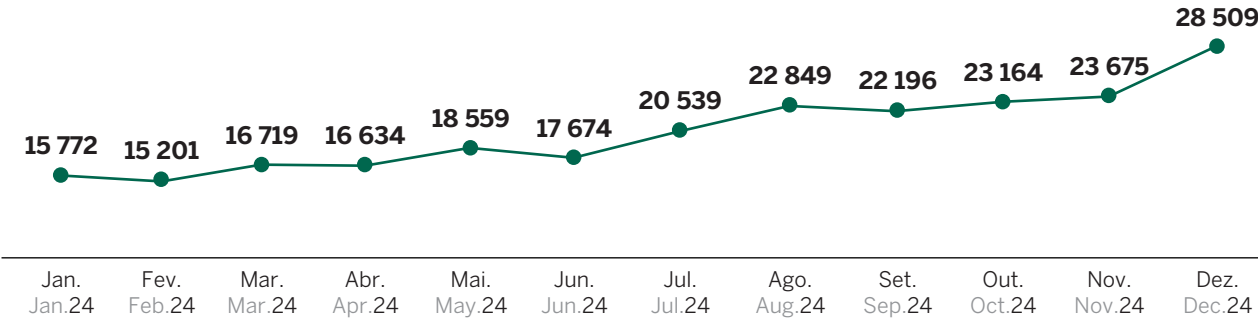
Figure 18
Territorial layout

DIRECT CHANNELS

Multicaixa cards

Over the course of the 2024 financial year, the number of Multicaixa cards maintained a sustained growth trajectory, reflecting the growing adherence of Customers to our services. The volume of transactions continued to show a robust performance, totalling Kz 241.4 billion, representing growth of 36% on the previous year. This increase was driven by the expansion of our card base, which rose from 15,772 in January to 28,509 in December, reinforcing Customer confidence in our range of financial solutions.

Figura 19
Evolução Mensal de Transacções com Cartões
(milhões de Kz)



No decorrer do ano de 2024, o Banco YETU atribuiu aos seus clientes um total de 24 mil novos cartões, elevando o parque global para 41 mil cartões Multicaixa, o que representa um crescimento de 58% em relação ao ano de 2023.

Figure 19
Monthly Evolution of Card Transactions
(million Kz)

In 2024, Banco YETU issued a total of 24,000 new cards to its Customers, bringing the total number of Multicaixa cards to 41,000, representing a 58 % increase on 2023.

Internet Banking – NetYETU

Em 2024, o canal electrónico NetYETU registou um volume transaccional de Kz 459,5 mil milhões, o que representa um crescimento de 99% face ao ano anterior. Este aumento reflecte a crescente digitalização dos serviços financeiros e a maior adesão dos nossos clientes às soluções bancárias digitais.

Ao longo do ano, foram realizados 6 502 novos contratos de Internet Banking, dos quais 5 748 correspondem a clientes particulares, representando 88% do total, e 754 a clientes empresariais. Destaca-se, no entanto, que o segmento empresarial movimentou aproximadamente Kz 408 mil milhões ao longo do ano, demonstrando a importância estratégica deste canal para as empresas.

Internet Banking - Net YETU

In 2024, NetYETU's electronic channel recorded a transaction volume of Kz 459.5 billion, which represents growth of 99 % over the previous year. This increase reflects the growing digitalisation of financial services and our Customers' greater adherence to digital banking solutions.

Over the course of the year, 6,502 new Internet Banking contracts were signed, of which 5,748 corresponded to private Customers, representing 88% of the total, and 754 to business Customers. It should be noted, however, that the business segment handled approximately Kz 408 billion over the year, demonstrating the strategic importance of this channel for companies.

Figura 20
Volume Trimestral de Transacções pelo
NetYETU (mil milhões de Kz)

SEGMENTO SEGMENT	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Particulares Private individuals	11,1	0,6	11,1	2,3	12,8	6,4	13,3	10,8
Empresas Companies	89,2	21,2	98,2	38,9	114,5	66,2	109,0	83,9
Total Total (2024 2023)	459,5 230,5							
Varição Anual Annual Variation	+99%							

Figure 20
Quarterly volume of transactions via Net YETU
(billion Kz)

Caixas Automáticas – ATM

As ATMs do Banco YETU registaram um volume transaccional de Kz 292,3 mil milhões, traduzindo um crescimento de 13% face ao ano anterior. Este aumento reflecte a crescente utilização deste canal por parte dos clientes, bem como a capacidade do Banco em assegurar um serviço eficiente e adaptado às suas necessidades. Destaca-se que 95% das transacções foram realizadas por cartões emitidos por outras instituições, evidenciando o papel relevante do Banco YETU na oferta de infra-estruturas bancárias de amplo alcance.

Além do incremento no volume transaccionado, o Banco reforçou a sua presença física através da expansão da rede de ATMs, garantindo uma cobertura mais abrangente e melhorando o acesso dos clientes aos seus serviços. Durante 2024, novas ATMs foram instaladas em pontos estratégicos, permitindo um atendimento mais ágil e acessível. Esta iniciativa enquadra-se na estratégia do Banco de facilitar a inclusão financeira e fortalecer a experiência dos utilizadores, tornando as operações bancárias mais simples e eficientes.

Figura 21
Transacções Trimestrais em ATM do Banco
(mil milhões de Kz)

TRANSAÇÃO TRANSACTION	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Cartões outros bancos Cards from other banks	59,7	52,2	66,5	60,7	75,4	65,5	77,7	65,9
Cartões YETU YETU Cards	2,9	2,5	3,1	3,3	3,6	2,8	3,1	3,4
Total Total (2024 2023)	292,3 257,6							
Variação Anual Annual Variation	+13%							

O Banco YETU continuará a investir na ampliação e modernização das suas ATMs, assegurando maior disponibilidade de serviços e contribuindo para uma experiência bancária mais conveniente e acessível.

Terminal de Pagamento Automático – TPA

A expansão e dinamização dos TPAs do Banco YETU resultaram num volume transaccional de Kz 274,1 mil milhões, representando um crescimento de 33% face ao exercício anterior. Este crescimento reforça a importân-

Automatic Teller Machines - ATMs

Banco YETU's ATMs recorded a transaction volume of Kz 292.3 billion, up 13 % on the previous year. This increase reflects the growing use of this channel by Customers, as well as the Bank's ability to provide an efficient service tailored to their needs. It should be noted that 95 % of transactions were carried out using cards issued by other institutions, highlighting Banco YETU's important role in offering wide-ranging banking infra-structures.

In addition to the increase in trading volume, the Bank strengthened its physical presence by expanding its ATM network, ensuring more comprehensive coverage and improving Customer access to its services. During 2024, new ATMs were installed at strategic points, allowing for a more agile and accessible service. This initiative is part of the Bank's strategy to facilitate financial inclusion and strengthen the user experience, making banking operations simpler and more efficient.

Figure 21
Quarterly ATM transactions by Banco
(billion Kz)

TRANSAÇÃO TRANSACTION	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Cartões outros bancos Cards from other banks	59,7	52,2	66,5	60,7	75,4	65,5	77,7	65,9
Cartões YETU YETU Cards	2,9	2,5	3,1	3,3	3,6	2,8	3,1	3,4
Total Total (2024 2023)	292,3 257,6							
Variação Anual Annual Variation	+13%							

Banco YETU will continue to invest in expanding and modernising its ATMs, ensuring greater availability of services and contributing to a more convenient and accessible banking experience.

Automatic Payment Terminal - POS

The expansion and dynamisation of Banco YETU's POS resulted in a transaction volume of Kz 274.1 billion, representing growth of 33% on the previous year. This growth reinforces the channel's importance in facilitat-

cia do canal na facilitação das operações comerciais dos clientes e na digitalização dos meios de pagamento.

Figura 22
Transacções Trimestrais em TPA do Banco
(mil milhões de Kz)

TRANSAÇÃO TRANSACTION	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Cartões outros bancos Cards from other banks	59,2	44,1	63,2	41,4	71,0	54,3	76,8	63,1
Cartões YETU YETU Cards	0,7	0,6	0,7	0,6	1,1	0,7	1,1	0,9
Total Total (2024 2023)	274,1 205,8							
Variação Anual Annual Variation	+33%							

À semelhança de anos anteriores, o mês de Dezembro voltou a destacar-se como o período de maior movimento nos canais electrónicos do sistema de pagamentos, exigindo um reforço operacional e logístico significativo. O Banco YETU garantiu uma resposta eficiente a esta elevada procura, assegurando a qualidade e a fiabilidade dos serviços prestados.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Produtos, Serviços e Banca Digital

No âmbito dos produtos de poupança, foram realizados lançamentos com o objectivo de captação e retenção de recursos frescos, garantindo assim ofertas competitivas para os nossos Clientes, nomeadamente:

- Depósito a Prazo Yetu Power – comercializado com a taxa de juro de 16,5% e o prazo de 90 dias;
- Depósito a Prazo Anual – comercializado com a taxa de juro de 14% e o prazo de 365 dias;
- Depósito a Prazo Cresce Yetu – comercializado com taxas crescentes, até 17% a 90 dias e até 20% a 180 dias;
- Depósito a Prazo Negociado – comercializado com a taxa de juro até 19% e o prazo mínimo de 90 dias.

ing Customers' commercial operations and digitising means of payment.

Figure 22
Quarterly transactions in TPA of the Bank
(billion Kz)

TRANSAÇÃO TRANSACTION	1.º T 1ST Q		2.º T 2ND Q		3.º T 3RD Q		4.º T 4TH Q	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Cartões outros bancos Cards from other banks	59,2	44,1	63,2	41,4	71,0	54,3	76,8	63,1
Cartões YETU YETU Cards	0,7	0,6	0,7	0,6	1,1	0,7	1,1	0,9
Total Total (2024 2023)	274,1 205,8							
Variação Anual Annual Variation	+33%							

As in previous years, December once again stood out as the busiest period for the payment system's electronic channels, requiring significant operational and logistical reinforcement. Banco YETU ensured an efficient response to this high demand, guaranteeing the quality and reliability of the services provided.

COMMUNICATION AND MARKETING

Products, Services and Digital Banking

Within the scope of savings products, launches were made with the aim of attracting and retaining fresh resources, thus guaranteeing competitive offers for our Customers, namely:

- Yetu Power Term Deposit - marketed with an interest rate of 16.5% and a term of 90 days;
- Annual Term Deposit - marketed with an interest rate of 14% and a term of 365 days;
- Cresce Yetu Term Deposit - marketed with increasing rates, up to 17 % over 90 days and up to 20 % over 180 days;
- Negotiated Term Deposit - commercialised with an interest rate of up to 19% and a minimum term of 90 days.

DEPÓSITO A PRAZO
YETU POWER

16,5%

PRAZO: 90 DIAS
TAXA ANUAL NOMINAL BRUTA (TANB): 16,5%
MÍNIMO DE CONSTITUIÇÃO: KZ 1.000.000,00
DESTINADO A FUNDOS FRESCOS*


www.bancoyetu.ao

DEPÓSITO A PRAZO ANUAL

**DESFRIJE DA TRANQUILIDADE
DE UM DEPÓSITO A PRAZO A
14% A 365 DIAS**




Tradição e Inovação

DEPÓSITO A PRAZO
CRESCER YETU

**DEPOSITE A PRAZO,
E INVISTA NO FUTURO
A 90 OU 180 DIAS**

17,00% 90 DIAS
20,00% 180 DIAS




www.bancoyetu.ao

DEPÓSITO A PRAZO
NEGOCIADO

**ESCOLHA A SIMPLICIDADE
DE UM INVESTIMENTO
FEITO À SUA MEDIDA**

ATÉ 19%




Tradição e Inovação

Em matéria de crédito, foi assinado, em Fevereiro de 2024, um protocolo com o Fundo de Garantia de Crédito (FGC), que estabelece os termos e condições para a concessão automática de garantias parciais de crédito no âmbito da Linha de Apoio aos Projectos Sustentáveis (LAPS). O principal objectivo do protocolo é fomentar e facilitar o acesso ao crédito por parte das Micro, Pequenas, Médias Empresas, Cooperativas e Empreendedores singulares (MPMEs).

In terms of credit, a protocol was signed in February 2024 with the Credit Guarantee Fund (FGC), which establishes the terms and conditions for the automatic granting of partial credit guarantees under the Sustainable Projects Support Line (LAPS). The main aim of the protocol is to encourage and facilitate access to credit by Micro, Small, Medium-sized Enterprises, Cooperatives and Individual Entrepreneurs (MPMEs).



Na esfera da oferta de cartões, foi lançado o Cartão Pré-pago Multicaixa, disponível para Clientes particulares e tem como principais vantagens a possibilidade de ser recarregável, permitir um maior controlo dos gastos e ser seguro.

In the field of cards, the Multicaixa Prepaid Card was launched. It is available to private Customers and its main advantages are that it can be topped up, allows greater control of spending and is secure.

O Banco relançou o Cartão de Débito Multicaixa com um visual renovado e moderno, uma imagem mais apelativa, que combina modernidade com a tradição e disponível para todos os Clientes.

The Bank has relaunched the Multicaixa Debit Card with a renewed, modern look, a more appealing image that combines modernity with tradition and is available to all Customers.

CARTÃO DE DÉBITO
MULTICAIXA

**BANCO YETU LANÇA
NOVO CARTÃO
MULTICAIXA**




www.bancoyetu.ao

Como forma de garantir a comodidade dos Clientes utilizadores do serviço NetYETU, foi lançada a funcionalidade que permite recuperar a password em quatro passos simples, ou seja o Cliente volta a ter acesso, de forma rápida e segura, sem necessidade de deslocação até uma agência.

Cumprindo com o objectivo de expansão de ATM, a rede foi contemplada com mais 5 centros:

Em Luanda:

- ATM Center 5.^a Avenida, em parceria com a Pumangol;
- ATM Center Mabor, em parceria com a Pumangol;
- ATM Center no Centro Comercial Nova Era, município de Cacuaco;
- ATM Center, distrito urbano do Camama;

No Huambo:

- ATM Center no Shopping Xyami, no Huambo.

Na escala de investimentos realizados ao longo do ano, pelo Banco YETU, é sem sombra de dúvidas, a inauguração do novo edifício sede que maior destaque merece pois, para além de dar mais notoriedade à instituição, agrega toda a estrutura central e, ainda tem acoplados a disponibilização de serviços aos clientes por uma nova agência, um centro de atendimento privado e um centro de investimentos e poupança.



As a way of ensuring the convenience of Customers using the NetYETU service, a new feature has been launched that allows Customers to recover their passwords in four simple steps, giving them quick and secure access without having to travel to a branch.

In line with the objective of expanding ATMs, the network was given 5 more centres:

In Luanda:

- ATM Centre 5.^a Avenida, in partnership with Pumangol;
- ATM Centre Mabor, in partnership with Pumangol;
- ATM Centre in the Centro Comercial Nova Era, Cacuaco municipality;
- ATM Centre, Camama urban district;

In Huambo:

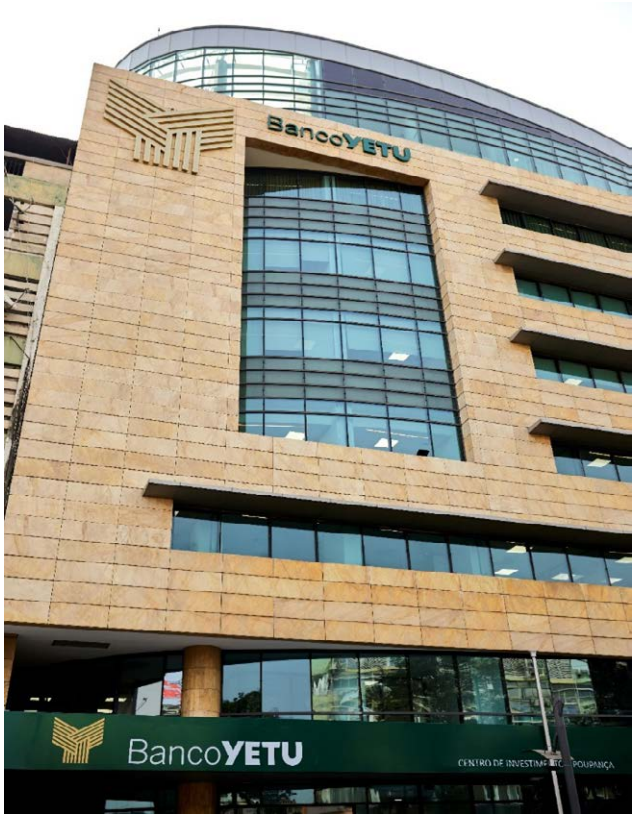
- ATM Centre at the Xyami Shopping Centre in Huambo.

In the scale of investments made by Banco YETU throughout the year, it is undoubtedly the inauguration of the new head office building that deserves the most attention because, as well as giving the institution more notoriety, it brings together the entire central structure and also provides services to Customers through a new branch, a private service centre and an investment and savings centre.



Na escalada de investimentos realizados ao longo do ano, é sem sombra de dúvidas, a inauguração do novo Edifício Sede que maior destaque merece, pois para além de dar maior notoriedade à Instituição, agrega toda a estrutura central e, ainda tem acoplada a disponibilização de serviços aos Clientes por uma nova Agência (Aurora), um Centro de Atendimento Privado (CAP) e um Centro de Investimentos e Poupança (CIP).

In the series of investments made throughout the year, the inauguration of the new Head Office Building is undoubtedly the most noteworthy, as in addition to giving the institution greater notoriety, it brings together the entire central structure and also provides services to Customers through a new branch (Aurora), a Private Service Centre (CAP) and an Investment and Savings Centre (CIP).



Comunicação, Imagem e Responsabilidade Social

Neste capítulo destacam-se as seguintes actividades:

- Lançamento dos produtos em destaque e aposta na presença em alguns eventos com o objectivo de divulgar a nossa marca e captar clientes.
- Participação na 13.^a edição da FIB (Feira Internacional de Benguela), com o objectivo de partilhar a nossa oferta e reforçar a proximidade com os nossos Clientes naquela região.

Communication, Image and Social Responsibility

The following activities stand out in this chapter:

- Launching the products in the spotlight and attending a number of events with the aim of publicising our brand and attracting Customers.
- Participation in the 13th edition of the Benguela International Fair (FIB), with the aim of sharing our offer and strengthening our proximity to our Customers in the region.



Participação na mesa-redonda do evento Fórum Banca Oil & Gas, que teve como tema “Factoring/ Revolving: Solução Para o Financiamento de Curto Prazo Para as Empresas do Conteúdo Local”.

- Nomeação para a categoria Oil & Gas Banco 2024, pela empresa Petro Angola, no evento OIL & Gas 2024.
- Banco Oficial dos concertos protagonizados pelas cantoras brasileiras Roberta Miranda e Alcione, onde pudemos realizar uma acção comercial e divulgar a nossa marca no evento.
- Participação na feira dos bancos promovida pela Chevron Angola, para divulgação dos nossos produtos e serviços, bem como para a realização de aberturas de contas em real time para os colaboradores da Chevron Angola. Participámos também no evento denominado Kilapi, igualmente organizado pela Chevron, onde foi possível apresentar a nossa oferta de produtos para as empresas prestadoras de serviços ao sector Oil & Gas.

Participation in the round table at the Fórum Banca Oil & Gas event, whose theme was “Factoring/ Revolving: A Solution for Short-Term Financing for Local Content Companies”.

- Nomination for the Oil & Gas Banco 2024 category, by Petro Angola, at the OIL & Gas 2024 event.
- Official bank for the concerts given by Brazilian singers Roberta Miranda and Alcione, where we were able to carry out a commercial activity and publicise our brand at the event.
- Participation in the banking fair organised by Chevron Angola, to publicise our products and services, as well as to open accounts in real time for Chevron Angola employees. We also took part in the Kilapi event, also organised by Chevron, where we were able to present our range of products to companies providing services to the Oil & Gas sector.



- Participação na 39.ª edição da FILDA (Feira Internacional de Luanda), onde tivemos um desempenho de excelência, reconhecido com o Prémio Leão de Ouro na categoria de Melhor Participação, em Banca e Serviços Financeiros.



- Participation in the 39th edition of FILDA (Luanda International Fair), where we performed excellently, recognised with the Golden Lion Award in the category of Best Participation in Banking and Financial Services.



- O Banco foi patrocinador e orador representado pelo Presidente da Comissão Executiva, no XIV Fórum Banca, sob o tema “Sofisticação e Futuro da Banca em Angola”;
- Presença na II Conferência Internacional de Diamantes de Angola, realizada na Lunda-Sul, representados pela Comissão Executiva e a equipa comercial de Saurimo, onde foi possível expormos a nossa oferta ao sector diamantífero;
- No âmbito da responsabilidade social, o Banco envolveu-se em actividades que visam o bem-estar da sociedade em geral, bem como dos seus colaboradores.
- Com muito orgulho, o Banco aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa que incentiva as empresas a adoptarem práticas que promovem o desenvolvimento sustentável e a cidadania.

- The Bank was a sponsor and speaker, represented by the Chairman of the Executive Committee, at the 14th Banking Forum, on the theme of “Sophistication and the Future of Banking in Angola”;
- We attended the 2nd International Diamond Conference of Angola, held in Lunda-Sul, represented by the Executive Committee and the Saurimo sales team, where we were able to showcase our offer to the diamond sector;
- As part of its social responsibility programme, the Bank is involved in activities aimed at the well-being of society in general, as well as its employees.
- The Bank is proud to have joined the United Nations Global Compact, an initiative that encourages companies to adopt practices that promote sustainable development and citizenship.



- Participação no Dia Mundial da Limpeza, numa acção de limpeza da praia de Cancun e consciencização ambiental, em parceria com a Associação Nação Verde.
- Participação numa caminhada em prol da consciencização dos cancros da próstata e da mama, organizada pelo Banco Nacional de Angola, em que foi realizado um rastreio gratuito para as colaboradoras do Banco.
- Participation in World Clean-up Day, in an action to clean up Cancun beach and raise environmental awareness, in partnership with the Green Nation Association.
- - Participation in a walk to raise awareness of prostate and breast cancer, organised by Banco Nacional de Angola, in which a free screening was carried out for the Bank's female employees.



O Banco YETU tem-se comprometido com acções de responsabilidade social, destinando uma parte de seus resultados no apoio a causas importantes, com realce para este ano a:

- Doação de material didáctico;
- Doação de cadeiras de rodas;
- Conferência sobre Educação Género e Desenvolvimento Sustentável; e
- Doação de cestas básicas.



Banco YETU has committed itself to social responsibility actions, allocating part of its profits to support important causes, with this year's highlight going to:

- Donation of teaching materials;
- Donation of wheelchairs;
- Conference on Gender Education and Sustainable Development; and
- Donation of food baskets.



O Banco YETU tem ganho cada vez mais visibilidade e destaque junto do público. Assim, mencionamos alguns dos reconhecimentos obtidos ao longo do ano:

- FILDA – Nomeação para a categoria “Melhor Participação em Banca e Serviços Financeiros”;
- FILDA – Nomeação para a categoria “Melhor Ativação de Marca em Banca e Serviços Financeiros”;
- FILDA – Prémio na categoria “Melhor Participação em Banca e Serviços Financeiros”;
- Oil & Gas Awards - Nomeação para a categoria “Banco Oil & Gas do Ano”;
- Prémios Líderes Angola – Premiação da Administradora Azenaida Chimuco;
- Prémios Líderes Angola – Prémio Excelência e Impacto Social.

TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O ano de 2024 consolidou a aposta contínua do Banco YETU na modernização e inovação tecnológica, alinhada com o Plano Estratégico dos Sistemas de Informação (PESI). Este compromisso estratégico traduziu-se em investimentos significativos na evolução das infra-estruturas tecnológicas, com especial ênfase na digitalização, automatização de processos e segurança informática, garantindo maior eficiência operacional, redução da intervenção manual e mitigação de riscos operacionais.

A modernização dos sistemas incluiu a implementação de novas aplicações, automatizações avançadas e integração de plataformas, permitindo não apenas a optimização dos processos internos, mas também a melhoria da experiência do Cliente, reforçando a resiliência e competitividade do Banco num cenário de crescente digitalização do sector financeiro.

Dentre as iniciativas tecnológicas implementadas, destacam-se as seguintes, cujos impactos são directamente reflectidos na operação das áreas de negócio, suporte e no relacionamento com os Clientes:

1. Automatização de Processos e Gestão Inteligente de Workflows

- Implementação de sistemas de gestão de processos de negócio, permitindo maior automatização e eficiência na execução das operações.
- Integrações avançadas com múltiplos sistemas internos e externos, proporcionando uma orques-

Banco YETU is gaining more and more visibility and prominence among the public. Here are some of the recognitions it has received over the year:

- FILDA - Nominated for the “Best Participation in Banking and Financial Services” category;
- FILDA - Nominated for the “Best Brand Activation in Banking and Financial Services” category;
- FILDA - Award in the “Best Participation in Banking and Financial Services” category;
- Oil & Gas Awards - Nominated for the “Oil & Gas Bank of the Year” category;
- Líderes Angola Awards - Honouring of Administrator Azenaida Chimuco;
- Líderes Angola Awards - Excellence and Social Impact Award.

INFORMATION TECHNOLOGY AND SYSTEMS

The year 2024 consolidated Banco YETU's ongoing commitment to modernisation and technological innovation, in line with the Strategic Information Systems Plan (PESI). This strategic commitment resulted in significant investments in the evolution of technological infrastructures, with special emphasis on digitalisation, process automation and IT security, guaranteeing greater operational efficiency, reducing manual intervention and mitigating operational risks.

The modernisation of systems included the implementation of new applications, advanced automation and platform integration, enabling not only the optimisation of internal processes, but also the improvement of the Customer experience, reinforcing the Bank's resilience and competitiveness in a scenario of increasing digitalisation in the financial sector.

Among the technological initiatives implemented, the following stand out, whose impacts are directly reflected in the operations of the business and support areas and in Customer relations:

1. Process Automation and Intelligent Workflow Management

- Implementation of business process management systems, enabling greater automation and efficiency in the execution of operations.
- Advanced integrations with multiple internal and external systems, providing dynamic orchestration of

tração dinâmica de fluxos de trabalho, reduzindo tempos de resposta e melhorando a experiência do Cliente.

- Desenvolvimento de RPA (*Robotic Process Automation*) para automatizar tarefas repetitivas, aumentando a produtividade e garantindo maior conformidade regulatória.

2. Portal de Gestão de Recursos Humanos

- Disponibilização de um portal integrado para colaboradores, centralizando informações e facilitando processos administrativos com validações e aprovações automatizadas para:
 - Assiduidade e tempos de trabalho;
 - Avaliação de desempenho e gestão de talentos;
 - Gestão de formações e desenvolvimento de competências;
 - Solicitação e aprovação de férias, com otimização da gestão de equipas.

3. Conformidade, Prevenção de Fraudes e Monitorização de Transacções

Para reforçar a conformidade regulamentar e a prevenção de crimes financeiros, o Banco implementou soluções avançadas de AML (*Anti-Money Laundering*) e monitorização de transacções (KYT – *Know Your Transaction*), que garantem uma gestão proactiva de riscos e cumprimento das normas internacionais. As principais melhorias incluem:

- Monitorização em tempo real de transacções suspeitas, reduzindo riscos de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo.
- Perfis inteligentes de clientes (KYC – *Know Your Customer*), baseados em análise de padrões e *machine learning* para identificação de comportamentos atípicos.
- Sistemas de gestão de alertas e investigação, permitindo uma triagem mais eficiente de casos críticos.
- Integração automática com bases de dados de sanções e PEPs (Pessoas Politicamente Expostas), reforçando o cumprimento normativo e a mitigação de riscos reputacionais.
- Geração automática de relatórios de conformidade, agilizando a prestação de informações junto dos reguladores.

workflows, reducing response times and improving the Customer experience.

- Development of RPA (*Robotic Process Automation*) to automate repetitive tasks, increasing productivity and ensuring greater regulatory compliance.

2. Human Resources Management Portal

- Provision of an integrated portal for employees, centralising information and facilitating administrative processes with automated validations and approvals:
 - Attendance and working hours;
 - Performance evaluation and talent management;
 - Training management and skills development;
 - Requesting and approving holidays, optimising team management.

3. Compliance, Fraud Prevention and Transaction Monitoring

To strengthen regulatory compliance and financial crime prevention, the Bank has implemented advanced AML (*Anti-Money Laundering*) and KYT (*Know Your Transaction*) monitoring solutions, which guarantee proactive risk management and compliance with international standards. The main improvements include:

- Real-time monitoring of suspicious transactions, reducing the risk of money laundering and terrorist financing.
- Intelligent Customer profiles (KYC - *Know Your Customer*), based on pattern analysis and machine learning to identify atypical behaviour.
- Alert and investigation management systems, enabling more efficient triage of critical cases.
- Automatic integration with databases of sanctions and PEPs (*Politically Exposed Persons*), reinforcing regulatory compliance and mitigating reputational risks.
- Automatic generation of compliance reports, speeding up the provision of information to regulators.

4. Reconciliação Bancária Inteligente e Automática

- Implementação de uma plataforma de reconciliação automática de operações bancárias, permitindo um controlo rigoroso e uma redução substancial de erros operacionais e discrepâncias contabilísticas, aumentando a eficiência no processo.

A contínua evolução tecnológica do Banco YETU reflecte o compromisso com a eficiência operacional, a segurança da informação e a excelência na prestação de serviços financeiros. Mantemos o foco na transformação digital como vector essencial da nossa estratégia, assegurando uma infra-estrutura robusta, resiliente e preparada para os desafios do futuro.

SEGURANÇA ELECTRÓNICA

A segurança da informação é um pilar estratégico essencial para qualquer instituição financeira, especialmente num contexto em que a digitalização, a automatização de processos e a transformação digital são imperativos para a competitividade e sustentabilidade do sector. A crescente sofisticação das ameaças cibernéticas e o endurecimento das regulamentações impõem desafios constantes, exigindo uma abordagem proactiva e integrada à protecção de dados e infra-estruturas críticas.

O Banco YETU reconheceu esta necessidade e consolidou a segurança da informação como um dos eixos fundamentais da sua gestão de risco, assegurando a protecção da confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas e informações sensíveis. A implementação de medidas avançadas de cibersegurança visa não apenas o cumprimento normativo, mas também o reforço da resiliência organizacional face a ameaças emergentes, garantindo a continuidade operacional e a confiança dos Clientes.

Em resposta às exigências regulamentares estabelecidas pelo Aviso nº 8/2020 e pela Directiva n.º 05/DBS/DRO/2022, o Banco estruturou um Plano Estratégico de Segurança Cibernética 2023-2025, que vai além da mera conformidade normativa, reflectindo um compromisso sólido com as melhores práticas internacionais de segurança da informação e a adopção de *frameworks* reconhecidos globalmente, como ISO/IEC 27001, NIST Cybersecurity Framework e CIS Controls.

4. Intelligent and automatic bank reconciliation

- Implementation of a platform for the automatic reconciliation of banking operations, enabling strict control and a substantial reduction in operational errors and accounting discrepancies, increasing efficiency in the process.

Banco YETU's continuous technological evolution reflects its commitment to operational efficiency, information security and excellence in the provision of financial services. We remain focussed on digital transformation as an essential vector of our strategy, ensuring a robust, resilient infrastructure that is prepared for the challenges of the future.

ELECTRONIC SECURITY

Information security is an essential strategic pillar for any financial institution, especially in a context where digitisation, process automation and digital transformation are imperative for the sector's competitiveness and sustainability. The growing sophistication of cyber threats and the tightening of regulations impose constant challenges, requiring a proactive and integrated approach to protecting data and critical infrastructures.

Banco YETU has recognised this need and has consolidated information security as one of the fundamental axes of its risk management, ensuring the protection of confidentiality, integrity and availability of sensitive systems and information. The implementation of advanced cybersecurity measures is aimed not only at regulatory compliance, but also at strengthening organisational resilience in the face of emerging threats, guaranteeing operational continuity and Customer confidence.

In response to the regulatory requirements established by Notice No. 8/2020 and Directive No. 05/DBS/DRO/2022, the Bank has structured a Cyber Security Strategic Plan 2023-2025, which goes beyond mere regulatory compliance, reflecting a solid commitment to the best international information security practices and the adoption of globally recognised frameworks such as ISO/IEC 27001, NIST Cybersecurity Framework and CIS Controls.

Com um conjunto de 34 iniciativas estratégicas, este plano abrange tanto controlos organizacionais como controlos tecnológicos, assegurando uma estrutura de segurança robusta, adaptável e alinhada com as tendências emergentes do sector. Dentre as principais acções, destacam-se:

- Implementação de soluções avançadas de identidade digital, como autenticação multifactor (MFA), gestão de acessos privilegiados (PAM) e monitorização contínua de credenciais para mitigar riscos de acessos não autorizados;
- Desenvolvimento de uma estratégia de ciber-resiliência, incluindo planos de resposta a incidentes (CSIRP – Cyber Security Incident Response Plan) e testes periódicos de recuperação de desastres (DRP – Disaster Recovery Plan), garantindo elevada capacidade de reacção a potenciais ataques;
- Sensibilização e formação contínua em ciber-segurança, promovendo uma cultura organizacional de segurança digital, através de simulações de ataques de *phishing*, treinamentos específicos para equipas técnicas e iniciativas de consciencialização para todos os colaboradores.

O Banco YETU mantém um compromisso contínuo com a inovação e evolução da sua postura de segurança cibernética, adoptando uma abordagem proactiva e dinâmica para mitigação de riscos e fortalecimento da confiança digital dos seus clientes e parceiros. A integração da ciber-segurança na estratégia global da instituição assegura que a protecção de dados e sistemas não seja apenas uma prioridade, mas um elemento central da governação corporativa e da sustentabilidade a longo prazo.

With a set of 34 strategic initiatives, this plan covers both organisational and technological controls, ensuring a security structure that is robust, adaptable and in line with emerging trends in the sector. The main actions include:

- Implementation of advanced digital identity solutions, such as multifactor authentication (MFA), privileged access management (PAM) and continuous monitoring of credentials to mitigate the risk of unauthorised access;
- Development of a cyber resilience strategy, including incident response plans (CSIRP - Cyber Security Incident Response Plan) and periodic disaster recovery tests (DRP - Disaster Recovery Plan), guaranteeing a high level of responsiveness to potential attacks;
- Awareness-raising and ongoing training in cybersecurity, promoting an organisational culture of digital security through simulated phishing attacks, specific training for technical teams and awareness-raising initiatives for all employees.

Banco YETU maintains an ongoing commitment to innovation and evolution in its cyber security posture, adopting a proactive and dynamic approach to mitigating risks and strengthening the digital trust of its Customers and partners. Integrating cybersecurity into the institution's overall strategy ensures that data and systems protection is not just a priority, but a central element of corporate governance and long-term sustainability.

GESTÃO DO RISCO

RISK MANAGEMENT



7. Gestão do Risco

Em linha com o Aviso n.º 08/2021, o YETU mantém uma abordagem integral e transversal à gestão do risco, avaliando continuamente os riscos actuais a que se encontra exposto, através da qual identifica, avalia, monitoriza e controla periodicamente os riscos inerentes ao negócio, visando garantir a conformidade legal, a solidez financeira e a confiança dos depositantes, parceiros e de todos *stakeholders*, de acordo com as melhores práticas do mercado e as recomendações efectuadas pelos supervisores e reguladores.

O modelo de gestão de risco do Banco YETU tem um ambiente de controlo que assegura a manutenção do perfil de risco dentro dos níveis definidos pelo apetite de risco e pelos limites estabelecidos, que são revistos regularmente, a fim de dar resposta às mudanças que ocorram no contexto operacional e do mercado.

De salientar que a Gestão de Risco é crucial na execução da estratégia do Banco, uma vez que permite efectuar uma gestão integrada dos diversos riscos a que o Banco se encontra exposto, direccionando de forma adequada as respectivas acções de prevenção e mitigação, de modo a:

- Garantir o funcionamento da gestão do risco, permitindo identificar tempestivamente os riscos, nomeadamente no que respeita à sua exposição e aos riscos e impactos que lhes estão associados;
- Acompanhar os riscos através da actividade de monitorização de forma a garantir continuamente que a instituição não se encontra exposta a eventos de risco que coloquem em causa a concretização dos seus objectivos estratégicos;
- Proteger a solidez financeira, com a finalidade de limitar os impactos de potenciais efeitos no capital e nos resultados do Banco e proteger a sua reputação financeira;
- Proteger a reputação do Banco e manter a transparência para uma melhor percepção da sua situação financeira.

Os diferentes tipos de risco, tanto actuais como potenciais, são identificados, avaliados, acompanhados e mitigados com uma periodicidade regular e, consequentemente, são produzidos relatórios, avaliando a materialidade dos riscos detectados no sentido de apoiar o órgão da Administração no processo de tomada de decisão.

7. Risk Management

In line with Notice No. 08/2021, YETU maintains an integral and transversal approach to risk management, continuously assessing the current risks to which it is exposed, through which it periodically identifies, assesses, monitors and controls the risks inherent in the business, with the aim of guaranteeing legal compliance, financial soundness and the trust of depositors, partners and all stakeholders, in accordance with best market practices and the recommendations made by supervisors and regulators.

Banco YETU's risk management model has a control environment that ensures the risk profile is maintained within the levels defined by the risk appetite and established limits, which are reviewed regularly in order to respond to changes in the operating and market environment.

It should be noted that Risk Management is crucial to the execution of the Bank's strategy, as it allows for the integrated management of the various risks to which the Bank is exposed, appropriately directing the respective prevention and mitigation actions in order to:

- Guarantee the functioning of risk management, enabling risks to be identified in a timely manner, particularly in terms of their exposure and the risks and impacts associated with them;
- Monitor risks by continuously ensuring that the institution is not exposed to risk events that jeopardise the achievement of its strategic objectives;
- Protect financial soundness, with the aim of limiting the impact of potential effects on the Bank's capital and results and protecting its financial reputation;
- Protect the Bank's reputation and maintaining transparency for a better perception of its financial situation.

The different types of risk, both actual and potential, are identified, assessed, monitored and mitigated on a regular basis and, consequently, reports are produced assessing the materiality of the risks detected in order to support the Board of Directors in the decision-making process.

De acordo com a estrutura do Banco, o Conselho de Administração é o responsável máximo pelo Sistema de Gestão de Risco do Banco, garantindo o desenho adequado e a operacionalidade dos controlos, com base no Aviso n.º 08/2021.

Portanto, o Banco procura alinhar os seus procedimentos internos com as melhores práticas internacionais, em matérias de gestão de riscos materiais, nomeadamente os riscos de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, que por sua vez são estabelecidas tendo por base as orientações do Comité de Basileia para Supervisão Bancária.

ÓRGÃO DE GOVERNAÇÃO DE GESTÃO DO RISCO

No âmbito do modelo de governação instituído, o Conselho de Administração é o órgão responsável pela definição da estratégia global de risco do Banco, ou seja, é este órgão que define as linhas orientadoras, os objectivos e os limites de acordo com os quais a gestão corrente do Banco é realizada pela Comissão Executiva.

A gestão e controlo do risco são efectuados de acordo com as estratégias e políticas definidas pelo Conselho de Administração. Apesar de os riscos serem assumidos pela totalidade da estrutura organizacional do Banco, é responsabilidade do Gabinete de Risco (GRI) efectuar a identificação, avaliação, monitorização e reporte de parte significativa do portfólio de riscos a que o Banco está exposto.

LINHAS DE DEFESA

O Banco YETU segue um modelo de gestão e controlo de riscos baseado em três linhas de defesa, com vista a garantir a independência e eficiência da gestão, e assegurar a monitorização e governação adequada dos diversos riscos.

- **Primeira linha de defesa (Gestão Operacional):** direcções de negócio – gerem o risco associado às suas actividades de acordo com as regras e limites pré-definidos na estratégia, políticas e manuais internos;
- **Segunda linha de defesa (Gestão do Risco):** funções de gestão do risco e compliance – unidades responsáveis pelas actividades de suporte que asseguram a monitorização e controlo do risco, e que controlam o cumprimento das obrigações legais e das políticas e directrizes internas;

In accordance with the Bank's structure, the Board of Directors is ultimately responsible for the Bank's Risk Management System, ensuring that the controls are properly designed and operational, based on Notice No. 08/2021.

Therefore, the Bank endeavours to align its internal procedures with the best international practices in terms of material risk management, namely credit, market, operational and liquidity risks, which in turn are established on the basis of the guidelines of the Basel Committee on Banking Supervision.

RISK MANAGEMENT GOVERNANCE BODY

Under the governance model in place, the Board of Directors is the body responsible for defining the Bank's overall risk strategy, i.e. it is this body that defines the guidelines, objectives and limits according to which the Bank's day-to-day management is carried out by the Executive Committee.

Risk management and control are carried out in accordance with the strategies and policies defined by the Board of Directors. Although risks are assumed by the Bank's entire organisational structure, it is the responsibility of the Risk Office (GRI) to identify, assess, monitor and report on a significant part of the risk portfolio to which the Bank is exposed.

LINES OF DEFENCE

Banco YETU follows a risk management and control model based on three lines of defence, with a view to guaranteeing management independence and efficiency, and ensuring adequate monitoring and governance of the various risks.

- **First line of defence (Operational Management):** business divisions - manage the risk associated with their activities in accordance with the rules and limits predefined in the internal strategy, policies and manuals;
- **Second line of defence (Risk Management):** risk management and compliance functions - units responsible for the support activities that ensure risk monitoring and control, and that control compliance with legal obligations and internal policies and guidelines;

- **Terceira linha de defesa (Revisão Independente):** função de auditoria interna – responsável pelas revisões independentes, monitorização, testes de eficácia e eficiência, testes de conformidade com as políticas e procedimentos de risco, reportando posteriormente os resultados, assegurando a avaliação regular da efectividade da estrutura de gestão do risco.

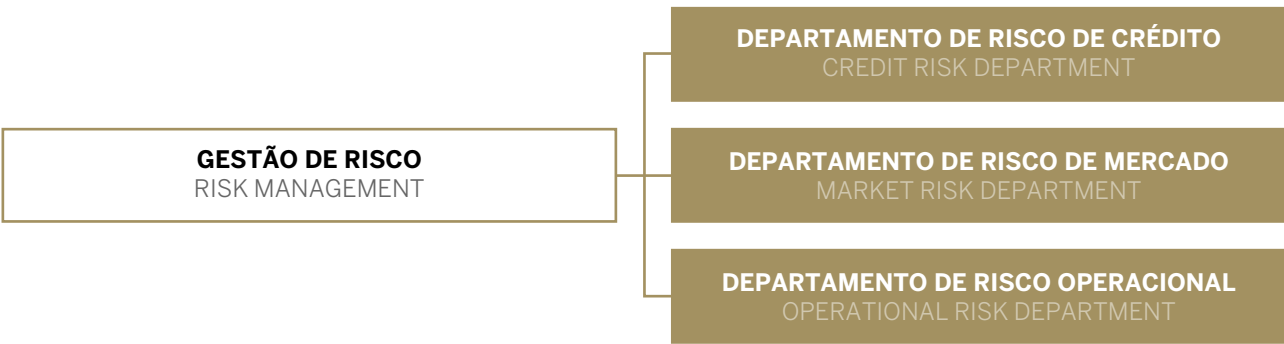
A função de controlo de riscos, a função de cumprimento e a função de auditoria interna contam com o nível de separação e independência suficiente.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FUNÇÃO DE RISCO

O Banco YETU, através do Gabinete de Risco, conta com uma estrutura organizacional de gestão de risco, onde a Função de Gestão de Risco e todas as suas responsabilidades e actividades são exercidas de forma independente e em regime de exclusividade de funções das Unidades de Negócio geradoras de risco, reportando e apresentando as suas metodologias de gestão e controlo de risco directamente à Administração do Banco, assegurando, assim, a execução correcta de uma Gestão de Risco eficaz.

A função da gestão de risco do Banco YETU caracteriza-se por um conjunto de actividades que visam identificar, avaliar, monitorizar e comunicar os Riscos da instituição. Para os devidos efeitos, o Gabinete de Risco adaptou uma estrutura organizacional funcional que lhe permite efectuar um acompanhamento especializado dos riscos significativos, inerentes à actividade desenvolvida pelo Banco, com a seguinte configuração:

Figura 23 Estrutura Organizacional do Gabinete de Risco



- **Third line of defence (Independent Review):** internal audit function - responsible for independent reviews, monitoring, testing effectiveness and efficiency, testing compliance with risk policies and procedures, subsequently reporting the results, ensuring regular assessment of the effectiveness of the risk management structure.

The risk control function, the compliance function and the internal audit function have a sufficient level of separation and independence.

ORGANISATIONAL STRUCTURE OF THE RISK FUNCTION

Banco YETU, through the Risk Office, has an organisational risk management structure, where the Risk Management Function and all its responsibilities and activities are carried out independently and on an exclusive basis from the risk-generating Business Units, reporting and presenting their risk management and control methodologies directly to the Bank’s Board of Directors, thus ensuring the correct execution of effective Risk Management.

Banco YETU’s risk management function is characterised by a set of activities aimed at identifying, assessing, monitoring and communicating the institution’s risks. For the due purposes, the Risk Office has adapted a functional organisational structure that allows it to carry out specialised monitoring of the significant risks inherent in the Bank’s activity, with the following configuration:

Figure 23 Organisational Structure of the Risk Office



PROCESSO E FERRAMENTA DA GESTÃO DE RISCO

Os processos de gestão dos riscos agregam os elementos que permitem compreender, de forma integrada, o perfil dos riscos do Banco e estabelecer a apetência e os limites do risco. Inclui os processos que permitem acompanhar esses riscos, utilizando cenários normais e adversos que contribuem, igualmente, para avaliar a adequação do capital e da liquidez do Banco e, em conformidade com os seus resultados, apoiar um planeamento adequado do capital económico e da liquidez interna do Banco.

APETITE POR RISCO E ESTRUTURA DE LIMITES

O Conselho de Administração é o órgão responsável pelo estabelecimento e actualização anual do apetite de risco do Banco, pelo acompanhamento de seu perfil de risco efectivo, por assegurar a consistência entre ambos, bem como pela quantificação e tipologia dos riscos que se considera razoável assumir na execução da sua estratégia de negócios, de modo que seja possível o Banco manter sua actividade ordinária face à ocorrência de eventos inesperados.

O Banco YETU, com a emissão da sua Declaração de Apetência ao Risco (RAS) identifica as tipologias de risco e define os respectivos níveis que a Instituição está disponível para assumir na busca de optimização do valor do Banco, através de indicadores qualitativos e quantitativos e ponderando as várias tipologias de riscos.

A RAS é monitorada periodicamente pelo GRI sob orientação operacional do seu Director, que é o responsável pelo acompanhamento e monitorização da RAS e por assessorar a Comissão Executiva e o Conselho de Administração.

O Banco YETU aplica a RAS como uma ferramenta para estimular, consolidar e disseminar a cultura de risco, e promover a partilha de conhecimento às partes interessadas (*Stakeholders*) relativamente aos principais aspectos da RAS do Banco.

A formulação do exercício de apetite por risco é anual e inclui uma série de métricas e limites sobre as métricas (limites de apetite por risco ou *statements*) que expressam em termos quantitativos e qualitativos a exposição de risco máxima que o Banco está disposto a assumir.

RISK MANAGEMENT PROCESS AND TOOL

The risk management processes bring together the elements that enable an integrated understanding of the Bank’s risk profile and the establishment of risk appetite and limits. It includes the processes for monitoring these risks, using normal and adverse scenarios which also help to assess the adequacy of the Bank’s capital and liquidity and, in accordance with their results, support appropriate planning of the Bank’s economic capital and internal liquidity.

RISK APPETITE AND LIMIT STRUCTURE

The Board of Directors is the body responsible for establishing and annually updating the Bank’s risk appetite, monitoring its actual risk profile, ensuring consistency between the two, as well as quantifying and categorising the risks it considers reasonable to assume in carrying out its business strategy, so that it is possible for the Bank to maintain its ordinary activity in the face of the occurrence of unexpected events.

By issuing its Risk Appetite Statement (RAS), Banco YETU identifies the types of risk and defines the respective levels that the institution is willing to take on in order to optimise the Bank’s value, using qualitative and quantitative indicators and weighing up the various types of risk.

The RAS is monitored periodically by the GRI under the operational guidance of its Director, who is responsible for following up and monitoring the ASR and advising the Executive Committee and the Board of Directors.

Banco YETU applies the RAS as a tool to stimulate, consolidate and disseminate the risk culture, and to promote knowledge-sharing among stakeholders regarding the main aspects of the Bank’s RAS.

The formulation of the risk appetite exercise is annual and includes a series of metrics and limits on the metrics (risk appetite limits or statements) that express in quantitative and qualitative terms the maximum risk exposure that the Bank is willing to assume.

TESTE DE ESFORÇO

O GRI efectua testes de esforço aos riscos relevantes do Banco, com a finalidade de identificar os riscos, avaliar a exposição aos riscos materiais e assegurar a avaliação da adequação do capital interno. O GRI propõe os objectivos e limites dos testes de esforço, que são aprovados pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração.

O teste de esforço permite aferir a adequação de níveis de capital interno e de liquidez apropriados aos diversos cenários testados. E no seu processo estratégico e de tomada de decisão, através do Conselho de Administração e Comissão Executiva, utiliza as informações dos testes de esforço para definir os níveis de solvabilidade e de liquidez.

Os testes de esforço são realizados a diferentes cenários. Esses cenários são expressos tanto em termos de variáveis macro-económicas como de outras variáveis que afectam a gestão. A análise de cenários é uma ferramenta muito útil para a gestão em todos os níveis, já que permite avaliar a resistência do Banco em ambientes ou cenários de estresse, assim como implantar conjuntos de medidas que diminuam o perfil de risco do Banco nesses cenários. O objectivo é maximizar a estabilidade da demonstração de resultados e dos níveis de capital e liquidez.

Com referência a 31 de Dezembro de 2024, em conformidade com regulamentação do Banco Nacional de Angola, o Banco YETU estabeleceu uma série de testes de esforço focados em factores de risco considerados críticos, com potencial impacto em diversos indicadores de negócios, resultados financeiros e/ou regulamentares.

A realização do exercício de teste de esforço levou à conclusão de que o Banco YETU possui níveis adequados para atender às necessidades estimadas globalmente, conforme a metodologia aplicada. Além disso, o Banco está em conformidade com os requisitos de fundos próprios sob uma perspectiva regulamentar, mesmo quando sujeito a cenários adversos simulados.

CULTURA DE RISCO

A sólida cultura de risco do Banco é uma das chaves que tem permitido ao YETU responder às variações dos ciclos económicos, às novas exigências dos Clientes, posicionando-se como uma Instituição que merece a confiança de funcionários, Clientes, Accionistas e da sociedade.

STRESS TEST

GRI carries out stress tests on the Bank's relevant risks in order to identify risks, assess exposure to material risks and ensure that the adequacy of internal capital is assessed. GRI proposes the objectives and limits of the stress tests, which are approved by the Executive Committee and the Board of Directors.

The stress test makes it possible to gauge the adequacy of internal capital and liquidity levels appropriate to the various scenarios tested. And in its strategic and decision-making process, through the Board of Directors and Executive Committee, it uses the information from the stress tests to define solvency and liquidity levels.

Stress tests are carried out on different scenarios. These scenarios are expressed both in terms of macroeconomic variables and other variables that affect management. Scenario analysis is a very useful tool for management at all levels, as it makes it possible to assess the Bank's resilience in stress environments or scenarios, as well as to implement sets of measures that reduce the Bank's risk profile in these scenarios. The aim is to maximise the stability of the income statement and capital and liquidity levels.

With reference to 31 December 2024, in accordance with Banco Nacional de Angola regulations, Banco YETU has established a series of stress tests focused on risk factors considered critical, with a potential impact on various business indicators, financial and/or regulatory results.

The stress test exercise led to the conclusion that Banco YETU has adequate levels to meet the globally estimated needs, according to the methodology applied. In addition, the Bank complies with capital requirements from a regulatory perspective, even when subject to simulated adverse scenarios.

RISK CULTURE

The Bank's solid risk culture is one of the keys that has enabled YETU to respond to variations in economic cycles and new Customer demands, positioning itself as an institution that deserves the trust of employees, Customers, shareholders and society.

Hoje, em um ambiente em constante mudança, com novos tipos de riscos e maiores exigências regulatórias, o Banco YETU procura manter a excelente gestão de riscos para alcançar o crescimento sustentável.

Assim, a excelência na gestão de riscos é uma das prioridades estratégicas a que se propõe o Banco. Isso envolve a consolidação de uma cultura de risco forte em toda a organização, uma cultura de risco que todos os funcionários do Banco YETU conhecem e aplicam. Esta cultura de risco é definida por 2 princípios que devem fazer parte da gestão diária de todos os colaboradores do Banco:

- **Responsabilidade:** porque todas as unidades e funcionários (independentemente da sua função) devem conhecer e compreender os riscos em que incorrem nas suas actividades diárias e ser responsáveis pela sua identificação, avaliação, gestão e relatório;
- **Comunicação:** através de vários canais de comunicação foram divulgados entre todos os funcionários os princípios da cultura de risco e foram-lhes proporcionadas, de forma clara e compreensível, todas as informações que facilitam a gestão de riscos avançada. Também lhes foram apresentados comportamentos, acções e decisões que são exemplos de cultura de risco.

PRINCIPIAS CATEGORIAS DE RISCO

O Banco enfrenta diariamente um conjunto relevante de riscos, sobre os quais dedica uma atenção e controlo permanente. O Banco YETU faz também, anualmente, uma avaliação abrangente dos riscos a que se encontra exposto, de forma a identificar aqueles que requerem uma maior atenção e acompanhamento, devido ao seu potencial impacto nos objectivos estratégicos. A seguir fazemos a abordagem de cada um desses riscos.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito corresponde à probabilidade de incumprimento efectivo da contraparte e é um dos riscos mais relevantes da actividade do Banco. Dada a sua materialidade, a formalização de políticas, procedimentos, metodologias, ferramentas e sistemas torna-se vital para assegurar a estabilidade financeira e a solvabilidade do Banco.

Today, in a constantly changing environment, with new types of risks and greater regulatory requirements, Banco YETU endeavours to maintain excellent risk management in order to achieve sustainable growth.

Excellence in risk management is one of the Bank's strategic priorities. This involves consolidating a strong risk culture throughout the organisation, a risk culture that all Banco YETU employees know and apply. This risk culture is defined by 2 principles that must form part of the daily management of all the Bank's employees:

- **Responsibility:** because all units and employees (regardless of their function) must know and understand the risks they incur in their daily activities and be responsible for identifying, evaluating, managing and reporting them;
- **Communication:** through various communication channels, the principles of risk culture were disseminated to all employees, and they were provided with all the information that facilitates advanced risk management in a clear and understandable way. They were also shown behaviours, actions and decisions that are examples of risk culture.

MAIN RISK CATEGORIES

The Bank faces a significant number of risks on a daily basis, to which it devotes permanent attention and control. Banco YETU also carries out an annual comprehensive assessment of the risks to which it is exposed, in order to identify those that require greater attention and monitoring due to their potential impact on strategic objectives. Each of these risks is analysed below.

CREDIT RISK

Credit risk corresponds to the probability of the counterparty actually defaulting and is one of the most important risks in the Bank's business. Given its materiality, the formalisation of policies, procedures, methodologies, tools and systems is vital to ensure the Bank's financial stability and solvency.

RISCO DE MERCADO

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juro, das paridades cambiais, dos preços de acções e *commodities*.

O controlo de risco de mercado tem o objectivo de apoiar a gestão do negócio, estabelecer os processos e implementar as ferramentas necessárias para a avaliação e controlo desses riscos, possibilitando a mensuração e acompanhamento dos níveis de apetência pelo risco definidos pela Administração.

O risco da taxa de juro é acompanhado mensalmente com base em informação estatística, todavia o risco cambial é acompanhado diariamente com base num relatório contendo as exposições, assim como os limites regulamentares.

RISCO OPERACIONAL

O Risco Operacional é a probabilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A Gestão do Risco Operacional no Banco YETU é exercida por princípios de segregação de funções, de gestão de riscos e de negócios, regido pelas boas práticas de governação corporativa e gestão de risco, obedecendo a preceitos e regulamentos dos órgãos de supervisão.

O Banco YETU tem uma estrutura de Gestão de Risco Operacional e políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva em harmonia com a sua estratégia e modelo de negócio, adequada à complexidade das operações, produtos, serviços e processos.

RISCO DE LIQUIDEZ/ ILAAP

O Risco de Liquidez e o Processo de Avaliação da Adequação da Liquidez (ILAAP) reflectem a probabilidade de o Banco não ter capacidade para honrar com as suas obrigações, sem prejudicar suas actividades e sem se envolver em perdas significativas, como a possibilidade de não ser capaz de negociar a preço de mercado uma posição, em virtude da sua dimensão relativamente ao

MARKET RISK

Market risk is defined as the possibility of financial losses arising from fluctuations in the market values of exposures held by a financial institution. These financial losses may be incurred as a result of the impact of changes in interest rates, exchange rates, share prices and commodities.

The aim of market risk control is to support business management, establish the processes and implement the tools needed to assess and control these risks, making it possible to measure and monitor the levels of risk appetite defined by the Board of Directors.

Interest rate risk is monitored monthly on the basis of statistical information, while exchange rate risk is monitored daily on the basis of a report containing exposures and regulatory limits.

OPERATIONAL RISK

Operational risk is the probability of losses resulting from failures, deficiencies or inadequacies in internal processes, people and systems, or from external events.

Operational risk management at Banco YETU is carried out in accordance with the principles of segregation of duties, risk and business management, governed by good corporate governance and risk management practices, in compliance with the precepts and regulations of the supervisory bodies.

Banco YETU has an Operational Risk Management structure and policies approved by the Board of Directors and Executive Committee in harmony with its strategy and business model, appropriate to the complexity of its operations, products, services and processes.

RISK OF LIQUIDITY / ILAAP

Liquidity risk and the Liquidity Adequacy Assessment Process (ILAAP) reflect the probability that the Bank will not be able to honour its obligations without damaging its activities and without being involved in significant losses, such as the possibility of not being able to trade a position at market price, due to its size in relation to the

volume habitualmente transaccionado ou por ruptura do mercado.

Para o Banco YETU, o monitoramento do risco de liquidez é primordial, para liquidar as operações tempestivamente e de forma segura. Por isso, o GRI avalia este risco, seguindo as orientações constantes no Instrutivo n.º 11/2021, bem como ferramentas internas estabelecidas nos limites e aprovadas pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva.

A Gestão do Risco de Liquidez do Banco abrange diversos horizontes temporais, incluindo o intra-diário, por forma a garantir que é mantida uma posição de liquidez adequada. Esta avaliação baseia-se na análise à composição geral do balanço e das posições extrapatrimoniais, por tipo de produto e à concentração das fontes de financiamento, por produto e contraparte. É realizada considerando as seguintes dimensões:

- i. Monitorização e controlo permanente das reservas de liquidez a manter junto de bancos centrais;
- ii. Gestão dos fluxos de pagamento (sejam eles efectivos ou projectados), tendo como objectivo uma gestão eficiente dos recursos e a minimização do Risco de Liquidez. As responsabilidades operacionais pela gestão e controlo deste Risco são atribuídas à Direcção de Mercados Financeiros, a qual deve igualmente assumir a função de gestão e controlo dos pagamentos da entidade.

RISCO DE TAXA DE JURO DA CARTEIRA BANCÁRIA

O risco de taxa de juro da carteira bancária corresponde ao risco de ocorrência de impactos negativos resultantes de alterações nas taxas de juro da carteira bancária.

O apetite ao risco do Banco para este tipo de risco é baixo, sendo que o Banco mantém mecanismos de controlo e de acompanhamento próximos dos mesmos, bem como assegura o cumprimento das normas aplicáveis para mitigar essa categoria.

RISCO REPUTACIONAL

O risco reputacional corresponde ao risco de ocorrência de impactos negativos decorrentes de danos à reputação do Banco. Este risco tem vindo a assumir maior relevância por parte do regulador.

volume usually traded or due to market disruption.

For Banco YETU, monitoring liquidity risk is essential in order to settle transactions in a timely and secure manner. For this reason, GRI assesses this risk, following the guidelines set out in Instruction No. 11/2021, as well as internal tools established in the limits and approved by the Board of Directors and Executive Committee.

The Bank's Liquidity Risk Management covers various time horizons, including intra-day, in order to ensure that an adequate liquidity position is maintained. This assessment is based on analysing the general composition of the balance sheet and off-balance sheet positions by product type and the concentration of funding sources by product and counterparty. It is carried out considering the following dimensions:

- i. Permanent monitoring and control of liquidity reserves to be kept with central banks;
- ii. Management of payment flows (whether actual or projected), with the aim of efficient resource management and minimisation of liquidity risk. Operational responsibility for managing and controlling this risk is assigned to the Financial Markets Department, which is also responsible for managing and controlling the entity's payments.

BANKING PORTFOLIO INTEREST RATE RISK

The interest rate risk on the banking book corresponds to the risk of negative impacts resulting from changes in interest rates on the banking book.

The Bank's risk appetite for this type of risk is low, and it maintains close control and monitoring mechanisms, as well as ensuring compliance with the applicable rules to mitigate this category.

RISK REPUTATIONAL

Reputational risk is the risk of negative impacts arising from damage to the Bank's reputation. This risk has been given greater importance by the regulator.

Tendo em consideração a experiência histórica dos impactos resultantes de eventos reputacionais que, em alguns casos, levaram à dissolução das entidades, mas também a perdas de depósitos relevantes, este risco deverá ser acompanhado de perto pelo Banco e ser considerado como material.

A tolerância do Banco para este tipo de risco é baixa e o Banco manterá mecanismos de controlo e de acompanhamento próximos do mesmo, bem como assegurará o cumprimento das normas aplicáveis para mitigar essa categoria.

RISCO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNO

O risco ambiental, social e de governo corresponde ao risco de ocorrência de impactos negativos resultantes da necessidade de adaptação e mitigação de alterações climáticas, bem como de implementação de práticas de gestão ambientais e do dever de assegurar condições de trabalho seguras.

Os impactos potenciais e observados resultantes de fenómenos de alterações climáticas têm vindo a permitir uma maior percepção acerca da urgência da necessidade de adaptação de princípios de negócio e de comportamentos tanto individuais como colectivos, susceptíveis de afectar de modo material o envolvimento sob o qual o Banco exerce a sua actividade e, consequentemente, os seus resultados e rentabilidade, bem como a eficácia da sua estratégia de negócio.

Neste sentido, o Banco manterá mecanismos de controlo e de acompanhamento próximos dos mesmos, bem como assegurará o cumprimento das normas aplicáveis para mitigar essa categoria.

RISCO SOBRE A POSIÇÃO DE CAPITAL/ ICAAP

O Banco YETU considera que um processo robusto de gestão de risco é um pilar fundamental para uma gestão de capital bem-sucedida. Deste modo, todos os riscos relevantes para a actividade do Banco são geridos de acordo com o modelo das três linhas de defesa.

A quantificação de necessidades de capital pretende ser a visão interna dos valores de capital a manter para fazer face às perdas não esperadas decorrentes dos riscos do Processo de Auto-avaliação da Adequação do Capital Interno (ICAAP – Pilar I e Pilar II). Assim, após o proces-

Taking into account the historical experience of the impacts resulting from reputational events which, in some cases, have led to the dissolution of entities, but also to significant deposit losses, this risk should be closely monitored by the Bank and considered material.

The Bank’s tolerance for this type of risk is low and it will maintain close control and monitoring mechanisms, as well as ensuring compliance with the applicable rules to mitigate this category.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNMENT RISK

Environmental, social and governance risk corresponds to the risk of negative impacts resulting from the need to adapt to and mitigate climate change, as well as the implementation of environmental management practices and the duty to ensure safe working conditions.

The potential and observed impacts resulting from climate change phenomena have been allowing a greater perception about the urgency of the need to adapt business principles and behaviours both individual and collective, likely to materially affect the involvement under which the Bank carries out its activities and, consequently, its results and profitability, as well as the effectiveness of its business strategy.

To this end, the Bank will maintain close control and monitoring mechanisms, as well as ensuring compliance with the applicable rules to mitigate this category.

CAPITAL POSITION RISK/ ICAAP

Banco YETU believes that a robust risk management process is a fundamental pillar of successful capital management. Therefore, all risks relevant to the Bank’s business are managed according to the three lines of defence model.

The quantification of capital requirements is intended to be the internal view of the amounts of capital to be maintained to cover unexpected losses arising from the risks of the Internal Capital Adequacy Self-Assessment Process (ICAAP - Pillar I and Pillar II). Thus, after the pro-

so de avaliação da materialidade do risco, segue-se a decisão sobre qual a necessidade de capital a efectuar para cada risco, e ainda, de uma forma global.

MANUAIS DE PROCEDIMENTOS

O Banco procedeu a validação de 21 manuais de procedimentos, onde foram identificados os principais riscos recorrentes e respectivos controlos para a sua mitigação.

Dos testes efectuados, foi possível identificar um conjunto de 4 riscos, tendo sido classificados quanto ao grau e medidos os principais controlos, com o seguinte destaque:

- Atraso no cumprimento de tarefas;
- Erro no cumprimento de tarefas;
- Documentação mal preenchida; e
- Falhas de sistema.

RISK ASSESMENT – OPTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

Com o objectivo de aprimorar processos e serviços, fortalecer a competitividade do Banco e garantir a conformidade com as normas do regulador e as boas práticas do sector, foi realizado, ao longo do ano, um *Risk Assessment* da estrutura organizacional. Este processo envolveu a monitorização contínua e a resolução das constatações identificadas nas seguintes áreas:

1. Direcção de Operações;
2. Direcção de Tesouraria Central;
3. Gabinete de Dinamização Comercial;
4. Centro de Investimento e Poupança Talatona;
5. Centro de Atendimento Privado;
6. Agência Menongue;
7. Centro de Empresas Menongue; e
8. Centro de ATMs Menongue.

MELHORIA NO PROCESSO DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

Desenvolveu-se um roteiro detalhado para o Processo de Concessão de Crédito, com o objectivo de estruturar, formalizar e otimizar as etapas envolvidas na análise e aprovação de crédito.

cess of assessing the materiality of the risk, a decision is made on the capital requirement to be made for each risk, as well as globally.

PROCEDURE MANUALS

The Bank validated 21 procedure manuals, which identified the main recurring risks and the respective controls to mitigate them

From the tests carried out, it was possible to identify a set of 4 risks, which were classified in terms of degree and the main controls were measured, with the following highlights:

- Delays in completing tasks;
- Errors in the fulfilment of tasks;
- Poorly completed documentation; and
- System failures.

RISK ASSESSMENT - PROCESS OPTIMISATION

With the aim of improving processes and services, strengthening the Bank’s competitiveness and ensuring compliance with the regulator’s standards and good practices in the sector, a Risk Assessment of the organisational structure was carried out throughout the year. This process involved continuous monitoring and resolving the findings identified in the following areas:

1. Operations Department;
2. Central Treasury Department;
3. Commercial Dynamization Office;
4. Talatona Investment and Savings Centre;
5. Private Service Centre;
6. Menongue Agency;
7. Menongue Business Centre; and
8. Menongue ATM Centre.

IMPROVING THE CREDIT GRANTING PROCESS

A detailed roadmap was developed for the Credit Granting Process, with the aim of structuring, formalising and optimising the stages involved in credit analysis and approval.

Este roteiro foi elaborado com a inclusão das diversas áreas intervenientes, garantindo que cada departamento desempenha o seu papel com clareza e eficiência ao longo do processo, com inclusão do Gabinete de *Compliance* para garantir a conformidade legal e reforçada aos processos do Banco, e efectuar a *Due Diligence* do Cliente conforme o “Manual do Processo MRP-050 Efectuar Diligência Reforçada e Simplificada”, incluindo:

- Validação se a documentação está em conformidade com a check-list em vigor;
- Analisar se se trata de (i) Clientes de alta exposição Reputacional; (ii) Clientes do sector de actividade de alto risco; (iii) Crédito de alto valor (igual ou superior a Kz 100 milhões equivalentes em moeda estrangeira); (vi) Cliente em jurisdição de Alto Risco; e (v) Crédito a Partes Relacionadas.

EXERCÍCIO DE ICAAP E ILAAP – 2024

O Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (SREP - Supervisory Review and Evaluation Process) tem como principal objectivo avaliar e manter continuamente o montante, tipo e distribuição de capital interno e liquidez do Banco.

Nesse sentido, o Banco finalizou este processo no exercício de forma correcta, rigorosa e eficaz, contribuindo para uma avaliação satisfatória, como tem sido a norma desde o início do processo em 2021.

Este processo começou em Janeiro, com a recolha e preparação de informações, realização de testes de esforço, discussão interna com o Conselho de Administração e posterior submissão ao regulador em Abril.

This roadmap was drawn up with the inclusion of the various areas involved, ensuring that each department plays its role clearly and efficiently throughout the process, with the inclusion of the Compliance Office to ensure legal and enhanced compliance with the Bank's processes, and to carry out the Customer Due Diligence in accordance with the “MRP-050 Process Manual Performing Enhanced and Simplified Due Diligence”, including:

- Validation that the documentation complies with the checklist in force;
- Analyse whether these are (i) Customers with high reputational exposure; (ii) Customers in the high-risk sector of activity; (iii) High-value loans (equal to or greater than Kz 100 million equivalent in foreign currency); (vi) Customers in high-risk jurisdictions; and (v) Loans to Related Parties.

ICAAP AND ILAAP EXERCISE - 2024

The main purpose of the Supervisory Review and Evaluation Process (SREP) is to continuously assess and maintain the amount, type and distribution of the Bank's internal capital and liquidity.

In this sense, the Bank finalised this process in the financial year in a correct, rigorous and effective manner, contributing to a satisfactory assessment, as has been the norm since the start of the process in 2021.

This process began in January, with the gathering and preparation of information, carrying out stress tests, internal discussion with the Board of Directors and subsequent submission to the regulator in April.

COMPLIANCE

COMPLIANCE

8. Compliance

PROCEDIMENTOS DE DILIGÊNCIA

O Banco YETU adota uma abordagem rigorosa e baseada em risco para seus procedimentos de diligência, assegura uma avaliação contínua e robusta dos riscos associados ao Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo (BC/FT) e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PADM). Essa metodologia é aplicada em todas as etapas da relação com os clientes, desde a abertura de contas até o acompanhamento contínuo no relacionamento com o Banco.

Os procedimentos de diligência variam conforme o nível de risco atribuído ao cliente. Isso permite que o Banco YETU ajuste suas práticas de identificação e monitorização às necessidades específicas de cada perfil de risco.

Categoria de Diligência:

- Diligência Simplificada (SDD): Aplicamos a clientes de baixo risco definidos legalmente, como:
 - Entidades públicas, incluindo o Estado e organismos sujeitos a fiscalização rigorosa.
- Diligência Standard (CDD): Aplicamos em situações de risco médio, como na abertura ou manutenção de contas. Inclui a verificação dos dados do cliente, identificação básica e análise de perfil.
- Diligência Reforçada (EDD): Aplicamos em casos de risco elevado, exige medidas adicionais, como:
 - Verificação aprofundada da identidade do cliente.
 - Investigação da origem dos fundos e do patrimônio.
 - Monitorização contínua e análise de transações atípicas.

MONITORIZAÇÃO DE CLIENTES E TRANSACÇÕES

O Banco YETU tem implementado um processo de monitorização contínua e controlo rigoroso de transações para assegurar a conformidade e a detecção de atipicidades.

8. Compliance

DUE DILIGENCE PROCEDURES

Banco YETU adopts a rigorous, risk-based approach to its due diligence procedures, ensuring a continuous and robust assessment of the risks associated with Money Laundering, Financing of Terrorism (ML/TF) and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction (WMD). This methodology is applied at every stage of the relationship with Customers, from account opening to ongoing monitoring of the relationship with the Bank.

Due diligence procedures vary according to the level of risk assigned to the Customer. This allows Banco YETU to adjust its identification and monitoring practices to the specific needs of each risk profile.

Due diligence category:

- Simplified Due Diligence (SDD): We apply to legally defined low-risk Customers, such as:
 - Public entities, including the state and organisations subject to strict supervision.
- Standard Due Diligence (CDD): Applied in medium-risk situations, such as account opening or maintenance. It includes checking the Customer's details, basic identification and profile analysis.
- Enhanced Due Diligence (EDD): Applied in cases of high risk, requiring additional measures such as:
 - In-depth verification of the Customer's identity.
 - Investigation into the origin of funds and assets.
 - Continuous monitoring and analysis of atypical transactions.

MONITORING CUSTOMERS AND TRANSACTIONS

Banco YETU has implemented a process of continuous monitoring and strict control of transactions to ensure compliance and the detection of atypicalities.

Em 2024, as principais actividades realizadas incluíram:

- Monitorização de 311 transacções consideradas críticas.
- 905 transacções, cujas partes envolvidas foram verificadas contra as listas de sanções internacionais.
- 24 processos de abertura de contas de PEPs analisados e aprovados.
- Actualização de 846 registos de nível de risco Anti-Money Laundering (AML).
- Respostas a 346 questionários de bancos correspondentes internacionais.
- Processamento de 5.339 alertas gerados pela ferramenta à data da informação Eagle AML, que incluiu o *screening* de clientes e transacções.

MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é uma ferramenta essencial utilizada pelo Banco YETU para avaliar, classificar e monitorizar os clientes com base em factores que impactam o seu nível de risco de Branqueamento de Capitais (BC) e Financiamento ao Terrorismo (FT).

Alguns dos Principais Critérios de Classificação: A matriz de risco analisa os seguintes critérios principais, entre outros, para atribuir o nível de risco a cada cliente:

- Perfil Transaccional:
 - Frequência, volume e tipo de transacções realizadas pelo cliente.
 - Coerência das operações em relação ao perfil económico declarado.
- Origem dos Fundos:
 - Verificação da origem declarada dos fundos, garantindo sua legalidade e legitimidade.
 - Investigação adicional em casos de fundos provenientes de jurisdições consideradas de alto risco ou sem transparência financeira.
- Histórico de Transacções:
 - Análise de comportamentos atípicos ou padrões suspeitos em transacções anteriores.
 - Identificação de quaisquer alertas gerados por operações incompatíveis com o perfil do cliente.
- País e Nacionalidade:
 - Identificação de clientes oriundos de países considerados de alto risco de BC/FT, como os listados em

In 2024, the main activities carried out included:

- Monitoring of 311 transactions considered critical.
- 905 transactions, the parties involved in which were checked against international sanctions lists.
- 24 PEP account opening processes analysed and approved.
- Update of 846 Anti-Money Laundering (AML) risk level registrations.
- Answers to 346 questionnaires from international correspondent banks.
- Processing of 5,339 alerts generated by the Eagle AML information tool, which included the screening of Customers and transactions.

RISK MATRIX

The risk matrix is an essential tool used by Banco YETU to assess, classify and monitor Customers based on factors that impact their level of risk of Money Laundering (ML) and Terrorist Financing (TF).

Some of the Main Classification Criteria: The risk matrix analyses the following main criteria, among others, to assign the risk level to each Customer:

- Transactional Profile:
 - Frequency, volume and type of transactions carried out by the Customer.
 - Consistency of operations with the declared economic profile.
- Source of Funds:
 - Verification of the declared origin of the funds, guaranteeing their legality and legitimacy.
 - Additional investigation in cases of funds coming from jurisdictions considered high risk or lacking financial transparency.
- Transaction History:
 - Analysis of atypical behaviour or suspicious patterns in previous transactions.
 - Identification of any alerts generated by operations incompatible with the Customer's profile.
- Country and Nationality:
 - Identifying Customers from countries considered to be at high risk of ML/TF, such as those listed under

- sanções internacionais ou com regulamentações frágeis.
- b. Nacionalidade do cliente em relação a possíveis restrições ou exposições a riscos geopolíticos.
 - c. Relações comerciais ou financeiras em jurisdições com baixa transparência fiscal ou histórico de corrupção.

Integração nos Processos: A matriz de risco é parte integrante dos processos de abertura e manutenção de contas, permite ao Banco:

- Avaliar Riscos Inicialmente: Durante a fase de integração do cliente, a matriz auxilia na classificação inicial do nível de risco.
- Acompanhar: Após a abertura da conta, o perfil de risco é revisado regularmente com base em novas informações, comportamentos transaccionais e mudanças no cenário regulatório.
- Adaptar as Mudanças: A matriz é ajustada periodicamente para reflectir actualizações das regulamentações, práticas de mercado e no perfil de risco dos clientes.
- Revisar: A matriz é revisada regularmente para incorporar alterações nos critérios de risco e atender às melhores práticas internacionais.

Frequência de Revisão:

- Clientes de Risco Baixo: Revisões a cada 5 anos ou conforme mudanças no perfil ou documentação.
- Clientes de Risco Médio: Revisões a cada 3 anos ou sempre que alertas indicarem possíveis alterações no perfil.
- Clientes de Risco Elevado: Revisões anuais ou quando identificadas mudanças significativas no comportamento do cliente ou em suas transacções.

CONSERVAÇÃO DE REGISTOS

Toda a documentação referente aos processos de identificação, diligência, controlo e abstenção de transacções é mantida por 10 anos, em conformidade com as exigências legais e regulamentares.

- international sanctions or with weak regulations.
- b. The Customer's nationality in relation to possible restrictions or exposure to geopolitical risks.
 - c. Commercial or financial relations in jurisdictions with low fiscal transparency or a history of corruption.

Process Integration: The risk matrix is an integral part of the account opening and maintenance processes, it allows the Bank to:

- Initial Risk Assessment: During the Customer onboarding phase, the matrix helps with the initial classification of the risk level.
- Follow up: Once the account has been opened, the risk profile is reviewed regularly on the basis of new information, transactional behaviour and changes in the regulatory landscape.
- Adapting to Changes: The matrix is adjusted periodically to reflect updates in regulations, market practices and the risk profile of Customers.
- Review: The matrix is reviewed regularly to incorporate changes in risk criteria and to comply with international best practice.

Review frequency:

- Low risk Customers: Reviews every 5 years or according to changes in profile or documentation.
- Medium Risk Customers: Reviews every 3 years or whenever alerts indicate possible changes to the profile.
- High Risk Customers: Annual reviews or when significant changes are identified in the Customer's behaviour or transactions.

RECORD KEEPING

All documentation relating to the processes of identification, due diligence, control and abstention from transactions is kept for 10 years, in accordance with legal and regulatory requirements.

CONTROLO INTERNO

O Banco YETU implementa um sistema de controlo interno robusto, alinhado às directrizes do Banco Nacional de Angola (BNA) sobre governança societária, com foco em conformidade, gestão de riscos e prevenção de irregularidades.

Componentes Principais:

- Monitorização de Transacções em Numerário: Operações iguais ou superiores a USD 15.000 são rigorosamente avaliadas.
- *Screening* Contínuo: Clientes e transacções são verificados contra listas de sanções internacionais.
- Análise de Operações Internacionais: Transacções internacionais são revisadas com foco na origem dos fundos, finalidade e compatibilidade com o perfil do cliente.
- Auditorias Regulares: Avaliações periódicas identificam lacunas e implementam melhorias nos controlos internos.

Princípios Alinhados ao BNA:

- Segregação de funções para evitar conflitos de interesse;
- Supervisão directa do sistema pela Alta Administração;
- Gestão integrada de riscos operacionais e reputacionais;
- Relatórios regulares para assegurar transparência e alinhamento regulatório.
- O sistema de controlo interno do Banco YETU fortalece a conformidade, protege a reputação do Banco e assegura operações financeiras seguras e eficazes.

OPTIMIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS:

O Banco YETU concluiu a implementação de importantes avanços tecnológicos para aprimorar seus processos de monitorização, gestão de riscos e conformidade. Estas iniciativas, alinhadas ao Plano Estratégico, encontram-se agora em fase de calibração para garantir máxima eficiência e precisão operacional.

INTERNAL CONTROL

Banco YETU implements a robust internal control system, aligned with the Banco Nacional de Angola (BNA) guidelines on corporate governance, with a focus on compliance, risk management and the prevention of irregularities.

Main Components:

- Monitoring Cash Transactions: Transactions of USD 15,000 or more are rigorously evaluated.
- Continuous Screening: Customers and transactions are checked against international sanctions lists.
- Analysing International Transactions: International transactions are reviewed with a focus on the origin of the funds, purpose and compatibility with the Customer's profile.
- Regular Audits: Periodic assessments identify gaps and implement improvements in internal controls.

Principles aligned with the BNA:

- Segregation of duties to avoid conflicts of interest;
- Direct supervision of the system by senior management;
- Integrated management of operational and reputational risks;
- Regular reports to ensure transparency and regulatory alignment.
- Banco YETU's internal control system strengthens compliance, protects the Bank's reputation and ensures safe and effective financial operations.

SYSTEM OPTIMISATION AND AUTOMATION:

Banco YETU has finalised the implementation of important technological advances to improve its monitoring, risk management and compliance processes. These initiatives, aligned with the Strategic Plan, are now in the calibration phase to ensure maximum efficiency and operational precision.

Principais Iniciativas Tecnológicas

1. Reparametrização dos Sistemas:
- a. Acompanhamento KYC/KYT: Foram implementados módulos avançados para Know Your Customer (KYC) e Know Your Transactions (KYT), permitindo uma análise dinâmica e contínua do perfil de risco dos clientes e suas transações.
2. Automação de Fluxos Operacionais:
- a. Processos manuais foram substituídos por fluxos automatizados, garantindo maior rapidez, consistência e rastreabilidade nas análises de risco e na gestão de informações.
 - b. Alertas automáticos foram configurados para notificar sobre potenciais irregularidades ou necessidade de atualizações nos dados dos clientes.
3. Ferramentas de Monitorização:
- a. Sistemas de *screening*, agora oferecem suporte para cruzamento em tempo real de dados transacionais e informações de clientes contra listas de sanções e critérios de risco predefinidos.
 - b. Análises detalhadas são geradas automaticamente, permitindo uma resposta rápida a possíveis riscos ou irregularidades detectadas.

Fase de Calibração

Com a implementação finalizada da DCS AML, o Banco YETU está na fase de calibração, realização de ajustes técnicos e operacionais para:

- Aumentar a Precisão dos Alertas: Minimizar falsos positivos e garantir que os alertas sejam accionados somente em casos relevantes.
- Ajustar Parâmetros de Risco: Refinar critérios baseados nas melhores práticas internacionais e nas especificidades do mercado local.
- Optimizar a Integração de Dados: Melhorar a compatibilidade entre os módulos de KYC e KYT para assegurar uma visão integrada dos riscos.

Ao finalizar a calibração, o Banco YETU estará mais robusto com um sistema de ponta, preparado para atender aos desafios de um ambiente financeiro em constante evolução, enquanto reforça a sua posição como referência em conformidade e inovação tecnológica.

Main Technological Initiatives

1. Reparameterisation of Systems:
- a. KYC/KYT monitoring: Advanced Know Your Customer (KYC) and Know Your Transactions (KYT) modules have been implemented, enabling dynamic and continuous analysis of the risk profile of Customers and their transactions.
2. Automation of Operational Flows:
- a. a. Manual processes have been replaced by automated flows, ensuring greater speed, consistency and traceability in risk analyses and information management.
 - b. Automatic alerts have been set up to notify of potential irregularities or the need to update Customer data.
3. Monitoring tools:
- a. Screening systems now support real-time cross-checking of transactional data and Customer information against sanctions lists and predefined risk criteria.
 - b. Detailed analyses are generated automatically, enabling a rapid response to any risks or irregularities detected.

Calibration phase

With the implementation of the DCS AML finalised, Banco YETU is in the calibration phase, making technical and operational adjustments:

- Increasing the Accuracy of Alerts: Minimising false positives and ensuring that alerts are only triggered in relevant cases.
- Adjust Risk Parameters: Refine criteria based on international best practices and the specificities of the local market.
- Optimise Data Integration: Improve compatibility between KYC and KYT modules to ensure an integrated view of risks.

By finalising the calibration, Banco YETU will be more robust with a state-of-the-art system, prepared to meet the challenges of a constantly evolving financial environment, while reinforcing its position as a benchmark in compliance and technological innovation.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 41 do Aviso n.º 2/2024, o Banco YETU implementou um programa abrangente de formação, alinhado às melhores práticas e requisitos legais para reforçar as competências de seus colaboradores na prevenção ao Branqueamento de Capitais (BC), Financiamento ao Terrorismo (FT) e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PADM).

Estrutura do Programa

1. Capacitação Ampla e Diversificada:
- a. Colaboradores Formados: Um total de 172 colaboradores foram capacitados, abrangendo membros do Conselho de Administração, novas admissões.
 - b. Foco Estratégico: As formações foram projectadas para assegurar que todos os níveis da instituição estejam cientes de suas responsabilidades em conformidade com as exigências regulatórias.
2. Formato de Formação Híbrido:
- a. Presencial: Sessões direccionadas para membros estratégicos e áreas operacionais, promovendo interação directa e maior retenção de conhecimento.
 - b. Online: Formação por meio de plataformas digitais, garantindo maior alcance e flexibilidade para colaboradores em diferentes localizações.
3. Temas Abordados:
- a. Legislação e regulamentação de BC/FT e PADM, com foco na Lei n.º 05/20. Melhores práticas de identificação e mitigação de riscos financeiros e operacionais.
 - b. Análise prática de casos e cenários que reflectem desafios reais no sector financeiro.
4. Acompanhamento e Avaliação:
- a. Testes de conhecimento e feedbacks periódicos foram utilizados para medir a eficácia do programa e identificar áreas de melhoria.
 - b. Relatórios detalhados das sessões foram gerados para monitorizar o progresso e o impacto das formações.

TRAINING AND CAPACITY BUILDING PROGRAMME

In accordance with Article 41 of Notice No. 2/2024, Banco YETU has implemented a comprehensive training programme in line with best practices and legal requirements to strengthen the skills of its employees in the prevention of Money Laundering (ML), Terrorist Financing (TF) and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction (WMD).

Programme structure

1. Broad and Diverse Training:
- a. Employees Trained: A total of 172 employees were trained, including members of the Board of Directors, new hires.
 - b. Strategic Focus: The trainings are designed to ensure that all levels of the institution are aware of their responsibilities in compliance with regulatory requirements.
2. Hybrid Training Format:
- a. Face-to-face: Sessions aimed at strategic members and operational areas, promoting direct interaction and greater knowledge retention.
 - b. Online: Training through digital platforms, ensuring greater reach and flexibility for employees in different locations.
3. Topics covered:
- a. BC/FT and PADM legislation and regulations, with a focus on Law No. 05/20. Best practices for identifying and mitigating financial and operational risks.
 - b. Practical analysis of cases and scenarios that reflect real challenges in the financial sector.
4. Monitoring and evaluation:
- a. Knowledge tests and regular feedback were used to measure the effectiveness of the programme and identify areas for improvement.
 - b. Detailed session reports were generated to monitor the progress and impact of the trainings.

Conservação de Registos

Em conformidade com a Lei n.º 05/20, todos os registos das acções de formação são armazenados por um período mínimo de 5 anos, assegura:

- Disponibilidade para auditorias regulatórias;
- Evidências de conformidade com as exigências do Banco Nacional de Angola (BNA);
- Referências para futuros programas de capacitação.

COMPROMISSO COM A CONFORMIDADE

O Banco YETU reafirma seu compromisso com a integridade, a conformidade regulatória e a confiança de seus *stakeholders*, consolidando-se como uma referência no sector financeiro. Esse compromisso é sustentado por iniciativas estratégicas que asseguram a mitigação de riscos e o alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Record keeping

In accordance with Law No. 05/20, all training records are stored for a minimum period of 5 years:

- Availability for regulatory audits;
- Evidence of compliance with the requirements of the National Bank of Angola (BNA);
- References for future training programmes.

COMMITMENT TO COMPLIANCE

Banco YETU reaffirms its commitment to integrity, regulatory compliance and the trust of its stakeholders, consolidating itself as a benchmark in the financial sector. This commitment is underpinned by strategic initiatives that ensure risk mitigation and alignment with national and international best practices.

ANÁLISE FINANCEIRA FINANCIAL ANALYSIS



9 Análise Financeira

ACTIVO

No final do exercício, os activos do Banco posicionaram-se em Kz 195 mil milhões e mantiveram-se maioritariamente alocados na conta de títulos e valores mobiliários correspondendo ao peso de 32%, seguido dos créditos a Clientes, com representação de 29% do total e crescimento em 83%, comparativamente ao ano anterior.

Caixa e disponibilidades

De forma global, a conta caixa e disponibilidades registou um incremento de 39%, devido essencialmente ao contributo apresentado pela conta de disponibilidades em bancos centrais que cresceu 51%, ao passar de Kz 6,012 mil milhões, para Kz 6,860 mil milhões neste ano.

Figura 24
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (milhares de Kz)

CAIXA E DISPONIBILIDADES CASH AND CASH EQUIVALENTS	2024	2023	2022	2021
Caixa Box	6 860 233	6 012 769	8 218 702	8 011 561
Disponibilidades em bancos centrais Deposits with central banks	31 356 780	21 718 743	23 429 225	7 781 393
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to other credit institutions	11 225 491	14 445 225	7 786 161	4 169 901
Total Total	49 442 504	42 176 736	39 434 088	19 962 855

Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito

Tal como registado no exercício precedente, o Banco fechou 2024 com saldo nulo ao nível das aplicações e reflexos com o mesmo efeito na vertente dos eventuais juros daí arrecadados, embora com fluxos constantes de transacções ao longo dos dois períodos.

9. Financial Analysis

ASSETS

At the end of the year, the bank's assets stood at Kz 195 billion and remained mainly allocated to the securities account, which accounted for 32 %, followed by loans and advances to Customers, which accounted for 29 % of the total and grew by 83 % compared to the previous year.

Cash and cash equivalents

Overall, the cash and deposits account increased by 39 %, essentially due to the contribution made by the central bank deposits account, which grew by 51 % from Kz 6.012 billion to Kz 6.860 billion this year.

Figure 24
Cash and deposits at central banks (thousands of Kz)

CAIXA E DISPONIBILIDADES CASH AND CASH EQUIVALENTS	2024	2023	2022	2021
Caixa Box	6 860 233	6 012 769	8 218 702	8 011 561
Disponibilidades em bancos centrais Deposits with central banks	31 356 780	21 718 743	23 429 225	7 781 393
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to other credit institutions	11 225 491	14 445 225	7 786 161	4 169 901
Total Total	49 442 504	42 176 736	39 434 088	19 962 855

Investments in central banks and other credit institutions

As in the previous year, the Bank closed 2024 with a nil balance in terms of investments and the same effect in terms of any interest earned, although with constant flows of transactions over the two periods.

Figura 25
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (milhares de Kz)

APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS	2024	2023	2022	2021
Total Total	0	0	8 004 510	10 573 861

Figure 25
Investments in central banks and other credit institutions (thousands of Kz)

Carteira de títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos registou a variação negativa de 12%, se comparada ao ano anterior, devido essencialmente ao melhor aproveitamento das oportunidades do mercado, no que diz respeito à obtenção de mais-valias com a sua venda. Não obstante a desmobilização destes instrumentos e competente arrecadação de receitas, o saldo da carteira manteve-se elevado, pelo total de Kz 64,8 mil milhões.

Figura 26
Carteira de títulos e valores mobiliários (milhares de Kz)

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS SECURITIES PORTFOLIO	2024	2023	2022	2021
Total Total	64 883 673	73 467 274	55 490 549	19 087 389

Securities portfolio

The securities portfolio recorded a negative variation of 12% compared to the previous year, essentially due to better utilisation of market opportunities in terms of obtaining capital gains from their sale. Despite the demobilisation of these instruments and the competent collection of income, the portfolio balance remained high, at a total of Kz 64.8 billion.

Figure 26
Securities portfolio (thousands of Kz)

Crédito a clientes

Ao nível do balanço, a carteira de crédito a clientes, ao apresentar a maior variação absoluta de Kz 26,2 mil milhões, correspondente a 82% sobre o total do ano anterior, espelha a contínua aposta do Banco em contribuir para o financiamento da economia nacional, com maior incidência em iniciativas do segmento empresarial privado.

Figura 27
Crédito a clientes (milhares de Kz)

CRÉDITO A CLIENTES CUSTOMER LOANS	2024	2023	2022	2021
Total Total	57 971 382	31 734 590	18 916 793	11 052 559

Customer loans

In terms of the balance sheet, the loans and advances to Customers portfolio, with the largest absolute variation of Kz 26.2 billion, corresponding to 82 % of the previous year's total, reflects the Bank's continued commitment to contributing to the financing of the national economy, with a greater focus on initiatives in the private business segment.

Figure 27
Loans to Customers (thousands of Kz)

Outros activos tangíveis e intangíveis

O Banco manteve a regularidade na implementação dos projectos planificados, focado sempre na melhoria do seu parque tecnológico e estruturas destinadas à melhor prestação de serviços aos seus Clientes e melhor comodidade aos colaboradores, justificado pelo crescimento em 18% dos outros activos tangíveis e intangíveis.

Figura 28
Outros activos tangíveis e intangíveis
(milhares de Kz)

OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS	2024	2023	2022	2021
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	18 887 208	15 978 497	11 192 076	3 598 520
Activos fixos intangíveis Intangible fixed assets	915 514	517 658	187 077	290 339
Total Total	19 802 722	16 496 155	11 379 153	3 888 859

PASSIVO

Recursos de clientes e outros empréstimos

À semelhança do exercício anterior, e com um crescimento de 11%, a carteira de depósitos continua a ser representada maioritariamente pelos recursos a prazo, que neste exercício corresponderam a 54% (Kz 72,3 mil milhões) do total, contra os 45% (Kz 60,8 mil milhões) dos recursos à ordem. Isto denota que os Clientes consolidaram a confiança junto da nossa Instituição e reconhecem tratar-se de uma boa forma de rentabilizar meios monetários disponíveis.

Figura 29
Recursos de clientes e outros empréstimos
(milhares de Kz)

RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS CUSTOMER FUNDS AND OTHER LOANS	2024	2023	2022	2021
À ordem To order	60 829 550	59 620 912	51 189 116	25 138 275
A prazo To term	72 398 959	59 661 338	28 182 465	8 481 303
Total Total	133 228 509	119 282 250	79 380 581	33 619 578

Other tangible and intangible assets

The Bank continued to implement its planned projects on a regular basis, always focussing on improving its technological facilities and structures in order to provide better services to its Customers and better comfort for its employees, justified by the 18% growth in other tangible and intangible assets.

Figure 28
Other tangible and intangible assets
(thousands of Kz)

LIABILITY

Customer funds and other loans

As in the previous year, and with growth of 11%, the deposit portfolio continues to be mainly represented by term deposits, which accounted for 54% (Kz 72.3 billion) of the total this year, compared to 45% (Kz 60.8 billion) for demand deposits. This shows that Customers have consolidated their trust in our institution and recognise that it is a good way of making the most of the money available.

Figure 29
Customer funds and other loans
(thousands of Kz)

MARGEM FINANCEIRA

Juros e rendimentos Similares

Em analogia com o crescimento do volume de concessões, os juros arrecadados pelos reembolsos observaram a evolução exponencial de 162%, passando de Kz 3,6 mil milhões em 2023, para Kz 9,6 mil milhões, invertendo a tendência de posicionamento na margem financeira, dos últimos três anos, ao ocupar o lugar cimeiro.

Contudo, os juros de títulos e valores mobiliários que passaram a ocupar a segunda posição e apresentam a variação negativa de 2%, ainda mantêm a sua presença e conseguem equiparar-se aos juros de crédito, com a diferença mínima de Kz 430,1 milhões, como reflexo das desmobilizações ao longo do exercício e sustentado pelo elevado total de existências.

Por sua vez, as aplicações de liquidez recuperaram em 93% (Kz 412 milhões) da queda brusca do ano anterior, embora situando-se aquém dos valores de há dois anos e grandeza ínfima, se comparado à das outras duas componentes.

Figura 30
Margem Financeira (Proveitos)
(milhares de Kz)

MARGEM FINANCEIRA (PROVEITOS) NET INTEREST INCOME	2024	2023	2022	2021
Títulos da dívida pública nacional National public debt securities	9 180 300	9 272 433	5 687 922	5 210 486
Créditos a clientes Loans to Customers	9 610 440	3 662 780	3 259 664	1 340 467
Aplicações de liquidez no MMI Liquidity applications in the MMI	412 647	213 359	798 121	557 426
Total Total	19 203 387	13 148 572	9 745 708	7 108 379

Juros e Encargos Similares

A permanência dos recursos dos clientes nos cofres do Banco por períodos fixos acarretou custos para a sua remuneração, que cresceram cerca de 34%, ao posicionarem-se em Kz 6,6 mil milhões, no fim do exercício.

A dinâmica do sector e consequente intervenção no mercado interbancário fez com que, se por um lado o Banco visse crescer os rendimentos decorrentes das cedências de liquidez, por outro, os encargos com as tomadas quase triplicaram o valor do ano anterior, totalizando Kz 1,1 mil milhões.

FINANCIAL MARGIN

Interest and similar income

In line with the growth in the volume of concessions, the interest collected from repayments grew exponentially by 162 %, rising from Kz 3.6 billion in 2023 to Kz 9.6 billion, reversing the trend in the financial margin of the last three years and taking the top spot.

However, interest on securities, which moved into second place with a negative variation of 2%, still maintains its presence and manages to match interest on loans, with a minimal difference of Kz 430.1 million, reflecting the demobilisations during the year and sustained by the high total inventories.

For their part, liquidity investments recovered 93 % (Kz 412 million) from the sharp drop of the previous year, although they are still below the figures of two years ago and a tiny amount compared to the other two components.

Figure 30
Net interest income
(thousands of Kz)

Interest and Similar Expenses

Keeping Customer funds in the Bank’s coffers for fixed periods led to costs for their remuneration, which rose by around 34 % to Kz 6.6 billion at the end of the year.

The dynamics of the sector and the consequent intervention in the interbank market meant that, while on the one hand the Bank saw an increase in income from liquidity transfers, on the other, the cost of borrowing almost tripled the previous year’s figure, totalling Kz 1.1 billion.

No caso do custo com locações, que continua a representar o residual, regista-se um ligeiro incremento de apenas 7% sobre o ano precedente.

In the case of rental costs, which continue to represent the residual, there was a slight increase of just 7 % on the previous year.

Figura 31
Margem Financeira (Custos) (milhares de Kz)

MARGEM FINANCEIRA (CUSTOS) FINANCIAL MARGIN (COSTS)	2024	2023	2022	2021
Depósitos Deposits	(6 632 844)	(4 920 472)	(2 478 978)	(663 242)
Tomadas de liquidez no MMI Liquidity takings in the MMI	(1 111 828)	(419 549)	(79 531)	-
Locações Rentals	(229 330)	(138 694)	(129 108)	(120 367)
Total Total	(7 974 002)	(5 478 715)	(2 687 333)	(783 603)

COMISSÕES LÍQUIDAS

Rendimentos de Serviços e Comissões

Ao compararmos com o exercício anterior, vemos que as comissões recebidas evoluíram em cerca de 52%, fixando-se em Kz 7,4 mil milhões, com maior contributo das receitas provenientes da operacionalização das máquinas ATM, crédito a clientes e outras comissões, que ao longo deste ano e como tendência do exercício antecedente, foram se sobrepondo significativamente à rubrica representativa da venda de divisas, numa nítida demonstração da desaceleração na execução de transacções em moeda estrangeira e reacção imediata com disponibilização de produtos e serviços compensatórios da queda destes proveitos.

Figura 32
Proveitos das Comissões (milhares de Kz)

PROVEITOS DAS COMISSÕES COMMISSION INCOME	2024	2023	2022	2021
Utilização máquinas ATM Use of ATM machines	3 559 073	2 317 616	1 693 926	791 397
Venda de divisas Sale of foreign currency	1 177 240	862 558	2 267 582	1 187 514
Crédito a clientes Customer loans	1 654 988	781 259	324 118	175 421
Outras comissões Other commissions	1 075 226	833 780	669 172	1 544 271
Total Total	7 466 527	4 795 213	4 954 798	3 698 603

Figure 31
Financial Margin (Costs) (thousands of Kz)

NET COMMISSIONS

Income from Services and Commissions

Compared to the previous year, commissions received rose by around 52% to Kz 7.4 billion, with a greater contribution from income from operating ATM machines, loans to Customers and other commissions, which over the course of this year and in line with the trend of the previous year, significantly outweighed the item representing the sale of foreign currency, in a clear demonstration of the slowdown in the execution of transactions in foreign currency and the immediate reaction with the provision of products and services to compensate for the fall in this income.

Figure 32
Commission income (thousands of Kz)

Encargos com Serviços e Comissões

Por sua vez, a presença cada vez mais crescente do Banco no processo de bancarização da sociedade angolana associada à facilitação no acesso dos meios de pagamento mais viáveis e à expansão dos canais dispensadores dos tradicionais serviços bancários, tanto a nível da banca nacional, como por recurso a instituições financeiras no exterior do país, tiveram como consequência a elevação em cerca de 56% nas comissões suportadas, relativamente ao exercício anterior.

Figura 33
Custos das Comissões (milhares de Kz)

CUSTOS DAS COMISSÕES COMMISSION COSTS	2024	2023	2022	2021
Utilização máquinas ATM de outras instituições Use of ATM machines from other institutions	(736 907)	(410 454)	(283 738)	(133 470)
Operações sobre bancos correspondentes Operations with correspondent banks	(357 726)	(299 035)	(795 899)	(721 623)
Outras comissões Other commissions	(49 319)	(15 625)	(5 199)	(9 919)
Total Total	(1 143 952)	(725 113)	(1 084 837)	(865 012)

Margem Cambial

O crescimento em 15% do total dos resultados cambiais, deveu-se em grande parte ao ganho pela quantidade da venda de divisas que, embora tivesse sido relativamente inferior a 2023, o factor preço fez a diferença na obtenção dos proveitos que se sobrepuseram em torno dos 89%, ao situarem-se em Kz 10,5 mil milhões.

Todavia, constata-se uma realidade diferente quanto ao efeito da variação cambial, cujo impacto sobre os activos em moeda externa apresentou o decréscimo significativo de 70%, face ao ano anterior.

Figura 34
Margem Cambial (milhares de Kz)

MARGEM CAMBIAL EXCHANGE MARGIN	2024	2023	2022	2021
Venda de divisas Sale of foreign currency	10 593 937	5 540 097	22 776 171	11 734 366
Reavaliação da posição cambial Revaluation of foreign exchange position	1 416 669	4 793 038	(1 107 069)	175 320
Reavaliação OTX OTX revaluation	12 751	51 762	(16 705)	(217 397)
Outras componentes Other components	124 936	79 836	43 320	11 441
Total Total	12 148 293	10 464 727	21 695 717	11 703 731

Service Charges and Commissions

In turn, the Bank’s growing presence in the process of bankarisation of Angolan society, coupled with easier access to the most viable means of payment and the expansion of channels for dispensing traditional banking services, both in the national banking system and through financial institutions outside the country, resulted in an increase of around 56% in commissions incurred compared to the previous year.

Figure 33
Commission costs (thousands of Kz)

Exchange Margin

The 15 % increase in total foreign exchange earnings was largely due to the gain on the sale of foreign currency, which, although it was relatively lower than in 2023, the price factor made the difference in obtaining income that was around 89 % higher at Kz 10.5 billion.

However, there is a different reality with regard to the effect of exchange rate fluctuations, whose impact on foreign currency assets showed a significant decrease of 70 % compared to the previous year.

Figure 34
Exchange Margin (thousands of Kz)

CUSTOS DE ESTRUTURA

De forma global, estes decresceram em Kz 55,2 milhões, como resultado da estratégia de contenção de custos imprimida pela Administração do Banco, numa das respostas às adversidades em que operou ao longo do ano.

Para o efeito, contou-se com a redução dos encargos directos inerentes à funcionalidade da instituição pela variação negativa absoluta de Kz 514,8 milhões que, a despeito da diminuição do efectivo e competente remuneração, o Banco capacitou muitos destes, orientando-os para a implementação e acompanhamento de projectos estratégicos e, daí, começar-se a observar a relativa baixa de contratações em matérias específicas e elevação do grau de eficiência do Banco.

Por outro lado, o volume de investimentos realizados pelo Banco vai-se evidenciando pelo considerável aumento do custo com as depreciações e amortizações, sempre com o objectivo principal de melhor servir os seus clientes.

Figura 35 Custos de Estrutura (milhares de Kz)

CUSTOS DE ESTRUTURA STRUCTURAL COSTS	2024	2023	2022	2021
Custos com o pessoal Staff costs	(7 824 173)	(8 338 974)	(7 169 170)	(4 121 340)
Fornecedores Suppliers	(6 236 516)	(6 710 597)	(5 204 683)	(2 294 609)
Depreciações e amortizações Depreciation and amortisation	(2 714 899)	(1 781 234)	(1 643 014)	(1 398 419)
Total Total	(16 775 588)	(16 830 805)	(14 009 830)	(7 814 368)

Resultado Líquido

Os momentos desafiantes registados durante o exercício findo, que de alguma forma, reflectem a situação económica do mercado nacional, afectaram, à semelhança do Banco Yetu, a actividade dos seus Clientes que, dentre as dificuldades que foram apresentando, constam alguns incumprimentos nos reembolsos de créditos concedidos e consequente aumento da constituição de imparidades, levando ao apuramento do resultado líquido em cerca de Kz 5,8 mil milhões, representando uma redução de 25%, se compararmos com o exercício anterior.

STRUCTURAL COSTS

Overall, these fell by Kz 55.2 million, as a result of the cost containment strategy implemented by the Bank's management in response to the adversities in which it operated throughout the year.

To this end, direct costs inherent to the institution's functionality were reduced by an absolute negative variation of Kz 514.8 million. Despite the reduction in the number of staff and their competent remuneration, the Bank trained many of them, orientating them towards the implementation and monitoring of strategic projects and, as a result, we began to see a relative reduction in hiring in specific areas and an increase in the Bank's level of efficiency.

On the other hand, the volume of investments made by the Bank is evidenced by the considerable increase in the cost of depreciation and amortisation, always with the main aim of better serving its Customers.

Figure 35 Structural Costs (thousands of Kz)

Não obstante esta ocorrência, o Banco conseguiu manter solidez financeira, mediante a observação de receitas efectivas espelhadas nas principais rubricas da demonstração de resultados, que foram claramente superiores às registadas no ano anterior, fundamentalmente pela elevação do nível de intermediação financeira, como contraposição da vulnerabilidade que o mercado cambial foi apresentando.

Despite this occurrence, the Bank managed to maintain its financial solidity, with effective revenues reflected in the main items of the income statement, which were clearly higher than those recorded in the previous year, fundamentally due to the increase in the level of financial intermediation, as a counterpoint to the vulnerability of the foreign exchange market.

Figura 36 Resultados Antes dos Impostos e Resultados Líquidos por Ano (milhões de Kz)

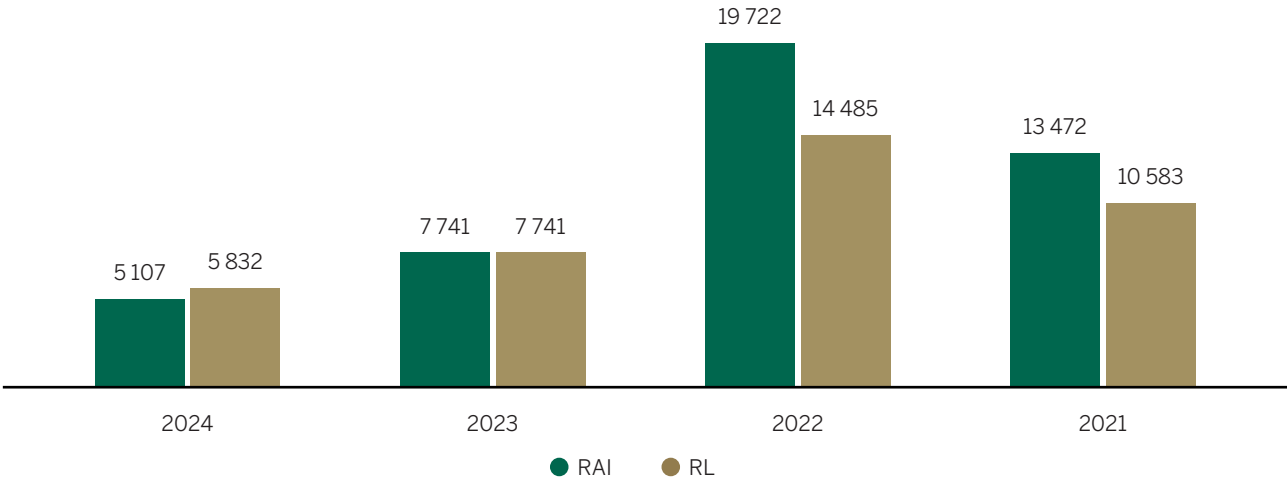


Figure 36 Income Before Tax and Net Profit by Year (million Kz)

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DECLARATION OF RESPONSIBILITY BY THE BOARD OF DIRECTORS

10. Declaração de Responsabilidade do Conselho de Administração

Declara-se que, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do artigo 142.º do Código dos Valores Mobiliários, tanto quanto é do conhecimento dos abaixo-assinados, as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, as quais compreendem:

- Balanço individual;
- Demonstrações dos resultados individual;
- (Demonstrações do rendimento integral;
- Demonstrações das alterações nos capitais próprios;
- Demonstrações dos fluxos de caixa e
- Anexos às demonstrações financeiras

Traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, do resultado e operações de alteração no capital próprio e do fluxo de caixa no exercício findo do Banco Yetu e das entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (IAS/IFRS).

Mais, se declara que o Relatório de Gestão referente a 31 de Dezembro de 2024 expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a situação do Banco Yetu e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que os mesmos se defrontam.

Luanda, aos 16 de Abril de 2025

O Conselho de Administração
The Board of Directors



Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

10. Declaration of Responsibility by the Board of Directors

It is hereby declared that, under the terms and for the purposes of Article 142(c) of the Securities Code, to the best of the knowledge of the undersigned, the financial statements for the financial year ending 31 December 2024, which comprise:

- Individual balance sheet;
- Individual income statements;
- Statements of comprehensive income;
- Statements of changes in equity;
- Cash flow statements and
- Notes to the financial statements

They give a true and fair view of the financial position, profit or loss, changes in equity and cash flow for the year ended of Banco Yetu and the entities included in the consolidation perimeter, in accordance with International Accounting and Financial Reporting Standards (IAS/IFRS).

Furthermore, it is hereby declared that the Management Report for 31 December 2024 faithfully sets out the evolution of Banco Yetu's business, performance and situation and contains a description of the main risks and uncertainties it faces.

Luanda, on 16 April 2025



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Executive Committee

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

PROPOSED APPLICATION OF THE RESULTS

11. Proposta de aplicação dos resultados

No exercício de 2024, o Banco Yetu, S.A obteve um resultado positivo depois de impostos de

Kz 5 832 332 milhares.

A proposta de aplicação dos resultados é apresentada em documento próprio.

11. Proposed application of the results

In the 2024 financial year, Banco Yetu, S.A achieved a positive profit after tax of

Kz 5,832,332 thousand.

The proposal for applying the results is presented in a separate document.

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

FINANCIAL
STATEMENTS

12.
Demonstrações
Financeiras

Demonstração da posição financeira em 31 de
Dezembro de 2024 e de 2023

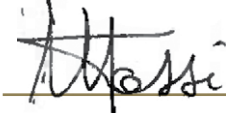
12.
Financial
Statements

Statement of financial position on 31
December 2024 and 2023

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas/ Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 BALANCE SHEET AT 31 DECEMBER 2024 AND 31 DECEMBER 2023	NOTAS NOTES	31-12-2024	31-12-2023
Activo Asset			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	4	38 217 013	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to other credit institutions	5	11 225 491	14 445 225
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	6	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	7	52 912 650	67 793 499
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	8	238 071	158 245
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	9	11 825 871	5 515 530
Crédito a clientes Customer loans	10	57 971 382	31 734 590
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale		-	-
Outros Activos tangíveis Other tangible assets	11	18 887 208	15 978 497
Activos intangíveis Intangible assets	12	915 514	517 658
Activos por impostos correntes Current tax assets	13	-	-
Activos por impostos diferidos Deferred tax assets	14	724 402	-
Operações cambiais activas Active foreign exchange transactions		-	-
Outros activos Other assets	15	2 111 425	11 048 024
Total do Activo Total Assets		195 029 027	174 922 781

Contabilista
Accountant


Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant N.º 20200253
On behalf the Accounting Department

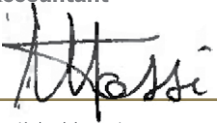
O Conselho de Administração
The Board of Directors


Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors


Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas/ Amounts expressed in thousands of Kwanzas)			
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 BALANCE SHEET AT 31 DECEMBER 2024 AND 31 DECEMBER 2023	NOTAS NOTES	31-12-2024	31-12-2023
Passivo Liability			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	16	9 981 443	14 282 557
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans	17	133 228 509	119 282 250
Provisões Provisions	18	370 447	68 077
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	14	248 461	248 461
Passivos por impostos correntes Current tax liabilities	13	-	-
Operações cambiais passivas Passive foreign exchange transactions		-	-
Outros passivos Other liabilities	19	8 838 200	7 717 324
Total de Passivo Total Liabilities		152 667 060	141 598 669
Capital social Share capital	20	22 000 000	20 000 000
Aumento Capital Social Share Capital Increase	20	-	-
Reserva legal Legal reserve	20	4 413 231	3 639 087
Reservas de reavaliação Revaluation reserves	20	5 285 989	80 465
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	20	5 806 434	2 839 142
Dividendos antecipados Early dividends	20	(976 017)	(976 017)
Resultado líquido do exercício Net profit for the year		5 832 332	7 741 436
Total de Capital Próprio Total Equity		42 361 968	33 324 112
Total de Passivo e Capital Próprio Total Liabilities and Equity		195 029 027	174 922 781

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant Nº20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors



Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

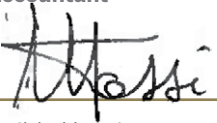


Demonstração dos resultados para os
exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024
e de 2023

Income statement for the years ending 31
December 2024 and 2023

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas/ Amounts expressed in thousands of Kwanzas)			
	NOTAS NOTES	31-12-2024	31-12-2023
Juros e rendimentos similares Interest and similar income		19 203 414	13 148 572
Juros e encargos similares Interest and similar charges		(7 974 002)	(5 478 715)
Margem Financeira Financial Margin	22	11 229 412	7 669 857
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	23	7 466 527	4 795 213
Encargos com serviços e comissões Service charges and commissions	23	(1 143 952)	(725 113)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados Results of financial assets and liabilities at fair value through profit or loss	24	(4 011 143)	4 347 083
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de outro rendimento integral Results from financial assets and liabilities measured at fair value through other comprehensive income		-	-
Resultados de investimento ao custo amortizado Investment results at amortised cost		-	-
Resultados cambiais Foreign exchange results	25	12 148 293	10 464 727
Resultados de alienação de outros activos Results from the sale of other assets	26	17 580	7 320
Outros resultados de exploração Other operating results	27	(1 163 106)	(1 253 653)
Produto da actividade bancária Proceeds from banking activity		24 543 611	25 305 434
Custos com o pessoal Staff costs	28	(7 824 173)	(8 338 974)
Fornecimentos e serviços de terceiros Third-party supplies and services	29	(6 236 516)	(6 710 597)
Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortisation for the year	11 e 12	(2 714 899)	(1 781 234)
Provisões liquidas de reversão Provisions net of reversals		-	-
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Impairment on loans and advances to customers net of reversals and recoveries	10	(2 580 170)	(771 830)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries	9	(79 923)	38 637
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações Impairment for other assets net of reversals and recoveries		-	-
Resultados antes de impostos Profit before tax		5 107 929	7 741 436
Correntes Current	13	-	-
Diferidos Deferred	13	724 402	-
Resultado líquido do exercício Net profit for the year		5 832 332	7 741 436
Resultado por acção básico Basic earnings per share		265	387
Resultado por acção diluído Diluted earnings per share		265	387

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant Nº20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors



Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee



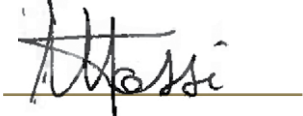
Demonstração do rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

Statement of comprehensive income for the years ending 31 December 2024 and 2023

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas/ Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	31-12-2024	31-12-2023
Resultado líquido do exercício Net profit for the year		5 832 332	7 741 436
Total do rendimento integral do exercício Total comprehensive income for the year		5 832 332	7 741 436

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant Nº20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors



Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee



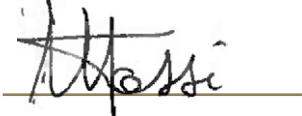
Demonstração das alterações nos capitais próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

Statement of changes in equity for the years ending 31 December 2024 and 2023

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas/ Amounts expressed in thousands of Kwanzas)

	NOTAS NOTES	CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	RESERVA LEGAL RESERVE	RESERVA REAVLIAÇÃO REVALUATION RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	DIVIDENDOS ANTECIPADOS EARLY DIVIDENDS	RESULTADO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR THE YEAR	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2022 Balances as of 31 December 2022		13 000 000	2 190 490	(39 078)	2 839 142	(917 473)	14 485 975	31 559 055
Alterações do período Period changes								
Alterações de justo valor, líquidas de imposto Changes in fair value, net of tax		-	-	119 543	-	-	-	119 543
		-	-	119 543	-	-	-	119 543
Resultado do exercício Profit for the year							7 741 436	7 741 436
Rendimento integral Full yield								7 860 979
Operações com detentores de capital Operations with equity holders								
Aplicação do resultado de 2022 Application of the 2022 result		-	1 448 597	-	-	-	(3 510 269)	(2 061 672)
Aumento de capital Capital increase		7 000 000	-	-	-	-	(7 000 000)	-
Dividendos Distribuídos Dividends Distributed		-	-	-	-	-	(3 975 705)	(3 975 705)
Dividendos antecipados Early dividends		-	-	-	-	(58 544)	-	(58 544)
Outros movimentos Other movements		-	-	-	-	-	-	-
		7 000 000	1 448 597	-	-	(58 544)	(14 485 974)	(6 095 921)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023 Balances as of 31 December 2023		20 000 000	3 639 087	80 465	2 839 142	(976 017)	7 741 436	33 324 112
Alterações do período Period changes								
Alterações de justo valor, líquidas de imposto Changes in fair value, net of tax		-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício Profit for the year							5 832 332	5 832 332
Rendimento integral Full yield							-	5 832 332
Operações com detentores de capital Operations with equity holders								
Aplicação do resultado de 2023 Application of the 2023 result		-	774 144	-	2 967 292	-	(5 741 436)	(2 000 000)
Aumento de capital Capital increase		2 000 000	-	-	-	-	(2 000 000)	-
Dividendos Distribuídos Dividends Distributed		-	-	-	-	-	-	-
Dividendos antecipados Early dividends		-	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos Other movements		-	-	5 205 524	-	-	-	5 205 524
		2 000 000	774 144	5 205 524	2 967 292	-	(7 741 436)	3 205 524
Saldos em 31 de Dezembro de 2023 Balances as of 31 December 2023		22 000 000	4 413 231	5 285 989	5 806 434	(976 017)	5 832 332	42 361 968
Saldos em 31 de Dezembro de 2024 Balances as of 31 December 2024		22 000 000	4 413 231	5 285 989	5 806 434	(976 017)	5 832 332	42 361 968

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant Nº20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors



Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

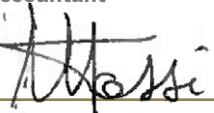


Demonstração dos fluxos de caixa para os
exercícios para os exercícios findos em 31 de
Dezembro de 2024 e de 2023

Cash flow statement for the years ended 31
December 2024 and 2023

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas/ Amounts expressed in thousands of Kwanzas)			
	NOTAS NOTES	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais Cash flows from operating activities			
Juros e proveitos recebidos Interest and income received		19 203 414	13 148 572
Juros e custos pagos Interest and costs paid		(7 974 002)	(5 478 715)
Serviços e comissões recebidas Services and commissions received		947 857 593	1 252 200 096
Serviços e comissões pagas Services and commissions paid		(929 386 725)	(1 237 665 270)
Pagamentos a empregados e fornecedores Payments to employees and suppliers		(15 223 795)	(16 303 224)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais Cash flows before changes in operating assets and liabilities		14 476 484	5 901 460
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss		10 869 706	(16 925 531)
Activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos integral Financial assets at fair value through other comprehensive income Investments at amortised cost		(79 825)	(5 675)
Título de dívida Debt security		(6 390 265)	3 340 201
Crédito a clientes Customer loans		(28 816 962)	(13 589 628)
Aplicações em instituições de crédito Investments in credit institutions		-	8 004 510
Recursos de instituições de crédito Resources from credit institutions		(4 301 113)	(5 049)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans		13 946 259	39 901 669
Outros ativos e passivos operacionais Other operating assets and liabilities		12 077 387	(8 554 571)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais Net cash flow from operating assets		(2 694 814)	12 165 927
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais, antes de impostos sobre os lucros Net cash flows from operating activities, before income taxes		11 781 671	18 067 386
Impostos sobre os lucros pagos Taxes on profits paid		-	(5 236 618)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais Net cash flows from operating activities		11 781 671	12 830 768
Fluxos de caixa das atividades de investimento Cash flows from investing activities			
Compra de imobilizações Purchase of fixed assets		(4 515 904)	(5 372 713)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento Net cash flows from investing activities		(4 515 904)	(5 372 713)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento Cash flows from financing activities			
Reembolso de passivos subordinados Repayment of subordinated liabilities		-	-
Dividendos antecipados Early dividends		-	(917 473)
Dividendos de ações ordinárias pagos Dividends paid on ordinary shares		-	(3 119 788)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento Net cash flows from financing activities		-	(4 951 722)
Variação líquida em caixa e seus equivalentes Net change in cash and cash equivalents		7 265 767	2 506 333
Caixa e equivalentes no início do período Cash and cash equivalents at the beginning of the period		42 176 737	39 434 089
Variação líquida em caixa e seus equivalentes Net change in cash and cash equivalents		7 265 767	2 742 648
Caixa e equivalentes no fim do período Cash and cash equivalents at the end of the period		49 442 504	42 176 737
Caixa e equivalentes engloba: Cash and cash equivalents includes			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	4	38 217 013	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to other credit institutions	5	11 225 491	14 445 225
Total Total		49 442 504	42 176 737

Contabilista
Accountant



Anilde Hossi
Contabilista N.º 20200253
Pela Direcção de Contabilidade
Accountant Nº20200253
On behalf the Accounting Department

O Conselho de Administração
The Board of Directors



Abrahão Gourgel
Presidente do Conselho de Administração
President of the Board of Directors



Paulo Fontes
Presidente da Comissão Executiva
President of the Executive Committee

NOTA 1
NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco YETU, S.A. (adiante igualmente designado por “Banco” ou “YETU”), com sede em Luanda na Rua Frederico Welwitsch, Torre Maculusso, foi constituído por Escritura Pública de 19 de Junho de 2015, na sequência da comunicação do Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”) de 10 de Julho de 2015, que autorizou e admitiu o registo definitivo do YETU, tendo este iniciado a sua actividade em 1 de Outubro de 2015.

O Banco dedica-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, os quais aplicam, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, em depósitos no BNA, em aplicações em instituições de crédito, na aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O Banco presta ainda outros serviços bancários e realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na nota 20, o Banco é detido exclusivamente por accionistas privados angolanos.

NOTA 2
POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de Apresentação

Nos termos do Aviso n.º 5/2019 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, as demonstrações financeiras do Banco são preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IAS/IFRS) efectivas a 1 Janeiro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais do Banco YETU, S.A a serem reportadas no presente documento referem-se ao período de 31 de Dezembro de 2024 e de 31 de Dezembro de 2023.

As IFRS incluem as normas contabilísticas, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Kwanzas (Kz), com arredondamento ao milhar mais próximo. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e

NOTE 1
INTRODUCTORY NOTE

Banco YETU, S.A. (hereinafter also referred to as the “Bank” or “YETU”), headquartered in Luanda at Rua Frederico Welwitsch, Torre Maculusso, was incorporated by public deed on 19 June 2015, following the communication from Banco Nacional de Angola (hereinafter also referred to as the “BNA”) on 10 July 2015, which authorised and admitted the definitive registration of YETU, which began operating on 1 October 2015.

The Bank is dedicated to obtaining funds from third parties in the form of deposits or other funds, which it uses, together with its own funds, to grant loans, make deposits with the BNA, invest in credit institutions, purchase securities and other assets for which it is duly authorised. The Bank also provides other banking services and carries out various types of foreign currency operations.

With regard to the shareholder structure, as detailed in note 20, the Bank is owned exclusively by private Angolan shareholders.

NOTE 2
ACCOUNTING POLICIES

2.1 Basis of presentation

Under the terms of Banco Nacional de Angola Notice No. 5/2019 of 30 August, the Bank’s financial statements are prepared on a going concern basis and in accordance with the *International Financial Reporting Standards* (IAS/IFRS) effective as of 1 January 2024.

The individual financial statements of Banco YETU, S.A to be reported in this document refer to the period 31 December 2024 and 31 December 2023.

The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and its predecessor bodies.

The financial statements are expressed in thousands of Kwanzas (Kz), rounded to the nearest thousand. They have been prepared in accordance with the historical cost principle, with the exception of assets and liabilities

passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros, activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados e activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes, face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se descritas na Nota.

As políticas contabilísticas e cálculos foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício de 31 de Dezembro de 2023, com excepção do seguinte:

I. Outros Activos Tangíveis (mensuração subsequente para a classe de “Imóveis de uso”).

As demonstrações financeiras do exercício de 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de Abril de 2025.

2.2 Comparabilidade da Informação

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

1. Novas normas contabilísticas e alterações às normas e interpretações que se tornaram efectivas em 1 de janeiro de 2024:

a) IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras (Alterações)- Classificação como Passivos não correntes e correntes e Passivos não correntes com “covenants”

Estas alterações clarificam que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarifica que os “covenants”, que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data

recognised at fair value, namely financial instruments, financial assets and liabilities at fair value through profit or loss and financial assets at fair value through other comprehensive income.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the Bank to make judgements and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, expenses, assets and liabilities. Changes in these assumptions or differences between them and reality could have an impact on current estimates and judgements. The areas involving a higher level of judgement or complexity, or where significant assumptions and estimates are used in the preparation of the financial statements, are described in the Note.

The accounting policies and calculations were applied in a manner consistent with those used in the financial statements for the year ended 31 December 2023, with the exception of the following:

I. Other Tangible Assets (subsequent measurement for the “Property in use” class).

The financial statements for the year ended 31 December 2024 were approved at the meeting of the Board of Directors held on 16 April 2025.

2.2 Comparability of Information

The accounting policies were applied consistently with those used in the financial statements as of 31 December 2024 and 2023.

1. New accounting standards and amendments to standards and interpretations that became effective on 1 January 2024:

a) IAS 1 Presentation of financial statements (Amendments) - Classification as non-current and current liabilities and non-current liabilities with covenants

These changes clarify that liabilities are classified as current or non-current balances depending on the right an entity has to defer their payment beyond 12 months after the reporting date. It also clarifies that covenants, which an entity is obliged to fulfil on or before the reporting date, affect the classification of a liability as current

de relato, afectam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato.

Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a “covenants”, é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco destes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como:

- i. o valor contabilístico dos passivos;
- ii. a natureza dos “covenants” e as datas de cumprimento; e c)
- iii. os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos “covenants” nas datas devidas.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

b) IAS 7- Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7- Instrumentos Financeiros (Alteração)- Divulgações de Acordos de Financiamento de Fornecedores

As alterações exigem que uma entidade efectue divulgações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores negociados, para permitir:

- i. A avaliação sobre a forma como os acordos de financiamento de fornecedores afectam os passivos e fluxos de caixa de entidade;
- ii. O entendimento do impacto dos acordos de financiamento de fornecedores sobre a exposição de uma entidade ao risco de liquidez, e como a entidade seria afectada se os acordos deixassem de estar disponíveis; Os requisitos adicionais complementam os requisitos de apresentação e divulgação já existentes nas IFRS, conforme estabelecido pelo IFRS IC na *Agenda Decision* de Dezembro de 2020.

c) IFRS 16 – Passivos de locação em transacções de venda e relocação (Alterações)

Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transacções de venda e relocação que qualificam como “vendas” segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pa-

or non-current even if their verification only occurs after the reporting date.

When an entity classifies liabilities resulting from financing contracts as non-current and these liabilities are subject to covenants, it is required to disclose information that allows investors to assess the risk of these liabilities becoming repayable within 12 months, such as:

- i. the book value of liabilities;
- ii. the nature of the covenants and the fulfilment dates; and c)
- iii. the facts and circumstances that indicate that the entity may have difficulties in complying with the covenants on the due dates.

This amendment applies retrospectively.

b) IAS 7 - Statement of Cash Flows and IFRS 7 - Financial Instruments (Amendment) - Disclosures of Supplier Financing Arrangements

The amendments require an entity to make additional disclosures about negotiated supplier financing arrangements, to allow:

- i. The assessment of how supplier financing agreements affect the entity’s liabilities and cash flows;
- ii. The understanding of the impact of supplier financing arrangements on an entity’s exposure to liquidity risk, and how the entity would be affected if the arrangements were no longer available; The additional requirements complement the presentation and disclosure requirements already existing in IFRS, as established by IFRS IC in the *Agenda Decision* December 2020.

c) IFRS 16 - Lease liabilities in sale and leaseback transactions (Amendments)

This amendment introduces guidance on the subsequent measurement of lease liabilities for sale and leaseback transactions that qualify as “sales” under IFRS 15, with greater impact when some or all of the lease payments are variable lease payments that do not depend on an index or a rate. When subsequently measuring lease liabilities, seller-lessees should determine “lease payments” and “revised lease payments” in such a way

gamentos de locação revistos” de forma que estes não venham a reconhecer ganhos/ (perdas) relativamente ao direito de uso que retêm.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

d) IFRS S1 e IFRS S2: Divulgações de Sustentabilidade e Relatórios Climáticos

A aplicar nos reportes anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2024, estas normas foram desenvolvidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), uma iniciativa do International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation, com o objectivo de proporcionar requisitos de divulgação consistentes e comparáveis relacionados com a sustentabilidade e riscos climáticos. Estas normas ajudarão a garantir que investidores e outros *stakeholders* tenham acesso a informações consistentes e relevantes para a tomada de decisões.

e) IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade

Esta norma tem como objectivo estabelecer requisitos de divulgação sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade de forma que possam ser utilizados pelos leitores das suas demonstrações financeiras com impacto na sua tomada de decisões de investimento. A IFRS S1 define que as entidades divulguem todos os riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que possam impactar os seus fluxos de caixa, o seu acesso para obtenção de financiamento, ou o custo do seu capital no curto, médio e longo prazo. Esta norma define que as entidades divulguem informação sobre o seu modelo de governação, estratégia, gestão de risco e métricas e metas. É definido que a informação sobre a sustentabilidade seja divulgada conjuntamente com a informação financeira anual comparativamente.

f) IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima

Esta norma exige a divulgação de informações materiais sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima, de forma a fornecer informações relevantes aos seus investidores. Esta norma deve ser aplicada com a IFRS S1, e define que requisitos específicos para a divulgação de informações relacionadas aos riscos e oportunidades climáticas, alinhando-se com as recomendações

that they do not recognise gains/(losses) in relation to the right of use they retain.

This amendment applies retrospectively.

d) IFRS S1 and IFRS S2: Sustainability Disclosures and Climate Reporting

To be applied to annual reports beginning on or after 1 January 2024, these standards were developed by the International Sustainability Standards Board (ISSB), an initiative of the International Financial Reporting Standards (IFRS) Foundation, with the aim of providing consistent and comparable disclosure requirements relating to sustainability and climate risks. These standards will help ensure that investors and other stakeholders have access to consistent and relevant information for decision-making.

e) IFRS S1 - General Requirements for Disclosure of Financial Information Related to Sustainability

The aim of this standard is to establish disclosure requirements about their risks and opportunities related to sustainability so that they can be used by readers of their financial statements with an impact on their investment decision-making. IFRS S1 requires entities to disclose all risks and opportunities related to sustainability that could impact their cash flows, their access to financing, or the cost of their capital in the short, medium and long term. This standard requires organisations to disclose information on their governance model, strategy, risk management and metrics and targets. Information on sustainability is to be disclosed together with the annual financial information on a comparative basis.

f) IFRS S2 - Climate-related disclosures

This standard requires the disclosure of material information on climate-related risks and opportunities in order to provide relevant information to its investors. This standard should be applied with IFRS S1, and defines specific requirements for disclosure of information related to climate risks and opportunities, in line with the recommendations of the Task Force on Climate-related

da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), tais como: (i) Riscos Climáticos: As entidades devem identificar, avaliar e divulgar os riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas que podem impactar os negócios; (ii) Estratégia Climática: Divulgação das estratégias da entidade para gerenciar riscos climáticos e aproveitar oportunidades relacionadas ao clima; (iii) Métricas e Metas: Relato de métricas específicas, como emissões de gases de efeito estufa (GEE), e metas de redução de emissões; (iv) Governança: Descrição da estrutura de governança em torno dos riscos e oportunidades climáticas, incluindo o papel do conselho de administração.

2. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025:

a) IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de Instrumentos Financeiros (Alterações)

Estas alterações devem ser aplicadas nos exercícios que se iniciem em ou após 01 de Janeiro de 2026.

As alterações estão relacionadas com questões que surgiram após a implementação da IFRS 9 e ligadas aos seguintes tópicos:

- i. **Desreconhecimento de passivos financeiros liquidados através de transferência electrónica.**
A IFRS 9 define que uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro na data da liquidação que corresponde a data em que a obrigação é extinguida, no entanto, é permitido o seu desreconhecimento antes da data da liquidação, se e apenas quando, a entidade deu a instrução de pagamento e a) Não há possibilidade de reverter, parar ou cancelar a instrução; b) Não há possibilidade de aceder ao valor de caixa ou equivalente objecto da liquidação; e c) O risco de liquidação associado ao sistema de pagamento electrónico é insignificante;
- ii. **Classificação de activos financeiros**
A alteração fornece orientações sobre como uma entidade pode avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um instrumento financeiro cumprem com o conceito SPPI, melhora a descrição de “não recurso” associado aos activos com características de não recurso, clarificando que um activo possui características de não recurso se o direito de recebimento dos fluxos de caixa estiver contratualmente limitado aos fluxos de caixa de activos específicos referidos

Financial Disclosures (TCFD), such as: (i) Climate Risks: Entities should identify, assess and disclose the physical and transition risks associated with climate change that could impact the business; (ii) Climate Strategy: Disclosure of the entity’s strategies for managing climate risks and taking advantage of climate-related opportunities; (iii) Metrics and Targets: Reporting of specific metrics, such as greenhouse gas (GHG) emissions, and emission reduction targets; (iv) Governance: Description of the governance structure around climate risks and opportunities, including the role of the board of directors.

2. Standards (new and amendments) published, the application of which is mandatory for annual periods beginning on or after 1 January 2025:

a) IFRS 9 and IFRS 7 - Classification and Measurement of Financial Instruments (Amendments)

These changes must be applied to financial years beginning on or after 1 January 2026.

The changes are related to issues that arose after the implementation of IFRS 9 and linked to the following topics:

- i. **Derecognition of financial liabilities settled by electronic transfer.**
IFRS 9 defines that an entity must derecognise a financial liability on the settlement date which corresponds to the date on which the obligation is extinguished, however, it is permitted to derecognise it before the settlement date if, and only when, the entity has given the payment instruction and a) There is no possibility of reversing, stopping or cancelling the instruction; b) There is no possibility of accessing the amount of cash or cash equivalents which is the subject of the settlement; and c) The settlement risk associated with the electronic payment system is insignificant;
- ii. **Classification of financial assets**
The amendment provides guidance on how an entity can assess whether the contractual cash flows of a financial instrument comply with the SPPI concept, improves the description of “non-recourse” associated with assets with non-recourse characteristics, clarifying that an asset has non-recourse characteristics if the right to receive cash flows is contractually limited to the cash flows of specific assets referred

no contrato. As alterações esclarecem ainda características de contratos vinculados a instrumentos.

iii. Divulgações

As alterações referem que uma entidade deve divulgar separadamente as variações ocorridas na rubrica de capital relacionadas com o desconhecimento de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral daquelas que dizem respeito apenas a variação de justo valor de activos classificados nesta categoria que permanecem nas demonstrações da entidade na data da divulgação.

b) IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade (Alterações)

A aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2025, esta alteração adiciona os requisitos para determinar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda (permutabilidade) e define como determinar a taxa de câmbio à vista a ser usada, quando não for possível trocar uma moeda durante um longo período. Esta alteração exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afecta, ou se espera que afecte, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada.

c) IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras (Nova)

Emitida em Abril de 2024, aplicar-se-á aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2027. Esta norma vem substituir a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras.

As alterações introduzidas pela IFRS 18, permitirão aos investidores obter informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas, possibilitando assim melhores decisões de investimento. Introduce três conjuntos de novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas:

- i. Comparabilidade aprimorada na demonstração de resultados:
A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as

to in the contract. The amendments also clarify the characteristics of contracts linked to instruments.

iii. Disclosures

The amendments state that an entity should disclose separately the changes in equity related to the derecognition of financial assets at fair value through other comprehensive income from those relating only to changes in the fair value of assets classified in this category that remain in the entity's statements at the date of disclosure.

b) IAS 21 - Effects of changes in exchange rates: Lack of exchangeability (Amendments)

Effective for annual periods beginning on or after 1 January 2025, this amendment adds requirements for determining whether a currency can be exchanged for another currency (exchangeability) and defines how to determine the spot exchange rate to be used when it is not possible to exchange a currency for a long period. This amendment also requires the disclosure of information that makes it possible to understand how the currency that cannot be exchanged for another currency affects, or is expected to affect, the entity's financial performance, financial position and cash flows, in addition to the spot exchange rate used on the reporting date and how it was determined.

c) IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements (New)

Issued in April 2024, it will apply to financial years beginning on or after 1 January 2027. This standard replaces IAS 1 - Presentation of Financial Statements.

The changes introduced by IFRS 18 will allow investors to obtain more transparent and comparable information on the financial performance of companies, thus enabling better investment decisions. It introduces three sets of new requirements to improve the disclosure of companies' financial performance and provide investors with a better basis for analysing and comparing companies:

- i. Improved comparability in the income statement:
IFRS 18 introduces three defined categories for income and expenses - operating, investments and financing - to improve the structure of the income statement and requires all companies to provide

empresas forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura aprimorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para a análise do desempenho das empresas e facilitarão a sua comparação.

- ii. Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela administração:
A IFRS 18 exige que as empresas divulguem explicações sobre os indicadores específicos relacionados à demonstração de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração. As novas exigências melhorarão a disciplina e a transparência dessas medidas de desempenho definidas pela administração e, caso as demonstrações financeiras estejam sujeitas à auditoria, essas medidas também estarão; e
- iii. Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras.

d) IFRS 19 – Divulgações por Subsidiárias que Não Prestam Contas Publicamente (Nova)

A aplicar obrigatoriamente nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2027, a sua aplicação antecipada é permitida, e este facto deve ser divulgado. Esta norma especifica os requisitos de divulgação que uma entidade pode aplicar alternativamente aos de outras IFRS, pois os requisitos de divulgação da IFRS 19 são reduzidos comparativamente a outras. Esta norma é uma norma de divulgação apenas, estando os critérios de reconhecimento e mensuração a aplicar abrangidos por outras IFRS.

e) IFRS 1 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro (alteração)

Emitida em Julho de 2024, e a aplicar nos reportes anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026, esta alteração vem emendar os parágrafos B5-B6 da IFRS 1 com a substituição das referências a IAS 39 por referências a IFRS 9. As alterações incluem ainda a actualização dos exemplos de relações de cobertura que não qualificam para a contabilidade de cobertura de acordo com a IFRS 9. O parágrafo B6 da IFRS 1 foi originalmente redigido para ser consistente com os requisitos para contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, no entanto, de acordo com a IFRS 1, os adoptantes das IAS/IFRS pela primeira vez devem aplicar a IFRS 9 e não a IAS 39. O IASB actualizou a redacção do parágrafo B6 da IFRS 1 para reflectir os requisitos da IFRS 9.

new defined subtotals, including operating profit. The improved structure and new subtotals will give investors a consistent starting point for analysing companies' performance and make it easier to compare them.

- ii. Improved transparency of performance measures defined by management:
IFRS 18 requires companies to disclose explanations of specific indicators related to the income statement, called performance measures defined by management. The new requirements will improve the discipline and transparency of these management-defined performance measures and, if the financial statements are subject to audit, these measures will be as well; and
- iii. More useful grouping of information in the financial statements.

d) IFRS 19 - Disclosures by Subsidiaries That Are Not Publicly Accountable (New)

To be applied mandatorily in financial years beginning on or after 1 January 2027, early application is permitted, and this fact must be disclosed. This standard specifies the disclosure requirements that an entity can apply alternatively to those of other IFRS, as the disclosure requirements of IFRS 19 are reduced compared to others. This standard is a disclosure standard only, and the recognition and measurement criteria to be applied are covered by other IFRS.

e) IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (amendment)

Issued in July 2024, and effective for annual reports beginning on or after 1 January 2026, this amendment amends paragraphs B5-B6 of IFRS 1 by replacing references to IAS 39 with references to IFRS 9. The amendments also include updating the examples of hedging relationships that do not qualify for hedge accounting under IFRS 9. Paragraph B6 of IFRS 1 was originally drafted to be consistent with the requirements for hedge accounting in accordance with IAS 39, however, in accordance with IFRS 1, first-time adopters of IAS/IFRS must apply IFRS 9 and not IAS 39. The IASB updated the wording of paragraph B6 of IFRS 1 to reflect the requirements of IFRS 9.

f) IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações (alteração)

Emitida em Julho de 2024, e a aplicar nos reportes anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026 estas alterações consistem em:

- i. **Guia de Implementação da IFRS 7:** Alteração dos parágrafos IG1 e IG20B do Guia de implementação da IFRS 7, de forma a resolver a falta de clareza identificada. O IASB resolveu a falta de clareza através:
 - a. Da alteração do parágrafo IG1 para clarificar que o Guia não necessariamente ilustra todos os requisitos nos parágrafos referenciados da IFRS 7;
 - b. Da alteração do parágrafo IG20B para simplificar a explicação dos aspectos dos requisitos que não se encontram ilustrados.
- ii. **Ganhos e perdas no desreconhecimento:** Esta alteração clarifica o exposto no parágrafo B38 da IFRS 7, relativamente a referência de um parágrafo que foi eliminado quando a IFRS 13 foi emitida.

g) IFRS 9 Instrumentos Financeiros (alteração)

Emitida em Julho de 2024, e a aplicar nos reportes anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026, a alteração é relacionada:

- i. **Desreconhecimento de passivos de locação:** Alteração ao parágrafo 2.1(b)(ii) com o objectivo de clarificar aspectos relacionados com a contabilização do desreconhecimento de um passivo de locação pelo arrendatário. Foi adicionada uma referência ao parágrafo 3.3.3 que orienta o reconhecimento de ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do passivo de locação nos lucros ou prejuízos da entidade;
- ii. **Preço de transacção:** Alteração ao parágrafo 5.1.3 da IFRS 9 com vista a resolver uma inconsistência entre este e os requisitos da IFRS 15 através da remoção do termo “preço da transacção”.

h) IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (alteração)

Emitida em Julho de 2024, e a aplicar nos reportes anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026, a alteração visa resolver a inconsistência entre os parágrafos B73 e B74 da IFRS 10, relativamente a determinação sobre o facto de outra parte encontrar-se a agir em nome de um investidor, tendo sido alinhados ambos os parágrafos.

f) IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures (amendment)

Issued in July 2024, and to be applied to annual reports beginning on or after 1 January 2026, these changes consist of:

- i. **IFRS 7 Implementation Guidance:** Amendment of paragraphs IG1 and IG20B of the IFRS 7 Implementation Guidance in order to resolve the lack of clarity identified. The IASB resolved the lack of clarity by:
 - a. The amendment of paragraph IG1 to clarify that the Guide does not necessarily illustrate all the requirements in the referenced paragraphs of IFRS 7;
 - b. Amendment of paragraph IG20B to simplify the explanation of aspects of the requirements that are not illustrated.
- ii. **Gains and losses on derecognition:** This amendment clarifies what is stated in paragraph B38 of IFRS 7, regarding the referencing of a paragraph that was eliminated when IFRS 13 was issued.

g) IFRS 9 Financial Instruments (amendment)

Issued in July 2024, and to be applied to annual reports beginning on or after 1 January 2026, the amendment is related:

- i. **Derecognition of lease liabilities:** Amendment to paragraph 2.1(b)(ii) with the aim of clarifying aspects related to accounting for the derecognition of a lease liability by the lessee. A reference has been added to paragraph 3.3.3 which guides the recognition of gains or losses resulting from the derecognition of the lease liability in the entity’s profit or loss;
- ii. **Transaction price:** Amendment to paragraph 5.1.3 of IFRS 9 in order to resolve an inconsistency between it and the requirements of IFRS 15 by removing the term “transaction price”.

h) IFRS 10 - Consolidated Financial Statements (amendment)

Issued in July 2024, and to be applied to annual reports beginning on or after 1 January 2026, the amendment aims to resolve the inconsistency between paragraphs B73 and B74 of IFRS 10, regarding the determination of whether another party is acting on behalf of an investor, and both paragraphs have been aligned.

i) IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de caixa (alteração)

Emitida em Julho de 2024, e a aplicar nos reportes anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026, a alteração ao parágrafo 37 das IAS 7 se refere a substituição do termo “método do custo”.

2.3 Transacções em Moeda Estrangeira

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são registados segundo o sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência divulgada pela *Bloomberg* à data do balanço, conforme expresso pela IAS 21, e os activos em moeda nacional indexados à moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio divulgada pelo Banco Nacional de Angola.

Os custos e proveito relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem, excepto: (i) diferenças cambiais originadas em operações de cobertura de fluxos de caixa, as quais são reconhecidas em outro resultado integral (reserva de cobertura), sendo reclassificadas para resultados à medida que a posição coberta afectar resultados; e (ii) diferenças cambiais em contas a receber ou a pagar associadas a operações estrangeiras cuja liquidação não está planeada nem é expectável que ocorra num futuro previsível, as quais são reconhecidas em outro resultado integral, sendo reclassificadas para resultados com a venda (total ou parcial) das operações estrangeiras.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e registados ao custo histórico, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado.

O efeito da actualização cambial destes activos e passivos é reconhecido em resultados, com excepção dos activos e passivos designados ao justo valor através do

i) IAS 7 - Statement of Cash Flows (amendment)

Issued in July 2024, and to be applied to annual reports beginning on or after 1 January 2026, the amendment to paragraph 37 of IAS 7 refers to the replacement of the term “cost method”.

2.3 Foreign currency transactions

Assets and liabilities denominated in foreign currency are recorded according to the multi-currency system, i.e. in the respective currencies of denomination.

Transactions in foreign currency are converted into Kwanzas at the exchange rate in force on the date of the transaction.

Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into Kwanzas at the reference exchange rate published by Bloomberg on the balance sheet date, as expressed by IAS 21, and assets in national currency indexed to foreign currency are converted at the exchange rate published by the National Bank of Angola.

Costs and income relating to exchange differences, whether realised or potential, are recognised in the income statement for the year in which they occur, except: (i) exchange differences arising from cash flow hedging operations, which are recognised in other comprehensive income (hedging reserve), being reclassified to profit or loss as the hedged position affects profit or loss; and (ii) exchange differences on receivables or payables associated with foreign operations whose settlement is neither planned nor expected to occur in the foreseeable future, which are recognised in other comprehensive income, being reclassified to profit or loss on the sale (total or partial) of the foreign operations.

Non-monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and recorded at historical cost are converted into Kwanzas at the reference exchange rate on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities recognised at fair value are converted into Kwanzas at the exchange rate in force on the date the fair value is determined.

The effect of the exchange rate update of these assets and liabilities is recognised in the income statement, with the exception of assets and liabilities designated at

outro rendimento integral, cuja diferença é registada por contrapartida de capitais próprios.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, os câmbios indicativos do Kwanza (Kz) face às divisas relevantes para actividade do Banco, eram os seguintes:

COTAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO(KWANZAS) EXCHANGE RATE ON 31 DECEMBER (KWANZAS)		
DIVISAS CURRENCY	ANO YEAR 2024	ANO YEAR 2023
1 USD	923,000	837,087
1 EUR	960,567	925,358

Seguindo o entendimento do BNA de que não se encontravam cumpridos na totalidade os requisitos para que a economia angolana fosse considerada hiperinflacionária previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (IAS 29), o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela norma às suas demonstrações financeiras.

2.4 Reconhecimento e Mensuração Inicial de Instrumentos Financeiros

O Banco reconhece, inicialmente, os activos financeiros correspondentes a crédito concedido quando os fundos são transferidos para as contas dos clientes. Os passivos financeiros relacionados com depósitos de clientes são inicialmente reconhecidos quando os fundos são transferidos para o Banco.

Os restantes activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo Banco na data de negociação ou contratação. Nos casos em que, por imposição contratual ou legal/regulamentar, os direitos e obrigações subjacentes se transferem em datas diferentes, será utilizada a última data relevante.

Os activos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial da seguinte forma, de acordo com a sua classificação:

- Activos financeiros a justo valor por resultados – mensuração inicial pelo justo valor.
- Contas a receber comerciais (trade receivables) – mensuração inicial pelo preço da transacção.

fair value through other comprehensive income, the difference between which is recorded against equity.

On 31 December 2024 and 31 December 2023, the indicative exchange rates of the Kwanza (Kz) against the currencies relevant to the Bank’s business were as follows:

Following the BNA’s understanding that the requirements for the Angolan economy to be considered hyperinflationary as set out in IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies (IAS 29) were not fully met, the Bank’s Board of Directors decided not to apply the provisions of that standard to its financial statements.

2.4 Initial Recognition and Measurement of Financial Instruments

The Bank initially recognises financial assets corresponding to loans granted when the funds are transferred to Customer accounts. Financial liabilities related to Customer deposits are initially recognised when the funds are transferred to the Bank.

The remaining financial assets and liabilities are recognised by the Bank on the date they are negotiated or contracted. In cases where, due to contractual or legal/regulatory requirements, the underlying rights and obligations are transferred on different dates, the last relevant date will be used.

Financial assets are measured at initial recognition as follows, according to their classification:

- Financial assets at fair value through profit or loss - initial measurement at fair value.
- Trade receivables - initial measurement at transaction price.

- Restantes activos financeiros – mensuração inicial pelo justo valor acrescido de custos de transacção.

Os passivos financeiros são mensurados no reconhecimento inicial da seguinte forma:

- Passivos financeiros a justo valor por resultados – mensuração inicial pelo justo valor.
- Restantes passivos financeiros – mensuração inicial pelo justo valor deduzido de custos de transacção.

A diferença entre o preço da transacção e o justo valor no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros inicialmente mensurados a justo valor é reconhecida da seguinte forma:

- De acordo com a sua substância económica quando a mesma é identificável (ex: nos casos de empréstimos concedidos a colaboradores com taxa de juro abaixo da taxa de mercado, a diferença entre o valor nominal dos empréstimos e o seu justo valor é tratada como uma remuneração a reconhecer durante o período de tempo expectável em que o colaborador irá permanecer nos quadros no Banco);
- Quando o justo valor resulta unicamente de inputs de mercado observáveis, a diferença é reconhecida em resultados no momento do reconhecimento inicial (day 1 profit or loss);
- Quando o justo valor resulta de uma técnica de valorização que incorpora inputs de mercado não observáveis, a diferença é diferida, sendo apenas reconhecida em resultados quando os inputs referidos passarem a ser observados ou quando o instrumento for desreconhecido.

Entende-se por justo valor a quantia que seria recebida na venda de um activo ou paga na transferência de um passivo, numa transacção não forçada entre participantes no mercado, ocorrida na data da mensuração.

O justo valor é determinado com base na seguinte hierarquia:

- Nível 1: o justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

- Other financial assets - initial measurement at fair value plus transaction costs.

Financial liabilities are measured on initial recognition as follows:

- Financial liabilities at fair value through profit or loss - initial measurement at fair value.
- Other financial liabilities - initial measurement at fair value less transaction costs.

The difference between the transaction price and the fair value on initial recognition of financial instruments initially measured at fair value is recognised as follows:

- According to their economic substance when it is identifiable (e.g. in the case of loans granted to employees with an interest rate below the market rate, the difference between the nominal value of the loans and their fair value is treated as remuneration to be recognised over the expected period of time that the employee will remain with the Bank);
- When the fair value results solely from observable market inputs, the difference is recognised in the income statement at the time of initial recognition (day 1 profit or loss);
- When the fair value results from a valuation technique that incorporates unobservable market inputs, the difference is deferred and only recognised in the income statement when these inputs are observed or when the instrument is derecognised.

Fair value means the amount that would be received on the sale of an asset or paid on the transfer of a liability, in an unforced transaction between market participants, occurring on the measurement date.

Fair value is determined on the basis of the following hierarchy:

- Level 1: fair value is determined on the basis of unadjusted quoted prices captured in transactions in active markets involving financial instruments identical to the instruments being valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is that which prevails in the instrument’s main market, or the most advantageous market for which access exists;

- Nível 2: o justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, spreads...) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida;
- Nível 3: o justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

Existe um mercado activo quando o mesmo apresentar transacções com uma frequência e magnitude tais que proporcionem informação regular sobre os preços dos correspondentes activos, devendo, para o efeito, verificar-se as seguintes condições mínimas:

- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;
- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade;

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- O seu valor é determinado num mercado activo;
- Existe um mercado OTC (*Over The Counter*) e é razoável assumir-se que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação;
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

- Level 2: fair value is calculated using valuation techniques based on observable data in active markets, whether direct data (prices, rates, spreads...) or indirect data (derivatives), and valuation assumptions similar to those that an unrelated party would use to estimate the fair value of the same financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotations published by independent entities, but whose markets have lower liquidity;
- Level 3: fair value is determined on the basis of unobservable data in active markets, using techniques and assumptions that market participants would use to value the same instruments, including assumptions about the inherent risks, the valuation technique used and the inputs used, and processes for reviewing the accuracy of the values thus obtained.

An active market exists when it shows transactions with such frequency and magnitude that they provide regular information on the prices of the corresponding assets, and the following minimum conditions must be met:

- The prices mentioned above change regularly;
- Frequent daily trading quotes over the last year;
- There are executable quotes from more than one entity;

A parameter used in a valuation technique is considered observable data on the market if the following conditions are met:

- Their value is determined on an active market;
- There is an OTC (*Over The Counter*) market, and it is reasonable to assume that the conditions of an active market are met, with the exception of the condition of trading volumes;
- The value of the parameter can be obtained by inverse calculation of the prices of financial instruments and/or derivatives where the other parameters required for the initial valuation are observable on a liquid market or an OTC market that comply with the previous paragraphs.

2.5 Classes de Mensuração de Activos Financeiros

A classificação e mensuração dos activos financeiros depende de dois testes que são efetuados: (i) teste aos fluxos de caixa contratuais do activo (também conhecido como o teste do SPPI – *Solely Payments of Principal and Interest*); e (ii) teste do modelo de negócio (também conhecido como o teste do BM – *Business Model*).

O teste do SPPI tem por finalidade aferir se os fluxos de caixa contratuais consistem apenas em reembolsos de capital e pagamento de juros. Para este efeito, os juros compreendem uma componente que reflete a passagem do tempo, uma componente que reflete o risco de crédito do devedor, uma componente que visa cobrir os custos administrativos de gerir a operação e uma componente que incorpora uma margem de lucro razoável. Este teste é apenas efectuado no reconhecimento inicial do activo, tendo em consideração os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação implica analisar se o activo financeiro contém um termo contratual que permita alterar a periodicidade ou o montante dos fluxos de caixa contratuais para que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Banco teve em consideração os seguintes aspectos:

- Termos de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Termos que possam limitar o direito do Banco de reclamar os fluxos de caixa em relação a Activos específicos (e.g. financiamentos *non-recourse*); e
- Eventos contingentes que possam alterar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa;
- Características de alavancagem;
- Características que possam alterar a compensação pelo valor temporal do dinheiro (e.g. reinicialização periódica das taxas de juro).

Quando os termos contratuais introduzem exposição a risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de crédito básico, o instrumento financeiro não cumpre com o referido conceito do SPPI. Se um activo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros nos termos atrás referidos.

2.5 Classes of Financial Asset Measurement

The classification and measurement of financial assets depends on two tests that are carried out: (i) the test of the asset's contractual cash flows (also known as the SPPI test - *Solely Payments of Principal and Interest*); and (ii) the business model test (also known as the BM test - *Business Model*).

The purpose of the SPPI test is to gauge whether the contractual cash flows consist solely of principal repayments and interest payments. For this purpose, interest comprises a component that reflects the passage of time, a component that reflects the debtor's credit risk, a component that aims to cover the administrative costs of managing the operation and a component that incorporates a reasonable profit margin. This test is only carried out on initial recognition of the asset, taking into account the original contractual terms of the instrument. This assessment involves analysing whether the financial asset contains a contractual term that allows the periodicity or amount of the contractual cash flows to be altered so that they do not meet the SPPI condition. In the evaluation process, the Bank took the following aspects into consideration:

- Prepayment and maturity extension terms;
- Terms that may limit the Bank's right to claim cash flows in relation to specific Assets (e.g. non-recourse financing); and
- Contingent events that may alter the timing and amount of cash flows;
- Leverage characteristics;
- Features that can alter the time value of money compensation (e.g. periodic resetting of interest rates).

When the contractual terms introduce exposure to risk or variability of cash flows that are inconsistent with a simple basic credit agreement, the financial instrument does not comply with the aforementioned SPPI concept. If a financial asset contains a contractual clause that can modify the timing or value of the contractual cash flows (such as early amortisation clauses or duration extensions), the Bank determines whether the cash flows that will be generated during the life of the instrument, due to the exercise of said contractual clause, are solely payments of principal and interest under the terms referred to above.

No caso de um activo financeiro contemplar um ajustamento periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajustamento não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência, o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juros. As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emitente) não impedem que os correspondentes activos cumpram com o conceito do SPPI.

Os activos financeiros com derivados embutidos (instrumentos híbridos) são considerados na sua totalidade, aquando do teste do SPPI. Estes activos nunca cumprem com o conceito do SPPI, desde que as condições contratuais do derivado embutido sejam genuínas.

O teste do BM tem por finalidade aferir sobre qual o modelo de negócio a adoptar para gerir o activo financeiro, podendo este modelo consistir em: (i) detenção do activo até à maturidade para receber os correspondentes fluxos de caixa contratuais (modelo *hold to collect*); (ii) venda do activo para obter mais-valias; (iii) deter o activo até à maturidade, mas também efectuar vendas do mesmo (modelo *hold to collect*; na prática, um modelo misto de gestão). O teste do BM é efectuado em cada data de relato e é um teste prospectivo. Ou seja, contempla o objectivo da gestão para o futuro, independentemente do histórico de transacções.

O Banco faz uma avaliação do objectivo de um modelo de negócio no qual um activo é detido, ao nível da carteira, uma vez que esta abordagem reflecte melhor a forma como o negócio é gerido e como a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada na análise do negócio inclui:

- As políticas e os objectivos estabelecidos para a carteira e a operacionalidade prática dessas políticas. Em particular, a forma como a estratégia da gestão se foca no recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos que financiam estes activos ou na realização de fluxos de caixa através da alienação dos activos;
- A forma como o desempenho da carteira é avaliada e reportada aos órgãos de gestão chave do Banco;
- Os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no ambi-

In the event that a financial asset includes a periodic interest rate adjustment, but the frequency of this adjustment does not coincide with the term of the reference interest rate, the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent only payments of principal and interest. Contractual conditions which, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or depend on the occurrence of exceptional or highly unlikely events (such as liquidation by the issuer) do not prevent the corresponding assets from complying with the SPPI concept.

Financial assets with embedded derivatives (hybrid instruments) are considered in their entirety when testing the SPPI. These assets never fulfil the SPPI concept, as long as the contractual conditions of the embedded derivative are genuine.

The purpose of the **WB test** is to assess the business model to be adopted to manage the financial asset, which may consist of: (i) holding the asset until maturity to receive the corresponding contractual cash flows (hold to collect model); (ii) selling the asset to obtain capital gains; (iii) holding the asset until maturity but also selling it (hold to collect model; in practice, a mixed management model). The WB test is carried out on each reporting date and is a prospective test. In other words, it considers management's objective for the future, regardless of the history of transactions.

The Bank assesses the purpose of a business model in which an asset is held at portfolio level, as this approach better reflects the way the business is managed and how information is made available to management. The information considered in analysing the business includes:

- The policies and objectives established for the portfolio and the practical operation of these policies. In particular, the way in which the management strategy focuses on receiving contractual interest, maintaining a certain interest rate profile, matching the duration of financial assets to the duration of the liabilities that finance these assets or realising cash flows through the disposal of assets;
- The way in which the portfolio's performance is assessed and reported to the Bank's key management bodies;
- The risks that affect the performance of the business model (and the financial assets held within that

to desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;

- A remuneração dos gestores de negócio (e.g. em que medida a compensação depende do justo valor dos activos sob gestão ou dos fluxos de caixa contratuais recebidos); e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não deverá ser considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o Banco estabelece objectivos para a gestão dos activos financeiros e de como os fluxos de caixa são gerados. Vendas pouco frequentes, pouco significativas, ou próximas do vencimento dos activos e as motivadas por aumento do risco de crédito dos activos financeiros, ou que tenham por finalidade a gestão do risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo de negócio de *hold and collect*.

Um activo financeiro é subsequentemente mensurado pelo custo amortizado quando os seus fluxos de caixa contratuais consistem apenas em pagamentos de capital e juros e o seu modelo de negócio consiste na sua detenção até à maturidade para recebimento dos correspondentes fluxos de caixa contratuais (e não é aplicada a *fair value option*). A *fair value option* consiste na possibilidade de mensuração de um activo ou passivo financeiro a justo valor através de resultados quando tal abordagem reduz ou elimina, comprovadamente, uma inconsistência de reconhecimento e mensuração. Nesta categoria são incluídos os títulos de dívida detidos, créditos concedidos a clientes, disponibilidades, aplicações em instituições de crédito e outros valores a receber que sejam activos financeiros.

Um activo financeiro correspondente a um investimento em instrumentos de dívida é subsequentemente mensurado a justo valor através de reservas quando os seus fluxos de caixa contratuais consistem apenas em pagamentos de capital e juros e o modelo de negócio do mesmo é o modelo misto (e não é aplicada a *fair value option*). De acordo com esta base de mensuração, todas as variações subsequentes no justo valor do activo são registadas em reservas (em rubrica específica do capital próprio denominada "Reservas de reavaliação"), excepto as que dizem respeito a: (i) juro efectivo (calculado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, sendo registado em resultados na rubrica de "Juros e rendimentos similares"); (ii) perdas por imparidade

business model) and the way in which these risks are managed;

- The remuneration of business managers (e.g. to what extent compensation depends on the fair value of assets under management or contractual cash flows received); and
- The frequency, volume and periodicity of sales in previous periods, the reasons for those sales and expectations about future sales. However, information on sales should not be considered in isolation, but as part of an overall assessment of how the Bank sets objectives for the management of financial assets and how cash flows are generated. Sales that are infrequent, insignificant, or close to the maturity of the assets and those motivated by an increase in the credit risk of the financial assets, or that are aimed at managing concentration risk, among others, may be compatible with the hold and collect business model.

A financial asset is subsequently measured at amortised cost when its contractual cash flows consist only of payments of principal and interest and its business model consists of holding it until maturity to receive the corresponding contractual cash flows (and the fair value option is not applied). The fair value option consists of the possibility of measuring a financial asset or liability at fair value through profit or loss when this approach demonstrably reduces or eliminates a recognition and measurement inconsistency. This category includes debt securities held, loans and advances to Customers, cash and cash equivalents, investments in credit institutions and other receivables that are financial assets.

A financial asset corresponding to an investment in debt instruments is subsequently measured at fair value through reserves when its contractual cash flows consist only of payments of principal and interest and its business model is the mixed model (and the fair value option is not applied). In accordance with this measurement basis, all subsequent changes in the fair value of the asset are recorded in reserves (under a specific heading in equity called "Revaluation reserves"), except for those relating to: (i) effective interest (calculated in accordance with the effective interest rate method and recorded in the income statement under "Interest and similar income"); (ii) impairment losses (recorded in the income statement under "Impairment for other financial

(registadas em resultados na rubrica de “Imparidade para outros activos financeiros”); e (iii) diferenças de câmbio (reconhecidas na rubrica “Resultados cambiais”). O saldo acumulado em reservas é reclassificado para resultados com o desreconhecimento do activo. Esta categoria inclui, essencialmente, investimentos em títulos de dívida pública.

Um activo financeiro correspondente a um investimento em instrumentos de capital próprio de outras entidades é subsequentemente mensurado a justo valor por reservas quando tais instrumentos não são detidos para negociação e, no reconhecimento inicial, o Banco designa, de forma irrevogável, este activo para ser mensurado a justo valor através de reservas. De acordo com esta base de mensuração, todas as variações subsequentes no justo valor do activo são registadas em reservas (na rubrica “Reservas de reavaliação”). Apenas os dividendos atribuídos são reconhecidos em resultados, na data em que são atribuídos, como um rendimento do período (na rubrica “Rendimentos de instrumentos de capital”). O saldo acumulado em reservas não é reclassificado para resultados com o desreconhecimento do activo.

Nos restantes casos, os activos financeiros são subsequentemente mensurados a justo valor através de resultados. As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”). Adicionalmente, são mensurados a justo valor através de resultados, os activos financeiros que, no seu reconhecimento inicial, o Banco designa irrevogavelmente a justo valor através de resultados ao abrigo da “*fair value option*”. A *fair value option* pode ser aplicada aos activos financeiros que, de outra forma, cumprem os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, desde que tal designação elimine significativamente o *mismatch* contabilístico que de outra forma existiria. São ainda mensurados a justo valor através de resultados todos os activos financeiros detidos para negociação. Incluem-se, essencialmente, nesta categoria títulos de dívida adquiridos com o objectivo de venda no curto prazo, derivados e investimentos em instrumentos de capital próprio.

A reclassificação entre categorias de activos financeiros apenas é possível se ocorrer uma alteração do modelo de negócio associado aos activos. Quando aplicável, a reclassificação de activos financeiros é efectuada de forma prospectiva. É expectável que alterações do modelo de negócio de activos sejam pouco frequentes.

assets”); and (iii) exchange differences (recognised under “Foreign exchange results”). The balance accumulated in reserves is reclassified to the income statement when the asset is derecognised. This category essentially includes investments in public debt securities.

A financial asset corresponding to an investment in equity instruments of other entities is subsequently measured at fair value through reserves when such instruments are not held for trading and, on initial recognition, the Bank irrevocably designates this asset to be measured at fair value through reserves. In accordance with this measurement basis, all subsequent changes in the asset’s fair value are recognised in reserves (under “Revaluation reserves”). Only dividends attributed are recognised in the income statement on the date they are attributed as income for the period (under “Income from equity instruments”). The balance accumulated in reserves is not reclassified to the income statement when the asset is derecognised.

In all other cases, financial assets are subsequently measured at fair value through profit or loss. Changes in fair value are recognised in the income statement under “Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss”). In addition, financial assets which, on initial recognition, the Bank irrevocably designates at fair value through profit or loss under the “fair value option” are measured at fair value through profit or loss. The fair value option can be applied to financial assets that otherwise meet the requirements to be measured at amortised cost or at fair value through reserves, provided that such designation significantly eliminates the accounting mismatch that would otherwise exist. All financial assets held for trading are also measured at fair value through profit or loss. This category essentially includes debt securities acquired for the purpose of selling in the short term, derivatives and investments in equity instruments.

Reclassification between categories of financial assets is only possible if there is a change in the business model associated with the assets. When applicable, the reclassification of financial assets is carried out prospectively. Changes in the business model of assets are expected to be infrequent.

2.6 Classes de Mensuração de Passivos Financeiros

A mensuração subsequente dos passivos financeiros é, regra geral, efectuada pelo custo amortizado (gastos com juros reconhecidos na margem financeira). Existem algumas excepções a esta base de mensuração, nomeadamente:

- Passivos financeiros que são detidos para negociação (é, por exemplo, o caso de derivados) ou quando é aplicada a *fair value option* – a mensuração subsequente consiste no justo valor por resultados. As variações no justo valor são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”).
- Garantias financeiras – a mensuração subsequente consiste no maior de entre as correspondentes perdas de crédito esperadas e a quantia da comissão inicial recebida deduzida dos montantes já reconhecidos como rédito de acordo com o disposto na IFRS 15.

Não é permitida a reclassificação de passivos financeiros entre categorias de mensuração.

2.7 Activos Modificados

Os activos modificados (incluindo reestruturações de créditos concedidos) são aqueles cujos termos contratuais foram alterados após seu reconhecimento inicial. No caso específico de créditos concedidos, essas modificações podem envolver:

- Alteração da **taxa de juro** aplicada;
- Períodos de **carência** adicionais ou novos prazos de pagamento;
- Aplicação de **haircuts** (redução do valor principal ou dos juros devidos).

Quando a modificação não resultar no desreconhecimento do activo, o montante correspondente à diferença entre o referido valor presente e a quantia escriturada do activo modificado é registado de imediato em resultados. A taxa de juro efectiva não é alterada na sequência destas modificações sem desreconhecimento.

Existirá desreconhecimento quando, em substância, a modificação resulta num activo financeiro distinto. Como expediente prático para decidir sobre este aspecto, o Banco adopta, por aplicação supletiva, a “regra dos

2.6 Measurement Classes of Financial Liabilities

The subsequent measurement of financial liabilities is generally at amortised cost (interest expenses recognised in net interest income). There are some exceptions to this measurement basis, namely:

- Financial liabilities that are held for trading (e.g. derivatives) or when the fair value option is applied - the subsequent measurement consists of fair value through profit or loss. Changes in fair value are recognised at results under “Results of financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss”).
- Financial guarantees - the subsequent measurement consists of the greater of the corresponding expected credit losses and the amount of the initial commission received less the amounts already recognised as revenue in accordance with IFRS 15.

Reclassification of financial liabilities between measurement categories is not permitted.

2.7 Modified Assets

Modified assets (including restructurings of loans granted) are those whose contractual terms have been altered after their initial recognition. In the specific case of loans granted, these modifications may involve:

- Change in the **interest rate** applied;
- Additional **grace periods** or new payment terms;
- Application of **haircuts** (reduction of the principal or interest due).

When the modification does not result in derecognition of the asset, the amount corresponding to the difference between that present value and the carrying amount of the modified asset is recognised immediately in the income statement. The effective interest rate is not changed following these modifications without derecognition.

Derecognition occurs when, in substance, the change results in a different financial asset. As a practical expedient for deciding on this aspect, the Bank adopts,

10%”. Ou seja, em substância, a modificação dá origem a um activo financeiro distinto quando a diferença entre o valor presente dos novos fluxos de caixa contratuais do activo (tendo por base a taxa de juro efectiva original) e a sua quantia escriturada exceder, em termos absolutos, 10% da quantia escriturada na altura.

2.8 Desreconhecimento e Write-offs

Um activo financeiro (ou parte) é desreconhecido quando os direitos a receber os seus fluxos de caixa expiram. Haverá igualmente lugar ao desreconhecimento do activo financeiro quando o mesmo for transferido e a transferência se qualificar para desreconhecimento.

Existe uma transferência de um activo financeiro quando o Banco transferiu os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais do mesmo ou quando reteve esses direitos, mas assumiu uma obrigação de entregar a um terceiro, sem demora material, os fluxos de caixa recebidos (condição *pass-though*).

Uma transferência qualifica-se para desreconhecimento se o Banco tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à posse do activo, ou se o Banco não transferiu nem reteve tais riscos e benefícios, mas transferiu o controlo sobre o activo.

Títulos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o preço de venda e o valor de recompra é tratada como juro, sendo reconhecida durante a vida do acordo, através do método do juro efectivo.

É efetuado o *write-off* (abate) de um crédito quando não exista expectativa razoável de recuperação do mesmo (após consideração dos colaterais associados). O *write-off* de um crédito (na totalidade ou em parte) implica a anulação do correspondente saldo do activo, assim como da provisão para perdas de crédito (perdas por imparidade) associada. A diferença entre estes dois montantes é reconhecida em resultados da data do abate.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a responsabilidade associada é liquidada, cancelada ou expira. Quando um passivo é substituído por outro passivo da mesma contraparte com termos em condições substancialmente distintos ou os termos do passivo

by supplementary application, the “10 % rule”. In other words, in substance, the modification gives rise to a separate financial asset when the difference between the present value of the asset’s new contractual cash flows (based on the original effective interest rate) and its carrying amount exceeds, in absolute terms, 10 % of the carrying amount at the time.

2.8 Derecognition and Write-offs

A financial asset (or part) is derecognised when the rights to receive its cash flows expire. The financial asset is also derecognised when it is transferred, and the transfer qualifies for derecognition.

There is a transfer of a financial asset when the Bank has transferred the rights to receive the contractual cash flows from it or when it has retained those rights but has assumed an obligation to deliver the cash flows received to a third party without material delay (*pass-though condition*).

A transfer qualifies for derecognition if the Bank has transferred substantially all the risks and rewards associated with ownership of the asset, or if the Bank has neither transferred nor retained such risks and rewards but has transferred control over the asset.

Securities sold under repurchase agreements (*repos*) at a fixed price or at a price equal to the sale price plus interest over the term of the operation are not derecognised from the balance sheet. The corresponding liability is recognised in amounts payable to other credit institutions or to Customers, as appropriate. The difference between the sale price and the repurchase price is treated as interest and recognised over the life of the agreement using the effective interest method.

A loan is written off when there is no reasonable expectation of recovering it (after taking the associated collateral into account). The write-off of a loan (in whole or in part) implies the cancellation of the corresponding asset balance, as well as the associated provision for credit losses (*impairment losses*). The difference between these two amounts is recognised in the income statement on the date of the write-off.

A financial liability is derecognised when the associated liability is settled, cancelled or expires. When a liability is replaced by another liability of the same counterparty with substantially different terms and conditions or the terms of the liability are substantially modified, the

são substancialmente modificados, o passivo original é desreconhecido e um novo passivo é reconhecido. A diferença entre a quantia escriturada do passivo original e a quantia do reconhecimento inicial do novo passivo é reconhecida em resultados de imediato. Quando não é claramente evidente a existência de uma substituição ou de uma modificação de passivos em condições substancialmente distintas, o Banco adota a “regra dos 10%”. Ou seja, em substância, a modificação dá origem a um passivo financeiro distinto quando a diferença entre o valor presente dos novos fluxos de caixa contratuais do passivo (tendo por base a taxa de juro efetiva original) e a sua quantia escriturada exceder, em termos absolutos, 10% da quantia escriturada na altura da substituição ou modificação.

2.9 Rendimentos de Juros

Os rendimentos de juros são reconhecidos de acordo com o método do juro efectivo (usando a taxa de juro efectiva ou TJE) para todos os activos financeiros mensurados pelo custo amortizado e para todos os activos financeiros mensurados a justo valor através de reservas que sejam instrumentos de dívida. A TJE é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia escriturada líquida do activo na data da mensuração. A TJE é determinada tendo em consideração custos de transacção (impostos, comissões, taxas, etc.), prémios e descontos associados ao activo.

Quando se verificam alterações nos fluxos de caixa esperados dos activos atrás referidos (que não dão origem a desreconhecimento) por razões que não estejam relacionadas com o risco de crédito, as suas quantias escrituradas são ajustadas pelo valor presente (determinado usando a TJE) das referidas alterações. Este efeito é reconhecido de imediato em resultados (“Juros e rendimentos similares”).

Os rendimentos de juros são determinados pela aplicação da TJE à quantia escriturada bruta (não deduzida de perdas por imparidade acumuladas) dos activos financeiros que não apresentam evidências objectivas de imparidade. No caso dos activos financeiros que apresentam evidências objectivas de imparidade, os rendimentos de juros são determinados pela aplicação da TJE à quantia escriturada deduzida das perdas por imparidade acumuladas.

original liability is derecognised, and a new liability is recognised. The difference between the carrying amount of the original liability and the amount of the initial recognition of the new liability is recognised in profit or loss immediately. When it is not clearly evident that there has been a substitution or modification of liabilities under substantially different conditions, the Bank adopts the “10 % rule”. In other words, in substance, the modification gives rise to a separate financial liability when the difference between the present value of the liability’s new contractual cash flows (based on the original effective interest rate) and its carrying amount exceeds, in absolute terms, 10 % of the carrying amount at the time of the replacement or modification.

2.9 Interest Income

Interest income is recognised in accordance with the effective interest method (using the effective interest rate or EIR) for all financial assets measured at amortised cost and for all financial assets measured at fair value through reserves that are debt instruments. The EIR is the rate that discounts all the estimated future cash flows of the financial asset so that the sum of their present values corresponds to the net carrying amount of the asset at the measurement date. The EIR is determined taking into account transaction costs (taxes, commissions, fees, etc.), premiums and discounts associated with the asset.

When there are changes in the expected cash flows of the aforementioned assets (which do not give rise to derecognition) for reasons unrelated to credit risk, their carrying amounts are adjusted to the present value (determined using the EIR) of these changes. This effect is recognised immediately in the income statement (“Interest and similar income”).

Interest income is determined by applying the EIR to the gross carrying amount (not deducted from accumulated impairment losses) of financial assets that show no objective evidence of impairment. In the case of financial assets that show objective evidence of impairment, interest income is determined by applying the EIR to the carrying amount less accumulated impairment losses.

No caso dos activos financeiros adquiridos ou originados já em imparidade, os rendimentos de juros são determinados pela aplicação, à quantia escriturada dos activos, da TJE ajustada ao risco de crédito. A TJE ajustada ao risco de crédito é a taxa que, no reconhecimento inicial dos activos, desconta os seus fluxos de caixa estimados (incluindo perdas de crédito) de modo que a soma dos respectivos valores presentes corresponda à quantia paga pelos mesmos.

Os juros de instrumentos de dívida mensurados a justo valor através de resultados são reconhecidos na margem financeira.

2.10 Gastos com Juros

Os gastos com juros são reconhecidos de acordo com o método do juro efetivo (usando a taxa de juro efetiva ou TJE) para todos os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. A TJE é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa futuros estimados do passivo financeiro de modo que a soma dos respetivos valores presentes corresponda à quantia escriturada líquida do passivo na data da mensuração. A TJE é determinada tendo em consideração custos de transacção (impostos, comissões, taxas, ...), prémios e descontos associados ao passivo.

Quando se verificam alterações nos fluxos de caixa esperados dos passivos atrás referidos (que não dão origem a desreconhecimento), as suas quantias escrituradas são ajustadas pelo valor presente (determinado usando a TJE) das referidas alterações. Este efeito é reconhecido de imediato em resultados na rubrica (“Juros e encargos similares”).

2.11 Imparidade de Activos Financeiros

A IFRS 9 introduziu o conceito de perdas de crédito esperadas, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições. Desta forma, na determinação da Expected Credit Loss (ECL) são tidos em consideração factores macroeconómicos, cujas alterações impactam as perdas esperadas. Conceito este de perdas esperadas que deve ser aplicado a todos os activos financeiros, excepto os activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados.

In the case of financial assets acquired or originated that are already impaired, interest income is determined by applying the credit risk-adjusted EIR to the carrying amount of the assets. The credit risk-adjusted EIR is the rate which, on initial recognition of the assets, discounts their estimated cash flows (including credit losses) so that the sum of their present values corresponds to the amount paid for them.

Interest on debt instruments measured at fair value through profit or loss is recognised in net interest income.

2.10 Interest Expenses

Interest expenses are recognised in accordance with the effective interest method (using the effective interest rate or EIR) for all financial liabilities measured at amortised cost. The EIR is the rate that discounts all the estimated future cash flows of the financial liability so that the sum of their present values corresponds to the net carrying amount of the liability on the measurement date. The EIR is determined taking into account transaction costs (taxes, commissions, fees, ...), premiums and discounts associated with the liability.

When there are changes in the expected cash flows of the aforementioned liabilities (which do not give rise to derecognition), their carrying amounts are adjusted by the present value (determined using the EIR) of these changes. This effect is recognised immediately in the income statement under “Interest and similar charges”.

2.11 Impairment of Financial Assets

IFRS 9 introduced the concept of expected credit losses, thereby bringing forward the recognition of credit losses in institutions’ financial statements. In this way, macroeconomic factors are taken into account when determining the Expected Credit Loss (ECL), changes in which have an impact on expected losses. This concept of expected losses should be applied to all financial assets, except financial assets measured at fair value through profit or loss.

O Banco aplica o conceito de perdas esperadas da IFRS 9 aos activos financeiros ao custo amortizado, instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, exposições extrapatrimoniais, outros valores a receber, garantias financeiras e compromissos de crédito não valorizados ao justo valor.

A perda esperada por risco de crédito é uma estimativa ponderada pela probabilidade do valor presente das perdas de crédito. Esta estimativa resulta do valor presente da diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Banco sob o contrato e os fluxos de caixa que o Banco espera receber decorrentes da ponderação de múltiplos cenários macroeconómicos futuros, descontados à taxa de juro dos instrumentos financeiros

De acordo com a norma, existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual e (ii) análise colectiva.

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data da demonstração da posição financeira, a existência de evidência objectiva de imparidade.

Os instrumentos sujeitos ao cálculo da imparidade são divididos em três stages, tendo em consideração o seu nível de risco de crédito, conforme segue:

Stage 1: sem aumento significativo do risco de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Neste caso, a imparidade reflectirá perdas de crédito esperadas, resultantes de eventos de default, que poderão ocorrer nos 12 meses seguintes à data de reporte;

Stage 2: instrumentos em que se considera que ocorreu um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, mas para os quais ainda não existe evidência objectiva de imparidade. Neste caso, a imparidade reflectirá as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de default, que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado do instrumento;

Stage 3: instrumentos para os quais existe evidência objectiva de imparidade, como resultado de eventos que resultaram em perdas. Neste caso, o montante de imparidade reflectirá as perdas de crédito esperadas ao longo do período de vida residual esperado do instrumento.

The Bank applies the IFRS 9 concept of expected losses to financial assets at amortised cost, debt instruments measured at fair value through other comprehensive income, off-balance sheet exposures, other receivables, financial guarantees and credit commitments not valued at fair value.

The expected loss due to credit risk is a probability-weighted estimate of the present value of credit losses. This estimate results from the present value of the difference between the cash flows owed to the Bank under the contract and the cash flows the Bank expects to receive resulting from the weighting of multiple future macroeconomic scenarios, discounted at the interest rate of the financial instruments

According to the standard, there are two methods for calculating impairment losses: (i) individual analysis and (ii) collective analysis.

The assessment of the existence of impairment losses in individual terms is determined by analysing the total credit exposure on a case-by-case basis. For each loan considered individually significant, the Bank assesses the existence of objective evidence of impairment at each statement of financial position date.

The instruments subject to impairment calculation are divided into three stages, taking into account their level of credit risk, as follows:

Stage 1: no significant increase in credit risk since initial recognition. In this case, impairment will reflect expected credit losses resulting from default events that may occur in the 12 months following the reporting date;

Stage 2: instruments in which it is considered that there has been a significant increase in credit risk since initial recognition, but for which there is still no objective evidence of impairment. In this case, impairment will reflect the expected credit losses resulting from default events, which may occur over the expected residual life of the instrument;

Stage 3: instruments for which there is objective evidence of impairment as a result of events that have resulted in losses. In this case, the amount of impairment will reflect the expected credit losses over the expected residual life of the instrument.

Com excepção dos activos financeiros adquiridos ou originados com imparidade (designados por POCI), as perdas por imparidade, dependendo da classificação do stage da operação, devem ser estimadas considerando.

- Perda esperada por risco de crédito a 12 meses, ou seja, perda total estimada resultante dos eventos de incumprimento do instrumento financeiro, que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de relato (denominada stage 1);
- Perda esperada por risco de crédito até à maturidade, ou seja, perda total estimada resultante de todos os possíveis eventos de incumprimento ao longo da vida do instrumento financeiro (referido como stage 2 e stage 3). Uma perda esperada por risco de crédito até à maturidade é exigida para um instrumento financeiro, se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial ou se o instrumento financeiro estiver em imparidade.

Apesar de a norma não definir um conceito de default, o Banco na sua Política de Imparidade, optou por actualizar a sua definição interna de default, introduzindo um conjunto de critérios, de forma a reflectir um modelo mais prospectivo em matéria de reconhecimento das perdas esperadas relativas a activos financeiros, sendo apenas necessário que se cumpra um dos critérios para que uma operação seja classificada em default. Determinada operação/Cliente deixará de ser marcado em default, caso deixe de cumprir com os respectivos critérios de entrada e após cumprido o respectivo período de quarentena.

O cálculo de imparidade da IFRS 9 é complexo e requer decisões da Gestão, estimativas e pressupostos, particularmente nas seguintes áreas:

- Avaliação da existência de um aumento de risco significativo desde o momento de reconhecimento inicial; e
- Incorporação de informação *forward-looking* no cálculo da perda estimada (ECL)

Cálculo das ECL:

As ECL são estimativas ponderadas de perdas de crédito, determinadas da seguinte forma:

- Activos financeiros sem sinais de imparidade à data de reporte: o valor actual da diferença de todos os cash shortfalls (i.e., a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Banco, de acordo com o contrato e

With the exception of financial assets acquired or originated with impairment (referred to as POCI), impairment losses, depending on the stage classification of the operation, must be estimated considering.

- 12-month expected credit risk loss, i.e. total estimated loss resulting from events of default of the financial instrument, which are possible within 12 months of the reporting date (called stage 1);
- Expected loss on credit risk to maturity, i.e. total estimated loss resulting from all possible events of default over the life of the financial instrument (referred to as stage 2 and stage 3). An expected credit risk loss to maturity is required for a financial instrument if the credit risk of that financial instrument has increased significantly since initial recognition or if the financial instrument is impaired.

Although the standard does not define a concept of default, the Bank, in its Impairment Policy, opted to update its internal definition of default, introducing a set of criteria to reflect a more forward-looking model for recognising expected losses on financial assets, with only one of the criteria needing to be met for an operation to be classified as in default. A given transaction/Customer will no longer be marked in default if it no longer fulfils the respective entry criteria and once the respective quarantine period has been completed.

The IFRS 9 impairment calculation is complex and requires management decisions, estimates and assumptions, particularly in the following areas:

- Assessment of the existence of a significant increase in risk since the moment of initial recognition; and
- Incorporation of forward-looking information in the calculation of the estimated loss (ECL)

ECL calculation:

ECL are weighted estimates of credit losses, determined as follows:

- Financial assets with no signs of impairment at the reporting date: the present value of the difference of all cash shortfalls (i.e. the difference between the cash flows owed to the Bank according to the contract and the cash flows the Bank expects to re-

os fluxos de caixa que o Banco espera receber); • Activos financeiros com sinais de imparidade à data de reporte: a diferença entre o valor bruto contabilístico e o valor actual dos fluxos de caixa estimados;

- Garantias prestadas e compromissos de crédito não utilizados: o valor actual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que são devidos ao Banco, caso o compromisso seja realizado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber.

Activos financeiros em imparidade:

Um activo financeiro encontra-se em imparidade quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro tenham ocorrido. Activos financeiros com redução no valor recuperável de crédito são referidos como activos classificados em stage 3. O Banco adoptou a definição interna de créditos em incumprimento como critério para identificação de créditos em stage 3. A definição interna de créditos em incumprimento é regida por critérios objectivos e subjectivos e é utilizada para a gestão do risco de crédito do Banco.

Inputs na mensuração da ECL

Os principais inputs utilizados para a mensuração das ECL, numa base colectiva, incluem as seguintes variáveis:

- Probabilidade de incumprimento;
- Perda dado o incumprimento;
- Exposição no momento do incumprimento;
- Taxa de desconto dos cash flows (Discount Rate – DR);
- Factores de conversão de crédito (Credit Conversion Factors – CCF); e
- Estes parâmetros são obtidos através de modelos estatísticos internos e outros dados históricos relevantes, ajustados de forma a reflectir a infor.

As PD são estimadas com base num determinado período histórico e são calculadas com base em modelos estatísticos. Estes modelos são baseados em dados internos, compreendendo tanto factores quantitativos como qualitativos. Caso exista uma alteração do grau de risco da contraparte ou da exposição, a estimativa da PD associada também é alterada.

ceive); - Financial assets with signs of impairment at the reporting date: the difference between the gross book value and the present value of the estimated cash flows;

- Guarantees given and unused credit commitments: the present value of the difference between the contractual cash flows due to the Bank if the commitment is realised and the cash flows the Bank expects to receive.

Impaired financial assets:

A financial asset is impaired when one or more events that have a negative impact on the estimated future cash flows of the financial asset have occurred. Financial assets with a reduction in the recoverable amount of loans are referred to as stage 3 assets. The Bank has adopted the internal definition of non-performing loans as a criterion for identifying stage 3 loans. The internal definition of non-performing loans is governed by objective and subjective criteria and is used for the Bank's credit risk management.

Inputs for measuring ECL

The main inputs used to measure ECL, on a collective basis, include the following variables:

- Probability of default
- Loss due to non-compliance
- Exposure at the time of default
- Cash flow discount rate (DR)
- Credit Conversion Factors (CCF); and
- These parameters are obtained using in-house statistical models and other relevant historical data, adjusted to reflect the information.

DPs are estimated on the basis of a certain historical period and are calculated using statistical models. These models are based on internal data, comprising both quantitative and qualitative factors. If there is a change in the counterparty's risk level or exposure, the associated PD estimate is also altered.

Os graus de risco são um input de elevada relevância para a determinação das PD associadas a cada exposição. O Banco recolhe indicadores de performance e default acerca das suas exposições de risco de crédito com análises por tipos de Clientes e produtos.

A LGD é a magnitude da perda que se espera que ocorra, caso a exposição entre em incumprimento. O Banco estima os parâmetros de LGD com base no histórico de taxas de recuperação após a entrada em default de contrapartes. Os modelos de LGD consideram os colaterais associados e o tempo em incumprimento.

A EAD é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura, levando em consideração as mudanças esperadas na exposição após a data de relato. O Banco obtém os valores de EAD a partir da exposição actual da contraparte e de alterações potenciais ao valor actual permitido de acordo com as condições contratuais. Para compromissos e garantias financeiras, o valor da EAD considera tanto o valor de crédito utilizado como a expectativa do valor potencial futuro que poderá vir a ser utilizado de acordo com o contrato, factor de conversão de crédito (CCF).

2.12 Activos Financeiros Adquiridos ou Gerados em Imparidade

São activos financeiros adquiridos ou gerados em imparidade (AFAOI) aqueles que já se encontram em *default* na data do seu reconhecimento inicial. Estes ativos financeiros que, no momento do reconhecimento inicial, já apresentam um risco de crédito significativo ou estão em estado de imparidade (*impairment*). Ou seja, são ativos adquiridos ou originados com perdas de crédito esperadas já incorporadas ao seu preço ou valor contábil.

Todas as alterações aos fluxos de caixa esperados destes activos financeiros, subsequentes ao seu reconhecimento inicial, são tratadas como variações nas perdas por imparidade dos activos.

2.13 Crédito a Clientes

Os créditos concedidos a clientes originados pelo Banco são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentados na demonstração da posição financeira líquidos de imparidade. Os custos de transacção associados são incluídos na taxa de juro efectiva destes

Risk grades are a highly relevant input for determining the PDs associated with each exposure. The Bank collects performance and default indicators on its credit risk exposures, analysing them by type of Customer and product.

LGD is the magnitude of the loss that is expected to occur if the exposure goes into default. The Bank estimates LGD parameters based on historical recovery rates after counterparties default. LGD models take into account the associated collateral and the time in default.

EAD is an estimate of exposure at a future default date, taking into account expected changes in exposure after the reporting date. The Bank derives EAD values from the counterparty's current exposure and potential changes to the present value allowed under the contractual conditions. For financial commitments and guarantees, the EAD value takes into account both the credit value utilised and the expectation of the potential future value that could be utilised in accordance with the contract, credit conversion factor (CCF).

2.12 Financial Assets Acquired or Generated in Impairment

Financial assets acquired or generated under impairment (AFAOI) are those that are already in default on the date of their initial recognition. These are financial assets which, at the time of initial recognition, already present a significant credit risk or are in a state of impairment. In other words, they are assets acquired or originated with expected credit losses already incorporated into their price or book value.

All changes in the expected cash flows of these financial assets subsequent to their initial recognition are treated as changes in the assets' impairment losses.

2.13 Loans and advances to Customers

Loans and advances to Customers originated by the Bank are initially measured at fair value. Subsequently, they are measured at amortised cost, based on the effective interest rate method, and are presented in the statement of financial position net of impairment. The associated transaction costs are included in the effective interest rate of these financial instruments. Interest

instrumentos financeiros. Os rendimentos de juros apurados pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na margem financeira do Banco.

Com a entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2016 do Aviso n.º 11/2014, de 10 de Dezembro, do BNA que revogou o Aviso n.º 3/2012, de 28 de Março, do BNA, as operações de crédito, por desembolso, são concedidas em moeda nacional para todas as entidades, com excepção do Estado e entidades exportadoras, independentemente do prazo e da finalidade.

As operações de crédito concedido a clientes, as garantias e avals prestados e os créditos documentários, são classificadas em função do seu risco, de acordo com o Aviso n.º 11/2014 de 10 de Dezembro, do BNA, que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2016, e que revogou o Aviso n.º 3/2012, de 28 de Março, do BNA, e submetidas à constituição de imparidades em função dos novos normativos do BNA, nomeadamente o Instrutivo do BNA n.º 08/2019, de 27 de Agosto e a Directiva do BNA n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro.

Nos termos do Aviso n.º 11/2014, de 10 de Dezembro, do BNA, o Banco classifica as operações de crédito concedido, as garantias e avals prestados e os créditos documentários por ordem crescente de risco, apurando as posições em risco de acordo com os seguintes níveis:

NÍVEL LEVEL	RISCO RISK
A	Mínimo Minimum
B	Baixo Low
C	Muito Baixo Very low
D	Moderado Moderate
E	Elevado High
F	Muito Elevado Very high
G	Máximo Maximum

As operações de crédito que registam incumprimento são classificadas em função dos níveis de risco associados ao crédito vincendo e vencido de cada operação na data de referência das demonstrações financeiras, considerando para o efeito a classificação atribuída na fase de concessão de crédito e a antiguidade do incumprimento, respectivamente.

income calculated using the effective interest rate method is recognised in the Bank's net interest income.

With the entry into force on 1 January 2016 of BNA Notice No. 11/2014, of 10 December, which revoked BNA Notice No. 3/2012, of 28 March, credit operations, by disbursement, are granted in national currency to all entities, with the exception of the State and exporting entities, regardless of the term and purpose.

Loans granted to Customers, guarantees and sureties provided and documentary credits are classified according to their risk, in accordance with BNA Notice No. 11/2014 of 10 December, which came into force on 1 January 2016, which revoked BNA Notice No. 3/2012 of 28 March, and are subject to impairment in accordance with new BNA regulations, namely BNA Instruction No. 08/2019 of 27 August and BNA Directive No. 13/DSB/DRO/2019 of 27 December.

Under the terms of BNA Notice No. 11/2014 of 10 December, the Bank classifies credit operations granted, guarantees and sureties provided and documentary credits in ascending order of risk, calculating exposures according to the following levels:

Non-performing loans are classified according to the risk levels associated with the maturing and overdue loans of each operation on the reference date of the financial statements, considering for this purpose the classification attributed at the time the loan was granted and the age of the default, respectively.

A revisão e reclassificação do nível de risco de uma operação decorrem de avaliação efectuada periodicamente pelo Banco, tendo em consideração a percepção de risco associada à operação de crédito e à existência de eventuais garantias que estejam a colateralizar a dívida junto do Banco.

2.14 Passivos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio

A distinção entre passivo financeiro e instrumento de capital próprio depende da substância do instrumento.

Um passivo financeiro é:

- Uma obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro activo financeiro, ou de trocar activos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis para o Banco; ou
- Um contrato que será ou poderá ser liquidado pela entrega de instrumentos de capital próprio do Banco e não é um derivado que inclui uma obrigação contratual de entregar um número variável de instrumentos de capital próprio do Banco, ou é um derivado que será liquidado pela troca de uma quantia fixa de dinheiro ou de outro activo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio do Banco.

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos activos do Banco após deduzir todos os seus passivos. Os instrumentos de capital próprio emitidos são reconhecidos quando os montantes são recebidos, sendo inicialmente mensurados líquidos dos correspondentes custos directos.

Instrumentos compostos são instrumentos que incluem uma componente de passivo financeiro e uma componente de capital próprio (por exemplo, obrigações convertíveis). As componentes dos instrumentos compostos são separadas e apresentadas na demonstração da posição financeira como passivos financeiros e como instrumentos de capital próprio, respectivamente. A componente de passivo financeiro é inicialmente mensurada a justo valor, sendo este determinado com base em taxas de juro de mercado de passivos financeiros similares (sem opção de conversão). A componente de capital próprio é inicialmente mensurada pela diferença entre o

Instrumentos de capital próprio do Banco recomprados (por exemplo, acções próprias) são reconhecidos a deduzir ao capital próprio na demonstração da posição

The review and reclassification of the risk level of an operation is the result of a periodic assessment carried out by the Bank, taking into account the perception of risk associated with the credit operation and the existence of any guarantees that are collateralising the debt with the Bank.

2.14 Financial Liabilities and Equity Instruments

The distinction between a financial liability and an equity instrument depends on the substance of the instrument.

A financial liability is:

- A contractual obligation to deliver cash or another financial asset, or to exchange financial assets or liabilities with another entity under conditions potentially unfavourable to the Bank; or
- A contract that will or may be settled by the delivery of the Bank's equity instruments and is not a derivative that includes a contractual obligation to deliver a variable number of the Bank's equity instruments or is a derivative that will be settled by the exchange of a fixed amount of cash or other financial asset for a fixed number of the Bank's equity instruments.

An equity instrument is any contract that evidences a residual interest in the assets of the Bank after deducting all of its liabilities. Equity instruments issued are recognised when the amounts are received and are initially measured net of the direct costs incurred in issuing them.

Compound instruments are instruments that include a financial liability component and an equity component (e.g. convertible bonds). The components of compound instruments are separated and presented in the statement of financial position as financial liabilities and as equity instruments, respectively. The financial liability component is initially measured at fair value, which is determined on the basis of market interest rates for similar financial liabilities (without a conversion option). The equity component is initially measured at the difference between the

Repurchased Bank equity instruments (e.g. treasury shares) are recognised as a deduction from equity in the statement of financial position. No income or expenses

financeira. Não são reconhecidos rendimentos e gastos em resultado de transacções de compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos de capital próprio do Banco.

determinado com base em taxas de juro de mercado de passivos financeiros similares (sem opção de conversão). A componente de capital próprio é inicialmente mensurada pela diferença entre o montante recebido e o justo valor da componente de passivo financeiro. Os custos de transacção directamente relacionados com a emissão de instrumentos compostos são imputados às componentes de passivo financeiro e de instrumento de capital próprio proporcionalmente aos respectivos montantes do reconhecimento inicial. A porção dos custos de transacção imputada à componente de instrumento de capital próprio é reconhecida em capital próprio. A porção dos custos de transacção imputada à componente de passivo financeira é incluída na quantia escriturada desta componente, sendo amortizada por resultados durante a vida do instrumento através do método do juro efectivo.

A separação de derivados embutidos em passivos financeiros que sejam instrumentos híbridos é obrigatória quando esses derivados não estão directamente relacionados com o contrato de acolhimento, excepto quando o Banco opta por mensurar os instrumentos híbridos na sua totalidade a justo valor através de resultados.

2.15 Outros Activos Tangíveis

i. Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

O custo de aquisição dos outros activos tangíveis inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo, para que este seja colocado na sua condição de utilização. Os custos financeiros incorridos com empréstimos obtidos para construção de activos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Para a classe de imóveis de uso, após o reconhecimento inicial, o Banco passou a adoptar o modelo de revalorização para esta classe inteira.

are recognised as a result of transactions involving the purchase, sale, issue or cancellation of the Bank's equity instruments.

determined on the basis of market interest rates for similar financial liabilities (without conversion option). The equity component is initially measured at the difference between the amount received and the fair value of the financial liability component. Transaction costs directly related to the issue of compound instruments are allocated to the financial liability and equity instrument components in proportion to their initial recognition amounts. The portion of transaction costs allocated to the equity instrument component is recognised in equity. The portion of the transaction costs allocated to the financial liability component is included in the carrying amount of this component and is amortised through profit or loss over the life of the instrument using the effective interest method.

The separation of derivatives embedded in financial liabilities that are hybrid instruments is mandatory when these derivatives are not directly related to the host contract, except when the Bank chooses to measure the hybrid instruments in their entirety at fair value through profit or loss.

2.15 Other tangible assets

i. Initial Recognition and Measurement

Other tangible assets are recognised at acquisition cost, less depreciation and accumulated impairment losses. The cost includes expenses that are directly attributable to the acquisition of the assets.

The acquisition cost of other tangible assets includes the purchase price of the asset, the expenses directly attributable to its acquisition and the costs incurred in preparing the asset so that it can be put to use. Financial costs incurred with loans obtained for the construction of qualifying tangible assets are recognised as part of the asset's construction cost.

For the property in use class, after initial recognition, the Bank adopted the revaluation model for this entire class.

O modelo de revalorização requer que justo valor do bem deva ser mensurado fiavelmente e escriturado pela quantia revalorizada, que é:

- O justo valor à data da revalorização;
- Menos qualquer depreciação acumulada subsequente e
- Menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequente.

As revalorizações devem ser feitas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo justo valor à data de Balanço.

O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente certificados.

A periodicidade para a avaliação do justo valor deverá ser anual.

ii. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

iii. Depreciações

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são determinadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada, considerando os seguintes anos de vida útil para as várias tipologias:

TIPOLOGIA TYPOLOGY	ANOS DE VIDA ÚTIL YEARS OF USEFUL LIFE
Imóveis de serviço próprio Self-service properties	15 a/to 50
Diversas Instalações Various Facilities	3 a/to 10
Equipamento Informático Computer equipment	3 a/to 6
Máquinas de Uso Administrativo Machines for administrative use	5
Material de Transporte Transport equipment	4 a/to 5
Mobiliário e Material de Escritório Furniture and Office Supplies	3 a/to 15
Outras Máquinas e Ferramentas Other machines and tools	4 a/to 8
Software Software	3
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros Improvements to Third Party Properties	3 a/to 10

The revaluation model requires that the fair value of the asset must be measured reliably and carried at the re-valued amount, which is:

- The fair value at the date of revaluation;
- Less any subsequent accumulated depreciation and
- Less any subsequent accumulated impairment losses.

Revaluations must be made with sufficient regularity to ensure that the carrying amount does not differ materially from that which would be determined at fair value on the balance sheet date.

The fair value of land and buildings should be determined based on market evidence through a valuation carried out by professionally certified valuers.

The periodicity for the fair value assessment should be annual.

ii. Subsequent costs

Subsequent costs are recognised as a separate asset only if it is probable that future economic benefits will flow from them. Maintenance and repair costs are recognised as an expense as they are incurred, in accordance with the accruals principle.

iii. Depreciation

Land is not depreciated. Depreciation is determined on a straight-line basis, according to the following periods of expected useful life, considering the following years of useful life for the various types:

A depreciação dos activos tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para o uso pretendido.

As vidas úteis, os valores residuais e os métodos de depreciação são revistos em cada data de relato. Os efeitos de eventuais modificações resultantes destas revisões têm tratamento prospectivo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos (IAS 36) exige que o seu do valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas quando os factos que lhes deram origem deixem de se verificar.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Conforme referido na Nota 2.22, esta rubrica inclui os activos sob direito de uso decorrentes de contratos de locação.

iv. Desreconhecimento

Os outros activos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando deixam de ser esperados benefícios económicos futuros associados aos mesmos. No desreconhecimento, é reconhecido um ganho ou perda em resultados pela diferença entre a quantia escriturada dos activos nessa data e, quando aplicável, o preço associado à transacção de venda.

2.16 Activos Intangíveis

Os activos intangíveis do Banco dizem, essencialmente, respeito a *software*.

Os custos incorridos com a aquisição de software a terceiras entidades são capitalizados, assim como as despesas adicionais, suportadas pelo Banco, necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios

Depreciation of assets begins when they are available for their intended use.

Useful lives, residual values and depreciation methods are reviewed at each reporting date. The effects of any changes resulting from these reviews are treated prospectively.

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 - Impairment of assets (IAS 36) requires that its recoverable amount be estimated, and an impairment loss should be recognised whenever the net value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognised in the income statement and reversed when the facts that gave rise to them no longer exist.

The recoverable amount is determined as the higher of its net selling price and its value in use, which is calculated on the basis of the present value of the estimated future cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its disposal at the end of its useful life.

As mentioned in Note 2.22, this item includes right-of-use assets arising from leasing contracts.

iv. Derecognition

Other tangible assets are derecognised when they are sold or when future economic benefits associated with them are no longer expected. On derecognition, a gain or loss is recognised in the income statement for the difference between the carrying amount of the assets on that date and, where applicable, the price associated with the sale transaction.

2.16 Intangible assets

The Bank’s intangible assets essentially relate to software.

The costs incurred with the acquisition of software from third parties are capitalised, as are the additional expenses borne by the Bank which are necessary for its implementation. These costs are amortised on a straight-line basis over their estimated useful life

Costs directly related to the development of computer applications, which are expected to generate future economic benefits beyond one financial year, are rec-

económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos, quando incorridos.

Estes activos são amortizados pelo método das quotas constantes durante o seu período de vida útil estimado, o qual se situa, normalmente nos 3 anos.

a. Perdas por imparidade

O valor recuperável dos activos intangíveis é avaliado sempre que existam sinais de evidência de imparidade. As perdas por imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

Os activos intangíveis são inicialmente registados ao custo, o qual inclui o respectivo preço de compra líquido de abatimentos e descontos, acrescido de todas as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias ao seu desenvolvimento e implementação.

b. Custos com Projectos de Investigação e Desenvolvimento

As despesas directamente relacionadas com o desenvolvimento de aplicações informáticas são reconhecidas como activos intangíveis quando seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros.

A amortização dos activos intangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para o uso pretendido.

As vidas úteis e os métodos de amortização são revistos em cada data de relato. Os efeitos de eventuais modificações resultantes destas revisões têm tratamento prospectivo.

Os activos intangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando deixam de ser esperados benefícios económicos futuros associados aos mesmos. No desreconhecimento, é reconhecido um ganho ou perda em resultados pela diferença entre a quantia escriturada dos activos nessa data e, quando aplicável, o preço associado à transacção de venda.

ognised and recorded as intangible assets. All other costs related to IT services are recognised as expenses when incurred.

These assets are amortised on a straight-line basis over their estimated useful life, which is usually 3 years.

a. Impairment losses

The recoverable value of intangible assets is assessed whenever there are signs of impairment. Impairment losses are calculated based on the difference between the recoverable amount and its book value. Impairment losses identified are recognised in the income statement and subsequently reversed through the income statement if there is a reduction in the amount of the estimated loss in a subsequent period.

Intangible assets are initially recognised at cost, which includes the respective purchase price net of rebates and discounts, plus all additional expenses borne by the Bank necessary for their development and implementation.

b. Research and Development Project Costs

Expenses directly related to the development of computer applications are recognised as intangible assets when it is expected that they will generate future economic benefits.

Amortisation of intangible assets begins when they are available for their intended use.

Useful lives and amortisation methods are reviewed at each reporting date. The effects of any modifications resulting from these reviews are treated prospectively.

Intangible assets are derecognised when they are sold or when future economic benefits associated with them are no longer expected. On derecognition, a gain or loss is recognised in the income statement for the difference between the carrying amount of the assets on that date and, where applicable, the price associated with the sale transaction.

c. Imparidade de Activos

De acordo com a IAS 36, em cada data de relato o Banco avalia se existem indícios de imparidade de activos (activos fixos tangíveis e activos intangíveis). Quando forem identificados indícios de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos e comparada com a sua quantia escriturada (teste de imparidade). A quantia recuperável corresponde ao maior de entre: (i) o justo valor menos custos para vender do activo; e (ii) o valor de uso do activo.

O justo valor corresponde ao preço que seria obtido com a venda do activo numa transacção não forçada entre participantes no mercado, na data da mensuração. O preço em causa pressupõe o melhor uso possível para o activo. Os custos para vender correspondem aos custos incrementais à venda.

O valor de uso consiste no valor presente dos fluxos de caixa líquidos resultantes do uso continuado do activo até ao final da sua vida útil e do seu valor residual. O valor presente é determinado com uma taxa de desconto antes de impostos que reflecte o risco específico do activo (volatilidade dos seus fluxos de caixa). Esta taxa de desconto é independente da forma como o activo é financiado.

Os fluxos de caixa consideram apenas as condições presentes do activo, resultam de previsões plausíveis e são estimados antes do efeito fiscal. São excluídos os fluxos de caixa de financiamento e os relacionados com passivos já reconhecidos.

Existe perda por imparidade quando a quantia recuperável do activo é inferior à sua quantia escriturada. Nestes casos é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença entre as duas quantias. As perdas por imparidade são registadas como um gasto em resultados ou, quando existirem excedentes de revalorização relacionados com o activo, a deduzir à rubrica de excedentes de revalorização.

Quando um activo com indícios de imparidade não gera fluxos de caixa largamente independentes dos fluxos de caixa de outros activos, o seu justo valor menos custos para vender é inferior à sua quantia escriturada e o seu valor de uso não se aproxima do justo valor menos custos para vender, o mesmo é testado por imparidade no âmbito de uma unidade geradora de caixa. Uma unidade geradora de caixa é o conjunto mais pequeno de activos que gera fluxos de caixa largamente independentes dos fluxos de caixa de outros activos. O Banco identifica as unidades geradoras de caixa com base no seu modelo de negócio.

c. Impairment of Assets

In accordance with IAS 36, at each reporting date the Bank assesses whether there are indications of impairment of assets (property, plant and equipment and intangible assets). When signs of impairment are identified, the recoverable amount of the respective assets is estimated and compared with their carrying amount (impairment test). The recoverable amount corresponds to the higher of: (i) the asset's fair value less costs to sell; and (ii) the asset's value in use.

Fair value corresponds to the price that would be obtained by selling the asset in an unforced transaction between market participants on the measurement date. This price assumes the best possible use for the asset. The costs to sell correspond to the incremental costs to sell.

Value in use consists of the present value of the net cash flows resulting from the continued use of the asset until the end of its useful life and its residual value. The present value is determined using a pre-tax discount rate that reflects the specific risk of the asset (volatility of its cash flows). This discount rate is independent of how the asset is financed.

Cash flows consider only the present condition of the asset, are the result of plausible forecasts and are estimated before the tax effect. Cash flows from financing and those related to liabilities already recognised are excluded.

An impairment loss exists when the asset's recoverable amount is less than its carrying amount. In these cases, an impairment loss is recognised for the difference between the two amounts. Impairment losses are recognised as an expense in the income statement or, when there are revaluation surpluses related to the asset, deducted from the revaluation surpluses heading.

When an asset with signs of impairment does not generate cash flows largely independent of the cash flows of other assets, its fair value less costs to sell is less than its carrying amount and its value in use does not approximate fair value less costs to sell, it is tested for impairment within the scope of a cash-generating unit. A cash-generating unit is the smallest set of assets that generates cash flows largely independent of the cash flows of other assets. The Bank identifies cash-generating units based on its business model.

As perdas por imparidade das unidades geradoras de caixa (excesso das quantias escrituradas dos seus activos no âmbito da IAS 36 em relação à sua quantia escriturada) são repartidas pelos activos das mesmas de acordo com o seguinte critério: (i) imputação, quando aplicável, ao goodwill; (ii) o montante da perda em excesso relativamente à quantia escriturada do goodwill é repartido pelos restantes activos da unidade geradora de caixa proporcionalmente às suas quantias escrituradas. A quantia escriturada de um activo de uma unidade geradora de caixa não pode ser reduzida abaixo de o maior de entre o seu justo valor menos custos para vender e zero.

É reconhecida uma reversão de imparidade quando, posteriormente ao reconhecimento de uma perda por imparidade, a quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa aumenta por motivos relacionados com os factores que deram origem ao reconhecimento da perda. O montante da reversão das perdas por imparidade é imputado aos activos de uma unidade geradora de caixa proporcionalmente às suas quantias escrituradas. Não são revertidas perdas por imparidade imputadas ao goodwill. Na sequência da reversão da imparidade, a quantia

escriturada do activo não pode exceder a quantia escriturada que o mesmo teria se não tivesse sido reconhecida originalmente uma perda por imparidade. As reversões de perdas por imparidade são reconhecidas como um rendimento em resultados.

2.17 Impostos Sobre Lucros

O imposto sobre lucros registados em resultados engloba o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

i. Impostos Correntes

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial em vigor no território angolano. O imposto sobre o rendimento do exercício é de-

Impairment losses of cash-generating units (excess of the carrying amounts of their assets within the scope of IAS 36 over their carrying amount) are allocated among their assets according to the following criteria: (i) allocation, where applicable, to goodwill; (ii) the amount of the loss in excess of the carrying amount of goodwill is allocated among the remaining assets of the cash-generating unit in proportion to their carrying amounts. The carrying amount of an asset of a cash-generating unit cannot be reduced below the greater of its fair value less costs to sell and zero.

An impairment reversal is recognised when, subsequent to the recognition of an impairment loss, the recoverable amount of the asset or cash-generating unit increases for reasons related to the factors that gave rise to the recognition of the loss. The amount of the reversal of impairment losses is allocated to the assets of a cash-generating unit in proportion to their carrying amounts. Impairment losses allocated to goodwill are not reversed. Following the reversal of impairment, the amount

The carrying amount of the asset may not exceed the carrying amount it would have had if an impairment loss had not originally been recognised. Reversals of impairment losses are recognised as income in the income statement.

2.17 Taxes on Profits

Income tax recognised in the income statement includes the effect of current and deferred taxes. Tax is recognised in the income statement, except when related to items that are moved in equity, which implies their recognition in equity. Deferred taxes recognised in equity arising from the revaluation of available-for-sale financial assets and cash flow hedge derivatives are subsequently recognised in the income statement when the gains and losses that gave rise to them are recognised in the income statement.

i. Current Taxes

The Bank is subject to the tax regime set out in the Industrial Tax Code in force in Angola. Income tax for the year is determined at a rate of 35 % on the total pre-tax

terminado com base na taxa de 35% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor. Fiscalmente, o Banco é considerado um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, o imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício

Os proveitos dos títulos da dívida pública, resultantes de obrigações do tesouro e de bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei-Quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02, de 5 de Dezembro) e pelos Decretos Regulamentares números 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, gozam de isenção de tributação em sede de Imposto Industrial, de acordo com o previsto da alínea c) do número 1 do Artigo 23º do respectivo Código, onde é referido expressamente que não se consideram como proveitos os rendimentos que provierem de quaisquer títulos da dívida pública Angolana, para efeitos do apuramento do Imposto Industrial a pagar.

Segundo a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos subsequentes ao exercício a que respeitam, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável.

A Lei 15/23, de 29 de Dezembro, que aprova o OGE para o ano de 2024, introduziu a alteração relativa ao tratamento fiscal das variações patrimoniais das mais ou menos-valias potenciais que decorrem dos activos tangíveis e intangíveis que se encontrem mensurados ao justo valor. Deste modo, a tributação das variações associadas a estes activos ocorre apenas no momento da materialização do ganho ou perda.

Quando, em resultado da reavaliação do activo fixo, o montante de amortizações reconhecidas em resultados seja incrementado, as mesmas não serão aceites para efeitos fiscais (sendo apenas dedutíveis à matéria colectável de Imposto Industrial as amortizações sobre o custo de aquisição histórico).

profits, adjusted in accordance with the specific additions and deductions set out in the tax legislation in force. For tax purposes, the Bank is considered a Group A taxpayer.

With the publication of Law 19/14, which came into force on 1 January 2015, Industrial tax is subject to provisional assessment in a single instalment to be made in August, calculated by applying a rate of 2% to the result derived from financial intermediation operations, calculated in the first six months of the previous tax year, excluding income subject to capital gains tax, regardless of the existence of taxable income in the year.

Income from public debt securities, resulting from treasury bonds and treasury bills issued by the Angolan state, the issue of which is regulated by the Framework Law on Direct Public Debt (Law No. 16/02, of 5 December) and by Decrees Regulatory numbers 51/03 and 52/03, of 8 July, are exempt from Industrial Tax, in accordance with the provisions of Article 23(1)(c) of the respective Code, which expressly states that income from any Angolan public debt securities is not considered to be income for the purposes of calculating the Industrial Tax payable.

According to current legislation, tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of 5 years following the financial year to which they relate, which may result in possible corrections to taxable profit.

Law 15/23, of 29 December, which approves the State Budget for 2024, introduced a change regarding the tax treatment of changes in the net worth of potential capital gains or losses arising from tangible and intangible assets that are measured at fair value. In this way, taxation of the variations associated with these assets only takes place when the gain or loss materialises.

When, as a result of the revaluation of fixed assets, the amount of depreciation recognised in the income statement is increased, it will not be accepted for tax purposes (only depreciation on the historical acquisition cost is deductible from the Industrial Tax base).

Quando os montantes que resultam da reavaliação são contabilizados em contas de capital, é vetada a sua utilização para distribuição de dividendos.

ii. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data do relato financeiro, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção do *goodwill*, não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

i. Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Adicionalmente, nos termos do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC (artigo 18.), bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IAC (artigo 47.º).

Adicionalmente, o Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro (revisto e republicado através

When the amounts resulting from the revaluation are entered in capital accounts, they may not be used to distribute dividends.

ii. Deferred Taxes

Deferred taxes are calculated, in accordance with the liability method based on the balance sheet, on the temporary differences between the book values of the assets and liabilities and their tax base, using the tax rates approved or substantially approved at the financial reporting date, and which are estimated to be applicable on the date of realisation of the deferred tax assets or on the date of payment of the deferred tax liabilities.

Deferred tax liabilities are recognised for all taxable temporary differences with the exception of goodwill, which is not deductible for tax purposes, differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that do not affect either accounting or tax profit, and differences relating to investments in subsidiaries to the extent that it is not probable that they will reverse in the future.

Deferred tax assets are recognised when it is probable that future taxable profits will be available to absorb temporary differences deductible for tax purposes (including tax losses carried forward).

i. Capital Gains Tax (“IAC”)

The IAC is generally levied on income from the Bank’s financial investments. The rate varies between 5% (in the case of interest, amortisation or reimbursement premiums and other forms of remuneration for public debt securities, bonds, participation certificates or other similar securities issued by any company, which are admitted to trading on a regulated market and have a maturity of three years or more) and 15%.

In addition, under the terms of the Industrial Tax Code, IAC itself is not accepted as a deductible expense for the purposes of calculating the taxable income (article 18), as well as income subject to IAC (article 47).

In addition, Presidential Legislative Decree No. 5/11 of 30 December (revised and republished by Presidential

do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro) introduziu uma norma de sujeição a IAC sobre os rendimentos dos títulos da dívida pública resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano.

Não obstante, de acordo com o disposto no artigo 47º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro), em vigor desde 1 de Janeiro de 2015, alterado pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão a totalidade dos rendimentos sujeitos a IAC.

Desta forma, na determinação do lucro tributável em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável.

2.18 Restante tributação

i. Impostos sobre o património

Imposto Predial (“IP”)

O IP incide, à taxa de 0,5% sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco quando o seu valor patrimonial é superior a Kz 5 milhões.

O Código do Imposto Predial (CIP), Lei n.º 20/20 de 9 Julho de 2020, revogou o Código do Imposto Predial Urbano (IPU) e o Regulamento para a liquidação e cobrança do imposto sobre as sucessões e doações e SISA sobre a transmissão onerosa de imóveis.

O novo CIP instituiu um conceito de imposto único sobre o património imobiliário, consolidando num único código o regime fiscal aplicável à detenção, arrendamento e transmissão de imóveis, passando a estar sujeitos às novas regras todos os prédios urbanos e rústicos. Assim, o IP incide, à taxa de 0,1% ou 0,5% sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco quando o seu valor patrimonial é inferior ou superior a mKz 5 000, respectivamente. Entre o valor patrimonial de mKz 5 000 a 6 000 o imposto é fixo no valor de Kz 5 000. Adicionalmente, incide IP à taxa de 0,6% sobre os terrenos para construção.

No que diz respeito aos imóveis arrendados pelo Banco, na qualidade de arrendatário, decorre da Lei n.º 20/20, de 9 de Julho, que o Banco procede à retenção na fonte do IP devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a estes imóveis, devendo o montante retido ser entregue nos cofres do Estado até 30 dias a seguir àquele a que respeite o montante retido.

Legislative Decree No. 2/14 of 20 October) introduced a rule subjecting income from public debt securities resulting from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan state to IAC.

However, in accordance with the provisions of article 47 of the Industrial Tax Code (Law No. 19/14, of 22 October), in force since 1 January 2015, amended by Law No. 26/20, of 20 July, all income subject to IAC will be deducted when determining taxable income.

Therefore, when determining taxable profit on 31 December 2024 and 2023, this income was deducted from taxable profit.

2.18 Other taxation

i. Property taxes

Property Tax (“IP”)

IP is levied at a rate of 0.5 % on the asset value of own properties used for the Bank’s normal business when their asset value exceeds mKz 5,000.

The Property Tax Code (CIP), Law No. 20/20 of 9 July 2020, repealed the Urban Property Tax Code (IPU) and the Regulations for the assessment and collection of inheritance and gift tax and SISA on the onerous transfer of real estate.

The new CIP introduced the concept of a single real estate tax, consolidating the tax regime applicable to the ownership, rental and transfer of real estate into a single code, making all urban and rural properties subject to the new rules. Thus, the IP is levied at a rate of 0.1 % or 0.5 % on the asset value of own properties used for the Bank’s normal business when their asset value is less than or greater than mKz 5,000, respectively. Between Kz 5,000 and Kz 6,000 the tax is fixed at Kz 5,000. In addition, IP is levied at a rate of 0.6% on land for construction.

With regard to properties leased by the Bank, in its capacity as lessee, it follows from Law No. 20/20, of 9 July, that the Bank withholds the IP due, at the rate of 15%, on the payment or delivery of rents relating to these properties, and the amount withheld must be paid into the State coffers within 30 days of the date to which the amount withheld relates.

O Banco, na qualidade de senhorio, deverá proceder à liquidação e ao pagamento de IP, à taxa de 15%, por referência às rendas recebidas no ano anterior, nos meses de Janeiro e Julho do ano em questão, sempre que se trate de imóveis em regime de arrendamento cujo arrendatário não seja uma pessoa com contabilidade organizada.

Adicionalmente, nos termos do artigo 18º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o IP, bem como, os gastos de conservação e reparação de imóveis arrendados, considerados como gastos no apuramento do IP, podendo deduzir-se ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IP (artigo 47.º).

Taxa sobre as Transmissões de Bens imóveis

Nos termos do novo diploma acima citado, no seu artigo 5º, são revogadas todas as normas de tributação dos imóveis constantes no Diploma Legislativo nº 230, de 21 de Maio de 1931, que aprova o Regulamento para Liquidação e Cobrança do Imposto sobre as Sucessões e Doações e Sisa sobre a Transmissão de Imóveis a Título Oneroso, mantendo-se em vigor as normas aplicáveis ao regime do Imposto sobre as Sucessões e Doações relativas aos bens imóveis, até que estas venham a ser reguladas em Diploma próprio.

A taxa sobre a transmissão de bens imóveis é de 2%, conforme artigo 18º da Lei n.º 20/20 de 9 de Julho, incidindo sobre todos os actos que importem transmissão perpétua ou temporária de propriedade de qualquer valor, espécie ou natureza, qualquer que seja a denominação ou forma do título (v.g., actos que importam transmissão de benfeitorias em prédios rústicos ou urbanos, as transmissões de bens imobiliários por meio de doações com entradas ou pensões ou a transmissão de bens imobiliários por meio de doações).

ii. Outros impostos

Imposto sobre o Valor Acrescentado

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”), aprovado pela Lei n.º 7/19 (“Lei 7/19”), publicada em Diário da República a 24 de Abril de 2019, e alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, veio introduzir, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico angolano.

The Bank, in its capacity as landlord, must assess and pay IP, at the rate of 15%, by reference to the rents received in the previous year, in the months of January and July of the year in question, in the case of rental properties whose tenant is not a person with organised accounts.

In addition, under the terms of article 18 of the Industrial Tax Code, IP is not accepted as a deductible expense for the purposes of calculating the taxable income, nor are the costs of maintenance and repair of rented properties considered as expenses in the calculation of IP, while income subject to IP may be deducted from taxable income (article 47).

Real Estate Transfer Tax

Under the terms of the new law mentioned above, article 5 revokes all the rules on the taxation of real estate contained in Legislative Decree no. 230 of 21 May 1931, which approves the Regulation for the Settlement and Collection of Inheritance and Gift Tax and Real Estate Transfer Tax (Sisa), while the rules applicable to the Inheritance and Gift Tax regime relating to real estate remain in force until they are regulated by a separate decree.

The tax on the transfer of immovable property is 2%, in accordance with article 18 of Law 20/20 of 9 July, and is levied on all acts involving the perpetual or temporary transfer of property of any value, kind or nature, whatever the denomination or form of the title (e.g. acts involving the transfer of improvements to rustic or urban buildings, the transfer of immovable property through donations with contributions or pensions or the transfer of immovable property through donations).

ii. Other taxes

Value Added Tax

The Value Added Tax Code (“VAT”), approved by Law No. 7/19 (“Law 7/19”), published in the Official Gazette on 24 April 2019, and amended by Law No. 17/19, of 13 August, introduced a new consumption tax into Angolan law, which came into force on 1 October 2019. In effect, VAT repealed and replaced the Consumption Tax that had previously been in force in the Angolan legal system.

O Banco, enquanto contribuinte cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes, ficou enquadrado, obrigatoriamente, desde a entrada em vigor do IVA, no Regime Geral deste imposto, estando obrigado a cumprir todas as regras e obrigações declarativas previstas neste âmbito.

Regra geral, são tributadas em IVA, à taxa de 14%, as comissões e despesas cobradas pelos serviços prestados pelo Banco. As restantes operações de intermediação financeira estão isentas de IVA, às quais continuará a ser aplicado o Imposto do Selo, quando devido.

Neste sentido, sendo o Banco um contribuinte que realiza operações tributadas e operações isentas de IVA, tem também restrições no direito à dedução do IVA pago a fornecedores, pelo que o Banco procede à dedução do imposto mediante a aplicação dos métodos previstos na legislação em vigor – com excepção do IVA das despesas expressamente excluídas do direito à dedução.

Mensalmente, o Banco tem a obrigação de cumprir as obrigações associadas ao IVA, nomeadamente (i) a submissão à AGT da declaração periódica, incluindo os respectivos Anexos, na qual apura o montante de IVA a pagar ao Estado (ou o eventual crédito gerado), (ii) o pagamento do imposto apurado, até ao último dia do mês seguinte a que respeitam as operações realizadas, e (iii) as restantes obrigações declarativas, como o reporte dos ficheiros SAF-T(AO) de Facturação e de Aquisições de bens e serviços.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações periódicas de IVA podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam.

O Banco está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto de Selo, bem como outras taxas.

iii. Substituição tributária

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, o qual entrega posteriormente ao Estado.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, o Banco procede a retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes.

The Bank, as a taxpayer registered with the Large Taxpayers Tax Office, has been obliged, since VAT came into force, to comply with the general VAT regime, and is obliged to fulfil all the rules and reporting obligations laid down in this area.

As a general rule, commissions and expenses charged for services provided by the Bank are subject to VAT at a rate of 14%. Other financial intermediation operations are exempt from VAT, to which Stamp Duty will continue to be applied when due.

In this sense, as the Bank is a taxpayer that carries out both taxed and VAT-exempt operations, it also has restrictions on the right to deduct VAT paid to suppliers, and so the Bank deducts the tax by applying the methods laid down in the legislation in force - with the exception of VAT on expenses expressly excluded from the right to deduct.

On a monthly basis, the Bank is obliged to fulfil the obligations associated with VAT, namely (i) the submission to the AGT of the periodic declaration, including the respective annexes, in which it calculates the amount of VAT to be paid to the State (or any credit generated), (ii) the payment of the tax calculated by the last day of the following month to which the operations carried out relate, and (iii) the other declaratory obligations, such as the reporting of the SAF-T(AO) files for Invoicing and the Acquisition of goods and services.

According to current legislation, periodic VAT returns may be subject to review and correction by the tax authorities within five years of the financial year to which they relate.

The Bank is also subject to indirect taxes, namely customs duties, stamp duty and other charges.

iii. Tax substitution

As part of its activity, the Bank acts as a tax surrogate, withholding taxes from third parties, which it then pays to the state.

Capital Gains Tax (“IAC”)

In accordance with Presidential Legislative Decree No. 2/14 of 20 October, the Bank withholds IAC at the rate of 10% from interest on term deposits paid to Customers.

Imposto de Selo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto de Selo devido pelos seus clientes (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos.), procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto de Selo.

Imposto Industrial

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 73.º da Lei n.º 26/22, de 22 de Agosto – Lei que altera o CII, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%, para os sujeitos passivos com direcção efectiva, estabelecimento estável em Angola. A Lei 15/23 de 29 de Dezembro que aprova o OGE para o ano de 2024, não introduziu qualquer alteração a taxa de retenção na fonte para os sujeitos passivos que exerçam actividades de prestação de serviços de qualquer natureza sem direcção efectiva, estabelecimento estável em Angola.

Contribuição Especial Sobre as Operações Cambiais (“CEOC”)

Com a aprovação da Lei do OGE 2024, deu-se a reintrodução da Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais “CEOC”, cuja data efectiva de entrada em vigor se estabeleceu a 1 de Fevereiro de 2024. A CEOC visa tributar prestações de serviços de assistência técnica, consultoria e de gestão, operações de capitais e transferências unilaterais que sejam ordenadas junto de qualquer banco, por pessoas singulares ou pessoas colectivas, com domicílio ou sede em território nacional.

Entre outros aspectos, encontra-se definido que determinadas naturezas de operações se encontram excluídas do âmbito de sujeição da CEOC, nomeadamente as transferências destinadas a despesas com saúde e educação, desde que efectuadas directamente às respectivas instituições de saúde e ensino, dividendos, o repatriamento de capitais mutuados incluído os respectivos juros ou operações de resseguro.

Para o efeito, cumpre notar que o Banco enquanto adquirente de serviços, deve proceder à liquidação de CEOC à taxa de 10% sobre o montante em moeda nacional objecto da transferência para o exterior.

Enquanto Instituição Financeira, sobre as ordens de transferência para o exterior ordenadas pelos seus clientes, o Banco deve reter CEOC à taxa de 2,5% no caso de clientes pessoa singular e à taxa de 10% para o caso dos clientes que sejam pessoas colectivas, sobre o montante da transferência em moeda nacional e a proceder à liquidação e entrega da CEOC ao Estado.

Stamp Duty

In accordance with Presidential Legislative Decree No. 3/14 of 21 October, the Bank is responsible for settling and paying the Stamp Duty owed by its Customers (e.g. loans, collection of interest on loans), and the Bank settles the tax at the rates laid down in the Stamp Duty Table.

Industrial Tax

According to the provisions of Article 73(1) of Law 26/22 of 22 August - the Law amending the CII, the provision of services of any nature is subject to withholding tax at a rate of 6.5% for taxable persons with effective management or a permanent establishment in Angola. Law 15/23 of 29 December, which approves the State Budget for 2024, made no changes to the withholding tax rate for taxpayers who provide services of any kind without effective management or a permanent establishment in Angola.

Special Contribution on Foreign Exchange Transactions (“CEOC”)

With the approval of the 2024 State Budget Law, the Special Contribution on Foreign Exchange Transactions “CEOC” was reintroduced, with an effective date of 1 February 2024. The CEOC is intended to tax the provision of technical assistance, consultancy and management services, capital transactions and unilateral transfers ordered from any bank by natural or legal persons with their domicile or registered office in Portugal.

Among other things, it has been defined that certain types of operations are excluded from the scope of the CEOC, namely transfers for health and education expenses, provided they are made directly to the respective health and education institutions, dividends, the repatriation of borrowed capital including the respective interest or reinsurance operations.

To this end, it should be noted that the Bank, as the purchaser of services, must pay CEOC at a rate of 10 % on the amount in national currency transferred abroad.

As a Financial Institution, the Bank must withhold CEOC at the rate of 2.5 % for individual Customers and at the rate of 10 % for corporate Customers, on the amount of the transfer in national currency, and liquidate and hand over the CEOC to the State.

Em caso de incumprimento, o Banco encontra-se sujeito a pagamento de multa equivalente ao valor da CEOC devida e não liquidada.

2. 19 Benefícios aos Empregados

Os benefícios de curto prazo a empregados, tais como salários, encargos, subsídios, entre outros, são reconhecidos como gasto assim que o serviço associado tiver sido prestado. É reconhecido um passivo pelo montante que é expectável ser liquidado, quando o Banco tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, de pagar este montante como resultado de um serviço prestado no passado pelo colaborador e essa obrigação possa ser fiavelmente estimada.

Provisão para subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor em 31 de Dezembro de 2024, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, o Banco releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

O montante a reconhecer do gasto e do passivo corresponde ao valor não descontado dos benefícios que o Banco espera pagar como contrapartida pelo serviço prestado pelos empregados.

O Banco não atribui aos seus colaboradores benefícios pós-emprego.

É reconhecida uma responsabilidade com benefícios de cessação de emprego quando o Banco já não for capaz de retirar a oferta de benefícios de cessação ou quando o Banco reconhecer eventuais custos com reestruturação onde se incluía a cessação de emprego, o que ocorrer mais cedo. Esta responsabilidade é mensurada pelo valor presente do montante das compensações que o Banco espera pagar pela cessação de emprego, quando tais pagamentos ocorram num período superior a 12 meses.

Remuneração variável paga aos colaboradores e administradores

As remunerações dos colaboradores e administradores podem integrar uma componente variável, em resultado do seu desempenho individual e do Banco (prémios de desempenho), e em linha de conta com o definido na Lei

In the event of non-compliance, the Bank is liable to pay a fine equivalent to the amount of the CEOC due and not paid.

2. 19 Employee benefits

Short-term employee benefits, such as salaries, wages, allowances, among others, are recognised as an expense as soon as the associated service has been rendered. A liability is recognised for the amount that is expected to be settled, when the Bank has a present obligation, legal or constructive, to pay this amount as a result of a service rendered in the past by the employee and this obligation can be reliably estimated.

Provision for holiday pay

The General Labour Law, in force on 31 December 2024, stipulates that the amount of holiday pay payable to employees in a given year is a right acquired by them in the immediately preceding year. Consequently, the Bank takes into account in the accounts for the year the amounts relating to holidays and holiday bonuses payable in the following year.

The amount of the expense and liability to be recognised corresponds to the undiscounted value of the benefits that the Bank expects to pay in return for the service provided by the employees.

The Bank does not provide its employees with post-employment benefits.

A liability for termination benefits is recognised when the Bank is no longer able to withdraw the offer of termination benefits or when the Bank recognises possible restructuring costs which include termination of employment, whichever occurs earlier. This liability is measured at the present value of the amount of compensation the Bank expects to pay for termination of employment, when such payments occur over a period of more than 12 months.

Variable remuneration paid to employees and directors

The remuneration of employees and directors may include a variable component, as a result of their individual performance and that of the Bank (performance bonuses), and in line with what is defined in Law No. 14/21, of

n.º 14/21, de 19 de Maio - Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras. Compete ao Conselho de Administração e à Comissão de remunerações dos membros dos órgãos sociais avaliarem e fixarem os respectivos critérios. A remuneração variável atribuída ou estimada é registada por contrapartida dos resultados no exercício a que diz respeito.

2.20 Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 “Provisões, passivos contingentes e activos contingentes”, no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, provisões correspondentes ao valor actual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considere o risco associado à obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato, sendo ajustadas para reflectir a eventuais alterações nos pressupostos subjacentes ao seu reconhecimento e mensuração. Os aumentos das provisões são registados como um gasto na rubrica “Provisões líquidas de anulações”. As diminuições das provisões resultantes de pagamentos efectuados são registadas por utilização directa da rubrica do passivo “Provisões”. As restantes diminuições das provisões são registadas como um rendimento na rubrica “Provisões líquidas de anulações”.

Quando parte ou a totalidade dos benefícios económicos necessários para liquidar uma provisão são recuperados através de uma terceira entidade (por exemplo, indemnização de seguradora), é reconhecido um activo correspondente a uma conta a receber apenas quando for virtualmente certo que tal reembolso venha a ser recebido e o correspondente montante possa ser mensurado com fiabilidade. Este activo não é apresentado de forma compensada com o passivo e o seu montante não pode exceder o montante da obrigação. O montante a reconhecer em resultados na rubrica “Provisões líquidas

19 May - Law on the General Regime of Financial Institutions. The Board of Directors and the Remuneration Committee of the members of the governing bodies are responsible for assessing and setting the respective criteria. The variable remuneration awarded or estimated is recognised against the results for the year to which it relates.

2.20 Provisions

Provisions are recognised when (i) the Bank has a present obligation (legal or arising from past practices or published policies that imply the recognition of certain liabilities), (ii) it is probable that its payment will be required and (iii) a reliable estimate can be made of the amount of that obligation.

The measurement of provisions takes into account the principles defined in IAS 37 “Provisions, contingent liabilities and contingent assets”, with regard to the best estimate of the expected cost, the most likely outcome of the actions in progress and taking into account the risks and uncertainties inherent in the process.

In cases where the effect of discounting is material, provisions corresponding to the present value of expected future payments, discounted at a rate that takes into account the risk associated with the obligation.

Provisions are reviewed at the end of each reporting date and adjusted to reflect any changes in the assumptions underlying their recognition and measurement. Increases in provisions are recorded as an expense under “Provisions net of cancellations”. Decreases in provisions resulting from payments made are recorded directly under the liability item “Provisions”. The remaining decreases in provisions are recorded as income under “Provisions net of cancellations”.

When part or all of the economic benefits necessary to settle a provision are recovered through a third party (for example, compensation from an insurance company), an asset corresponding to a receivable is recognised only when it is virtually certain that such reimbursement will be received and the corresponding amount can be measured reliably. This asset is not offset against the liability and its amount cannot exceed the amount of the obligation. The amount to be recognised in the income statement under “Provisions net of write-offs” is the net

das de anulações” é um montante líquido de eventuais reembolsos de terceiros reconhecidos no activo.

Existe um passivo contingente quando não é provável um pagamento futuro para liquidar a obrigação ou não é possível a mensuração fiável da obrigação. Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo divulgados quando o seu efeito for material, excepto nos casos em que a sua ocorrência seja remota.

Provisões para Contingências Fiscais

O Banco reconhece provisões destinadas a cobrir as perdas potenciais com contingências fiscais relacionadas com notificações de liquidação emitidas pela Autoridade Geral Tributária no âmbito de inspecções tributárias.

As provisões relacionadas com processos fiscais, são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efectuadas pela Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores legais.

Provisões para o risco associado a processos judiciais

O Banco reconhece provisões para contingências legais relacionadas com processos judiciais e laborais em contencioso.

As provisões relacionadas com processos judiciais, opondo o Banco a Entidades terceiras são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efectuadas pela Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores legais

Os pressupostos utilizados pelo Banco baseiam-se essencialmente em observações históricas e terão de ser actualizados em períodos subsequentes, podendo essa actualização ter um impacto relevante na estimativa da provisão.

A evolução das responsabilidades com as contingências judiciais relacionadas com processos laborais e o montante das perdas efectivas para o Banco dependem, nomeadamente, do número de acções judiciais em curso e potenciais, assim como das decisões finais dos tribunais sobre cada acção.

Provisões para Garantias financeiras e compromissos

No âmbito da actividade desenvolvida pelo Banco são prestadas garantias financeiras e assumidos compromissos de crédito junto de entidades terceiras, que sendo rubricas extrapatrimoniais (ver Nota 21), e por isso pas-

amount of any reimbursements from third parties recognised under assets.

A contingent liability exists when a future payment to settle the obligation is not probable or reliable measurement of the obligation is not possible. Contingent liabilities are not recognised, but are disclosed when their effect is material, except in cases where their occurrence is remote.

Provisions for tax contingencies

The Bank recognises provisions to cover potential losses on tax contingencies related to assessment notices issued by the General Tax Authority as part of tax inspections.

Provisions related to tax proceedings are made in accordance with internal risk assessments carried out by the Board of Directors, with the support and advice of its legal advisors.

Provisions for the risk associated with legal proceedings

The Bank recognises provisions for legal contingencies related to legal and labour disputes.

Provisions relating to legal proceedings between the Bank and third parties are set up in accordance with internal risk assessments carried out by the Board of Directors, with the support and advice of its legal advisors.

The assumptions used by the Bank are essentially based on historical observations and will have to be updated in subsequent periods, which may have a significant impact on the estimate of the provision.

The evolution of liabilities for legal contingencies related to labour lawsuits and the amount of actual losses for the Bank depend, in particular, on the number of ongoing and potential lawsuits, as well as the final court decisions on each lawsuit.

Provisions for financial guarantees and commitments

As part of the Bank’s business activity, financial guarantees are provided and credit commitments are entered into with third parties, which being off-balance sheet items (see Note 21), and therefore contingent liabilities,

sivos contingentes, podem converter-se em exposições de crédito a registar no balanço do Banco. A perda esperada destes contratos é estimada com base na metodologia descrita na Notas 2.11.

2.21 Reconhecimento dos Rendimentos de Serviços e Comissões

Os rendimentos de serviços prestados e comissões incluem comissões e honorários não incluídos na taxa de juro efectiva de activos financeiros. Estes rendimentos incluem, entre outros, comissões cobradas associadas a prestações de empréstimos, comissões relacionadas com a não utilização de linhas de crédito e comissões relacionadas com a disponibilização de meios de pagamento e cartões.

Estes rendimentos são reconhecidos de acordo com o disposto na IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes. O preço associado a estas transacções é geralmente fixo e não tem associada uma componente significativa de financiamento. O correspondente rédito é reconhecido quando o controlo sobre os serviços prestados é transferido para os clientes, o que normalmente acontece quando os montantes em causa são debitados aos clientes.

Quando estas comissões e honorários são parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os rendimentos correspondentes são reconhecidos na margem financeira através do método do juro efectivo.

2.22 Caixa e seus Equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os montantes registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, com elevada liquidez e que apresentem um risco mínimo de alteração de valor. Incluem-se nestes montantes caixa, as disponibilidades em bancos centrais e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

Caixa e seus equivalentes excluem os depósitos de natureza obrigatória realizados junto dos bancos centrais.

can become credit exposures to be recognised on the Bank’s balance sheet. The expected loss on these contracts is estimated using the methodology described in Notes 2.11.

2.21 Recognition of Income from Services and Commissions

Income from services rendered and commissions include commissions and fees not included in the effective interest rate of financial assets. This income includes, among others, commissions charged associated with loan instalments, commissions related to the non-use of credit lines and commissions related to the provision of means of payment and cards.

This income is recognised in accordance with IFRS 15 - Revenue from contracts with Customers. The price associated with these transactions is generally fixed and does not have a significant financing component. The corresponding revenue is recognised when control over the services rendered is transferred to the Customers, which normally happens when the amounts in question are debited to the Customers.

When these commissions and fees are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, the corresponding income is recognised in net interest income using the effective interest method.

2.22 Cash and cash equivalents

For the purposes of the cash flow statement, cash and cash equivalents comprise amounts recognised in the balance sheet with a maturity of less than three months from the balance sheet date, which are highly liquid and present minimal risk of changes in value. These include cash, deposits with central banks and deposits with other credit institutions.

Cash and cash equivalents exclude mandatory deposits made with central banks.

2.23 Garantias financeiras e Compromissos

Garantias financeiras são contratos que obrigam o Banco a efectuar pagamentos específicos de forma a reembolsar o detentor por uma perda incorrida em virtude de um devedor falhar o cumprimento de um pagamento. Compromissos são compromissos firmes com o objectivo de fornecer crédito ao abrigo de condições pré-determinadas.

Subsequentemente o passivo é registado ao mais alto entre: (i) o justo valor inicial menos os diferimentos reconhecidos; e (ii) a perda esperada calculada com base na metodologia descrita na Notas 2.11.

Passivos que decorrem de garantias financeiras ou compromissos dados para fornecer um empréstimo a uma taxa de juro abaixo do valor de mercado são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo o justo valor inicial diferido durante o período de vida útil da garantia ou compromisso.

As responsabilidades por garantias financeiras e compromissos assumidos são registados em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de comissões ou outros proveitos registados no passivo na rubrica de “Outros Passivos” por contrapartida de resultados ao longo do período de vigência dessas operações.

As perdas por imparidade associadas a garantias financeiras e compromissos assumidos são reconhecidas no passivo, na rubrica “ Provisões para garantias e compromissos assumidos”, por contrapartida da rubrica “ Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações” (em resultados).

2.24 Locações

A norma IFRS 16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, estabeleceu novos requisitos relativamente ao âmbito, classificação/reconhecimento e mensuração de locações. Na ótica do locatário, a norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação, que resulta no reconhecimento de um ativo sob direito de uso e de um passivo da locação para todos os contratos de locação à exceção das locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido em que o locatário poderá optar pela isenção de reconhecimento prevista na IFRS 16, sendo que, nesse caso, deverá reconhecer

2.23 Financial guarantees and commitments

Financial guarantees are contracts that oblige the Bank to make specific payments in order to reimburse the holder for a loss incurred as a result of a debtor failing to fulfil a payment. Commitments are firm commitments to provide credit under predetermined conditions.

Subsequently the liability is recorded at the higher of: (i) the initial fair value less recognised deferrals; and (ii) the expected loss calculated on the basis of the methodology described in Notes 2.11.

Liabilities arising from financial guarantees or commitments given to provide a loan at an interest rate below market value are initially recognised at fair value, with the initial fair value being deferred over the useful life of the guarantee or commitment.

Liabilities for financial guarantees and commitments entered into are recognised in off-balance sheet items at their value at risk, and the flows of commissions or other income are recorded under liabilities in the “Other Liabilities” item against profit or loss over the period of validity of these operations.

Impairment losses associated with financial guarantees and commitments assumed are recognised under liabilities, under the heading “Provisions for guarantees and commitments assumed”, against the heading “Impairment of loans and advances to Customers net of reversals and recoveries” (in the income statement).

2.24 Leases

IFRS 16, which came into force on 1 January 2019, established new requirements regarding the scope, classification/recognition and measurement of leases. From the perspective of the lessee, the standard defines a single accounting model for lease contracts, which results in the recognition of an asset under a right of use and a lease liability for all lease contracts, with the exception of leases with a period of less than 12 months or for leases involving low-value assets, where the lessee may opt for the exemption from recognition provided for in IFRS 16,

os pagamentos de locação associados a esses contratos como despesas.

Conceito

Um contrato constitui ou contém uma locação se transmitir o direito de controlar a utilização de um ativo identificado, ou seja, obtendo substancialmente todos os benefícios económicos da utilização do mesmo e o direito de orientar o uso desse ativo identificado, durante um certo período de tempo em troca de uma retribuição. O Banco avalia, se:

- O contrato envolve o uso de um activo identificado. O activo poderá ser especificado de forma explícita ou implícita e deve ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um activo fisicamente não distinto. Mesmo que um activo seja especificado, o Banco não tem o direito de usar um activo identificado se o fornecedor tiver o direito substantivo de substituir esse activo durante o período de utilização;
- O Banco tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso do activo identificado, durante todo o período de utilização e o Banco tem o direito de orientar o uso do activo identificado. O Banco tem este direito quando tem os direitos de tomada de decisão mais relevantes para alterar o modo e a finalidade com que o activo é usado durante todo o período de utilização. Nos casos em que a decisão sobre como e para que finalidade o activo é utilizado é predeterminada,
- Banco tem o direito de orientar o uso do ativo se: o Banco tem o direito de explorar o activo (ou de mandar outros explorar o activo da forma que ele determinar) durante todo o período de utilização, sem que o fornecedor tenha o direito de alterar essas instruções de exploração; ou o Banco concebeu o activo (ou aspectos específicos do activo) de uma forma que determine previamente o modo e a finalidade com que o activo será usado durante todo o período de utilização.

No início ou na reavaliação de um contrato que contenha mais do que uma componente de locação, o Banco imputa a respectiva retribuição a cada componente de locação com base nos seus preços individuais.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Banco não actuou como locador em contratos de locação, mas apenas como locatário.

in which case it must recognise the lease payments associated with these contracts as expenses.

Concept

A contract constitutes or contains a lease if it conveys the right to control the use of an identified asset, i.e. obtaining substantially all the economic benefits of using it, and the right to direct the use of that identified asset, for a certain period of time in exchange for consideration. The Bank assesses whether:

- The contract involves the use of an identified asset. The asset may be specified explicitly or implicitly and must be physically distinct or represent substantially all of the capacity of a physically non-distinct asset. Even if an asset is specified, the Bank does not have the right to use an identified asset if the supplier has the substantive right to replace that asset during the period of use;
- The Bank has the right to obtain substantially all the economic benefits from the use of the identified asset throughout the period of use and the Bank has the right to direct the use of the identified asset. The Bank has this right when it has the most relevant decision-making rights to change how and for what purpose the asset is used throughout the period of use. In cases where the decision on how and for what purpose the asset is used is predetermined,
- The Bank has the right to direct the use of the asset if: the Bank has the right to exploit the asset (or to have others exploit the asset in the manner it determines) during the entire period of use, without the supplier having the right to change these exploitation instructions; or the Bank has designed the asset (or specific aspects of the asset) in a manner that determines in advance the manner and purpose for which the asset will be used during the entire period of use.

At the commencement or reassessment of a contract containing more than one lease component, the Bank allocates the respective consideration to each lease component on the basis of their individual prices.

In the years ended 31 December 2024 and 2023, the Bank did not act as lessor in lease contracts, but only as lessee.

O Banco reconhece um ativo sob direito de uso e um passivo da locação na data de início da locação. O ativo sob direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o qual inclui o valor inicial do passivo da locação ajustado de todos os pagamentos antecipados da locação em ou antes da data de início (deduzidos os incentivos à locação recebidos), adicionado de quaisquer custos diretos iniciais incorridas e, quando aplicável, da estimativa dos custos para desmantelamento e remoção do ativo subjacente ou para restaurar o ativo subjacente ou as instalações na qual está localizado.

Subsequentemente, o ativo sob direito de uso é depreciado utilizando o método das quotas constantes durante o seguinte prazo:

- Vida útil do activo quando for razoavelmente certa a aquisição do activo pelo Banco;
- Vida útil do activo sob direito de uso ou o prazo da locação, consoante o que terminar primeiro.

A vida útil estimada dos ativos sob direito de uso é determinada seguindo os mesmos princípios dos activos fixos tangíveis. Adicionalmente, o activo sob direito de uso é periodicamente deduzido das perdas por imparidade, se existirem, e ajustado por determinadas remensurações do passivo da locação.

Um ativo sob direito de uso, inicialmente mensurado ao custo, tendo em conta o valor presente do passivo da locação, acrescido de pagamentos efetuados (fixos e/ou variáveis) deduzidos de incentivos à locação recebidos, penalidades por término (se razoavelmente certas), bem como eventuais estimativas de custo a serem suportadas pelo locatário com o desmantelamento e remoção do ativo subjacente e/ou com a restauração do local onde este está localizado.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo da locação compreendem os seguintes pagamentos pelo direito de usar o activo subjacente durante o prazo de locação:

- i. pagamentos fixos, deduzidos os incentivos à locação a receber;
- ii. pagamentos de locação variáveis que dependam de um índice ou taxa, mensurados inicialmente e utilizando o índice ou a taxa à data de início do contrato;
- iii. as quantias que deverão ser pagas pelo locatário a título de garantias de valor residual;
- iv. o preço do exercício de uma opção de compra, se o locatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção;

The Bank recognises a right-of-use asset and a lease liability on the lease commencement date. The right-of-use asset is initially measured at cost, which includes the initial amount of the lease liability adjusted for all lease prepayments on or before the commencement date (less lease incentives received), plus any initial direct costs incurred and, where applicable, the estimated costs of dismantling and removing the underlying asset or restoring the underlying asset or the premises in which it is located.

Subsequently, the right-of-use asset is depreciated using the straight-line method over the following period:

- Useful life of the asset when the acquisition of the asset by the Bank is reasonably certain;
- Useful life of the asset under right of use or the lease term, whichever ends first.

The estimated useful life of right-of-use assets is determined following the same principles as tangible fixed assets. In addition, the right-of-use asset is periodically deducted from impairment losses, if any, and adjusted by certain remeasurements of the lease liability.

An asset under right of use, initially measured at cost, taking into account the present value of the lease liability, plus payments made (fixed and/or variable) less lease incentives received, termination penalties (if reasonably certain), as well as any cost estimates to be borne by the lessee with the dismantling and removal of the underlying asset and/or with the restoration of the site where it is located.

Lease payments included in the measurement of the lease liability comprise the following payments for the right to use the underlying asset during the lease term:

- i. fixed payments, less lease incentives receivable;
- ii. variable lease payments that depend on an index or rate, measured initially and using the index or rate at the start date of the contract;
- iii. the amounts to be paid by the lessee as residual value guarantees;
- iv. the exercise price of a call option, if the lessee is reasonably certain to exercise that option;

- v. pagamentos de sanções por rescisão da locação, se o prazo da locação refletir o exercício de uma opção de rescisão da locação pelo locatário.

O passivo da locação é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juro efectiva. O passivo é remensurado quando existe uma alteração aos pagamentos futuros da locação decorrentes de uma alteração num índice ou taxa, quando ocorre uma alteração na estimativa do Banco do montante que se espera pagar ao abrigo de uma garantia de valor residual, ou sempre que o Banco altera a sua avaliação sobre a expectativa de exercer ou não uma opção de compra, de prorrogação ou de rescisão. Sempre que o passivo da locação for remensurado, o Banco reconhece o montante da remensuração do passivo da locação como um ajustamento ao activo sob direito de uso. No entanto, caso a quantia escriturada do activo sob direito de uso se encontre reduzida a zero e houver uma outra redução na mensuração do passivo da locação, o Banco reconhece essa redução como um rendimento em resultados.

O Banco apresenta na demonstração da posição financeira os activos sob direito de uso na rubrica “Outros activos tangíveis” e os passivos da locação na rubrica “Outros passivos”.

O Banco optou por não aplicar esta norma aos contratos de locação a curto prazo, menor ou igual a um ano e aos contratos de locação em que o ativo subjacente tenha um valor considerado imaterial. O Banco não aplica o disposto na IFRS 16 a contratos que sejam ou contenham uma locação de um activo intangível.

O Banco também adoptou a política de não separar eventuais componentes de serviço incluídos em contratos de locação.

2.24 Resultados por Acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido, pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação e o resultado líquido são ajustados de forma a reflectir os efeitos da conversão ou do exercício de todos os instrumentos potencialmente diluidores. São considerados instrumentos potencialmente diluidores, aqueles cuja conversão ou exercício resulta numa diminuição do resultado por acção.

- v. payments of penalties for termination of the lease, if the lease term reflects the exercise of an option to terminate the lease by the lessee.

The lease liability is subsequently measured at amortised cost, using the effective interest rate method. The liability is remeasured when there is a change to the future lease payments arising from a change in an index or rate, when there is a change in the Bank’s estimate of the amount expected to be paid under a residual value guarantee, or whenever the Bank changes its assessment of whether or not it expects to exercise a purchase, extension or cancellation option. Whenever the lease liability is remeasured, the Bank recognises the amount of the remeasurement of the lease liability as an adjustment to the right-of-use asset. However, if the carrying amount of the right-of-use asset is reduced to zero and there is a further reduction in the measurement of the lease liability, the Bank recognises this reduction as income in profit or loss.

The Bank presents right-of-use assets in the statement of financial position under “Other tangible assets” and lease liabilities under “Other liabilities”.

The Bank has chosen not to apply this standard to short-term leases of less than or equal to one year and to leases in which the underlying asset has a value considered immaterial. The Bank does not apply the provisions of IFRS 16 to contracts that are or contain a lease of an intangible asset.

The Bank has also adopted the policy of not separating out any service components included in lease contracts.

2.24 Results per share

Basic earnings per share are calculated by dividing net profit by the weighted average number of ordinary shares outstanding during the period, excluding the average number of own shares held by the Bank.

For diluted earnings per share, the average number of ordinary shares outstanding and net profit are adjusted to reflect the effects of converting or exercising all potentially dilutive instruments. Potentially dilutive instruments are those whose conversion or exercise results in a decrease in earnings per share.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias sem a correspondente entrada/saída de recursos no Banco, o cálculo dos resultados por acção são reexpressos para todos os períodos anteriores.

NOTA 3
PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E
JULGAMENTOS UTILIZADOS NA
ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta nota, com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo conselho de administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os principais julgamentos efectuados pelo conselho de administração na aplicação das políticas contabilísticas do Banco e as estimativas com maior impacto nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras são apresentados de seguida.

1.1. Determinação do modelo de negócio aplicável a activos financeiros

A classificação e mensuração dos activos financeiros depende dos testes do SPPI e do modelo de negócio. O Banco determina o modelo de negócio a um nível que reflecte a forma como os activos financeiros são geridos de modo a ser atingido um determinado objectivo de

If earnings per share change as a result of an issue at a premium or discount or other event that changes the potential number of ordinary shares without the corresponding inflow/outflow of resources into the Bank, the calculation of earnings per share is restated for all previous periods.

NOTE 3
MAIN ESTIMATES AND JUDGEMENTS
USED IN THE PREPARATION OF THE
FINANCIAL STATEMENTS

The IFRS establish a series of accounting treatments and require the Board of Directors to make judgements and estimates in order to decide on the most appropriate accounting treatment. The main accounting estimates and judgements used in the Bank’s application of the accounting principles are presented in this note, with the aim of improving understanding of how their application affects the Bank’s reported results and their disclosure. An extended description of the main accounting policies used by the Bank is presented in Note 2.

Considering that in many situations there are alternatives to the accounting treatment adopted by the Board of Directors, the results reported by the Bank could be different if a different treatment were chosen. The Board of Directors believes that the choices made are appropriate and that the financial statements give a true and fair view of the Bank’s financial position and the results of its operations in all materially relevant aspects.

The main judgements made by the board of directors in applying the Bank’s accounting policies and the estimates with the greatest impact on the amounts recognised in the financial statements are presented below.

1.1. Determining the business model applicable to financial assets

The classification and measurement of financial assets depends on the SPPI tests and the business model. The Bank determines the business model at a level that reflects how financial assets are managed in order to achieve a given business objective. This assessment

negócio. Esta avaliação inclui julgamentos que reflectem todas as evidências relevantes, incluindo a forma como o desempenho dos activos é avaliado e como os seus gestores são compensados. O Banco monitoriza os activos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou a justo valor através de outro resultado integral que são desreconhecidos em data anterior à sua maturidade de modo a entender a razão da sua alienação e a avaliar se o modelo de negócio definido para esses activos continua a ser apropriado. Se o modelo de negócio deixar de ser apropriado, a classificação dos activos será efectuada de forma prospectiva. No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 não se verificaram alterações nas classificações dos activos.

1.2. Aumento significativo do risco de crédito

Para os activos financeiros em stage 1, o cálculo das perdas de crédito esperadas (imparidade) apenas considera acontecimentos de *default* que possam ocorrer nos 12 meses seguintes. No caso dos activos em stage 2, o cálculo das perdas de crédito esperadas considera acontecimentos de *default* que possam ocorrer durante a maturidade remanescente dos activos. Um activo transita para o stage 2 quando se verifica um aumento significativo do seu risco de crédito desde o reconhecimento inicial. A IFRS 9 não estabelece regras para a determinação de um aumento significativo do risco de crédito. Estabelece princípios, cuja aplicação requer julgamentos significativos. Na formação desses julgamentos, o Banco tem em consideração informação qualitativa e quantitativa histórica e projectada.

1.3. Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre os lucros são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor (código do imposto industrial aprovado pela Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro). No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações, o que pode resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

A Administração Geral Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pelo Banco, durante um período de cinco anos. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, que pela sua probabilidade, o Conselho de Administração do Banco, considera que não

includes judgements that reflect all relevant evidence, including how the performance of the assets is evaluated and how their managers are compensated. The Bank monitors financial assets measured at amortised cost or at fair value through other comprehensive income that are derecognised at a date prior to their maturity in order to understand the reason for their disposal and to assess whether the business model defined for these assets continues to be appropriate. If the business model is no longer appropriate, the assets will be classified on a prospective basis. During the years ended 31 December 2023 and 2022 there were no changes in asset classifications.

1.2. Significant increase in credit risk

For stage 1 financial assets, the calculation of expected credit losses (impairment) only considers default events that may occur in the following 12 months. In the case of stage 2 assets, the calculation of expected credit losses considers default events that may occur during the assets' remaining maturity. An asset moves to stage 2 when there has been a significant increase in its credit risk since initial recognition. IFRS 9 does not establish rules for determining a significant increase in credit risk. It establishes principles, the application of which requires significant judgements. In forming these judgements, the Bank takes into account historical and projected qualitative and quantitative information.

1.3. Taxes on profits

Taxes on profits are determined by the Bank on the basis of the rules defined by the tax framework in force (industrial tax code approved by Law No. 19/14 of 22 October). However, in some situations, tax legislation may not be sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations, which may result in a different level of current and deferred income tax recognised in the year.

The General Tax Administration has the possibility of reviewing the Bank's calculation of taxable income for a period of five years. As such, it is possible that there may be corrections to the tax base, mainly resulting from differences in the interpretation of tax legislation, which the

terão um efeito materialmente relevante ao nível das demonstrações financeiras.

Para efeitos de apuramento da estimativa de impostos, atendendo à alteração do Código de Imposto Industrial, foram adoptados os seguintes pressupostos em conformidade com o entendimento e informação disponível à data do balanço:

- 1. Variações cambiais não realizadas:
 - a. As variações cambiais não realizadas correspondem à posição cambial líquida em moeda estrangeira;
 - b. As variações cambiais não realizadas sobre activos e passivos indexados são apuradas tendo em consideração a carteira que se encontram em balanço na data de fecho do exercício; e
 - c. As variações cambiais passam a ser realizadas no momento da maturidade ou alienação de activos e passivos procedendo-se à anulação do impacto fiscal reflectido em anos anteriores.
- 2. Imparidades constituídas sobre créditos na parte coberta por garantia - valor nominal das garantias incluem:
 - a. Reforços de imparidade no exercício sobre créditos existentes;
 - b. Constituição de imparidade sobre novos créditos concedidos no exercício; e
 - c. Valorização das garantias em conformidade com as regras definidas pelo Banco Nacional de Angola;

Consequentemente, diferentes interpretações da legislação fiscal podem influenciar o valor do Imposto Industrial e dos Impostos Diferidos reconhecidos no período e apresentados na Nota 20.

Os pressupostos assumidos pelo Banco na determinação do imposto sobre o rendimento do exercício e os impostos diferidos poderão encontrar-se sujeitos a alterações, com base em diferentes interpretações.

1.4 Cálculo das perdas de crédito esperadas

No cálculo das perdas de crédito esperadas o Banco utiliza informação prospectiva razoável e suportada e que assenta em suposições sobre a evolução futura de diferentes drivers macroeconómicos e da forma como estes interagem entre si.

Bank's Board of Directors considers unlikely to have a material effect on the financial statements.

For the purposes of calculating the tax estimate, given the change in the Industrial Tax Code, the following assumptions were adopted in accordance with the understanding and information available on the balance sheet date:

- 1. Unrealised exchange rate variations:
 - a. Unrealised exchange variations correspond to the net foreign exchange position;
 - b. Unrealised exchange rate variations on index-linked assets and liabilities are calculated taking into account the portfolio on the balance sheet on the closing date of the financial year; and
 - c. Exchange rate variations are now realised at the time of maturity or disposal of assets and liabilities, cancelling out the tax impact reflected in previous years.
- 2. Impairments recognised on loans covered by guarantees - nominal value of guarantees include:
 - a. Impairment reinforcements in the year on existing loans;
 - b. Impairment on new loans granted during the year; and
 - c. Valuation of guarantees in accordance with the rules defined by the National Bank of Angola;

Consequently, different interpretations of tax legislation may influence the amount of Industrial Tax and Deferred Tax recognised in the period and presented in Note 20.

The assumptions made by the Bank in determining income tax for the year and deferred taxes may be subject to change, based on different interpretations.

1.4 Calculation of expected credit losses

In calculating expected credit losses, the Bank uses reasonable and supported forward-looking information based on assumptions about the future evolution of different macroeconomic drivers and how they interact with each other.

As perdas em caso de *default* (LGD) consistem numa estimativa da diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que o Banco espera receber (incluindo os fluxos de caixa de colaterais e garantias).

A probabilidade de incumprimento (PD) é um input chave na mensuração das perdas de crédito esperadas. Traduz-se numa estimativa da probabilidade de o devedor não cumprir na íntegra com as suas obrigações contratuais num dado horizonte temporal, cujo cálculo inclui dados históricos, pressupostos e expectativas quanto a diversas condições (macroeconómicas e internas) futuras.

1.5 Mensurações de justo valor e processo de valorização

Diversos activos e passivos do Banco são mensurados a justo valor para efeitos de relato financeiro. Quando não se encontram disponíveis inputs do nível 1 da hierarquia de justo valor, o Banco recorre a entidades externas qualificadas para a determinação do justo valor.

1.6 Imparidade de activos não financeiros

A determinação da quantia recuperável destes activos (activos fixos tangíveis e activos intangíveis) implica projecções de fluxos de caixa futuros (essencialmente margem financeira, os rendimentos, gastos com o pessoal e outros gastos operacionais). Estas projecções envolvem um elevado nível de incerteza e volatilidade, sendo particularmente sensíveis às condições macroeconómicas e a aspectos regulatórios.

Losses in the event of default (LGD) consist of an estimate of the difference between the contractual cash flows due and the cash flows the Bank expects to receive (including cash flows from collateral and guarantees).

The probability of default (PD) is a key input in measuring expected credit losses. It translates into an estimate of the probability that the debtor will not fully fulfil its contractual obligations within a given time horizon, the calculation of which includes historical data, assumptions and expectations regarding various future (macro-economic and internal) conditions.

1.5 Fair value measurements and valuation process

Several of the Bank’s assets and liabilities are measured at fair value for financial reporting purposes. When level 1 inputs of the fair value hierarchy are not available, the Bank uses qualified external entities to determine fair value.

1.6 Impairment of non-financial assets

Determining the recoverable amount of these assets (property, plant and equipment and intangible assets) involves projections of future cash flows (essentially net interest income, income, staff costs and other operating costs). These projections involve a high level of uncertainty and volatility and are particularly sensitive to macroeconomic conditions and regulatory aspects.

NOTA 4 CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 é detalhado conforme se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Caixa Cash	6 860 233	6 012 769
Em moeda nacional In national currency	6 370 872	5 802 800
Em moeda Estrangeira In foreign currency	489 360	209 969
Depósitos em bancos centrais Deposits in central banks	31 356 780	21 718 743
Em moeda nacional In national currency	28 994 226	20 169 196
Em moeda Estrangeira In foreign currency	2 362 554	1 549 546
Imparidade Impairment	-	-
	38 217 013	27 731 511

A rubrica de depósitos no banco central em moeda nacional e estrangeira, visam cumprir as disposições em vigor de manutenção de Reservas Mínimas, não sendo remuneradas. A 31 de Dezembro de 2024 o montante mínimo de reservas obrigatórias a ascendia a 24 212 379,50 milhares de Kwanzas em moeda nacional e 1 015 471,43 milhares de Kwanzas em moeda estrangeira (2023: 9 436 040 milhares de Kwanzas e 2 362 554 milhares de Kwanzas, respectivamente).

Em 31 de Dezembro de 2024, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 06/2024, de 12 de Junho, e na Directiva n.º 09/DME/2024, de 20 de Dezembro Junho.

A exigibilidade de manutenção de reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no BNA, é apurada através da aplicação dos coeficientes resumidos na seguinte tabela:

	APURAMENTO CLEARANCE	MOEDA NACIONAL NATIONAL CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY
Governo Central Central Government	Mensal Monthly	100%	100%
Governo local e Administração municipais Local government and municipal administration	Mensal Monthly	21%	100%
Outros sectores Other Sectors	Mensal Monthly	21%	22%

NOTE 4 CASH AND DEPOSITS AT CENTRAL BANKS

The balance of this item on 31 December 2024 and 31 December 2023 is detailed as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Caixa Cash	6 860 233	6 012 769
Em moeda nacional In national currency	6 370 872	5 802 800
Em moeda Estrangeira In foreign currency	489 360	209 969
Depósitos em bancos centrais Deposits in central banks	31 356 780	21 718 743
Em moeda nacional In national currency	28 994 226	20 169 196
Em moeda Estrangeira In foreign currency	2 362 554	1 549 546
Imparidade Impairment	-	-
	38 217 013	27 731 511

Deposits at the central bank in domestic and foreign currency are intended to comply with the provisions in force for maintaining minimum reserves and are not remunerated. On 31 December 2024, the minimum amount of mandatory reserves was 24,212,379.50 thousand Kwanzas in national currency and 1,015,471.43 thousand Kwanzas in foreign currency (2023: 9,436,040 thousand Kwanzas and 2,362,554 thousand Kwanzas, respectively).

On 31 December 2024, mandatory reserves are calculated in accordance with the provisions of Instruction No. 06/2024, of 12 June, and Directive No. 09/DME/2024, of 20 December.

The requirement to maintain minimum mandatory reserves on demand deposits at the BNA is calculated by applying the coefficients summarised in the following table:

Em 31 de Dezembro de 2024 e a 31 de Dezembro de 2023, com o instrutivo do BNA sobre a política monetária e são constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da respectiva denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem.

O cumprimento das reservas obrigatórias, para um dado período de observação mensalmente, é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos de clientes, entre outros, junto do Banco durante o referido período.

De acordo com a Directiva n.º 09 DME/2024 de 20 dDezembro de 2024, as reservas obrigatórias em moeda estrangeira podem ser cumpridas com os montantes depositados junto do BNA, deduzidos de 100% dos depósitos em nome do Governo Central, mantidos nos livros da referida Instituição Financeira.

Em 31 de Dezembro de 2024, o montante total da exigibilidade (Governo Central, Governos Locais, Administrações Locais e Outros sectores) ascende a mKz 430 220,66 (2023: mKz 2 184 774).

Em 31 de Dezembro de 2024, encontra-se a ser deduzido do total da exigibilidade o montantede mKz 2 328 981,54 (2023: mkz 2 425 333) relativos a créditos concedidos ao sector real da economia, de acordo com o Aviso n.º 10/22 do BNA.

NOTA 5
DISPONIBILIDADES EM OUTRAS
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Para efeitos de demonstração, o saldo da rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 foi o seguinte:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Disponibilidades em outras instituições de crédito no país Loans and advances to other credit institutions in the country		
Cheques a cobrar Collect cheques	-	40 000
Outras disponibilidades Other availabilities	2 386 268	3 690 186
	2 386 268	3 730 186
Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro Loans and advances to other credit institutions abroad		
Depósitos à ordem Current accounts	7 362 533	9 844 447
Outras disponibilidades Other availabilities	1 476 690	870 593
	8 839 223	10 715 040
	11 225 491	14 445 225

On 31 December 2024 and 31 December 2023, with the BNA's instruction on monetary policy, they are constituted in national currency and in foreign currency, according to the respective denomination of the liabilities that form their basis of incidence, and must be maintained throughout the period to which they refer.

Compliance with the mandatory reserves, for a given observation period each month, is realised by taking into account the average value of Customer deposit balances, among others, with the Bank during that period.

According to Directive No. 09 DME/2024 of 20 December 2024, the compulsory reserves in foreign currency can be met with the amounts deposited with the BNA, less 100 % of the deposits in the name of the Central Government, kept on the books of the said Financial Institution.

On 31 December 2024, the total amount due (Central Government, Local Governments, Local Administrations and Other sectors) amounts to tKz 430 220.66 (2023: tKz 2 184 774).

As of 31 December 2024, the amount of tKz 2,328,981.54 (2023: tKz 2,425,333) relating to loans granted to the real sector of the economy, in accordance with BNA Notice No. 10/22, is being deducted from total liabilities.

NOTE 5
LOANS AND ADVANCES TO OTHER
CREDIT INSTITUTIONS

For the 1166 of the statement, the balance of the heading Deposits with other credit institutions on 31 December 2024 and 31 December 2023 was as follows:

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e a 31 de Dezembro de 2023, as disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro não foram remuneradas.

NOTA 6
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS
E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE
CRÉDITO

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 é detalhada como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions		
Aplicações em bancos centrais Central bank investments	-	-
Outras disponibilidades Other availabilities	-	-
Aplicações em outras instituições de crédito Investments in other credit institutions	-	-
	-	-

Em 31 de Dezembro de 2024, o Banco não detinha operações vivas quer na rubrica de Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito no país, quer da rubrica de Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro, sendo que, mantém-se alinhado com a estratégia de investimento da liquidez do Banco em activos de curto prazo, quer em moeda nacional, quer em moeda estrangeira.

NOTA 7
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO
VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo desta rubrica corresponde, na totalidade, ao investimento em obrigações do tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

Conforme a política contabilística descrita na Nota 2.4, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são aqueles adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo, independentemente da sua maturidade e aqueles que não cumprem com o critério do SPPI (*solely payments of principal and interest*).

In the financial years ending 31 December 2024 and 31 December 2023, deposits at other credit institutions abroad were not remunerated.

NOTE 6
INVESTMENTS IN CENTRAL BANKS
AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item on 31 December 2024 and 31 December 2023 is detailed as follows:

As at 31 December 2024, the Bank had no live operations either under the heading of Loans and advances to central banks and other credit institutions in the country or under the heading of Loans and advances to credit institutions abroad, which remains in line with the Bank's strategy of investing liquidity in short-term assets, both in domestic and foreign currency.

NOTE 7
FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE
THROUGH PROFIT OR LOSS

On 31 December 2024, the balance of this item corresponds entirely to the investment in treasury bonds issued by the Angolan state.

In accordance with the accounting policy described in Note 2.4, financial assets at fair value through profit or loss are those acquired with the aim of being traded in the short term, regardless of their maturity and those that do not fulfil the SPPI criterion (*solely payments of principal and interest*).

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações do Tesouro Treasury bonds		
De emissores públicos From public issuers	52 912 650	67 793 499
	52 912 650	67 793 499

Em 31 de Dezembro de 2024 o escalonamento destes títulos por prazos de vencimento é como se segue:

On 31 December 2024, the breakdown of these securities by maturity is as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
	INFERIOR A TRÊS MESES LESS THAN THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	SUPERIOR A UM ANO MORE THAN A YEAR	TOTAL TOTAL
Obrigações do Tesouro Treasury bonds					
De emissores públicos From public issuers	120 779	2 518 050	257 444	50 169 698	53 065 971
Saldo em 31 de Dezembro de 2024 Balance on 31 December 2024	120 779	2 518 050	257 444	50 169 698	53 065 971

NOTA 8
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo desta rubrica é detalhado como se segue:

NOTE 8
FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

As at 31 December 2024, the balance of this item is detailed as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Acções Actions		
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços EMIS - Interbank Services Company		
Capital Capital	236 571	156 745
Fundo de Garantia de Depósitos Deposits Guarantee Fund	-	-
AMVM - Academia do Mercado de Valores Mobiliário AMVM - Securities Market Academy	1 500	1 500
	238 071	158 245

Estes activos correspondem a investimentos em instrumentos de capital próprio. Na data do seu reconhecimento inicial, o Conselho de Administração optou por designar os mesmos, de forma irrevogável, para mensuração a justo valor através de outro rendimento integral.

Em 2024, o Banco aumentou a sua participação social junto da EMIS, pela aquisição de 13.807 acções que perteciam ao Banco BCI, passando a deter um total de 50.135 accções.

These assets correspond to investments in equity instruments. On the date of their initial recognition, the Board of Directors opted to irrevocably designate them for measurement at fair value through other comprehensive income.

In 2024, the Bank increased its shareholding in EMIS by acquiring 13,807 shares that belonged to Banco BCI, giving it a total of 50,135 shares.

NOTA 9
ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 é detalhado como se segue:

NOTE 9
FINANCIAL ASSETS AT AMORTISED COST

The balance of this item on 31 December 2024 and 2023 is detailed as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed-income securities		
De emissores públicos From public issuers		
Moeda nacional National currency	11 980 747	5 590 482
Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos Indexed to the US dollar exchange rate	-	-
Imparidade de títulos da dívida Impairment of debt securities	(154 876)	(74 953)
	11 825 871	5 515 530

Os títulos correspondem, na totalidade, a obrigações do tesouro emitidas pelo Estado Angolano.

The securities correspond entirely to treasury bonds issued by the Angolan state.

A totalidade dos títulos encontrava-se classificada no stage 1 para efeitos de cálculo das perdas por imparidade. O aumento verificado nas perdas por imparidade entre 2024 e 2023 é justificada por:

All securities were classified in stage 1 for the purposes of calculating impairment losses. The increase in impairment losses between 2024 and 2023 is due to:

(i) aquisição de novos instrumentos financeiros.

(i) acquisition of new financial instruments.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a totalidade dos títulos de dívida em causa vencia-se entre um e dez anos.

On 31 December 2024 and 2023, all the debt securities in question matured between one and ten years.

NOTA 10
CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Crédito Interno Internal Credit		
A empresas To companies		
Créditos em conta corrente Current account credits	16 564 313	8 270 780
Empréstimos Loans	31 620 278	21 357 610
Descobertos Discovered	67 702	7 648
A particulares To individuals		
Consumo e outros Consumption and others	8 404 165	1 666 131
Descobertos Discovered	315	1 269
	56 656 773	31 303 438
Crédito e juros vencidos Overdue loans and interest		
Até 3 meses Up to 3 months	1 235 706	6630 253
De 3 meses a 1 ano From 3 months to 1 year	417 972	307 630
Superior a 1 ano More than 1 year	2 703 282	265 445
	4 356 960	1 203 328
	61 013 733	32 506 766
Perdas por imparidade Impairment losses	(3 042 350)	(772 176)
	57 971 382	31 734 590

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o escalonamento do crédito a clientes por prazos de vencimento é como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Até 3 meses Up to 3 months	8 396 31	4 194 753
De 3 meses a 1 ano From 3 months to 1 year	6 595 890	9 782 264
De 1 a 5 anos From 1 year to 5 years	46 021 532	18 529 749
	61 013 733	32 506 766

NOTE 10
LOANS AND ADVANCES TO
CUSTOMERS

This item was broken down as follows on 31 December 2024 and 2023:

As of 31 December 2024 and 2023, the breakdown of loans and advances to Customers by maturity is as follows:

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a distribuição do crédito a clientes por tipo de taxa é como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Taxa fixa Fixed rate	24 280 201	12 541 082
Taxa variável Variable rate	36 733 531	19 965 684
	61 013 733	32 506 766

O detalhe das exposições e da imparidade do crédito concedido a clientes a 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 é apresentado de seguida

As at 31 December 2024 and 2023, the breakdown of loans and advances to Customers by type of rate is as follows:

Details of the exposures and impairment of loans and advances to Customers as at 31 December 2024 and 2023 are shown below:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)						
	EXPOSIÇÃO ANO 2024 YEAR 2024 EXHIBITION				IMPARIDADE ANO 2024 IMPAIRMENT YEAR 2024		
SEGMENTO SEGMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON- PERFORMING LOANS	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO PERFORMING LOANS
Consumo e outros Consumption and others	8 478 332	8 404 165	74 167	-	243 775	38 541	205 234
Conta Corrente Current account	17 040 779	16 564 313	476 466	-	823 514	252 615	570 899
Descoberto Uncovered	424 757	68 017	356 740	-	9 721	2 227	7 494
Empréstimos Loans	35 069 864	31 620 278	3 449 587	-	1 965 340	694 064	1 271 276
Total Total	61 013 733	56 656 773	4 356 960	-	3 042 350	987 447	2 054 904

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)						
	EXPOSIÇÃO ANO 2023 YEAR 2023 EXHIBITION				IMPARIDADE ANO 2023 IMPAIRMENT YEAR 2023		
SEGMENTO SEGMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON- PERFORMING LOANS	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURED	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO PERFORMING LOANS
Consumo e outros Consumption and others	1 697 124	1 666 131	84 243	-	142 208	-	142 208
Conta Corrente Current account	8 676 151	8 270 780	352 122	-	201 822	187 862	13 960
Descoberto Uncovered	79 006	8 916	70 089	-	3 213	1 669	1 544
Empréstimos Loans	22 054 485	21 357 610	696 874	-	424 933	289 721	135 212
Total Total	32 506 766	31 303 438	1 203 328	-	772 176	479 252	292 924

O detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de concessão das operações, em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, é como se segue:

The breakdown of the loan portfolio by segment and by year in which the operations were granted on 31 December 2024 and 2023 is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

CONSUMO E OUTROS CONSUMPTION AND OTHERS				CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT			DESCOBERTO UNCOVERED			EMPRÉSTIMOS LOANS		
ANO DE CONCESSÃO YEAR OF CONCESSION	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED
2015				-	-	-	1	-	0	-	-	
2016	10	1 964	20	-	-	-	-	-	2	-	-	
2017	3	1 985	20	-	-	-	-	-	0	-	-	
2018	8	10 162	102	-	-	-	-	-	74	-	-	
2019	27	260 717	8 521	-	-	-	-	-	72	-	-	
2020	43	173 883	4 365	-	-	-	-	-	883	11	388 811	74 533
2021	48	176 400	13 050	1	2 967 265	-	16	522 171	4 982	11	115 671	70 874
2022	70	732 760	20 964	16	10 838 467	50 331	31	358 821	5 591	7	2 599 354	(22 744)
2023	202	1 697 124	142 208	10	8 676 151	201 822	7	79 006	3 213	29	22 054 485	424 933
2024	517	8 478 332	243 775	19	17 040 779	823 514	133	424 757	9 721	45	35 069 864	1 965 340
Total Total	928	11 533 329	433 025	46	39 522 662	1 075 666	188	1 384 755	24 538	103	60 228 185	2 512 935

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

CONSUMO E OUTROS CONSUMPTION AND OTHERS				CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT			DESCOBERTO UNCOVERED			EMPRÉSTIMOS LOANS		
ANO DE CONCESSÃO YEAR OF CONCESSION	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED	NÚMERO DE OPERAÇÕES NUMBER OF OPERATIONS	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE CONSTITUÍDA IMPAIRMENT RECOGNISED
2015				-	-	-	1	-	0	-	-	
2016	10	1 964	20	-	-	-	-	-	2	-	-	
2017	3	1 985	20	-	-	-	-	-	0	-	-	
2018	8	10 162	102	-	-	-	-	-	74	-	-	
2019	27	260 717	8 521	-	-	-	-	-	72	-	-	
2020	43	173 883	4 365	-	-	-	-	-	883	11	388 811	74 533
2021	48	176 400	13 050	1	2 967 265	-	16	522 171	4 982	11	115 671	70 874
2022	70	732 760	20 964	16	10 838 467	50 331	31	358 821	5 591	7	2 599 354	(22 744)
2023	202	1 697 124	142 208	10	8 676 151	201 822	7	79 006	3 213	29	22 054 485	424 933
Total Total	411	3 054 997	189 250	27	22 481 883	252 153	55	959 998	14 817	58	25 158 320	547 595

P170 R&C23

O detalhe da imparidade do crédito em cumprimento e incumprimento por cura e reestruturação, por segmen-to, corresponde ao seguinte:

The breakdown of impairment of loans in fulfilment and default due to cure and restructuring, by segment, is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

EXPOSIÇÃO ANO 2024 YEAR 2024 EXHIBITION							IMPARIDADE ANO 2024 IMPAIRMENT YEAR 2024					
SEGMENTO SEGMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON-PERFORMING LOANS	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 2 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 3 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON-PERFORMING LOANS
Consumo e outros Consumption and others	8 478 332	1 560 033	8 404 165	74 167	-	99 391	-	37 701	-	243 775	38 541	205 234
Conta Corrente Current account	17 040 779	4 990 811	16 564 313	476 466	-	3 379 711	-	251 950	-	823 514	252 615	570 899
Descoberto Uncovered	424 757	-	68 017	356 740	-	75 759	-	3 246	-	9 721	2 227	7 494
Empréstimos Loans	35 069 864	20 265 879	31 620 278	3 449 587	-	486 580	-	1 302 025	-	1 965 340	694 064	1 271 276
Total Total	61 013 733	26 816 723	56 656 773	4 356 960	-	4 041 441	-	1 594 923	-	3 042 350	987 447	2 054 904

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

EXPOSIÇÃO ANO 2024 YEAR 2024 EXHIBITION							IMPARIDADE ANO 2023 IMPAIRMENT YEAR 2024					
SEGMENTO SEGMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	CRÉDITO EM STAGE 1 CREDIT	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON-PERFORMING LOANS	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 2 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	CRÉDITO EM STAGE 3 CREDIT	DO QUAL RESTRUTURADO OF WHICH RESTRUCTURE	IMPARIDADE TOTAL TOTAL IMPAIRMENT	CRÉDITO EM CUMPRIMENTO CREDIT IN FULFILMENT	CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON-PERFORMING LOANS
Consumo e outros Consumption and others	1 697 124	1 560 033	1 666 131	84 243	-	99 391	-	37 701	-	142 208	-	142 208
Conta Corrente Current account	8 676 151	5 044 490	8 270 780	352 122	-	3 379 711	-	251 950	-	201 822	187 862	13 960
Descoberto Uncovered	79 006	-	8 916	70 089	-	75 759	-	3 246	-	3 213	1 669	1 544
Empréstimos Loans	22 054 485	20 265 879	21 357 610	696 874	-	486 580	-	1 302 025	-	424 933	289 721	135 212
Total Total	32 506 766	26 870 402	31 303 438	1 203 328	-	4 041 441	-	1 594 923	-	772 176	479 252	292 924

O detalhe do montante de exposição bruta de crédito e de imparidade constituída para as exposições analisadas individual e colectivamente, por segmento corresponde ao seguinte:

The detail of the amount of gross credit exposure and impairment constituted for the exposures analysed individually and collectively, by segment, is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

ANO 2024 YEAR 2024	CONSUMO E OUTROS CONSUMPTION AND OTHERS		CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT		DESCOBERTO UNCOVERED		EMPRÉSTIMOS LOANS	
	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Imparidade individual Individual impairment	6 436 560	63 923	16 992 766	807 872	420 210	7 961	34 659 798	1 849 798
Imparidade colectiva Collective impairment	2 041 772	179 852	48 013	15 642	4 547	1 760	410 066	115 543
Total Total	8 478 332	243 775	17 040 779	823 514	424 757	9 721	35 069 864	1 965 340

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)								
CONSUMO E OUTROS CONSUMPTION AND OTHERS			CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT		DESCOBERTO UNCOVERED		EMPRÉSTIMOS LOANS	
ANO 2023 YEAR 2023	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO TOTAL EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Imparidade individual Individual impairment	-	-	8 490 145	159 802	76 181	1 668	21 384 066	199 595
Imparidade colectiva Collective impairment	1 697 124	142 208	186 006	42 020	2 825	1 545	670 419	225 338
Total Total	1 697 124	142 208	8 676 151	201 822	79 006	3 213	22 054 485	424 933

A 31 de Dezembro de 2024 e a 31 de Dezembro de 2023, a distribuição das exposições de crédito e de imparidade constituída, por segmento do modelo de imparidade e por intervalo de dias de atraso, corresponde ao seguinte:

As at 31 December 2024 and 31 December 2023, the distribution of credit exposures and impairment, by segment of the impairment model and by range of days overdue, is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)									
EXPOSIÇÃO ANO 2024 YEAR 2024 EXHIBITION									
EXPOSIÇÕES SEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL (ESTÁGIO 1) EXPOSURES WITH NO SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK SINCE INITIAL RECOGNITION (STAGE 1)				EXPOSIÇÕES COM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL E QUE NÃO ESTEJAM EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 2) EXPOSURES WITH A SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK SINCE INITIAL RECOGNITION THAT ARE NOT CREDIT IMPAIRED (STAGE 2)			EXPOSIÇÕES CREDITÍCIAS EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 3) IMPAIRED CREDIT EXPOSURES (STAGE 3)		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	>30 DIAS ≤ 90 DAYS	>90 DIAS >90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	>30 DIAS ≤ 90 DAYS	>90 DIAS >90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	>30 DIAS ≤ 90 DAYS	>90 DIAS >90 DAYS
Consumo e outros Consumption and others	404 600	30 256	7 789 207	58 294	-	147 240	15 355	-	33 380
Conta Corrente Current account	48 021	1 145 569	6 718 811	4 105 535	2 554 306	1 231 671	351 692	885 175	-
Descoberto Uncovered	-	-	6	22 090	-	-	4 520	398 141	-
Empréstimos Loans	2 260 036	653 125	13 980 886	957	929 318	7 531 963	1 233 991	-	8 479 588
Total Total	2 712 658	1 828 951	28 488 909	4 186 875	3 483 623	8 910 873	1 605 558	1 283 316	8 512 968

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)									
EXPOSIÇÃO ANO 2023 YEAR 2023 EXHIBITION									
EXPOSIÇÕES SEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL (ESTÁGIO 1) EXPOSURES WITH NO SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK SINCE INITIAL RECOGNITION (STAGE 1)				EXPOSIÇÕES COM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO DE CRÉDITO DESDE O RECONHECIMENTO INICIAL E QUE NÃO ESTEJAM EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 2) EXPOSURES WITH A SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK SINCE INITIAL RECOGNITION THAT ARE NOT CREDIT IMPAIRED (STAGE 2)			EXPOSIÇÕES CREDITÍCIAS EM IMPARIDADE DE CRÉDITO (ESTÁGIO 3) IMPAIRED CREDIT EXPOSURES (STAGE 3)		
SEGMENTO SEGMENT	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	>30 DIAS ≤ 90 DAYS	>90 DIAS >90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	>30 DIAS ≤ 90 DAYS	>90 DIAS >90 DAYS	≤ 30 DIAS ≤ 30 DAYS	>30 DIAS ≤ 90 DAYS	>90 DIAS >90 DAYS
Consumo e outros Consumption and others	261 347	5 407	1 293 279	18 820	-	80 570	3 931	-	33 770
Conta Corrente Current account	2 324 110	154 235	2 566 145	389 889	-	2 989 822	251 950	-	-
Descoberto Uncovered	-	-	-	75 759	-	-	3 246	-	-
Empréstimos Loans	211 938	562	20 053 380	-	421 558	65 022	72 000	-	1 230 025
Total Total	2 797 394	160 204	23 912 803	484 469	421 558	3 135 414	331 127	-	1 263 796

A desagregação da carteira de crédito por stage em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, é como se segue:

The breakdown of the loan portfolio by stage on 31 December 2024 and 2023 is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
2024				
EXPOSIÇÃO EXHIBITION	STAGE 1	STAGE 2	STAGE 3	TOTAIS TOTAIS
Consumo e outros Consumption and others	8 224 063	205 534	48 735	8 478 332
Conta Corrente Current account	7 912 402	7 891 511	1 236 867	17 040 779
Descoberto Uncovered	6	22 090	402 661	424 757
Empréstimos Loans	16 894 048	8 462 237	9 713 579	35 069 864
	33 030 518	16 581 372	11 401 843	61 013 733
Imparidade Impairment	(634 976)	(544 500)	(1 862 875)	(3 042 350)
Valor Líquido Net Value	32 395 542	16 036 872	9 538 968	57 971 382

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
2023				
EXPOSIÇÃO EXHIBITION	STAGE 1	STAGE 2	STAGE 3	TOTAIS TOTAIS
Consumo e outros Consumption and others	1 560 033	99 391	37 701	1 697 124
Conta Corrente Current account	5 044 490	3 379 711	251 950	8 676 151
Descoberto Uncovered	0	75 759	3 246	79 006
Empréstimos Loans	20 265 879	486 580	1 302 025	22 054 485
	26 870 402	4 041 441	1 594 923	32 506 766
Imparidade Impairment	(547 654)	(103 737)	(120 785)	(772 176)
Valor Líquido Net Value	26 322 748	3 937 705	1 474 138	31 734 590

Não existiam créditos reestruturados em 31 de Dezembro de 2024. A exposição existente na referida data diz respeito a créditos concedidos unicamente a mutuários com residência ou sede em Angola.

Não existiam activos recebidos em dação em pagamento em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023.

NOTA 11
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento dos outros activos tangíveis nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 é detalhado de seguida:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Imóveis Property		
Imóveis de uso Property in use	10 631 541	740 677
Direito de uso Right of use	3 489 199	1 505 562
Obras em imóveis arrendados Work on rented properties	1 954 491	1 418 710
	16 075 231	3 664 949
Equipamento Equipment		
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machinery	3 494 797	277 498
Mobiliário e material Furniture and equipment	1 555 126	230 369
Equipamentos de transporte Transport equipment	1 290 558	1 160 450
Outros Others	458 234	263 532
	6 798 715	4 931 850
Imobilizado em curso Fixed assets in progress		
Projectos Projects	562 371	11 630 424
	562 371	11 630 424
Outras imobilizações Other fixed assets		
Outros Others	458 234	458 234
	-	458 234
	23 436 317	14 268 156
Depreciação acumulada Accumulated depreciation		
Relativas ao exercício corrente For the current financial year	(300 384)	(1 162 281)
Relativas a exercício anteriores Relating to previous financial years	(4 248 725)	(3 086 444)
	(4 549 109)	(4 248 725)
Imparidade Impairment	18 887 208	15 978 497

There were no restructured loans on 31 December 2024. The exposure existing on that date relates to loans granted only to borrowers with their residence or head office in Angola.

There were no assets received in lieu of payment on 31 December 2024 and 2023.

NOTE 11
OTHER TANGIBLE ASSETS

The movement of other tangible assets in the years ended 31 December 2024 and 2023 is detailed below:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
	SALDO EM 31.12.2023 BALANCE AT 31/12/2023	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES PURCHASES/ APPROPRIATIONS	ALIENAÇÕES/ ABATES DISPOSALS/ WRITE-OFFS	TRANSFERÊNCIAS/ REGULARIZAÇÕES TRANSFERS/ REGULARISATIONS	SALDO EM 31.12.2024 BALANCE AT 31.12.2024
Quantia bruta Gross amount					
Imóveis Real estate					
Imóveis de uso Property in use	740 677	19 011 510	(9 120 645)	-	10 631 541
Direito de uso Right of use	1 505 562	1 983 637	-	-	3 489 199
Obras em imóveis arrendados Work on rented properties	1 418 710	548 944	(13 163)	-	1 954 491
	3 664 949	21 544 091	(9 133 808)	-	16 075 231
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machinery	3 277 498	1 677 029	(1 459 730)	-	3 494 797
Mobiliário e material Furniture and equipment	230 369	1 358 052	(33 295)	-	1 555 126
Equipamentos de transporte Transport equipment	1 160 450	159 793	(29 686)	-	1 290 558
Outros Others	263 532	194 702	-	-	458 234
	4 931 850	3 389 576	(1 522 710)	-	6 798 715
Imobilizado em curso Fixed assets in progress					
Projectos Projects	11 630 424			(11 068 053)	562 371
	20 227 223	24 933 667	(10 656 519)	(11 068 053)	23 436 317
Amortizações acumuladas Accumulated depreciation					
Imóveis Properties					
Imóveis de uso Property in use	(184 129)	(190 509)	345 837	-	(28 801)
Direito de uso Right of use	(997 958)	(195 882)	-	-	(1 193 841)
Obras em imóveis arrendados Work on rented properties	(755 443)	(166 118)	5 817	-	(915 743)
	(1 937 530)	(552 509)	351 654	-	(2 138 385)
Amortizações acumuladas Accumulated depreciation					
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machinery	(1 406 854)	(525 757)	705 833	-	(1 226 778)
Mobiliário e material Furniture and equipment	(116 072)	(52 378)	28 661	-	(139 789)
Equipamentos de transporte Transport equipment	(629 126)	(259 489)	29 686	-	(858 930)
Outros Others	(159 143)	(26 084)	-	-	(185 227)
	(2 311 196)	(863 708)	764 179	-	(2 410 724)
	(4 248 725)	(1 416 217)	1 115 833	-	(4 549 109)
	15 978 497	23 517 450	(9 540 685)	(11 068 053)	18 887 208

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
	SALDO EM 31.12.2022 BALANCE AT 31/12/2022	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES PURCHASES/ APPROPRIATIONS	ALIENAÇÕES/ ABATES DISPOSALS/ WRITE-OFFS	TRANSFERÊNCIAS/ REGULARIZAÇÕES REGULARISATIONS	SALDO EM 31.12.2023 BALANCE AT 31/12/2023
Quantia bruta Gross amount					
Imóveis Property					
Imóveis de uso Property in use	740 677	-	-	-	740 677
Direito de uso Right of use	1 525 523	-	(19 961)	-	1 505 562
Obras em imóveis arrendados Work on rented properties	1 165 184	253 526	-	-	1 418 710
	3 431 384	253 526	(19 961)	-	3 664 949
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machinery	2 402 623	895 688	(35 525)	14 712	3 277 498
Mobiliário e material Furniture and equipment	299 668	8 844	(76 925)	(1 219)	230 369
Equipamentos de transporte Transport equipment	1 022 404	147 546	(9 500)	-	1 160 450
Outros Others	236 311	36 130	(1 117)	(7 793)	263 532
	3 961 008	1 088 208	(123 066)	5 700	4 931 850
Imobilizado em curso Fixed assets in progress					
Projectos Projects	6 886 129	14 112 216	-	(9 367 921)	11 630 424
	14 278 520	15 453 951	(143 027)	(9 362 221)	20 227 223
Amortizações acumuladas Accumulated amortisation					
Imóveis Property					
Imóveis de uso Property in use	(95 478)	(88 651)	-	-	(184 129)
Direito de uso Right of use	(766 008)	(239 122)	19 961	(12 790)	(997 958)
Obras em imóveis arrendados Work on rented properties	(622 029)	(134 350)	-	-	(756 379)
	(1 483 515)	(462 122)	19 961	(12 790)	(1 938 466)
Amortizações acumuladas Accumulated amortisation					
Equipamento Equipment					
Equipamento informático e máquinas IT equipment and machinery	(986 313)	(446 115)	35 525	(9 951)	(1 406 854)
Mobiliário e material Furniture and equipment	(157 814)	(33 485)	76 925	(1 698)	(116 072)
Equipamentos de transporte Transport equipment	(389 604)	(249 023)	-	9 500	(629 126)
Outros Others	(70 135)	(89 480)	1 117	(644)	(158 206)
	(1 603 866)	(818 103)	113 566	(2 793)	(2 310 259)
	(3 087 381)	(1 280 225)	133 527	(15 583)	(4 248 725)
	11 191 139	14 173 725	(9 500)	(9 377 804)	15 978 497

O saldo da rubrica de Outros activos tangíveis em curso diz respeito essencialmente aos investimentos associados a obra de reabilitação e apetrechamento de balcões.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2024, o Banco adquiriu outros activos tangíveis – Equipamento, nomeadamente, ATM´s, terminal de pagamento automático, máquinas de apoio à tesouraria e equipamento de segurança.

Em 31 de Dezembro 2024 o Banco não tinha assumido compromissos contratuais para a aquisição de activos fixos tangíveis.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 não foram identificados indícios de imparidade em activos do Banco.

NOTA 12
ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos outros activos intangíveis durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31-12-2024	31-12-2023
Activos intangíveis Intangible Assets		
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data processing system	4 269 508	2 570 039
Outros imobilizações incorpóreas Other intangible fixed assets	-	-
	4 269 508	2 570 039
Amortizações acumuladas Accumulated amortisations		
Relativas ao exercício corrente For the current financial year	(1 301 614)	(500 423)
Relativas a exercício anteriores Relating to previous financial years	(2 052 381)	(1 551 958)
	(3 353 995)	(2 052 381)
	915 513	517 658

The balance under Other tangible assets in progress essentially relates to investments associated with the refurbishment and equipping of branches.

During the period ended 31 December 2024, the Bank acquired other tangible assets - equipment, namely ATMs, automatic payment terminals, treasury support machines and security equipment.

As at 31 December 2024, the Bank had not entered into any contractual commitments for the acquisition of tangible fixed assets.

As at 31 December 2024 and 2023, no signs of impairment were identified in the Bank's assets.

NOTE 12
INTANGIBLE ASSETS

The movements in other intangible assets during the years ended 31 December 2024 and 2023 are detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)					
	SALDO EM 31.12.2022 BALANCE AT 31/12/2023	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES ACQUISITIONS/ APPROPRIATIONS	ALIENAÇÕES/ ABATES DISPOSALS/ WRITE-OFFS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	SALDO EM 31.12.2023 BALANCE AT 31/12/2024
Activos intangíveis Intangible Assets					
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data processing system	2 570 039	2 081 680	(382 211)	-	4 269 508
	2 570 039	2 081 680	(382 211)	-	4 269 508
Amortizações acumuladas Accumulated amortisations					
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data processing system	(2 052 381)	(1 325 075)	23 461	-	(3 353 994)
Outros imobilizações incorpóreas Other intangible fixed assets	-	-	-	-	-
	(2 052 381)	(1 325 075)	23 461	-	(3 353 994)
	517 658	756 605	(358 750)	-	915 514

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
	SALDO EM 31.12.2022 BALANCE AT 31/12/2022	AQUISIÇÕES/ DOTAÇÕES PURCHASES/ APPROPRIATIONS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	SALDO EM 31.12.2023 BALANCE AT 31/12/2023
Activos intangíveis Intangible Assets				
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data processing system	1 739 035	831 004	-	2 570 039
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data processing system	-	-	-	-
	1 739 035	831 004	-	2 570 039
Amortizações acumuladas Accumulated amortisations				
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data processing system	(1 551 958)	(500 423)	-	(2 052 381)
Outros imobilizações incorpóreas Other intangible fixed assets	-	-	-	-
	(1 551 958)	(500 423)	-	(2 052 381)
	187 077	1 331 427	-	517 658

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 não foram identifi-
cados indícios de imparidade em activos intangíveis do
Banco.

As of 31 December 2024 and 2023, no signs of impair-
ment were identified in the Bank’s intangible assets.

NOTA 13
IMPOSTOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica é de-
talhada da seguinte forma:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Outras obrigações de natureza fiscal Other tax obligations	-	-
	-	-

Passivos por impostos correntes

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Outras obrigações de natureza fiscal Other tax obligations		
Imposto industrial a entregar ao Estado	-	-
	-	-

NOTA 14
IMPOSTOS DIFERIDOS

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de
Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um
contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendi-
mentos é efectuada, à taxa de 35%, nos termos do n.º 1
do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro.

Os impostos diferidos são calculados com base nas
taxas de imposto que se antecipam estarem em vigor à
data da reversão das diferenças temporárias, as quais
correspondem às taxas aprovadas na data de balanço.

Os atcivos e passivos por impostos correntes reconhe-
cidos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detal-
hados como se segue:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
	ACTIVO ASSET		PASSIVO LIABILITY	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos da dívida Debt securities	-	-	(248 461)	(248 461)
Instrumentos financeiros Financial instruments	-	-	-	-
Activo (passivo) por impostos diferidos Deferred tax assets (liabilities)	-	-	(248 461)	(248 461)

NOTE 13
CURRENT TAXES

As of 31 December 2024 and 2023, this item is detailed
as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Outras obrigações de natureza fiscal Other tax obligations	-	-
	-	-

Passivos por impostos correntes

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31-12-2024	31-12-2023
Outras obrigações de natureza fiscal Other tax obligations		
Imposto industrial a entregar ao Estado	-	-
	-	-

NOTE 14
DEFERRED TAXES

The Bank is subject to Industrial Tax and is considered
a Group A taxpayer for tax purposes. Its income is taxed
at a rate of 35%, in accordance with Article 64(1) of Law
19/14 of 22 October.

Deferred taxes are calculated on the basis of the tax
rates expected to be in force on the date of the reversal
of the temporary differences, which correspond to the
rates approved on the balance sheet date.

The current tax assets and liabilities recognised on 31
December 2024 and 2023 are detailed as follows:

A reconciliação da taxa de imposto, na parte respeitante ao montante reconhecido em resultados, pode ser analisada como segue:

The reconciliation of the tax rate, as regards the amount recognised in the income statement, can be analysed as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)			
	31.12.2024		31.12.2023	
	%	VALOR VALUE	%	VALOR VALUE
Resultado antes de imposto Profit before tax		5 832 332		7 741 436
Imposto apurado com base na taxa de imposto (A) Tax calculated based on the tax rate (A)	35%	2 041 316	35%	2 709 503
Ajustamentos ao lucro tributável Adjustments to taxable profit		-		-
Benefícios fiscais em rendimentos de títulos da dívida pública Tax benefits on income from public debt securities		(9 592 974)		(9 485 792)
Mais valias potenciais Potential added value		-		(2 721 112)
Proveitos líquidos na compra e venda de títulos da dívida pública Net income from the purchase and sale of securities of public debt		-		-
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações Fines, penalties, compensatory interest and other charges for offences		67 766		551 821
(Proveitos)/Custos não dedutíveis (Income)/Non-deductible costs		-		-
Imposto sobre Aplicação de Capitais Capital Gains Tax		815 395		497 976
Outros a acrescer Others to be added		463 322		400 729
Total dos ajustamentos Total adjustments		(8 246 491)		(10 756 377)
Efeito no imposto resultante dos ajustamentos (B) Tax effect resulting from adjustments (B)		(2 886 272)		(3 764 732)
Coleta (C) = (A) + (B) Collectible (C) =(A) + (B)		(844 956)		(1 055 229)
Outros acréscimos sobre a colecta (D) Other additions to the collection (D)		-		-
Imposto corrente (C) + (D) Current tax (C) * (D)	-14%	(844 956)	-14%	(1 055 229)

Os rendimentos de títulos da dívida pública resultantes de obrigações do tesouro e de bilhetes do tesouro emitidos pelo Estado Angolano, após 31 de Dezembro de 2018, estão sujeitos a tributação em Imposto de Aplicação de Capitais, conforme definido na alínea k) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14 de 20 de Outubro.

Income from public debt securities resulting from treasury bonds and treasury bills issued by the Angolan state after 31 December 2018 is subject to Capital Gains Tax, as defined in Article 9.1 (k) of Presidential Legislative Decree No. 2/14 of 20 October.

De acordo com o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro) na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

In accordance with the provisions of article 47 of the Industrial Tax Code (Law No. 19/14 of 22 October), income subject to Capital Gains Tax will be deducted when determining the taxable base.

Desta forma, na determinação do lucro tributável para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável. O gasto apurado com a liquidação de Imposto de Aplicação de Capitais não é fiscalmente aceite para o apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Código de Imposto Industrial.

Therefore, in determining taxable profit for the periods ending 31 December 2024 and 2023, this income was deducted from taxable profit. The cost of paying Capital Gains Tax is not accepted for tax purposes when determining taxable income, in accordance with Article 18(1) (a) of the Industrial Tax Code.

A Autoridade Geral Tributária tem a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. O conselho de administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar destas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras anexas.

The General Tax Authority has the possibility of reviewing the Bank’s tax situation for a period of five years, which may result in possible corrections to taxable profit due to different interpretations of tax legislation. The Bank’s board of directors believes that any additional assessments that may result from these reviews will not be significant for the accompanying financial statements.

NOTA 15
OUTROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 15
OTHER ASSETS

As of 31 December 2024 and 2023, this item is broken down as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Devedores Debtors		
Outros impostos a receber Other taxes receivable	1 040 585	1 093 663
Falhas de caixa Cash failures	23 730	13 137
Adiantamentos a fornecedores Advances to suppliers	302 277	1 387 248
Pessoal Staff	285 672	201 577
Outros adiantamentos Other advances	215 629	8 178 463
Artigos para venda clientes Articles for sale to customers	58 534	-
Participação remunerada EMIS Remunerated participation EMIS	2 773	2 773
Despesas antecipadas Prepaid expenses		
Rendas e alugueres Rents and leases	-	-
Material de expediente Office supplies	81 322	-
Seguros Insurance	56 796	27 254
Publicidade Publicity	29 617	-
Serviços informáticos IT services	14 492	143 911
	2 111 425	11 048 024

A rubrica “Outros impostos a receber” diz respeito ao valor do IVA a recuperar das operações sujeitas a este imposto e ainda do valor do imposto industrial provisório de 2024.

The item “Other taxes receivable” refers to the value of VAT to be recovered from transactions subject to this tax and also the value of the provisional industrial tax for 2024.

A rubrica “Outros Adiantamentos” refere-se aos valores de fundo de caixa atribuídos às diversas unidades de estrutura do Banco para a realização despesas correntes.

The item “Other advances” refers to the cash funds allocated to the Bank’s various structural units for current expenses.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de artigo para venda a clientes correspondente os artigos em estoque, adquiridos para a venda directa a clientes.

On 31 December 2024, the item for sale to Customers corresponds to items in stock acquired for direct sale to Customers.

NOTA 16
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS
E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE
CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica desta rubrica diz respeito essencialmente a valores de compensação interbancária, nomeadamente, operações realizadas em ATMs, operações realizadas em rede Multicaixa que são regularizadas nos primeiros dias do mês seguinte.

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
No país In the country		
Outros recursos Other resources	9 981 443	14 282 556
No estrangeiro Abroad		
Outros recursos Other resources	0	0
	9 981 443	14 282 556

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito Funds from central banks and other credit institutions		
Outros recursos no estrangeiro Other resources abroad	0	0
Outros recursos no país Other resources in the country	9 981 443	14 282 557
	9 981 443	14 282 557

O escalonamento nos recursos de outras instituições de crédito estrangeiras e nacionais por prazo de vencimento residual é inferior a três meses.

NOTE 16
FUNDS FROM CENTRAL BANKS AND
OTHER CREDIT INSTITUTIONS

On 31 December 2024 and 2023, the balance of this item essentially relates to interbank clearing amounts, namely ATM transactions and Multicaixa network transactions, which are settled in the first few days of the following month.

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito Funds from central banks and other credit institutions		
Outros recursos no estrangeiro Other resources abroad	0	0
Outros recursos no país Other resources in the country	9 981 443	14 282 557
	9 981 443	14 282 557

The spread in the resources of other foreign and domestic credit institutions by residual maturity is less than three months.

NOTA 17
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS
EMPRÉSTIMOS

O saldo da rubrica recursos de clientes e outros empréstimos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 é decomposto, quanto à sua natureza, como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos à ordem Current accounts	60 829 550	59 620 912
Depósitos a prazo Time deposits		
Depósitos a prazo Time deposits	72 398 959	59 661 338
Outros depósitos Other deposits	-	-
	133 228 509	119 282 250

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os depósitos de clientes apresentam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento das operações:

As of 31 December 2024 and 2023, Customer deposits have the following structure, according to the residual maturities of the operations:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Exigível à vista Due on demand	60 829 550	59 620 912
Exigível a prazo Term liabilities		
Até 3 meses Up to 3 moths	23 220 660	20 429 075
De 3 meses a um ano From 3 months to 1 year	37 175 915	30 453 971
De um a cinco anos One to five years	11 997 959	8 778 293
Superior a 5 anos More than five years	4 425	-
	72 398 959	59 661 338
	133 228 509	119 282 250

NOTA 18
PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Provisões apresenta a seguinte composição:

NOTE 18
PROVISIONS

As of 31 December 2024 and 2023, the breakdown of Provisions is as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Provisões para responsabilidades prováveis Provisions for probable liabilities		
Natureza social ou estatutária Social or statutory nature	-	-
Natureza fiscal Tax nature	-	-
Natureza cível Civil nature	13 836	-
Natureza administrativa e de comercialização Administrative and commercial nature	-	-
Provisões para encargos com benefícios aos empregados Provisions for employee benefit charges	51	51
Provisões para garantias e compromissos assumidos: Provisions for guarantees and commitments:		
Crédito por assinatura Subscription credit	356 560	68 026
	370 447	68 077

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as provisões apre-
sentam os seguintes movimentos:

As of 31 December 2024 and 2023, provisions show the
following movements:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)			
	PROVISÕES PARA GARANTIAS E OUTROS COMPROMISSOS PROVISIONS FOR GUARANTEES AND OTHER COMMITMENTS	OUTRAS PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS OTHER PROVISIONS FOR RISKS AND CHARGES	TOTAL TOTAL
Saldo a 31 de Dezembro de 2022 Balance as of 31 December 2022	347 736	-	60 028
Utilizações Utilisations	(2 571 931)	-	(2 571 931)
Dotações Appropriations	2 292 272	-	2 292 272
Outros movimentos Other movements	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2023 Balance as of 31 December 2023	68 077	-	68 077
Utilizações Utilisations	(980 768)	-	(465 377)
Dotações Appropriations	1 325 052	-	536 211
Outros movimentos Other movements	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2024 Balance as of 31 December 2024	412 361	-	412 361

O saldo desta rubrica, visa a cobertura de responsabili-
dades devidamente identificadas, decorrentes da activi-
dade do Banco, sendo revistas em cada data de relato
de forma a reflectir a melhor estimativa do montante
necessário para liquidar as correspondentes responsa-
bilidades e a aferir quanto à respectiva probabilidade
de ocorrência.

The balance of this item is intended to cover duly iden-
tified liabilities arising from the Bank’s activity and is
reviewed on each reporting date to reflect the best esti-
mate of the amount needed to settle the corresponding
liabilities and to assess the likelihood of their occurrence.

NOTA 19
OUTROS PASSIVOS E PASSIVOS DE
LOCAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica era
detalhada conforme se segue:

NOTE 19
OTHER LIABILITIES AND LEASE
LIABILITIES

On 31 December 2024 and 2023, this item was detailed
as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31.12.2024	31.12.2023
Outras obrigações de natureza cível: Other obligations of a civil nature:		
Credores pela prestação de serviços Creditors for services rendered	123 781	167 552
Credores por aquisição de bens e direitos Creditors for the acquisition of assets and rights	1 445 960	52 901
Operações nostro Nostro operations	173 893	-
Passivo de locações Leases liabilities	2 509 970	674 599
Imposto sobre o rendimento de trabalho dependente Income tax on dependent labour	86 470	56 304
Outros Impostos Other taxes	853 601	380 466
Outras obrigações de natureza administrativa Other administrative obligations		
Comissão de Mercado de capital Capital Markets Commission	18 243	8 600
Salários e outras remunerações a pagar Wages and other remuneration payable	458 186	764 526
Outros custos administrativos Other administrative costs	3 168 096	5 612 379
	8 838 200	7 717 324

A rubrica “Credores pela prestação de serviços” inclui,
essencialmente, os montantes referentes aos acrésci-
mos de gastos relacionados com serviços contratuais,
com maior destaque os serviços de consultoria in-
formática.

A rubrica “Passivo de locações” corresponde ao valor
actual dos pagamentos de locação a serem liquidados
ao longo do prazo de locação, reconhecidos no âmbito
da IFRS 16. Os passivos por locação estão relacionados
aos contratos de locação de agências e escritórios uti-
lizados pelo Banco no exercício da sua actividade.

A rubrica “Salários e outras remunerações a pagar” diz
respeito ao valor das férias e subsídios de férias dos fun-
cionários e dos órgãos sociais a pagar no ano seguinte.

NOTA 20
CAPITAL PRÓPRIO

20.1. Capital Social

Em 11 de Abril de 2024, a Assembleia Geral de Accioni-
stas, deliberou o aumento de capital social por incorpo-
ração de resultados transitados no valor de 2 000 000
milhares de Kwanzas. Este aumento de capital foi regis-
tado após escritura pública de dia 16 de Agosto de 2024
e registado na Conservatória do Registo Comercial em
02 de Outubro de 2024, em 31 de Dezembro de 2024 o
capital social do banco é de AKZ 22 000 000 milhares.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a estrutura ac-
cionista do Banco é a seguinte:

The heading “Creditors for services rendered” essen-
tially includes the amounts relating to accrued expenses
related to contractual services, most notably IT consul-
tancy services.

The item “Lease liabilities” corresponds to the present
value of the lease payments to be settled over the lease
term, recognised under IFRS 16. Lease liabilities are re-
lated to lease contracts for branches and offices used by
the Bank in the course of its business.

The item “Wages and other remuneration payable” re-
fers to the value of holiday pay and allowances for em-
ployees and governing bodies to be paid in the following
year.

NOTE 20
EQUITY

20.1. Share Capital

On 11 April 2024, the General Shareholders’ Meeting
decided to increase the share capital by incorporating
retained earnings in the amount of 2,000,000 thousand
Kwanzas. This capital increase was registered in a public
deed on 16 August 2024 and registered at the Commer-
cial Registry Office on 02 October 2024. As of 31 Decem-
ber 2024, the bank’s share capital is AKZ 22,000,000
thousand.

As of 31 December 2024 and 2023, the Bank’s share-
holder structure is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31.12.2024	31.12.2023
Capital Social Share capital	22 000 000	20 000 000
Aumento Capital Social Share capital increase	-	-
Reserva legal Legal reserve	4 413 231	3 639 087
Reservas de reavaliação Revaluation reserves	5 285 989	80 465
Outras Reservas e Resultados Transitados Other Reserves and Retained Earnings	5 806 434	2 839 142
Dividendos antecipados Early dividends	(976 017)	(976 017)
Resultado Líquido do Exercício/ Período Net Profit for the Year/Period	5 832 332	7 741 436
	42 361 968	33 324 112

			(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
			% CAPITAL SOCIAL % OF SHARE CAPITAL		
	Nº ACÇÕES NUMBER OF SHARES	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	31.12.2024	31/12/2024	31/12/2023
Elias Piedoso Chimuco	16 711	1 000	16 711 200	75,96%	75,96%
Margarida Severino Andrade	2 277	1 000	2 277 000	10,35%	10,35%
Deolindo Cativa Bule Chimuco	2 277	1 000	2 277 000	10,35%	10,35%
João Ernesto dos Santos	367	1 000	367 400	1,67%	1,67%
Manuel Francisco Tuta	367	1 000	367 400	1,67%	1,67%
	22 000		22 000 000	100,00%	100,00%

Dando cumprimento ao disposto no n.º 3, do artigo 446.º da Lei n.º 1/2004, de 13 de Fevereiro, que enquadra a Lei das Sociedades Comerciais, no qual é exigido que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades anónimas divulguem o número de acções e obrigações de que são titulares, declara-se que nenhum dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, detém participações directas nem indirectas, no capital social do Banco.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, bem como, a revalorização de terrenos e edifícios no âmbito da política de mensuração subsequente para a classe de imóveis de uso.

Em 2024, decorrente do apuramento do justo valor do Novo Edifício Sede, foi reconhecido o montante de Kz 5 201 651 milhares.

Outras Reservas e Resultados Transitados

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de 13 de Abril de 2024, foi decidido não distribuir aos accionistas dividendos do resultado líquido obtido no ano anterior, tendo sido aplicado o valor remanescente nas rubricas de Aumento de Capital Social (Kz 2 000 000 milhares), Reserva Legal (Kz 774 144 milhares) e Outras Reservas (Kz 4 967 292 milhares).

Reserva Legal

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, deverá ser anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido positivo do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Resultado por Acção

			(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
			31.12.2024	31.12.2023
Resultado Líquido do Exercício/ Período (mAKZ) Net profit for the year/period			5 832 332	7 741 436
Número médio de acções em circulação no exercício Average number of shares outstanding			22 000	20 000
Resultado por acção (AKZ) Earnings per share (AKZ)			265 106	387 072

NOTA 21
EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 nesta rubrica é apresentada como se segue:

			(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
			31.12.2024	31.12.2023
Responsabilidades perante terceiros Liability to third parties				
Compromissos perante terceiros revogáveis Revocable commitments to third parties			1 202	(1 344 757)
Créditos documentários à importação Documentary import credits			3 505 906	3 734 451
Compromissos perante terceiros irrevogáveis Irrevocable commitments to third parties			11 362 677	12 034 103
Garantias prestadas Guarantees given			-	-
Responsabilidades por prestação de serviço Responsibilities for service provision				
Depósito e guarda de valor Storage and safekeeping of valuables			-	49 421
			14 869 785	14 473 217

Legal reserve

Under the terms of current legislation, the Bank must set up a legal reserve fund up to the amount of its capital. To this end, a minimum of 10 % of the positive net profit for the previous year must be transferred to this reserve each year. This reserve can only be used to cover accumulated losses when the other reserves have been used up.

Earnings per share

			(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
			31.12.2024	31.12.2023
Resultado Líquido do Exercício/ Período (mAKZ) Net profit for the year/period			5 832 332	7 741 436
Número médio de acções em circulação no exercício Average number of shares outstanding			22 000	20 000
Resultado por acção (AKZ) Earnings per share (AKZ)			265 106	387 072

NOTE 21
OFF-BALANCE SHEET

As at 31 December 2024 and 2023, this item is presented as follows:

NOTA 22
MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 é detalhada como se segue:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31.12.2024	31.12.2023
Juros e rendimentos similares Interest and similar income		
Juros de crédito a clientes Interest on loans and advances to customers	9 610 440	3 662 780
Juros activos financeiros ao justo valor através de resultados Interest on financial assets at fair value through profit or loss	7 955 877	8 693 064
Juros investimentos ao custo amortizado Interest on investments at amortised cost	1 224 423	579 369
Juros de operações no mercado monetário interbancário Interest from interbank money market operations	412 674	213 359
	19 203 414	13 148 572
Juros e encargos similares Interests and similar charges		
Juros de recursos de clientes Interest on customer funds	(6 632 844)	(4 920 472)
Juros de locação Rental interest	(229 330)	(138 694)
Juros de recursos no mercado monetário interbancário Interest on interbank money market funds	(1 111 828)	(419 549)
	(7 974 002)	(5 478 715)
Margem Financeira Financial Margin	11 229 412	7 669 857

NOTA 23
RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os resultados de serviços e comissões dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)		
	31.12.2024	31.12.2023
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	7 466 527	4 795 213
Operações cambiais Foreign exchange transactions	1 177 240	862 558
Abertura de cartas de crédito e remessas documentárias à importação Opening letters of credit and documentary consignments for imports	1 654 988	781 259
Transferências internacionais International transfers	230 334	161 705
Utilização de ATMs Use of ATMs	3 559 073	2 317 616
Manutenção de conta DO DO account maintenance	146 249	63 029
Outras comissões Other commissions	698 642	609 045
Encargos com serviços e comissões Charges for services and commissions	(1 143 952)	(725 113)
Operações em moeda estrangeira Foreign currency transactions	(49 319)	(15 625)
Despesas com correspondentes Correspondence expenses	(357 726)	(299 035)
Compensação electrónica Electronic compensation	(736 907)	(410 454)
Outras comissões Other commissions	-	-
	6 322 575	4 070 099

NOTE 22
NET INTEREST INCOME

The financial margin for the years ended 31 December 2024 and 2023 is detailed as follows:

NOTA 24
RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)						
	31.12.2024			31.12.2023		
	PROVEITOS INCOME	CUSTOS COSTS	TOTAL TOTAL	PROVEITOS INCOME	CUSTOS COSTS	TOTAL TOTAL
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss						
Títulos Titles	-	(4 011 143)	(4 011 143)	4 347 083	-	4 347 083
	-	-	(4 011 143)	4 347 083	-	4 347 083
	-	-	(4 011 143)	4 347 083	-	4 347 083

NOTA 25
RESULTADOS CAMBIAIS

Os resultados cambiais referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)						
	31.12.2024			31.12.2023		
	GANHOS GAINS	PERDAS LOSSES	TOTAL TOTAL	GANHOS GAINS	PERDAS LOSSES	TOTAL TOTAL
Resultados cambiais Exchange rate results	940 391 066	(928 242 773)	12 148 293	1247 404 883	(1236 940 156)	10 464 727
	940 391 066	(928 242 773)	12 148 293	1247 404 883	(1236 940 156)	10 464 727

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da compra e venda de moeda estrangeira, bem como, o da reavaliação cambial de activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.

NOTE 24
RESULTS OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

This item is made up as follows:

NOTE 25
FOREIGN EXCHANGE RESULTS

The foreign exchange results for the years ended 31 December 2024 and 2023 are detailed as follows:

This item includes the results of buying and selling foreign currency, as well as the revaluation of monetary assets and liabilities expressed in foreign currency, in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.

NOTA 26
RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE
OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Resultados de alienação de outros activos Results of disposals of other assets		
Ganhos em outros activos tangíveis Gains on other tangible assets	17 580	7 320
Ganhos em activos não correntes detidos para venda Gains on non-current assets held for sale	-	-
	17 580	7 320
Perdas em outros activos tangíveis Losses on other tangible assets	-	-
Perdas em activos não correntes detidos para venda Losses on non-current assets held for sale	-	-
	-	-
	17 580	7 320

Em 31 de Dezembro de 2024, os ganhos em outros activos tangíveis correspondem a alienação de terminais de pagamento automático à clientes.

NOTE 26
RESULTS OF DISPOSALS OF OTHER
ASSETS

This item is made up as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Resultados de alienação de outros activos Results of disposals of other assets		
Ganhos em outros activos tangíveis Gains on other tangible assets	17 580	7 320
Ganhos em activos não correntes detidos para venda Gains on non-current assets held for sale	-	-
	17 580	7 320
Perdas em outros activos tangíveis Losses on other tangible assets	-	-
Perdas em activos não correntes detidos para venda Losses on non-current assets held for sale	-	-
	-	-
	17 580	7 320

On 31 December 2024, gains on other tangible assets correspond to the sale of automatic payment terminals to Customers.

NOTA 27
OUTROS RESULTADOS DE
EXPLORAÇÃO

Os outros resultados de exploração dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Outros rendimentos / (gastos) de exploração Other operating income / (expenses)		
Prestação de serviços diversos Provision of various services	-	-
Proveitos não recorrentes em operações de crédito Non-recurring income from credit operations	-	-
Prejuízos não recorrentes em operações de crédito Non-recurring losses on credit operations	-	-
Impostos directos e indirectos Direct and indirect taxes	(690 549)	(690 549)
Quotizações e donativos Dues and donations	(199 333)	(199 333)
Outros Others	(273 224)	(273 224)
	(1 163 106)	(1 163 106)

NOTA 28
CUSTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização Members of the management and supervisory bodies	2 384 326	2 910 062
Vencimento base Basic salary	1 816 628	2 120 616
Remunerações adicionais Additional remuneration	400 264	393 559
Encargos sociais obrigatórios Compulsory social charges	167 434	395 886
Outras remunerações Other remunerations		
Empregados Employees	5 439 847	5 428 912
Vencimento base Basic salary	2 844 655	2 928 480
Remunerações adicionais Additional remunerations	1 613 479	1 473 902
Encargos sociais obrigatórios Compulsory social charges	344 425	416 995
Encargos sociais facultativos Optional social charges	637 288	609 536
	7 824 173	8 338 974

O número de colaboradores do Banco, considerando os efectivos e os contratados a termo, apresenta a seguinte desagregação por categoria profissional:

NOTE 28
STAFF COSTS

Staff costs for the years ended 31 December 2024 and 2023 are detailed as follows:

The number of the Bank's employees, taking into account permanent and fixed-term contracts, is broken down by professional category as follows:

NOTA 29
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE
TERCEIROS

Os fornecimentos e serviços de terceiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

NOTE 29
THIRD PARTY SUPPLIES AND
SERVICES

Third-party supplies and services for the years ended 31 December 2024 and 2023 are detailed as follows:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)	
	31.12.2024	31.12.2023
Comunicações e expedição Communications and dispatch	927 401	643 171
Judiciais, contencioso e notariado Judicial, litigation and notary services	64 453	74 859
Transporte de valores CIT transport	401 055	373 539
Deslocações e representação Travels and representations	72 723	117 272
Material de consumo corrente Current consumables	321 152	329 649
Rendas e alugueres Rents and leases	160 111	44 622
Publicidade e publicações Advertising and publications	147 667	120 634
Segurança e vigilância Security and surveillance	190 683	154 075
Serviços de informática IT services	1 103 792	1 068 763
Trabalho independente Self-employment	156 225	587 535
Consultoria e auditoria Consultancy and auditing	187 114	181 576
Mão-de-obra eventual Casual labour	3 852	1 442
Conservação e reparação Conservation and repair	36 820	5 994
Água, energia e combustíveis Water, energy and fuels	16 218	20 674
Outros fornecimentos de terceiros Other third-party supplies	2 447 251	2 986 792
	6 236 516	6 710 597

NOTA 30
PARTES RELACIONADAS

As transacções do Banco com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, assim como os correspondentes saldos naquelas datas, são detalhados de seguida:

NOTE 30
RELATED PARTIES

The Bank's transactions with related parties in the years ended 31 December 2024 and 2023, as well as the corresponding balances on those dates, are detailed below:

	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)					
	31.12.2024			31.12.2023		
	ACTIVOS ASSETS	PASSIVOS LIABILITIES	CUSTOS COSTS	ACTIVOS ASSETS	PASSIVOS LIABILITIES	CUSTOS COSTS
Accionistas Shareholders						
Elias Piedoso Chimuco	2 955 185	5 896	-	-	603	-
Margarida Andrade Severino	0	51 206	-	-	55 974	-
Deolindo Cativa Bule Chimuco	1 954	84 174	-	-	5 483	-
João Ernesto dos Santos	-	127 331	-	-	-	-
Manuel Francisco Tuta	-	28 569	-	-	34 697	-
Orgaos Sociais Social Organisations	-	-			-	
Abrahão Pio dos Santos Gourgel	1 996	-	-	-	-	-
Joao Costa Ferreira	60	3 980	-	-	-	-
Agostinho Pires Filipe	16 927	50 461	-	-	7 263	-
Azenaida Chimuco	-	165	-	-	-	-
Paulo Jorge Cunha Fontes	-	256	-	-	-	-
Filipe Berardi	26 816	-	-	-	306	-
Conselho Fiscal Supervisory Board						
Osvaldo da Silva Domingos	5 447	-	-	-	-	-
Víctor Fabrisio	-	600	-	-	-	-
Subsidiárias e Associadas de Accionistas Subsidiaries and Associates of Shareholders						
Grupo Chicoil - Comercio e Agro Pecuaria SARL	506 129	86	-	706 616	65 201	-
Chick Chick - Agencia de Viagens	-	284		-	284	
Chick Chick - Collection Confecções e Modas	-	0		-	0	
Chick Chick - Gestão de Hoteis, Lda	5 161	1 088	43 297	-	5 652	9 659
Chick Chick - Segurança	91 770	1 745	238 525	32	30	169 133
Chick Chick - Aeronautica, Lda	-	39	-	-	3	-
Chico Car	-	2 535	-	-	6 953	1 700
Chicel House - Gestão Imobiliaria, Lda	-	997	-	-	2 091	-
Constroe	304 356	56 430	780	-	-	-
Dondy, S.A	-	5 538	-	-	276	-
Grupo Serra moco Limitada	1 583 438	1	-	-	-	-
Super Mercado Cesta Basica Luanda Lda	-	197	-	-	692	-
Fundação Piedoso	7 174	3	-	-	68 629	115 991
Augulize Limitada	-	1	-	-	9	-
ServiHigiene	-	1 676	92 734	-	-	-
Serviforma	-	3 937	-	-	36 311	-
	5 506 412	427 193	375 335	706 648	290 458	296 483

NOTA 31
JUSTO VALOR DE ACTIVOS E
PASSIVOS FINANCEIROS

O justo valor dos activos e dos passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 é apresentado de seguida:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)						
JUSTO VALOR FAIR VALUE						
	CUSTO AMORTIZADO AMORTISED COST	COTAÇÕES DE MERCADO MARKET QUOTES	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET PARAMETERS	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS NÃO OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH PARAMETERS NOT OBSERVABLE ON THE MARKET	QUANTIA ESCRITURADA CARRYING AMOUNT	JUSTO VALOR FAIR VALUE
		(NÍVEL 1) (LEVEL 1)	(NÍVEL 2) (LEVEL 2)	(NÍVEL 3) (LEVEL 3)		
31 de dezembro de 2024 31st December 2024						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	38 217 013	-	38 217 013	-	38 217 013	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to other credit institutions	11 225 491	-	11 225 491	-	11 225 491	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	52 912 650	-	52 912 650	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	238 071	238 071	-
Títulos de dívida Debt securities	11 980 747	-	-	-	11 980 747	-
Crédito a clientes Customer loans	57 971 382	-	57 971 382	-	57 971 382	57 971 382
Activos financeiros Financial assets	119 394 633	-	160 326 537	238 071	172 545 354	107 413 886
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	9 981 443	-	9 981 443	-	9 981 443	9 981 443
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans	133 228 509	-	133 228 509	-	133 228 509	133 228 509
Passivos financeiros Financial liabilities	143 209 952	-	143 209 952	-	143 209 952	143 209 952

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)						
JUSTO VALOR FAIR VALUE						
	CUSTO AMORTIZADO COSTS AMORTISED	COTAÇÕES DE MERCADO QUOTATIONS MARKET	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO MODELS OF VALUATION WITH PARAMETERS OBSERVABLE IN THE MARKET	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS NÃO OBSERVÁVEIS NO MERCADO VALUATION MODELS WITH UNOBSERVABLE PARAMETERS IN THE MARKET	QUANTIA ESCRITURADA AMOUNT	JUSTO VALOR FAIR VALUE
		(NÍVEL 1) (LEVEL 1)	(NÍVEL 2) (LEVEL 2)	(NÍVEL 3) (LEVEL 3)		
31 de dezembro de 2023 31st December 2023						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at Central Banks	27 731 511	-	27 731 511	-	27 731 511	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to other credit institutions	14 445 225	-	14 445 225	-	14 445 225	14 445 225
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	-	158 245	158 245	-
Títulos de dívida Debt securities	5 590 482	-	-	-	5 590 482	-
Crédito a clientes Customer loans	31 734 590	-	31 734 590	-	31 734 590	31 734 590
Activos financeiros Financial assets	79 501 809	-	141 704 826	158 245	147 453 554	73 911 327
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	14 282 557	-	14 282 557	-	14 282 557	59 875
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer funds and other loans	119 282 250	-	119 282 250	-	119 282 250	27 663 628
Passivos financeiros Financial liabilities	133 564 807	-	133 564 807	-	133 564 807	27 723 503

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (activos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13 (Nota 2.4).

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado, são analisados como segue:

The Bank uses the following three-level fair value hierarchy when valuing financial instruments (assets or liabilities), which reflects the level of judgement, the observability of the data used and the importance of the parameters applied in determining the instrument's fair value, in accordance with IFRS 13 (Note 2.4).

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of financial assets and liabilities recorded in the balance sheet at amortised cost are analysed as follows:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outras instituições de crédito e aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo, pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Activos Financeiros pelo Justo Valor Através do Outro Rendimento Integral e Investimentos ao Custo Amortizado (Títulos)

O cálculo do justo valor assentou na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que utilizam as curvas de taxa de juro de mercado.

As taxas de desconto para os prazos específicos dos fluxos de caixa são inferidas (interpoladas) a partir das yields observadas para as obrigações do tesouro do estado Angolano. As taxas de juro para maturidades muito curtas são obtidas a partir do mercado monetário interbancário.

Outros Activos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados

O cálculo do justo valor assentou na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que utilizam projecções de fluxos de caixa futuros e taxas de desconto ajustadas ao risco.

Crédito a Clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de Bancos Centrais e Outras Instituições de Crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de

Cash and deposits at central banks, deposits at other credit institutions and investments at central banks and other credit institutions

These assets are very short-term, so the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Financial Assets at Fair Value Through Other Comprehensive Income and Investments at Amortised Cost (Securities)

The calculation of fair value was based on the use of numerical models, based on cash flow discounting techniques using market interest rate curves.

The discount rates for the specific maturities of the cash flows are inferred (interpolated) from the yields observed for Angolan government bonds. Interest rates for very short maturities are obtained from the interbank money market.

Other Financial Assets at Fair Value through Profit or Loss

The calculation of fair value was based on the use of numerical models, based on discounted cash flow techniques that use projections of future cash flows and risk-adjusted discount rates.

Customer Credit

The fair value of loans and advances to Customers is estimated based on the discounted expected cash flows of principal and interest, assuming that the instalments are paid on the contractually defined dates. The discount rates used are the current rates for loans with similar characteristics.

Resources from Central Banks and Other Credit Institutions

The fair value of these liabilities is estimated based on the discounted expected cash flows of principal and interest, considering that the instalment payments occur on the contractually defined dates. These liabilities are very short-term, so the balance sheet value is a reason-

able estimate of their fair value.

balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

NOTA 32
LOCAÇÕES

O Banco é detém diversos contratos de locação de imóveis correspondentes a sede e aos balcões utilizados na sua actividade.

Os contratos de locação têm prazos originais que variam entre 1 ano e 10 anos, contendo todos eles uma cláusula de renovação automática por períodos iguais ou de 1 ano. O Banco determinou o prazo das locações considerando que os contratos seriam renovados, no mínimo, por um período adicional de 5 anos.

Os contratos são denominados na sua totalidade em Kwanzas, contendo alguns uma cláusula de revisão dos pagamentos da locação com base na taxa de câmbio do Dólar Norte-americano (pagamentos variáveis). Alguns contratos contêm uma cláusula de revisão dos respectivos pagamentos com base no IPU. Sempre que tais revisões ocorrem, o Banco procede à correspondente remensuração do passivo, sendo este ajustado por contrapartida do direito de uso. Não existem outros pagamentos variáveis associados a contratos de locação. Os contratos não incluem outras cláusulas relacionadas com *covenants* ou outras restrições.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 não existiam valores residuais garantidos, nem o Banco se encontrava comprometido com locações que ainda não haviam tido o seu início. De igual forma, naquelas datas, o Banco não era parte integrante de contratos de sublocação nem de operações de *sale & leaseback*.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 não existiram locações de curta duração ou de activos de baixo valor.

Customer funds and other loans

The fair value of these financial instruments is estimated on the basis of discounting the expected cash flows of principal and interest. The discount rate used reflects the rates for deposits with similar characteristics on the balance sheet date. Considering that the applicable interest rates are renewed for periods of less than one year, there are no material differences in their fair value.

NOTE 32
LEASES

The Bank has several property leasing contracts for its head office and branches.

The lease contracts have original terms ranging from 1 year to 10 years, all of which contain an automatic renewal clause for periods of 1 year or less. The Bank determined the term of the leases on the basis that the contracts would be renewed for at least an additional 5 years.

The contracts are denominated entirely in Kwanzas, and some contain a clause revising the lease payments based on the US dollar exchange rate (variable payments). Some contracts contain a clause revising the respective payments on the basis of the IPU. Whenever such revisions occur, the Bank remeasures the corresponding liability, which is adjusted against the right of use. There are no other variable payments associated with lease contracts. The contracts do not include any other clauses related to covenants or other restrictions.

As at 31 December 2024 and 2023, there were no residual amounts guaranteed, nor was the Bank committed to leases that had not yet started. Likewise, on those dates, the Bank was not an integral part of sublease contracts or sale & leaseback operations.

In the years ended 31 December 2024 and 2023 there were no short-term leases or leases of low-value assets.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os activos por direito de uso, são detalhados da seguinte forma:

As at 31 December 2024 and 2023, right-of-use assets are detailed as follows:

	31-12-2024			31-12-2023		
	QUANTIA BRUTA GROSS AMOUNT	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	QUANTIA ESCRITURADA CARRYING AMOUNT	QUANTIA BRUTA GROSS AMOUNT	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	QUANTIA ESCRITURADA CARRYING AMOUNT
Imóveis de serviço próprio Self-service properties	3 489 199	(1 193 841)	2 295 358	1 505 562	(997 958)	507 603

O movimento das quantias escrituradas dos activos sob direito de uso e dos passivos da locação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, é apresentado de seguida.

The movement in the carrying amounts of right-of-use assets and lease liabilities in the years ended 31 December 2024 and 2023 is shown below.

2024							
	SALDO INICIAL OPENING BALANCE	RECONHEC. INICIAL RECOGNITION	JURO EFECTIVO EFFECTIVE INTEREST	PAGAMENTOS PAYMENTS	DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO DEPRECIATION FOR THE PERIOD	REMENS. E OUTROS AJUSTAMENTOS REM AND OTHER ADJUSTMENTS	SALDO FINAL FINAL BALANCE
Direito de usar: Right of use:							
Quantia bruta Gross amount	1 525 523	-	-	-	-	-	1 525 523
Depreciações acumuladas Accumulated depreciation	(766 008)	-	-	-	(239 122)	-	(1 005 130)
	759 515	-	-	-	(239 122)	-	520 393
Passivo das locações Leases liabilities	894 721	-	46 734	(349 326)	-	-	592 130

2023							
	SALDO INICIAL OPENING BALANCE	RECONHEC. INICIAL RECOGNITION	JURO EFECTIVO EFFECTIVE INTEREST	PAGAMENTOS PAYMENTS	DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO DEPRECIATION FOR THE PERIOD	REMENS. E OUTROS AJUSTAMENTOS REM AND OTHER ADJUSTMENTS	SALDO FINAL FINAL BALANCE
Direito de usar: Right of use:							
Quantia bruta Gross amount	1 347 852	160 202	-	-	-	17 469	1 525 523
Depreciações acumuladas Accumulated depreciation	(538 126)	-	-	-	(209 020)	(18 862)	(766 008)
	809 726	160 202	-	-	(209 020)	(1 393)	759 515
Passivo das locações Leases liabilities	896 819	160 202	138 694	(349 326)	-	48 332	894 721

Os fluxos de caixa relacionados com pagamentos de locações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, são detalhados de seguida:

The cash flows related to lease payments for the years ended 31 December 2024 and 2023 are detailed below:

			RUBRICA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CASH FLOW STATEMENT HEADING
	2024	2023	
Juros de locação Rental interest	46 734	138 694	Pagamentos de juros, comissões e outros gastos equiparados Interest payments, commissions and other similar expenses
Pagamentos de locação (capital) Lease payments (Capital)	349 326	349 326	Outras operações de financiamento Other financing operations
	396 060	488 020	

A análise da maturidade dos pagamentos das locações, considerando as opções de extensão do prazo cujo exercício foi considerado razoavelmente certo, é a seguinte:

The analysis of the maturity of lease payments, considering the options to extend the term whose exercise was considered reasonably certain, is as follows:

	31.12.2024	31.12.2023
< 1 ano < 1 year	627 746	371 966
1 a 5 anos 1 to 5 years	2 726 227	577 677
> 5 anos > 5 years	8 000 300	141 406
Pagamentos não descontados Undiscounted payments	11 354 273	1 091 048
Juros a reconhecer na margem financeira Interest to be recognised in net interest income	(308 089)	(409 465)
Quantia escriturada do passivo da locação Carrying amount of lease liabilities	11 046 184	681 583

NOTA 33
GESTÃO DE RISCOS

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre os seus capitais próprios e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/retorno por linha de negócio.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos - crédito, mercado, liquidez e operacional - a que se encontra sujeita a actividade do Banco. São, de seguida explicados os principais riscos.

NOTE 33
RISK MANAGEMENT

The Bank is subject to a variety of risks in the course of its business. Risk management is centralised in relation to the specific risks of each business.

The Bank's risk management policy is aimed at permanently maintaining an adequate relationship between its equity and its business, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by business line.

In this context, it is particularly important to monitor and control the main types of risk - credit, market, liquidity and operational - to which the Bank's business is subject. The main risks are explained below.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o principal risco da banca comercial. O Comité de Supervisão Bancária de Basileia – CSBB, define o risco de crédito como a possibilidade que o mutuário do banco ou a contraparte não cumprir com as suas obrigações em conformidade com os termos acordados (CSBB, 2000:1). De acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o risco de crédito é o risco de um participante de um instrumento financeiro não cumprir com as suas obrigações contratuais, provocando, deste modo, uma perda financeira ao outro participante. O risco de crédito incorpora as seguintes componentes:

- Risco de incumprimento (*default*): é o risco de o mutuário não cumprir com o serviço da dívida de um empréstimo em resultado de um acontecimento de *default* num determinado momento no tempo. Exemplos de acontecimento de *default* são o atraso no pagamento, a reestruturação de uma operação e a falência ou liquidação do devedor, o que pode provocar uma perda total ou parcial do valor emprestado à contraparte;
- Risco de concentração: é a possibilidade de perdas em função da concentração de empréstimos elevados num pequeno número de mutuários e/ou grupos de risco, ou em poucos sectores de actividade;
- Risco de degradação da garantia (colateral): é a probabilidade de ocorrer um acontecimento de *default* originado pela queda da qualidade da garantia oferecida, ocasionada por uma desvalorização do colateral no mercado, ou pelo desaparecimento do património pelo mutuário.

O risco de crédito encontra-se, essencialmente, presente no crédito a clientes, em títulos de dívida e em outros saldos a receber.

Risco de Mercado

No desenvolvimento da sua actividade, o Banco está sujeito aos riscos de mercado, quer em relação a posições constantes da demonstração da posição financeira, quer em relação a posições extrapatrimoniais. O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrerem perdas derivadas de alterações adversas nos preços de mercado, podendo contemplar os seguintes sub-tipos de risco:

- Risco cambial: o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações das taxas de câmbio;

Credit Risk

Credit risk is the main risk in commercial banking. The Basel Committee on Banking Supervision (BCBS) defines credit risk as the possibility that a bank borrower or counterparty will not fulfil its obligations in accordance with the agreed terms (BCBS, 2000:1). According to IFRS 9 - Financial Instruments, credit risk is the risk that one participant in a financial instrument will not fulfil its contractual obligations, thereby causing a financial loss to the other participant. Credit risk incorporates the following components:

- Default risk: is the risk that the borrower will default on servicing the debt of a loan as a result of a default event at a certain point in time. Examples of a default event are late payment, the restructuring of a transaction and the bankruptcy or liquidation of the debtor, which can lead to a total or partial loss of the amount lent to the counterparty;
- Concentration risk: the possibility of losses due to the concentration of large loans in a small number of borrowers and/or risk groups, or in a few sectors of activity;
- Collateral degradation risk: this is the probability of a default occurring due to a fall in the quality of the collateral offered, caused by a devaluation of the collateral on the market, or the disappearance of the assets by the borrower.

Credit risk is essentially present in loans and advances to Customers, debt securities and other receivables.

Market Risk

In carrying out its business, the Bank is subject to market risks, both in relation to positions included in the statement of financial position and in relation to off-balance sheet positions. Market risk consists of the possibility of losses arising from adverse changes in market prices, and may include the following sub-types of risk:

- Exchange rate risk: the risk that the fair value or future cash flow of a financial instrument will fluctuate due to changes in exchange rates;

- Risco de taxa de juro: o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações das taxas de juro no mercado;
- Outros riscos de preços: o risco de que o justo valor ou o fluxo de caixa futuro de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado (que não associados a riscos de taxa de juro ou riscos cambiais), quer essas alterações sejam causadas por factores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por factores que afectem todos os instrumentos similares negociados do mercado (podemos associar ao risco das *commodities*, das cotações de títulos e do sector imobiliário).

Risco de Liquidez

Um dos aspectos críticos no negócio bancário é precisamente o processo de transformar os fundos de curto prazo e colocá-los a médio e a longo prazo. Uma adequada gestão de liquidez representa a capacidade de as instituições continuarem a financiar a sua actividade creditícia e fazer frente ao vencimento das suas responsabilidades.

O risco de liquidez é o risco de o Banco não ter recursos suficientes para cumprir com as suas obrigações nos prazos devidos com um custo razoável. Este risco resulta do desajustamento entre os padrões de maturidade dos activos e dos passivos do Banco. Isto é, o risco de liquidez resulta da descompensação da dimensão e maturidade entre activos e passivos, sendo inerente à actividade bancária e dependendo de diversos factores internos e de mercado.

O conceito de liquidez pode ser usado em diferentes contextos. Pode, por um lado, ser usado para descrever instrumentos financeiros e os seus mercados. Um mercado líquido é composto por activos líquidos, onde transacções normais podem ser facilmente executadas. Pode, por outro lado, ser usado no sentido da solvência do Banco.

Risco Operacional

O risco operacional consubstancia-se em perdas potenciais resultantes de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda em perdas potenciais resultantes de eventos externos.

- Interest rate risk: the risk that the fair value or future cash flow of a financial instrument will fluctuate due to changes in market interest rates;
- Other price risks: the risk that the fair value or future cash flow of a financial instrument will fluctuate due to changes in market prices (other than those associated with interest rate risks or exchange rate risks), whether these changes are caused by factors specific to the individual instrument or its issuer, or by factors affecting all similar instruments traded on the market (we can associate this with commodity risk, security prices and the property sector).

Liquidity Risk

One of the critical aspects of the banking business is precisely the process of transforming short-term funds and placing them in the medium and long term. Adequate liquidity management represents the ability of institutions to continue financing their credit activity and to meet the maturity of their liabilities.

Liquidity risk is the risk that the Bank does not have sufficient resources to fulfil its obligations on time at a reasonable cost. This risk results from the mismatch between the maturity standards of the Bank’s assets and liabilities. In other words, liquidity risk results from the mismatch between the size and maturity of assets and liabilities and is inherent to banking activity and depends on various internal and market factors.

The concept of liquidity can be used in different contexts. On the one hand, it can be used to describe financial instruments and their markets. A liquid market is made up of liquid assets, where normal transactions can be easily executed. On the other hand, it can be used in the sense of the Bank’s solvency.

Operational Risk

Operational risk consists of potential losses resulting from failures or inadequacies in internal processes, people or systems, or potential losses resulting from external events.

Organização Interna

O Banco YETU encara a gestão dos riscos como elemento central da visão e estratégia da Instituição. Assim, o modelo de gestão do risco é independente das áreas geradoras do risco e apresenta mecanismos de decisão e controlo directamente dependentes do Conselho de Administração.

A gestão dos riscos é da competência do Conselho de Administração e dos seus comités. O Conselho de Administração é o órgão responsável pela estratégia do risco na instituição apoiando-se em Comitês que têm como principais funções o aconselhamento do Órgão de Administração no que respeita à estratégia de Gestão do Risco e à supervisão da actuação da função de gestão do risco conforme prevista pelo BNA.

O Conselho de Administração delega na Comissão Executiva a gestão corrente dos riscos.

A função de gestão do risco é exercida de forma autónoma e independente pela Direcção de Risco destinada a identificar, avaliar, monitorizar, controlar e prestar informações de todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pela Instituição.

Para o Banco YETU, a gestão do risco é também uma forma de otimizar o uso do capital e a selecção das melhores oportunidades de negócio, ponderando a relação entre o risco e o retorno para melhor responder às necessidades dos clientes e maximizar a criação de valor para os nossos accionistas.

Assim, e seguindo as melhores práticas internacionais, o modelo de gestão do risco obedece ao princípio das “Três Linhas de Defesa”, tendo subjacente a atribuição de responsabilidades aos diversos intervenientes na gestão do risco, e define de forma clara a delegação de poderes e os canais de comunicação que estão formalizados nas políticas do Banco.

A responsabilidade pela gestão do risco dentro de cada linha de actuação encontra-se no nível funcional e dos comités do Conselho de Administração. Estas linhas de defesa garantem a segregação de funções e independência do modelo. As três linhas de actuação são descritas de seguida:

1. Unidades de Negócio e de Suporte

São o principal responsável pela gestão do risco do Banco. A apreciação, avaliação e mensuração de riscos é um processo contínuo que está integrado nas actividades quotidianas do negócio. Este processo inclui a implementação de estrutura de gestão do risco, identificação

Internal Organisation

Banco YETU sees risk management as a central element of its vision and strategy. As such, the risk management model is independent of the areas that generate risk and has decision-making and control mechanisms that are directly dependent on the Board of Directors.

Risk management is the responsibility of the Board of Directors and its committees. The Board of Directors is the body responsible for the institution’s risk strategy, supported by committees whose main functions are to advise the Board of Directors on the risk management strategy and to supervise the performance of the risk management function as laid down by the BNA.

The Board of Directors delegates day-to-day risk management to the Executive Committee.

The risk management function is carried out autonomously and independently by the Risk Department, which identifies, assesses, monitors, controls and reports on all the relevant risks of the business carried out by the institution.

For Banco YETU, risk management is also a way of optimising the use of capital and selecting the best business opportunities, weighing up the relationship between risk and return in order to best meet the needs of Customers and maximise the creation of value for our shareholders.

In line with international best practice, the risk management model follows the principle of the “Three Lines of Defence”, underlying the attribution of responsibilities to the various parties involved in risk management, and clearly defines the delegation of powers and communication channels that are formalised in the Bank’s policies.

Responsibility for risk management within each line of action lies at functional level and in the committees of the Board of Directors. These lines of defence guarantee the segregation of duties and independence of the model. The three lines of action are described below:

1. Business and Support Units

They are primarily responsible for the Bank’s risk management. The assessment, evaluation and measurement of risks is an ongoing process that is integrated into the day-to-day activities of the business. This process includes implementing a risk management struc-

ture, identifying problems and taking corrective action whenever necessary.

2. Funções de Gestão do Risco

As funções de gestão do risco do Banco são primariamente responsáveis pela definição da estrutura de gestão do risco e políticas, proporcionando a supervisão e informação independente para a gestão executiva através do Comité de Gestão de Risco de Crédito e do Comité de Gestão de Activos e Passivos.

As funções de gestão do risco das unidades de negócios visam implementar o modelo de gestão do risco, aprovar os limites de aceitação de risco dentro de mandatos específicos e fornecer uma visão geral da eficácia da Gestão do Risco pela primeira linha de defesa.

3. Auditoria Interna

A auditoria interna fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do sistema de controlo interno do Banco, do quadro global de gestão do risco, através da aprovação de um plano de auditoria anual e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e seus comités.

Avaliação de Riscos

Risco de Crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes.

Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

ture, identifying problems and taking corrective action whenever necessary.

2. Risk Management Functions

The Bank’s risk management functions are primarily responsible for defining the risk management structure and policies, providing independent oversight and information to executive management through the Credit Risk Management Committee and the Asset and Liability Management Committee.

The risk management functions of the business units aim to implement the risk management model, approve risk acceptance limits within specific mandates and provide an overview of the effectiveness of risk management by the first line of defence.

3. Internal Audit

The internal audit provides an independent assessment of the adequacy and effectiveness of the Bank’s internal control system, of the overall risk management framework, by approving an annual audit plan and consequently issuing reports to the Board of Directors and its committees.

Risk Assessment

Credit Risk

Credit risk models play an essential role in the credit decision process.

Credit decisions depend on risk ratings and compliance with various rules on the financial capacity and behaviour of applicants.

Below is information on the Bank’s exposure to credit risk:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)					
31.12.2024					
ORIGEM DO RATING ORIGIN OF THE RATING	NÍVEL DE RATING RATING LEVEL	EXPOSIÇÃO BRUTA GROSS EXPOSURE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE	
Patrimoniais Assets	Raking interno Internal raking	A	-	-	
		B	52 939 709	52 939 709	50 539 488
		C	16 402	16 402	16 402
		D	7 606 745	7 606 745	7 210 029
		E	95	95	67
		F	-	-	-
		G	450 782	450 782	205 397
		61 013 733	61 013 733	57 971 382	

		31.12.2023			
ORIGEM DO RATING	NÍVEL DE RATING	EXPOSIÇÃO BRUTA	IMPARIDADE	EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	
ORIGIN OF THE RATING	RATING LEVEL	GROSS EXPOSURE	IMPAIRMENT	NET EXPOSURE	
Patrimoniais	Raking interno	A	-	-	-
Assets	Internal raking				
		B	32 023 202	667 055	31 356 148
		C	7 293	5 551	1 742
		D	17 175	4 215	12 960
		E	95	28	67
		F	-	-	-
		G	459 001	95 327	363 674
			32 506 766	772 176	31 734 590

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2024	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO GROSS BOOK VALUE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO NET BOOK VALUE
Patrimoniais Assets			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	38 217 013	-	38 217 013
Cash and deposits at central banks (Note 4)			
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	11 225 491	-	11 225 491
Loans and advances to other credit institutions (Note 5)			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	-	-	-
Loans and advances to central banks and other credit institutions (Note 6)			
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	52 912 650	-	52 912 650
Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)			
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8)	238 071	-	238 071
Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)			
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	11 910 188	(177 235)	11 732 952
Investments at amortised cost (Note 9)			
Crédito a clientes (Nota 10)	61 013 733	(3 042 350)	57 971 382
Loans and advances to customers (Note 10)	175 517 145	(3 219 586)	172 297 560
ExtrapatrimoniaisOff balance sheet			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20)	14 869 785	(29 249)	14 840 536
Commitments to revocable third parties (Note 21)			
	14 869 785	(29 249)	14 840 536
	190 386 931	(3 248 835)	187 138 096

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

2023	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO GROSS BOOK VALUE	IMPARIDADE IMPAIRMENT	VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO NET BOOK VALUE
Patrimoniais Assets			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	27 731 511	-	27 731 511
Cash and deposits at central banks (Note 4)			
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	14 445 225	-	14 445 225
Loans and advances to other credit institutions (Note 5)			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	-	-	-
Loans and advances to central banks and other credit institutions (Note 6)			
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	67 793 499	-	67 793 499
Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)			
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8)	158 245	-	158 245
Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)			
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	5 590 482	(74 953)	5 515 530
Investments at amortised cost (Note 9)			
Crédito a clientes (Nota 10)	32 506 766	(772 176)	31 734 590
Loans and advances to customers (Note 10)			
Extrapatrimoniais Off balance sheet			
Compromissos perante terceiros revogáveis (Nota 20)	(6 960 648)	(29 249)	(6 989 897)
Commitments to revocable third parties (Note 20)			
	141 265 082	(876 377)	140 388 705

A concentração geográfica do risco de crédito em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 é detalhada como se segue:

The geographical concentration of credit risk on 31 December 2024 and 2023 is detailed as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)

ÁREA GEOGRÁFICA GEOGRAPHICAL AREA					
2024	ANGOLA ANGOLA	OUTROS PAÍSES DE ÁFRICA OTHER COUNTRIES FROM AFRICA	EUROPA EUROPE	OUTROS OTHERS	TOTAL TOTAL
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4)	38 217 013	-		-	38 217 013
Cash and deposits at central banks (Note 4)					
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5)	2 386 268	-	8 839 223	-	11 225 491
Loans and advances to other credit institutions (Note 5)					
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6)	-	-	-	-	-
Loans and advances to central banks and other credit institutions (Note 6)					
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7)	52 912 650	-	-	-	52 912 650
Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)					
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9)	11 745 132	-	-	-	11 745 132
Investments at amortised cost (Note 9)					
Derivados de cobertura Roofing derivatives	-	-	-	-	-
Crédito a clientes (Nota 10)	57 971 382	-	-	-	57 971 382
Loans and advances to customers (Note 10)					
Total Total	163 232 446	-	8 839 223	-	172 071 669

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)					
ÁREA GEOGRÁFICA GEOGRAPHIC ZONE					
	ANGOLA ANGOLA	OUTROS PAÍSES DE ÁFRICA OTHER COUNTRIES FROM AFRICA	EUROPA EUROPE	OUTROS OTHERS	TOTAL TOTAL
2023					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	27 731 511	-		-	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to other credit institutions (Note 5)	3 730 186	-	10 715 040	-	14 445 225
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Loans and advances to central banks and other credit institutions (Note 6)	-		-		-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	67 793 499	-	-	-	67 793 499
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	5 515 530	-	-	-	5 515 530
Derivados de cobertura Roofing derivatives	-	-	-	-	-
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	31 734 590	-	-	-	31 734 590
Total Total	136 505 316	-	10 715 040	-	147 220 356

Risco de Taxa de Juro

O Banco reporta o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso nº 08/2022 publicado em 18 de Junho e o Instrutivo nº22/2022 de 27 de Outubro. O referido aviso define uma periodicidade trimestral para os bancos reportarem o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola.

O Banco Nacional de Angola estabelece, através do Instrutivo nº22/2022, um choque instantâneo de 2% nas taxas de juro que resulta num movimento paralelo da curva de rendimentos na mesma magnitude estimando-se o impacto sobre o valor actual dos fluxos de caixa e sobre a margem de juros.

Com base nas características financeiras de cada contrato é feita a projecção dos fluxos de caixa esperados de acordo com as datas de refixação de taxa de juro ou maturidade contratual, observando eventuais pressupostos comportamentais considerados para a refixação de taxa de juro para os activos e passivos que, apesar de estarem sujeitos ao risco de taxa de juro, não tenham maturidade contratual definida e para os contratos de crédito de taxa fixa que disponham de uma cláusula que permite o Banco alterar a taxa de juro sempre que as condições do mercado justificarem.

Interest Rate Risk

The Bank reports the interest rate risk in the banking portfolio to Banco Nacional de Angola in accordance with Notice 08/2022 published on 18 June and Instruction 22/2022 of 27 October. This notice defines a quarterly frequency for banks to report interest rate risk in the banking portfolio to the National Bank of Angola.

Through Instruction 22/2022, the National Bank of Angola establishes an instantaneous shock of 2 % in interest rates which results in a parallel movement of the yield curve of the same magnitude, estimating the impact on the present value of cash flows and the interest margin.

Based on the financial characteristics of each contract, the expected cash flows are projected according to the interest rate reset or contractual maturity dates, observing any behavioural assumptions considered for interest rate reset for assets and liabilities which, despite being subject to interest rate risk, do not have a defined contractual maturity and for fixed rate credit contracts which have a clause allowing the Bank to change the interest rate whenever market conditions justify it.

De acordo com a nova regulamentação, os bancos deverão avaliar o nível de exposição ao risco de taxa de juro numa base contínua e, no prazo de um dia útil, informar ao Banco Nacional de Angola sempre que de acordo com o choque realizado, exista uma redução potencial do seu valor económico igual ou superior a 20% dos seus fundos próprios regulamentares.

Uma análise separada é necessária sempre que os elementos expostos ao risco de taxa de juro denominados numa moeda estrangeira representem mais do que 5% da carteira bancária, de acordo com o Aviso. Nestes casos, os bancos devem apresentar uma análise e prestação de informação específica para esta moeda. O Banco reporta o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso Nº 08/2016 publicado em 16 de Maio de 2016. O referido aviso define uma periodicidade semestral para os bancos reportarem o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola.

A exposição a activos e passivos sujeitos a taxa de juro em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 apresenta-se como se segue:

According to the new regulations, banks must assess the level of exposure to interest rate risk on an ongoing basis and, within one working day, inform the National Bank of Angola whenever, according to the shock carried out, there is a potential reduction in their economic value equal to or greater than 20 % of their regulatory own funds.

A separate analysis is required whenever the items exposed to interest rate risk denominated in a foreign currency represent more than 5 % of the banking book, according to the Notice. In these cases, banks must present a specific analysis and reporting for this currency. The Bank reports the interest rate risk in the banking portfolio to the National Bank of Angola in accordance with Notice No. 08/2016 published on 16 May 2016. This notice defines a six-monthly frequency for banks to report interest rate risk in the banking book to the National Bank of Angola.

Exposure to assets and liabilities subject to interest rates on 31 December 2024 and 2023 is as follows:

(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)				
	EXPOSIÇÃO A EXPOSURE TO		NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
	TAXA FIXA FIXED RATE	TAXA VARIÁVEL VARIABLE RATE		
2024				
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	-	-	38 217 013	38 217 013
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to other credit institutions (Note 5)	-	-	11 225 491	11 225 491
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Loans and advances to central banks and other credit institutions (Note 6)	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)	52 912 650	-	-	52 912 650
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	11 825 871	-	-	11 825 871
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	24 280 201	36 733 531	-	61 013 733
	89 018 723	36 733 531	49 442 504	175 194 758
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Customer funds and other loans (Note 15)	-	72 398 959	60 829 550	133 228 509
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16) Funds from central banks and other credit institutions (Note 16)	9 981 443	-	-	9 981 443
	9 981 443	72 398 959	60 829 550	143 209 952
Total Total	79 037 280	(35 665 427)	(11 387 046)	31 984 806

2023	(milhares de Kwanzas / thousands of Kwanzas)			
	EXPOSIÇÃO A TAXA FIXA FIXED RATE	TAXA VARIÁVEL VARIABLE RATE	NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	-	-	27 731 511	27 731 511
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to other credit institutions (Note 5)	-	-	14 445 225	14 445 225
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) Loans and advances to central banks and other credit institutions (Note 6)	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Investments at amortised cost (Note 8)	67 793 499	-	-	67 793 499
Investimentos ao custo amortizado (Nota 9) Investments at amortised cost (Note 9)	5 515 530	-	-	5 515 530
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	12 541 082	19 965 684	-	32 506 766
	85 850 111	19 965 684	42 176 737	147 992 531
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) Customer funds and other loans (Note 15)	-	59 661 338	59 620 912	119 282 250
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito (Nota 16) Funds from central banks and other credit institutions (Note 16)	14 282 557	-	-	14 282 557
	14 282 557	59 661 338	59 620 912	133 564 807
Total Total	71 567 554	(39 695 655)	(17 444 175)	14 427 725

Risco de Liquidez

O Banco reporta o risco de liquidez ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso nº 08/2022 publicado em 18 de Junho e o instrutivo nº14/2022 publicado em 27 de Setembro De acordo ao referido instrutivo, as instituições financeiras devem remeter ao Banco Nacional de Angola informação individual sobre a distribuição das suas posições do balanço e extrapatrimoniais por bandas temporais através de mapas de liquidez devidamente preenchidos e com os cálculos do rácio de liquidez e de observação.

Deste modo, as instituições financeiras devem remeter, em base individual, os seguintes mapas de liquidez:

- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em todas as moedas;
- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em moeda nacional; e

Liquidity risk

The Bank reports liquidity risk to Banco Nacional de Angola in accordance with Notice no. 08/2022 published on 18 June and Instruction no. 14/2022 published on 27 September According to the aforementioned Instruction, financial institutions must send Banco Nacional de Angola individual information on the distribution of their balance sheet and off-balance sheet positions by time bands through duly completed liquidity maps and with calculations of the liquidity ratio and observation ratio.

Accordingly, financial institutions must send the following liquidity statements on an individual basis:

- Map considering only cash flows in all currencies;
- Map considering only cash flows in national currency; and

- Mapa considerando os fluxos de caixa em moedas estrangeiras significativas para as instituições, de forma individual. Uma moeda estrangeira deve ser considerada significativa quando o passivo denominado nesta moeda exceder 5% do passivo total da instituição

De acordo com o referido instrutivo, as instituições financeiras devem manter um rácio de liquidez (razão entre o total dos activos líquidos e as saídas líquidas de caixa) em moeda nacional e para todas as moedas igual ou superior a 100% enquanto o rácio de liquidez em moeda estrangeira não deve ser inferior a 150%.

Os mapas de liquidez em moeda nacional e estrangeira devem ser submetidos ao Banco Nacional de Angola com uma periodicidade quinzenal enquanto o mapa de liquidez que considera os fluxos de caixa em todas as moedas deve ser submetido mensalmente a aquela instituição.

Gestão de capital e rácio de solvabilidade

Durante o ano de 2024 e 2023, e considerando as melhores práticas internacionais, o BNA estabeleceu novas categorias de risco consideradas no cômputo do rácio de solvabilidade regulamentar e redefiniu as características de instrumentos financeiros considerados no apuramento dos fundos próprios regulamentares. Foram publicados novos Avisos e Instrutivos sobre esta matéria que revogaram as anteriores normas regulamentares.

O requisito mínimo dos Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (RFPR) antes Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR) reduziu para 8%, sendo que de acordo com o instrutivo nº 19/2022 de 27 de Outubro, os Fundos Próprios Regulamentares compreendem:

1. Fundos Próprios de Nível 1 (antes Fundos Próprios de Base) que é dada pela soma dos Fundos Próprios Principais de nível 1 e os Fundos Próprios Adicionais de Nível 1 – compreendem (i) o Capital realizado; (ii) reserva e resultados transitados; (iii) resultados do último exercício e do exercício em curso (iv) Outros elementos a deduzir aos FPP1 (Fundos Próprios Principais de Nível 1) (v) Instrumento de fundos próprios elegíveis como FPA 1(Fundos Próprios Adicionais de Nível 1)
2. Fundos Próprios de Nível 2 (antes Fundos Próprios Complementares) – compreendem (i) acções pref-

- Map considering cash flows in significant foreign currencies for the institutions on an individual basis. A foreign currency should be considered significant when liabilities denominated in this currency exceed 5 % of the institution's total liabilities

According to this instruction, financial institutions must maintain a liquidity ratio (ratio of total liquid assets to net cash outflows) in national currency and for all currencies equal to or greater than 100 % while the liquidity ratio in foreign currency must not be less than 150 %.

The liquidity statements in national and foreign currency must be submitted to the National Bank of Angola on a fortnightly basis, while the liquidity statement, which takes into account cash flows in all currencies, must be submitted to that institution on a monthly basis.

Capital management and solvency ratio

During 2024 and 2023, and taking international best practice into account, the BNA established new risk categories to be taken into account when calculating the regulatory solvency ratio and redefined the characteristics of the financial instruments taken into account when calculating regulatory own funds. New Notices and Instructions were published on this matter, which repealed the previous regulations.

The minimum requirement for the Regulatory Own Funds Ratio (RFPR) before the Regulatory Solvency Ratio (RSR) has been reduced to 8%, and according to Instruction no. 19/2022 of 27 October, Regulatory Own Funds comprise:

1. Tier 1 Own Funds (formerly Basic Own Funds) which is given by the sum of Core Tier 1 Own Funds and Additional Tier 1 Own Funds - comprises (i) Paid-in Capital; (ii) Reserve and Retained Earnings; (iii) Earnings for the last financial year and for the current financial year (iv) Other items to be deducted from FPP1 (Core Tier 1 Own Funds) (v) Own funds instrument eligible as FPA 1 (Additional Tier 1 Own Funds).
2. Tier 2 Own Funds (formerly Complementary Own Funds) - comprise (i) redeemable preference shares;

erenciais remíveis; (ii) Dívida subordinada (iii) Outros instrumentos de fundos próprios de nível 2 cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo Banco Nacional de Angola.

O Instrutivo nº12/2022 de 19 de Outubro estabelece que para efeitos de cálculo do Rácio de Fundos Próprios Regulamentares, o excesso verificado no limite de exposição ao risco por cliente constitui requisito para o cálculo do Rácio de Fundos Próprios Regulamentares.

34 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da publicação das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes que requeiram registo ou divulgação nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

(ii) subordinated debt; (iii) other Tier 2 own funds instruments whose issue conditions have been previously approved by the National Bank of Angola.

Instruction no. 12/2022 of 19 October establishes that for the purposes of calculating the Regulatory Capital Ratio, the excess verified in the risk exposure limit per Customer is a requirement for calculating the Regulatory Capital Ratio.

34 SUBSEQUENT EVENTS

As at the date of publication of the financial statements, there have been no subsequent events that require recording or disclosure in the financial statements as at 31 December 2024.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

OPINION OF THE AUDIT BOARD



13. Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2024

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Ex^{as}. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do Banco YETU, S.A, submetemos à apreciação de V. Ex^{as} o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço que evidencia um total de Activo de mAOA 195 029 027, Passivo de mAOA 152 667 060, os Capitais Próprios no montante de mAOA 42 361 968, incluindo um resultado líquido de mAOA 5 832 332, a Demonstração de Resultados, a Mutação nos Fundos Próprios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respectivas Notas Anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2024, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes.
4. A actividade do Banco YETU, S.A, relativamente ao exercício económico de 2024, caracterizou-se, por continuar com uma estratégia de crescimento do banco, fazendo assim investimentos.
5. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2024 foram reportadas de acordo as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS nos termos do Aviso n.º 5/2019 de 30 de Agosto, do Banco Nacional de Angola. As IFRS incluem as normas contabilísticas, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"), e em vigor desde 1 de Janeiro de 2022.
6. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
7. O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do auditor externo referente as contas de 2024 do Banco YETU, S.A, no qual é emitido um parecer com uma reserva sobre a rubrica de imparidades serem

13. Opinion of the Supervisory Board



suficientes ou não por falta de informação actualizada, com a qual concorda.

PARECER

8. Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do Banco YETU, S.A. e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, 17 de Abril de 2025.

CONSELHO FISCAL

Audiconta Lda
Representada:
Victor Fabrisio
Presidente

Maria Imaculada V.
Domingos
Vogal

Osvaldo da Silva
Domingos
Vogal



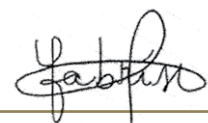
OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD ON THE REPORT AND ACCOUNTS FOR THE FINANCIAL YEAR 2024

1. In compliance with the mandate you have given us and in accordance with the legal provisions in force in the country, namely Law No. 1/04, of 13 February 2004, on Commercial Companies, as well as the Articles of Association of Banco YETU, S.A., we submit for your consideration the opinion of the Supervisory Board on the Report of the Board of Directors and the Financial Statements for the year ended 31 December 2024.
2. The Financial Statements comprise the Balance Sheet, which shows total Assets of AOA 195,029,027 thousand, Liabilities of AOA 152,667,060 thousand, Equity totalling AOA 42,361,968 thousand, including a net profit of AOA 5,832,332 thousand, the Profit and Loss Account, the Change in Equity and the Cash Flow reported on that date, and the respective Notes.
3. The Supervisory Board monitored the Bank's activity during the financial year ended 31 December 2024, examined the Financial Statements and obtained all the information and clarifications it deemed pertinent.
4. Banco YETU, S.A.'s activity for the 2024 financial year was characterised by continuing with the bank's growth strategy and making investments.
5. The Bank's financial statements for 2024 were reported in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS") under the terms of Banco Nacional de Angola Notice 5/2019 of 30 August. The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board ("IASB") and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"), in force since 1 January 2022.
6. We have not learnt of any other situation or resolution that is contrary to the rules in force and that could call into question the reasonableness of the financial statements presented.
7. The Supervisory Board took note of the external auditor's report on the 2024 accounts of Banco YETU, S.A., in which an opinion is issued with a reservation on the impairment item being sufficient or not due to a lack of up-to-date information, with which you agree.

OPINION

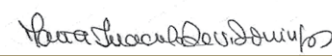
8. Based on the above, it is our opinion that the Financial Statements for the year ended 31 December 2024 reflect, in all material respects, the financial position of Banco YETU, S.A. and its financial performance and cash flows for the year then ended and may be submitted to the General Meeting for approval.

Luanda, on 17 April 2025.



Audiconta Lda Represented by:
Victor Fabrício
President

Supervisory Board



Maria Imaculada V. Domingos
Member



Osvaldo da Silva Domingos
Member

Banco Yetu, S.A.
Torre Maculusso, Piso 2, Rua Frederico Welwitsch, Maculusso, Luanda, Angola | Telephone: (+244) 222 703 900 | Fax: (+244) 227 282 001 | www.bancoyetu.ao
Registration no.: 0066 | Swift Code: YETUOLU | Taxpayer No.: 54172855011

PARECER DO AUDITOR EXTERNO EXTERNAL AUDITOR'S OPINION



14. Parecer do Auditor Externo



UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos accionistas do Banco Yetu

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Yetu S.A., que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 195 029 027 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 42 361 968 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 5 832 332 milhares de Kwanzas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Banco Yetu, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

Conforme divulgado na Nota 10 do anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica de “Crédito a clientes” inclui exposições num montante de 14 679 180 milhares de kwanzas para as quais, até à data, não obtivemos evidência da informação financeira actualizada, reforços de garantias ou reavaliação das mesmas. Deste modo, atendendo à insuficiência dos resultados dos procedimentos alternativos realizados e da informação disponível a esta data, não nos é possível concluir quanto aos efeitos na rubrica de imparidades, se algum ajustamento fosse aplicável, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024, caso tivéssemos obtido as informações atrás referidas.

Outras matérias

As demonstrações financeiras do Banco Yetu S.A., em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas para efeitos comparativos, foram objecto de relatório de auditoria por nós realizado, na data de 20 de Março de 2024, que incluía uma opinião sem reservas e uma ênfase.

As autoridades fiscais e económicas, bem como os inspectores do Instituto Nacional de Segurança Social, têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social), podendo daí resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal e às contribuições para a Segurança Social. O Conselho de Administração espera ter cumprido todas as suas obrigações fiscais, não esperando, assim, reclamações materiais sobre as suas contas.

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola E20170009
Registada na Comissão do Mercado de Capitais 001/AE/CMC/08-2018



UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem, de forma apropriada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola E20170009
Registada na Comissão do Mercado de Capitais 001/AE/CMC/08-2018



UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola E20170009
Registada na Comissão do Mercado de Capitais 001/AE/CMC/08-2018



UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, SA
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
T +244 222 729 155/+244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 17 de Abril de 2025

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA - AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Representada por:

Eurico César Gomes da Silva
UHY - A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A.
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

Eurico César Gomes da Silva
Perito Contabilista nº. 20120074

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola E20170009
Registada na Comissão do Mercado de Capitais 001/AE/CMC/08-2018

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, S.A.
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
Telephone: +244 222 729 155 / +244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

INDEPENDENT AUDITOR’S REPORT

To the shareholders of Banco Yetu

REPORT ON THE AUDIT OF THE FINANCIAL STATEMENTS

Opinion with reservations

We have audited the attached financial statements of Banco Yetu S.A., which comprise the Balance Sheet as at 31 December 2024, showing a total of 195,029,027 thousand Kwanzas and a total equity of 42,361,968 thousand Kwanzas, including a net profit of 5,832,332 thousand Kwanzas, the Income Statement by Nature, the Statement of Changes in Equity and the Cash Flow Statement for the year then ended and the notes to the financial statements, which include a summary of significant accounting policies.

In our opinion, except for the possible effects of the matters described in the “Basis for qualified opinion” section, the accompanying financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Yetu, S.A. as of 31 December 2024 and its financial performance and cash flows for the year then ended, in accordance with generally accepted accounting principles in Angola.

Basis for a qualified opinion

As disclosed in Note 10 of the notes to the financial statements, as at 31 December 2024, the balance of the “Loans and advances to customers” item includes exposures amounting to 14,679,180 thousand kwanzas for which, to date, we have not obtained evidence of updated financial information, reinforcement of guarantees or revaluation of the same, given the insufficient results of the alternative procedures carried out and the information available at this date, it is not possible for us to conclude on the effects on the impairment item, if any adjustment were applicable, on the financial statements as at 31 December 2024, if we had obtained the aforementioned information.

Other matters

The financial statements of Banco Yetu S.A. as of 31 December 2023, presented for comparative purposes, were the subject of an audit report carried out by us on 20 March 2024, which included an unqualified opinion and an emphasis of matter.

The tax and economic authorities, as well as inspectors from the National Social Security Institute, have the possibility of reviewing the company’s tax situation for a period of 5 years (10 years for Social Security), which may result in possible corrections of a fiscal nature and Social Security contributions due to different interpretations. The Board of Directors expects to have fulfilled all its tax obligations and therefore does not expect any material claims on its accounts.

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Registered with the Accountants and Expert Accountants’ Association of Angola E20170009
Registered with the Capital Markets Commission 001/AE/CMC/08 2018



UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, S.A.
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
Telephone: +244 222 729 155 / +244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

Responsibilities of the management body and the supervisory body for the financial statements

The management body is responsible for:

- preparation of financial statements that present fairly the financial position, financial performance and cash flows of the Entity in accordance with generally accepted accounting principles in Angola and International Financial Reporting Standards (IFRS);
- preparation of the management report under the applicable legal and regulatory terms;
- creation and maintenance of an appropriate internal control system to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- adoption of accounting policies and criteria that are appropriate in the circumstances; and
- assessment of the Entity’s ability to continue as a going concern, including, where applicable, matters that may give rise to significant doubts as to the continuity of activities

The supervisory body is responsible for supervising the process of preparing and disclosing the Entity’s financial information.

Auditor’s responsibilities for auditing the financial statements

Our responsibility is to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue a report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but it is not a guarantee that an audit performed in accordance with ISA will always detect a material misstatement when one exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of those financial statements.

As part of an audit in accordance with the ISAs, we make professional judgements and maintain professional scepticism during the audit and also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement due to fraud is higher than the risk of not detecting a material misstatement due to error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or override of internal control;
- we obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Entity’s internal control;
- we evaluate the appropriateness of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates and related disclosures made by management;

A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firm
Registered with the Accountants and Expert Accountants’ Association of Angola E20170009
Registered with the Capital Markets Commission 001/AE/CMC/08 2018



UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, S.A.
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
Telephone: +244 222 729 155 / +244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

- we conclude on the appropriateness of the management body’s use of the going concern assumption and, based on the audit evidence obtained, whether there is any material uncertainty related to events or conditions that may cast significant doubt about the Entity’s ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our report to the related disclosures included in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may cause the Entity to discontinue its activities.
- we evaluated the presentation, structure and overall content of the financial statements, including disclosures, and whether these financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;
- we communicate with those charged with governance, including the supervisory body, among other matters, the scope and planned timing of the audit and significant findings of the audit, including any significant deficiencies in internal control identified during the audit;
- of the matters communicated to those charged with governance, including the supervisory body, we determine which were the most significant in the audit of the current year’s financial statements and which are the key audit matters. We describe these matters in our report, except when law or regulation prohibits public disclosure;
- we declare to the supervisory body that we have complied with the relevant ethical requirements regarding independence and communicate all relationships and other matters that may be perceived as threats to our independence and, where applicable, the related safeguards.

Our responsibility also includes verifying that the information contained in the management report is consistent with the financial statements.

UHY A. Paredes e Associados Angola
Auditores e Consultores, S.A.
Rua Comandante Stona, 59/61
Bairro de Alvalade - Luanda
Telephone: +244 222 729 155 / +244 948 040 269
aparedes@uhyangola.com
www.uhyangola.com

REPORTING ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

About the management report

In compliance with the applicable legal requirements, we are of the opinion that the management report has been prepared in accordance with the applicable legal and regulatory requirements in force, the information contained therein is consistent with the audited financial statements and, taking into account our knowledge and assessment of the Entity, we have not identified any material inaccuracies.

Luanda, on 17 April 2025

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA - AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Represented by:



Eurico César Gomes da Silva
Expert Accountant no. 20120074



Banco**YETU**

Alameda Manuel Van-Dúnem
nº 318, Maculusso
Luanda, Angola

T. +244 222 703 902
www.bancoyetu.ao

